

**CULTURA RACIONAL
DOS LIVROS
UNIVERSO EM DESENCANTO
9º VOLUME DA OBRA**

UNIVERSO EM DESENCANTO

PARTE RACIONAL

RACIONAL SUPERIOR

Acima do RACIONAL SUPERIOR
SUPERIOR RACIONAL

Acima do Superior Racional
TRIBUNAL RACIONAL

Acima do Tribunal Racional
JUSTIÇA SUPREMA A TUDO E A TODOS

Acima da Justiça Suprema a Tudo e a Todos
CONTENCIOSO UNIVERSAL

Acima do Contencioso Universal
A VOZ SUPREMA DE OUTROS MUNDOS

Conhecimento de retorno ao lugar de origem.

Autor:
“RACIONAL SUPERIOR”

UNIVERSO EM DESENCANTO

IMUNIZAÇÃO RACIONAL

9º VOLUME

De onde todos vieram e para onde
todos vão. Como vieram e como vão.

O princípio e o fim do mundo.

A salvação de todos.

A luz verdadeira do animal Racional é a luz do mundo de sua origem, a **LUZ RACIONAL**, do **MUNDO RACIONAL**.

ATENÇÃO

Está aí o ponto glorificador do animal Racional, a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**.

Todos, sem esforço, muito naturalmente, vendo dentro dos seus lares a Luz Racional e sendo atendidos dentro dos seus lares.

Não havendo necessidade de ir a lugar nenhum, pois dentro dos seus lares são orientados em tudo, receberão todas as orientações precisas para o seu equilíbrio. É como estão vendo, o conhecimento natural, não de ciência da imaginação de ninguém. Não é arte, pois ciência é arte e sim, de cá de cima, do outro mundo, a **PLANÍCIE RACIONAL**.

Então, vem de outro mundo, que é da **PLANÍCIE RACIONAL**, todas as orientações precisas, dentro dos seus lares e onde estiverem para o equilíbrio de todos.

Portanto, não há templo, não há sinagoga, não há casa de pregações, para pregar a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**. Não! Cada qual nos seus lares receberá todas as graças do seu Mundo de Origem.

A origem é Racional e receberão todas as orientações precisas dentro dos seus lares. Do mundo de sua origem, receberão todas as orientações precisas, onde estiverem.

Portanto, não há necessidade de templos, nem sinagogas por todos serem orientados dentro dos seus lares ou onde estiverem. Receberão todas as orientações precisas de seu Mundo de Origem, a PLANÍCIE RACIONAL.

E assim está na hora dos animais Racionais vibrarem de alegria, todos vibrando de alegria, por terem encontrado com o seu verdadeiro Mundo de Origem, por encontrarem o rumo certo e por não ser esperada semelhante coisa, a emoção será muito grande! E assim, vibrando de alegria, o contentamento é geral, de forma que o animal Racional não saberá como agradecer de tanta alegria, a divina graça alcançada da mudança definitiva para o seu verdadeiro Mundo de Origem, a PLANÍCIE RACIONAL.

Este conhecimento não é para o comércio da exploração, e sim para a salvação de todos.

Quer dizer: a volta de todos ao seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. O mundo verdadeiro do animal Racional é o MUNDO RACIONAL.

A este conhecimento acompanha um emissário do Dono do Livro, o RACIONAL SUPERIOR, para fazer o que for necessário pelo leitor.

ESTAMOS EM PLENA FASE DE APARELHO RACIONAL

Esta é a descoberta dos dois mundos: o elétrico e magnético, que é o mundo que nós habitamos e o outro mundo, que é a PLANÍCIE RACIONAL, de onde saímos e que deu consequência a este, por nos deformarmos em animais Racionais.

E assim, com a leitura assídua deste conhecimento, adquire-se a Vidência Racional e o vivente verá a PLANÍCIE RACIONAL, o lugar de origem de todos.

Neste conhecimento, a revelação dos dois mundos.

O mundo já passou por uma infinidade de fases estamos agora na fase de Aparelho Racional. É a última fase da vida da matéria. A fase em que todos vão ficar aparelhados no seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

E daí recebendo todas as orientações precisas, para o seu equilíbrio aqui nesta vida. A verdadeira Fase Racional, quando todos vão entrar em contato e se comunicarem com o RACIONAL SUPERIOR, recebendo todas as orientações transmitidas pelo RACIONAL SUPERIOR, para o seu equilíbrio aqui, nesta vida.

NOTA DO RESPONSÁVEL

Esta Obra é o fruto da IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Nela estão expostos, da forma mais simples e clara, todos os conhecimentos da formação do mundo e dos seres que o habitam, os esclarecimentos da origem de tudo, do antes de ser tudo, o que era e como chegou a ser o que é pela degeneração e deformação da natureza.

Não é um conhecimento extraído do saber deste mundo e sim, a verdade das verdades, ditado pelo RACIONAL SUPERIOR entidade da PLANÍCIE RACIONAL, através do seu representante, responsável por esta edição.

MANOEL JACINTHO COELHO

NOTA

“Por o ser humano ser um centro astrológico é que, com o tempo, tinha que chegar à conclusão de encontrar em si mesmo, a IMUNIZAÇÃO RACIONAL e nela, o porta-voz da verdade das verdades, por a natureza dos viventes ser adequada à natureza que os fez, pois, são formados por esta natureza e por isso, dependem dela para viver, sendo então, formados por sete partículas e dependerem delas.”

Conhecimento de retorno ao lugar de origem de todos, a PLANÍCIE RACIONAL, o nosso Mundo de Origem, de onde todos vieram e para onde todos vão, como vieram e como vão.

A salvação do animal Racional só pode ser feita pelo mundo de sua origem, o MUNDO RACIONAL, e... mais ninguém.

Esta é a descoberta dos dois mundos. O elétrico e magnético em que habitamos e o da PLANÍCIE RACIONAL, de onde saímos e que deu consequência a este em que vivemos.

Com a leitura assídua deste conhecimento, adquire-se a Vidência Racional e o vivente verá a PLANÍCIE RACIONAL, o lugar de origem de todos.

O ser humano é o parasita mais monstruoso que existe
sobre a Terra em razão dos crimes hediondos que pratica
contra as leis naturais.

* * *

O homem é um vago bicho sem destino,
que nasceu em cima desta terra,
sem saber por que, nem para quê.

* * *

Nesta Obra, vamos saber o por quê.

PLANÍCIE RACIONAL

PLANÍCIE RACIONAL onde estavam os Racionais com o seu progresso; de onde nós saímos e para onde nós vamos por meio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Parte Racional - Planície que não estava pronta para entrar em progresso.

- 1º - Começaram a progredir por conta própria;
- 2º - Neste progresso começou o foco de luz formado pelas virtudes que os Racionais iam perdendo;
- 3º - Neste progresso já no fim da extinção daqueles corpos;
- 4º - Neste degrau durou uma longa eternidade para a formação dos corpos;
- 5º - Neste degrau já se entendiam por meio de guinchos;
- 6º - Nesta formação começaram a soltar a voz eram gagos;
- 7º - Gagos mais adiantados; começou a formação da lua;
- 8º - As virtudes começaram a se reunir, as virtudes da planície e da resina; veio aí a origem das estrelas;
- 9º - Gagos mais adiantados, mas este adiantamento não era ainda de entendimento; iam soltando a voz;
- 10º - Gagos com algum entendimento, mas muito vago;
- 11º - Com mais um pouco de entendimento;
- 12º - A resina já bem desenvolvida a sua deformação;
- 13º - Começou a separação das Terras;
- 14º - Onde começou a vegetação muito diferente desta e a dilatação dos órgãos;
- 15º - Começou a criação da bicharada e a fazerem uso de alguns vegetais;
- 16º - Começou a aparecer a dilatação dos órgãos; até aí eram eternos;
- 17º - Onde começaram a surgir os casos de morte; novas criações. Durou uma longa eternidade morrendo e nascendo gagos;
- 18º - Neste progresso a lua já aparecia com as suas modificações; as estrelas também;
- 19º - A vegetação completamente modificada; já existia dia e noite;
- 20º - Novas criações, novos entendimentos; já se entendiam regularmente;
- 21º - Neste progresso foi que nasceram os primeiros passos que aí estão.

Mundo Racional

Parte por onde nós entramos que se deformou

PLANÍCIE RACIONAL - Curso Superior

E ASSIM FOI NOSSO PRINCÍPIO
DE ONDE NÓS VIEMOS

**ASTRAL SUPERIOR COM SEUS HABITANTES
CURSO SECUNDÁRIO**

**ASTRAL INFERIOR COM SEUS HABITANTES
QUE CHAMAMOS DE ESPÍRITOS
CURSO PRIMÁRIO DO ENCANTO**

FLUIDO
ELÉTRICO
E MAGNÉTICO

SOL, LUA ESTRELAS,
ÁGUA, TERRA, ANIMAIS E VEGETAIS
AS SETE PARTES DO PORQUÊ ASSIM SOMOS

ÍNDICE

19. SÓ QUEM PODE EQUILIBRAR O ANIMAL RACIONAL É O MUNDO DE SUA ORIGEM.

38. A VIDA SEM BASE E SEM LÓGICA.

52. TODOS GUIADOS PELO SEU MUNDO DE ORIGEM, O MUNDO RACIONAL, O MUNDO VERDADEIRO DO ANIMAL RACIONAL.

74. NO FLUIDO ELÉTRICO E MAGNÉTICO NÃO HÁ EQUILÍBRIO, DAÍ O DESEQUILÍBRIO DE MUITOS.

91. TODOS EQUILIBRADOS PELO FLUIDO RACIONAL QUE É A LUZ VERDADEIRA DO ANIMAL RACIONAL.

114. ATÉ QUE ENFIM CHEGOU O QUE TODOS PROCURAVAM, A SOLUÇÃO DO MUNDO E SUA CRIAÇÃO.

138. NA MATÉRIA TUDO SE TRANSFORMA POR SER UMA DEFORMAÇÃO RACIONAL

163. A JUSTA CAUSA DO SEU SER E A JUSTA CAUSA DO MUNDO.

177. ESTAMOS NA FASE DE APARELHO RACIONAL. A FASE DE CONTATO COM NOSSO MUNDO DE ORIGEM, O MUNDO RACIONAL, O MUNDO VERDADEIRO DO ANIMAL RACIONAL.

201. O QUE QUER DIZER “ENCANTO” E O QUE QUER DIZER “DESENCANTO”.

228. OS FARISEUS NÃO SABERÃO COMO SE EXPRESSAR, POR ENCONTRAR AQUI O PRINCÍPIO E O FIM DO MUNDO E O FIM DE TODOS.

254. OS MESTRES DO ENCANTO

271. A LUTA DOS INCONSCIENTES

280. O DEVER DE FAZER PROPAGANDA DESTE CONHECIMENTO

284. APOTEOSE

SÓ QUEM PODE EQUILIBRAR O ANIMAL RACIONAL É O MUNDO DE SUA ORIGEM

E assim, a vida continua até o término de sua existência. Muitos pensavam não durar o que estão durando, devido o prolongamento dos anos de vida.

A pessoa imunizada está completa de tudo, chegou e alcançou o último degrau da vida, por conhecer e saber o que a vida é, e o que o mundo é.

Nesta fase de Aparelho Racional, todos se comunicando com o MUNDO RACIONAL, e daí, a orientação Racional, e todos vivendo Racionalmente, por estarem em contato com seu verdadeiro mundo de origem. A origem é Racional, é a origem de todos, e só quem pode equilibrar e governar o animal Racional é o mundo de sua origem, o MUNDO RACIONAL. Então, recebendo todas as orientações precisas para o seu brilhante equilíbrio Racional, e para o seu brilhante progresso Racional. Mas, para que tudo isto aconteça, é necessária a persistência na leitura, para sentirem no seu próprio “eu” o que é Racional.

E assim, vejam a fase mais brilhante, mais bela e mais pura que o mundo está atravessando, a fase de

Aparelho Racional. Todos aparelhados no seu verdadeiro mundo de origem. A origem é Racional, e o governo do animal Racional está na sua origem. A origem é que prevalece sobre todos os aspectos e sobre todos os sentidos. Na origem está o ponto básico de tudo. Então, do ponto básico vindo todas as orientações precisas para o brilhante equilíbrio de todos, e aí os mestres do encanto, ficando todos assombrados e admirados, e dizendo: “É verdade!” Até que um dia tudo que precisavam saber foi esclarecido, num português tão simples para que todos entendam perfeitamente, e os mestres do encanto não sabendo como agradecer tamanha magnitude chegada para todos.

E assim, as velhas tradições de que ninguém se lembra mais, pois tudo passou; tudo passa e cai no rol do esquecimento. Os costumes, os modos, as modas e os hábitos, eram todos diferentes dos de agora.

E assim, também ficará no rol dos esquecidos, esta fase de animal Racional.

Dentro desta fase já houve uma infinidade de modificações, por exemplo: No tempo da monarquia, os costumes, os modos, as leis, as vestes, eram completamente diferentes de agora.

Vejam que tudo passa; tudo cai no rol do esquecimento.

E assim, esta fase de animal Racional que já acabou, vai ficar no rol do esquecimento, como as outras fases que já se passaram; as antigas fases. Agora, já de muito entrou o mundo na fase Racional, a fase de Aparelho Racional, a fase da verdadeira lógica, a fase que tem base e lógica.

Todos hoje à procura da base e da lógica, e aí está a fase Racional, a fase que tem lógica e base.

E assim, todos com seus desejos ou com seu desejo realizado, por se encontrarem com a base e com a lógica. Então, nesta fase Racional, vão esquecer da fase de animal Racional, dos costumes, dos modos, dos métodos; enfim, de tudo como já esqueceram das fases passadas. Para verem como tudo vai se modificando tão naturalmente para bem. Então, agora nessa fase que já entrou há muito, de Aparelho Racional, todos mais felizes do que nunca, por ser a fase decisiva, a fase de decisão do encanto, a fase do desencanto, e por ser a fase decisiva do desencanto, todos dentro do seu mundo verdadeiro, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional.

E assim, vindo o fim desse mundo, que era encantado, porque ninguém dava solução do porquê dessa vida e do porquê do mundo. E agora, eis em suas mãos a solução do porquê desse mundo e do porquê dessa vida do desencanto. Estavam encantados sem solução, e vindo o desencanto, que foi a solução, e é a solução. Para verem quantas lutas perdidas e quanto trabalho em vão, nas antigas fases que já se passaram, e que já entraram há muito no rol do esquecimento, e de outras que não há nem mais vestígio de recordação. Então, a fase de animal Racional é uma fase igual às demais que passaram e se acabaram.

E assim, já há muito entrou a fase Racional, a fase de Aparelho Racional, para que todos entrem em contato com o seu verdadeiro mundo de origem. A origem é Racional, e tinha que chegar o dia de conhecerem a origem, o seu mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, e saberem e

conhecerem o porquê ficaram deformados, como animais Racionais.

Hoje, todos cientes do porque assim ficaram, de onde vieram, que foi do MUNDO RACIONAL, e para onde vão voltando, ao seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL. Hoje, todos alegres e satisfeitos, por terem em suas mãos a sua situação e a de todos, definida, resolvida e divulgada. A solução que nunca tiveram, por serem encantados. O encantado, por ser um encantado, não podia dar solução de sua origem, e dar solução do mundo em que habita, por ser encantado. O encantado desconhecia que estava e era um encantado, porque o encantado não conhecia o seu verdadeiro natural, não conhecia a sua origem, não conhecia o seu mundo de origem; desconhecia a sua origem, desconhecia o seu verdadeiro natural, desconhecia o porquê do seu sêr ser assim e, de formas que, o encantado não tinha recurso nenhum para se desencantar. Então, por ser encantado, o sofrimento se multiplicava, fazendo sentir que o seu natural não era esse de encantado.

Então, agora, com o desencanto em mãos, vendo e sabendo o porquê da situação do mundo ser assim, e a situação de todos ser assim.

Vejam que prelúdio — viver sem saber por que vive, era a vida do encantado.

Hoje, com todas as soluções trazidas pelo desencanto. Todos vendo e sabendo o que foram, o que são, o porquê assim são. E, voltando a ser o que eram: Racionais puros limpos e perfeitos, no seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Então, está aí um pedacinho das velhas tradições, que já caíram, todas, no esquecimento de todos. Tudo se passou e tudo é assim, até que cheguem no seu lugar verdadeiro, que é o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional. No progresso Racional é que vão encontrar base e lógica, vivendo a verdadeira vida consciente, porque estão cientes de tudo, cientes do porquê de sua existência, e cientes do porquê do mundo. Então, é o progresso consciente, o progresso da lógica, com sua verdadeira base, com o seu verdadeiro ponto de partida para essa vida de racionais deformados e, chegando todos de volta a de onde partiram para essa vida. Voltando todos à sua origem, como está aí, a estrada em suas mãos, a estrada Racional, a estrada do MUNDO RACIONAL, do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Então, o progresso Racional é o progresso forte, porque é um progresso consciente. Forte, porque todos equilibrados Racionalmente, e recebendo todas as orientações precisas do seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro, que todos há muito procuravam. Sabiam que existia outro mundo, mas, não sabiam como entrar em contato com esse outro mundo.

E hoje, está aí em mãos de todos como entrar em contato com esse outro mundo, que é o mundo verdadeiro, de origem de todos.

E assim, hoje, todos juntos e unidos ao seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo que pairava na imaginação de muitos que existia, mas, não sabiam como entrar em contato.

E hoje, todos de parabéns, em contato, juntos e unidos com o seu verdadeiro mundo de origem. No mundo ninguém esperava uma surpresa destas, das mais grandiosas; surpresa da maior admiração de todos. Todos admirados e impressionados com esta grande magnitude da maior grandeza do mundo, vir ao conhecimento de todos o conhecimento geral de tudo.

E assim, muitos, impressionados por essa divina graça Universal, de todos conseguirem a verdadeira divina graça universal. Muitos impressionadíssimos e dizendo: “É verdade! As provas todas aí estão, com base e com lógica, uma coisa das mais impressionantes que está se passando neste século, ninguém nunca imaginou que seríamos surpreendidos pela verdadeira luz divina, que é a Luz Racional, a luz verdadeira do animal Racional.”

E assim, muitos, ou todos, clamando com uma voz só: “Estamos salvos eternamente, a verdadeira salvação eterna está no mundo, o desencanto do mundo e o desencanto de todos.”

E assim, muitos, impressionados e emocionados dizendo: “Raiou no mundo uma. nova luz, a luz que todos desconheciam, por todos desconhecerem a sua origem. E, agora, todos conhecendo a sua origem e conhecendo a sua origem e conhecendo a verdadeira luz, a “LUZ RACIONAL”, que é a luz divina verdadeira.

E assim, todos abraçados com o conhecimento da sua verdadeira origem, todos de Livros nas mãos, que é a verdadeira bússola do mundo de origem de todos.

E assim, todos em festa para o resto da vida, festejando de satisfação a despedida da vida da matéria. Despedida solene de satisfação. Despedida apoteótica dessa vida do nada. E todos marchando firmes para o seu

verdadeiro mundo de origem, e os seus irmãos assistindo a todos e, todos, satisfeitos por voltarem para o seu mundo verdadeiro. Que beleza! Que grandeza! Que coisa sublime! Estarem todos no seu verdadeiro mundo de origem, na vida eterna, no seu mundo verdadeiro. Todos chorando de alegria, chorando de emoção e chorando de satisfação, por não voltarem mais a essa vida de matéria. Todos unidos e juntos dos seus irmãos no seu verdadeiro mundo de origem. Parecendo que o mundo de origem está longe, e está tão pertinho, tão pertinho, por nele estarem unidos pela índole, e a índole do ser Racional ser Racional. Índole quer dizer: Origem.

E assim, todos brilhando Racionalmente, e todos vivendo aí na terra, mas, Racionalmente, até o dia da partida para o seu verdadeiro mundo.

Hoje, todos com o máximo prazer de viver, porque sabem o porquê que estão vivendo, sabem de onde vieram e para onde vão e sendo orientados pelo seu verdadeiro mundo de origem. Então, havendo prazer e satisfação de viverem, pois, convictos da maior realidade Universal.

E assim, essa vida continua na outra. Essa vida é a continuação da outra. Na outra, todos são puros, limpos e perfeitos e, nessa vida aí de matéria, todos deformados. Então, essa vida deformada é a continuação de um outro mundo diferente, puro limpo e perfeito, quer dizer: ninguém morre, tudo se transforma para chegar em seu lugar. Estava deformado e se transforma para o seu estado natural. E tudo se transforma naturalmente. Então, essa vida deformada é a continuação da outra de puros, limpos e perfeitos, porque tudo torna a voltar ao seu lugar, aos seus lugares. Então, tudo se transforma de deformado para o seu verdadeiro estado natural, e a transformação dessa

deformação é para o seu verdadeiro estado natural de Racionais puros, limpos e perfeitos.

Então, tudo se transforma, mas EU falo em morte para melhor interpretação dos primários, para melhor compreensão dos primários, dos confusos. Então, é preciso usar os termos de melhor compreensão, como “morte” e outros termos mais. Mas, na realidade ninguém morre, tudo se transforma. Então, essa vida deformada é continuação para a outra vida de puros, limpos e perfeitos no seu verdadeiro mundo de origem, porque tudo se transforma para o seu estado natural. Qual é o estado natural? É de Racionais puros, limpos e perfeitos, na PLANÍCIE RACIONAL, no seu lugar verdadeiro.

Então, é a transformação dessa deformação Racional, para o seu verdadeiro estado natural de Racional puro, limpo e perfeito. O deformado para o seu verdadeiro estado natural, a sua origem verdadeira.

E assim, é lindo viver, é lindo viver sabendo por que vive, sabendo por que tem vida, sabendo o porquê da vida e sabendo o porquê da origem da vida.

E assim é lindo viver, mas, viver sabendo.

Então, todos juntos e unidos ao seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL. O Racional deformado unido com seus irmãos racionais, puros, limpos e perfeitos.

E assim, todos maravilhados e contentes, por estarem juntos com seus irmãos, com a PLANÍCIE RACIONAL, em contato permanente, noite e dia, recebendo todas as

orientações precisas para o bem de todos, nessa vida de matéria.

E assim, as velhas tradições que já ninguém se lembra mais, que se passaram em outras épocas, em outras fases de outros costumes diferentes desses, de outros modos e de outros métodos.

E assim, tudo passa, como a fase de animal Racional, que já passou. Hoje, todos na fase Racional, na fase de **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, na fase de Aparelho Racional que, também, é passageira, igual as demais que já se passaram. Então, dessa fase de Aparelho Racional passarão a Racionais puros, limpos e perfeitos, no seu verdadeiro mundo de origem. Todas as fases têm os seus modos, seus costumes, sua etiqueta e seus esplendores aparentes. Passaram as fases dos chefes de tribos, passaram as fases dos sábios, passaram as fases dos Deuses, passaram as fases dos reis e das rainhas, passaram as fases dos imperadores, e passaram as fases dos ditadores, enfim, uma infinidade de fases.

Hoje, na fase dos governos.

E assim, as demais fases que já passaram, essa fase que estão passando também é passageira, igual as demais. Todas elas com seus costumes, hábitos, modos, leis e regimes. Todas diferentes umas das outras. Costumes todos diferentes uns dos outros.

E assim, essa fase de animal Racional também já se passou, agora estão na fase de Aparelho Racional. Esta é a fase decisiva da transformação do Aparelho Racional para Racionais puros, limpos e perfeitos.

É a última fase da vida da matéria, daí para Racionais puros, limpos e perfeitos. É a fase em que todos estão de volta para o seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional. Então, agora é que vai haver a fase de um por todos e todos por um. E quem é este um? O RACIONAL SUPERIOR. Porque todos serão orientados, por estarem ligados ao seu mundo de origem, pelo mundo de sua origem, o MUNDO RACIONAL. É a fase mais brilhante da vida da matéria.

E assim, todos se entendendo Racionalmente, todos se compreendendo Racionalmente e tudo dando certo na vida de todos, por a fase ser Racional, a fase da razão, da origem verdadeira do sêr Aparelho Racional.

Então, felicíssimos para o resto da vida, e bem felicíssimos, por viverem em contato com o seu verdadeiro mundo de origem. A origem é uma só: Racional. Assim ficaram devido à deformação Racional. Então, passaram uma infinidade de eternidades e cada eternidade com uma infinidade de fases e épocas, todas diferentes uma das outras, e bem diferentes, para lapidação do animal Racional até que ficassem bem lapidados para poderem entender perfeitamente o verdadeiro conhecimento do seu sêr e irem todos para o seu verdadeiro mundo de origem. Tudo que se passou foi para lapidação do animal Racional, porque, para lapidar um animal, é preciso muita coisa, como estão vendo aí. Para o animal entender e compreender qualquer coisa é com muita luta e muito sacrifício. Tudo para aprender é com sacrifício.

E assim, se passaram as épocas, se passaram as eternidades, se passaram as fases, todas elas com regimes diferentes.

Vejam que luta para a lapidação do animal Racional.

O animal Racional sempre foi teimoso e rebelde. É mesmo do animal ser teimoso, rebelde, desconfiado, maldoso; enfim, ganancioso, ambicioso e invejoso. Tudo isto é do animal, e para o lapidar foi preciso ter todo esse passado; passado que ninguém nunca conheceu, que ninguém soube, a não ser de um tempo para cá.

E assim, vejam quantas lutas, quantas guerras e quantas brigas.

E assim, vejam a vida infernal do animal Racional, que sempre quis ser aquilo que nunca foi: santo, puro e bom aparentemente, mas verdadeiramente, completamente ao contrário.

E assim, Racionalmente todos triunfando para a multiplicação Racional. Conforme vão evoluindo no Conhecimento Racional, vão criando, em si mesmos, um pantheon de glória Racional, vão se tornando um rochedo inabalável Racional, vão sentindo que são uma fortaleza Racional, por a Luz Racional ir aumentando cada vez mais e, aí, se sentindo fortes e equilibrados pela força que vão adquirindo, a força Racional, a força mais poderosa do Universo em si mesmos E então, sendo todos portadores da maior força do Universo, a força Racional. Então, aí, vencendo todos os obstáculos da vida da matéria e da vida do mal, ficando senhores de si, seguros de si, por adquirirem cada vez mais força Racional, mais consistência Racional, e esta força crescendo e se multiplicando pela persistência da leitura e pela perseverança atuante na leitura e no conhecimento. Então, a força Racional vai cada vez aumentando mais e se multiplicando de uma maneira tal, que se deslumbrarão

com uma grande luz, muito grande, sobre si mesmos e se tornarão em um grandioso poder iluminado e divulgador de tudo quanto é de Racional.

Então, esse domínio deslumbrante se multiplicará num ponto tão elevadíssimo que a pessoa não sente mais que está pisando em cima da terra; a pessoa sente que está voando, ou que está flutuando, por estar dentro de, uma grande luz, a Luz Racional.

Então, aí, se multiplicando tudo de bom, de bem, de belo, de sublime e de amor, por estar dentro da grande Luz Racional, e a vida em franca fase de um paraíso Racional.

E assim, as deliberações, o ponto de vista, o ensino, o ensinamento, tudo enfim, será Racional. Então, aí, vibrando a paz, a concórdia e a fraternidade. E o souvenir Racional brilhando para sempre na eternidade.

Então, na clamorosa franquia Racional, todos dentro da fonte sublime Racional, fonte esta que é o mundo verdadeiro de origem de todos, o MUNDO RACIONAL.

Pisando aí na terra, vivendo aí na terra, mas, dentro do MUNDO RACIONAL, dentro do mundo de sua própria origem, dentro do mundo da sua verdadeira origem e iluminados pela sua verdadeira luz de origem. Então, aí, criando em si mesmos um pantheon Racional e, daí, vibrando Racionalmente, vencendo Racionalmente, e chegando, então, o verdadeiro e total equilíbrio Racional.

Este é o último ponto do iluminado Racionalmente e aí materializado. Então, aparelhado com o seu mundo de origem, aparelhado com o MUNDO RACIONAL.

E, aí, vivendo Racionalmente, com toda a honra Racional. Vivendo para a pureza Racional, sem ser puro, por ser de matéria, até se findar a matéria, esse corpo que aí estava perdido e sem dono. Ninguém sabia quem era o dono. Ninguém conhecia quem era o dono, porque o dono nunca deu satisfação a ninguém.

E hoje, sabendo o porquê dessa infeliz vida de “João ninguém”, a vida da matéria. Esse é que é o verdadeiro berço Racional do Sublimíssimo Racional. Então, as maneiras são outras, maneira Racional, e a vibração do subconsciente perfeitamente equilibrada, por estar sobre a cabeça o símbolo da Luz Racional. Então, todos em harmonia Racional. E assim, compreendida a fase Racional. Compreendida pelas provas estarem em si mesmos. A divina luz brilhante noite e dia fulgurantemente em cima de todos e, daí a justificação da origem ser Racional e de serem Racionais. E o mundo entrando na sua forma verdadeira — a forma Racional.

E assim, vejam o ponto culminante, dos mais culminantes, que alcançaram: “As graças da **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**”. E daí, se multiplicando tudo quanto é de Racional, não havendo mais embaraços de espécie alguma, por não estarem mais ligados ao fluido animal, e sim, todos, dentro da Luz Racional. Em vez de estarem sendo iluminados pela luz do animal irracional que é o elétrico e magnético, que é o sol e a lua, estão sendo iluminados pela sua verdadeira luz de origem. A origem é Racional, e a luz do Racional, embora deformado, é Racional. É a luz verdadeira do Racional deformado. Então, aí, se justifica a origem e o **MUNDO RACIONAL**, se justifica a base e a lógica. E daí, completos de tudo, por estarem já no seu verdadeiro mundo de origem.

O corpo Racional deformado é o corpo fluídico que deu causa e origem a esse corpo, a esse feito em matéria fluídica elétrica e magnética, e, por a origem ser Racional, prevalece o domínio Racional. O domínio do Racional deformado é Racional. Então, aí, todos aparelhados com o seu mundo de origem, por todos viverem Racionalmente. A causa e a origem foi Racional e o domínio certo é o domínio Racional.

E assim, o amadurecimento do Conhecimento Racional faz com que todos cheguem a esta conclusão de grandiosidade em si mesmos, de que todo o domínio universal certo é Racional, por a origem ser Racional. Então, prevalece a origem Racional para o domínio do Racional deformado e, a origem, é o ponto certo do verdadeiro domínio Racional. A planta é Racional, então, o domínio da planta, certo, tem que ser Racional. A terra é Racional, Racional deformado, mas o domínio da terra, certo, é Racional.

E assim prevalece a origem. Então, o que é Racional tem que ser governado do mundo de sua origem, da Instância Superior do deformado. O Racional deformado pertence à Instância Superior Racional e tem que ser governado pela Instância Superior, que é o seu mundo verdadeiro de origem. Então, o governo Racional deformado está na sua origem, daí, então, recebendo de sua origem todas as orientações precisas para o seu bom viver Racional. O que é Racional não desvirtua do seu ser puro, limpo, perfeito e sem defeito. O Racional é deformado pela matéria e, por ser deformado pela matéria, eis a razão dos defeitos, que são da matéria, mas, para regular esses defeitos, para regular esses seres, para regular tudo, enfim, só mesmo a sua origem, que, é que sabe como fazer para o equilíbrio do seu ser deformado.

Então, para o equilíbrio do Racional deformado, só sendo governado pelo seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL. Então, aí, tudo dando certo na vida de todos, acabando os males do corpo e os males da vida e entrando todos em forma e equilíbrio Racional.

E assim, chegou o verdadeiro belo e o verdadeiro e brilhante equilíbrio Racional e todos vivendo maravilhados Racionalmente. Quem diria que chegavam a tal ponto; ninguém nunca imaginou semelhante supremacia, porque ninguém nunca conheceu coisa alguma de Racional, por não conhecerem a sua verdadeira origem. Agora é que estão conhecendo a sua verdadeira origem e o seu verdadeiro natural, que é de Racionais puros, limpos e perfeitos, e o seu verdadeiro mundo de origem, que é o MUNDO RACIONAL que deu conseqüência a essa deformação Racional, que, já sabem perfeitamente, como foi o princípio desse inferno que aí está, que é essa vida de matéria, que desconheciam o porquê dela e o porquê desse mundo de matéria. Viviam assombrados e desolados, por viverem em um mundo sem saber por quê. E, vivendo dessa maneira, horivelmente desse jeito, todos descompreendidos de si mesmos, por não saberem o porquê estavam vivendo assim dessa maneira. Todos tontos, vivendo em um mundo que não conheciam e não sabiam o porquê dele nem o porquê de sua existência nesse mundo.

E assim, todos soberbamente vivendo, como coisa que soubessem o porquê estão vivendo em um mundo desconhecido de si mesmos. E, a soberbia e a arrogância, faziam com que todos vivessem sonhando que sabiam. Sabiam o que? Sonhar só. E, por viverem sonhando, é que de certo não sabiam coisa alguma. Vivendo aí nas trevas e,

por viverem em trevas, todos sofrendo sem saber solucionar o sofrimento e dar fim ao sofrimento, e convencidos, soberbamente, que sabiam muito e que estavam certos. E o sofrimento dia e noite, provando a todos que todos estavam errados, que todos nada sabiam e que todos nada conheciam. E, por isso, se multiplicava o sofrimento, provando e comprovando que todos estavam errados e que todos estavam enganados. Enganando à si mesmos e enganando aos demais. O sofrimento derrotando todos, por todos estarem erradíssimos. O certo verdadeiro não é esse, esse é um certo aparente que arranjaram e admitiram por não conhecerem o certo verdadeiro. Hoje é que estão conhecendo o certo verdadeiro.

E assim, vejam a vida dos confusos; por não estarem certos, a vida das incertezas; por não estarem certos, a vida das experiências; por não estarem certos, a vida das indecisões; por não estarem certos, a vida de tudo de ruim; por não estarem certos, sendo todos vítimas do mal; por não estarem certos, o mal provando e comprovando que tudo está errado. O certo não é esse, mas, a vaidade e o orgulho faziam com que pensassem que estavam certos, e o sofrimento provando ao contrário. Quem está certo não sofre. Quem está errado sofre. Se no mundo estivessem todos certos não existiria o sofrimento, por estarem todos errados é que o sofrimento é o maior brilhante do dia e da noite.

Então, quem diz que está certo e pensa que está certo não sabe o que está dizendo, porque o sofrimento prova ao contrário. Assim, o verdadeiro certo, estão tomando conhecimento agora, neste momento, em que apareceu o verdadeiro certo, que é o Conhecimento Racional, o conhecimento verdadeiro da origem dessa deformação Racional. Essa deformação Racional partiu de onde? Da

fonte Racional, que é o MUNDO RACIONAL, de onde veio todo este conhecimento de desencanto dessa deformação Racional.

Então, leiam e releiam muitíssimas vezes para atingir o grau de amadurecimento e de maturidade do Conhecimento Racional, para não fazerem confusões, porque o deformado Racional já vive confuso consigo mesmo, por ser deformado. O deformado é um desequilibrado por ser deformado, e, o ser desequilibrado, é um confuso faz confusões de tudo, faz confusões aonde não existe confusão a fazer, mas por ser deformado, é um ser desregulado, variante, insaciável, e, por ser um ser assim dessa espécie, é um ser confuso e faz confusão de tudo. Então, para terminar a confusão e acabar com a confusão de si mesmo, tem que ler e reler, e reler, e reler, e reler, para não esquecer o que leu e se extingam todas as confusões; para sentir o conhecimento de si mesmo feito pela lapidação Racional, que, para se lapidar Racionalmente, para ser lapidado Racionalmente, é preciso reler uma infinidade de vezes, para saber e aprender o que leu e não fazer confusão aonde não existe. Agora, ler várias vezes, superficialmente, esquece quase tudo e fica na mesma. É a mania dos confusos querer saber tudo em pouco tempo, sem tempo necessário; tudo é preciso o tempo necessário. Então, leia e releia sempre, para o desenvolvimento Racional, para a lapidação Racional de si mesmo, por meio do Conhecimento Racional.

O conhecimento é a mesma coisa que uma planta. Por exemplo: planta a semente, espera a semente gerar, brotar, nascer, crescer, se formar, se robustecer e, com o tempo necessário, criar uma infinidade de galhos, para, com o tempo, dar a flor, a semente e o fruto. E, para tudo isso, é

preciso o tempo necessário. A fruta nasce verde, depois, com o tempo, começa a amadurecer, até que fique madura para, depois, fazerem uso. Assim é o Conhecimento Racional dentro do seu “eu”. Têm que plantar o conhecimento, esperar ele gerar, se formar e nascer, a mesmíssima coisa que uma planta. O conhecimento, em comparação com uma planta plantada dentro do seu “eu”, para desenvolver todo o conhecimento têm que reler por muito tempo, para nascer dentro do seu “eu” o Conhecimento Racional. Para nascer o Conhecimento Racional dentro do seu “eu”, é preciso o tempo necessário, é como uma semente que se planta na terra, tem que esperar o tempo necessário. Então, esse conhecimento é para ser lido todos os dias, sem perca de tempo, quanto mais lerem melhor para si mesmos. É a mesma coisa que uma planta, se começar a parar de ler, nada sabe, porque esquece e, aí, não nasce coisa alguma dentro do seu “eu”. É a mesma coisa que uma planta que muda de um lado para outro, de um lado para outro, ela paralisa. Assim é o conhecimento, não pode parar, porque é um conhecimento do desencanto, é um assunto que não conheciam. Conhecem muito bem os assuntos do encanto, os assuntos da deformação Racional, mas, o desencanto é um assunto diferente do encanto. O desencanto é um assunto do desencanto. E, por ser diferente, tem que ter a persistência diária da leitura, quanto mais lerem melhor o seu estado para alcançar o objetivo, que é ser iluminado noite e dia, para ser um Aparelho Racional e receber todas as graças do MUNDO RACIONAL.

E assim, tem que explicar muito, porque o Racional deformado é muito confuso, a mediocridade é tanta que para enxergar como deve enxergar, é preciso explicar de muitas formas, de muitos jeitos e de muitas maneiras, para a boa e sã interpretação.

E assim, desta maneira, alcançam muito depressa, mais depressa do que pensam, todas as graças do seu verdadeiro mundo de origem, do MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do deformado Racional. E, daí, como Aparelhos Racionais, passando para Racionais puros, limpos e perfeitos, no seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do deformado Racional, o mundo que deu conseqüência a essa deformação Racional. E assim, está aí, a transformação dessa deformação Racional para o seu verdadeiro estado natural, que é de Racional.

O verdadeiro governo dessa deformação Racional é o mundo que deu conseqüência a essa deformação, o MUNDO RACIONAL. Somente o MUNDO RACIONAL é que pode governar tudo que é de Racional, a origem é Racional, o mundo verdadeiro é Racional, então, o governo do Racional deformado tem que ser do mundo de sua origem. É o certo e o correto, a razão do ser.

E assim, todos recebendo todas as orientações precisas para o seu equilíbrio Racional. E daí, todos felizes para o resto da vida, por estarem em vida pertencendo à eternidade, por estarem aí vivendo na matéria, mas pertencendo à eternidade, que é o mundo verdadeiro de origem de todos, o MUNDO RACIONAL. Quer dizer, unidos ao seu mundo de origem, por estarem sendo orientados pelo seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL. E assim, hoje, todos de parabéns consigo mesmos, por estarem integrados no seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, e todos passando a viver Racionalmente, por serem orientados Racionalmente. Daí, a vida na terra se tornando um verdadeiro paraíso Racional, e todos vivendo alegres, felizes e contentes, contentíssimos.

A VIDA SEM BASE E SEM LÓGICA

E assim, o animal Racional deformado julgava e pensava que a vida fosse sempre essa mesma, não pensava no progresso da degeneração dos seres, não olhava para as durações do passado, para então fazer uma análise, e dizer: “O progresso da degeneração impera, e com o tempo, virá a extinção da humanidade pelo progresso da degeneração, por que tudo que se multiplica enfraquece e degenera, e com o tempo desaparece.” Não olhava para as durações anteriores, olhava só para o presente e esquecia do futuro. Tudo isto, por estarem imbuídos pelas ilusões inventadas, e criadas para as distrações dos seres, e daí, viverem despercebidos das durações anteriores, de séculos passados, para não ir mais longe.

Aí, estavam perdendo tempo com essa vida sem lógica e sem base, a ponto de muitas vezes desanimarem de viver assim, esquisitamente, dizendo muitas vezes: “A nossa vida é esquisita, nós não sabemos por que nascemos neste mundo, vivemos aqui a vida inteira de experiências; sempre experimentando para acertar ou não”. Ainda mais dizendo: “Vivemos todos encabulados com a vida, por que não sabemos de onde viemos e para onde vamos, e o porquê desta vida assim ser”.

E assim, sempre encabulados, e a encabulação era tanta que viviam numa desconfiança sem limites, desconfiando de tudo e de si mesmos. Por viverem encabulados com a vida, por viverem sem saber por que viviam assim, por viverem sem saber por que viviam assim, então, tinham que viver encabulados, desconfiados e sempre na dúvida de tudo, na esperança de tudo, e em experiências de tudo. Quem vive de experiências está procurando acertar ou não, vivendo nessa incerteza, às apalpadelas, apalpando tudo para ver se convém ou não. Enfim, uma vida de encabulações, por não terem noção do porquê da vida, vivendo sempre preocupados, por não saberem por que estão vivendo, vivendo cheios de preconceitos, e muitas vezes dizendo: “A vida não pode ser esta mesma, por que do jeito que vivemos, muitas vezes desanimamos até de viver. Vivemos fingindo a vida inteira, sentindo uma coisa aparentando outra, vivendo de aparências, afogados pelas ilusões. Somos um tudo aparente, vivendo sem saber por que vivemos e sendo tudo tão passageiro. Hoje. tudo é novo, e vale tudo, amanhã tudo é velho e não tem valor algum. Esta é uma vida de encabulações, por que nós não sabemos com certeza o porquê disso.

E hoje, todos sabendo o porquê dessa odisséia, de viverem amargurados, agonizando desse jeito desde que nascem até que morrem, sempre agonizando; agonizando sim, por que todos são sofredores, e por serem sofredores, tinham que agonizar a vida inteira. Como se pode denominar uma vida dessa maneira, na verdade, uma vida sem proveito; viver para sofrer e depois de sofrer morrer, é uma vida sem proveito. Ninguém sabia dizer, ninguém nunca soube dizer o porquê que assim são e o porquê são uns penitentes desse jeito, penitenciando assim dessa

maneira, sofrendo e sempre com pavor da morte; com pavor sim, por que ninguém morre por gosto, só morrem por gosto os desgostosos, os desiludidos, mas, todos querem é viver.

E assim, muitos imaginando e dizendo: “Esta nossa vida é uma vida misteriosa, ninguém desvenda o porquê dela, e este mundo também misterioso, ninguém desvenda o porquê dele. Então vamos vivendo como uns guerreiros, vencidos pelo sofrimento, e vencidos pela morte. Que destino nos proporcionaram, que destino nos deram sem saber por que, um destino destes, tão doloroso, sofrer, sofrer, sofrer, para depois de muito sofrer, de muito penar, ter como prêmio a morte. Agora diz um: “A morte é um descanso”. É! Diz outro: “Isto é que ninguém sabe, só se sabe que desaparecemos, mas, que é um descanso, ninguém nunca veio aqui para nos dizer”. E assim, tudo por saberem, e ainda dizendo o outro: “Há de chegar o dia de nós sabermos o porquê assim somos e o porquê o mundo assim é.

E agora, chegou o que há muito muitos esperavam. Está aí em mãos de todos o porquê dessa vida sem valor, o porquê dessa deformação, o porquê tudo isso gerou assim, de onde vieram, como vieram, para onde vão e como vão. Tinha que chegar o tempo, a época, a fase de todos terem todo o esclarecimento, do porquê desse pedestal de angustias, que é a vida da matéria. A vida da matéria sempre foi angustiosa, por ser matéria, origem do mal, e quem vive mal, vive angustiado. O ser material é um ser angustiado, por ser de origem desoladora. Desoladora, por ser matéria. A matéria é contentora da dor, do mal, e por isso, sempre sofrendo, sempre mal, sempre vítima do mal. Por ser a matéria de origem do mal, no mau nunca poderia

viver bem, tinha que viver mal, por ser um ser de matéria, exposto às dores, às aflições, e daí os queixumes, o desespero, o aborrecimento, as contrariedades, a insatisfação e a preocupação. Não podia ser de outra maneira, então muitos diziam: “Que degredo é a vida da matéria, e nunca ninguém nos revelou este degredo infernal, este grande mal de nós sermos assim, de origem do mal, e por sermos de origem do mal, vivendo mal, vítimas do mal; falamos em um bem, mas é um bem aparente. Desta forma, quem seria que nos fez assim, tão mal desta maneira? Será algum mau, sim, porque o bom, se fosse nos fazer, faria tudo bom.” Então outros ainda diziam: “Não vale a pena se aprofundar tanto, e não vamos sair desta matemática. A vida é matéria, temos que viver assim mesmo até que chegue um esclarecimento perfeito, do porquê assim somos, por que a vida chegou num ponto que ninguém se entende, que ninguém se compreende, que ninguém sabe o que quer, que ninguém sabe o que faz. Vivemos tontos, por que tudo se multiplica, de bem não, mas de mal sim.

Se tudo se multiplicasse de bem já há muito ninguém sofria, todos estariam muito bem, mas, por se multiplicar somente o mal, é que o maior sofrimento do mundo, o maior brilhante do mundo, é o sofrimento.

E assim, vejamos que labirinto era a vida da matéria. Era sim, por que aí já está em suas mãos o Conhecimento Racional, para voltarem ao seu verdadeiro mundo de origem. Para verem como viviam todos no mundo sonhando com uma infinidade de pesadelos, numa vida de ruínas por ser matéria. Matéria é uma coisa ruim, e por isso, por si mesma se destrói e por si mesma se acaba. Então, muitos dizendo: “A realidade é esta, mas vamos viver de aparência, de aparência para esquecer a realidade,

por que nós não sabemos por que somos assim. Somos assim sem saber por que, vivemos assim sem saber por que, e vamos vivendo de aparências e de ilusões, para ver se amenizamos um pouquinho este caos que é a vida.

E assim, que contraste em aparentar aquilo que a pessoa não é, que contraste, que contradição, que hipocrisia. As pessoas dizendo: “A vida é tão nojenta, tão nojenta que faz nojo nós sermos assim de matéria, mas, vamos vivendo assim mesmo nojentamente, de aparências, imbuídos e dominados pelas ilusões, para ver se disfarçamos um pouquinho da realidade, do que nós somos, por que se formos pensar na realidade que somos, estamos perdidos, por que perdemos a vontade de viver. O que nos faz ainda viver, e a vida ter graça, são as aparências e as ilusões: “Agora, diz o outro: “Então, o que adianta viver assim hipocritamente, fingidamente, nojentamente? O que adianta?”

Sendo falsos para si mesmos, sendo hipócritas para si mesmos, sendo fingidos para si mesmos, mentindo para si mesmos, enganando a si mesmos, com essas aparências todas, aparentando o que não são, com essas fantasias todas, com essas ilusões todas, não adianta coisa alguma, aparentar ser tudo aquilo que não são.

E assim, vivendo horivelmente desse jeito.

Hoje, sabendo o porquê de tudo isso; hoje sabendo de onde vieram e para onde vão; hoje, todos felicíssimos por que estão na estrada Racional, na estrada verdadeira do seu mundo de origem, e dizendo: “Quanto tempo perdido, quanto tempo de lutas perdidas.” Hoje, todos sabendo tudo e o porquê de tudo.

E assim, todos tinham que chegar a esta conclusão de saberem o que são, e o porquê assim são, o que foram e o porquê deixaram de ser o que foram, o que eram e porque deixaram de ser o que eram. E o que eram? Racionais puros, limpos e perfeitos. E hoje, todos voltando àquilo que eram. O que eram? Racionais puros, limpos e perfeitos, no seu mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Racional deformado, que desconhecia o porquê era deformado. Sabia que era imperfeito, cheio de defeito, mas não sabia por que.

E hoje, todos sabendo por que, tendo todos os esclarecimentos precisos do porquê que assim se originaram e ficaram nesse estado deplorável de matéria, sem solução. Não tinham solução; a solução era morrer sem saber por que, era morrer sem saber a causa, o porquê da morte, a causa e o porquê do sofrimento, a causa da existência do porquê desse mundo, a causa da existência de todos.

Hoje, todos sabendo, com todo o esclarecimento preciso em mãos de todos, e todos felizes e contentes, por estar esclarecido o porquê de tudo e o porquê de todos.

E assim, isto é uma insignificante crítica da vida da matéria. A matéria, por ser uma coisa horrorosa, por ser matéria, é que se deve falar da nulidade desse ser, falar sem vaidade e não com vaidade; com vaidade está-se embromando, conservando o atraso de si mesmo, e sem vaidade, está se elevando.

A matéria, por ser um ser insuflável é que desconhecia o porquê desse ser; e hoje, sabendo e conhecendo a verdadeira origem, o porquê surgiu a matéria.

A matéria, como sabem e conhecem, foi proporcionada e feita pelos seus próprios habitantes, pelos seus próprios seres de matéria, que ao entrarem no pedaço da planície que não estava pronto para entrar em progresso. Aí, começou a origem dessa submissão em que se encontram, feitos de matéria, ridicularizados por serem de matéria, e o ridículo chegou a tal ponto de surgirem, ou serem feitos do nada e acabando em nada. Todos desconhecidos do porquê desse nada, desconhecidos, por se deformarem em animais.

E assim, vejam quanto tempo perdido, quanto tempo de lutas perdidas, por que quem luta pelo nada é um iludido, por não estar adiantando nada. O que adianta lutar pelo nada? Isto é a voz do consciente. Nada! Agora, o inconsciente é que deu valor ao nada, pela sua inconsciência, como se o nada tivesse valor.

Mas, o inconsciente não podia de maneira alguma deixar de ser assim como é, por que o inconsciente não tem o conhecimento verdadeiro do seu ser, e não tendo o conhecimento do seu ser, não pode saber o que está fazendo, não pode saber o que faz. Então, o inconsciente é que deu valor ao nada como se o nada tivesse valor, ou fosse digno de algum valor. Agora, para o consciente, qual é o valor do nada? Para o inconsciente qual é o valor do nada? Para o inconsciente o nada tem valor e para o consciente o nada não tem valor. Que valor tem o nada?

Inconsciente, por que não sabe de onde veio nem para onde vai. Inconsciente por quê? Por que não sabe o porquê que foi feito assim. Inconsciente por quê? Por não saber por que nasceu em cima dessa terra. Inconsciente por quê? Porque não sabe o porquê, o porquê do mundo em que

habita. Inconsciente por quê? Por desconhecer a sua origem, por não saber o seu verdadeiro natural, por não conhecer o seu verdadeiro natural, por não conhecer o seu verdadeiro natural, por não saber por que foi feito assim.

Então, o inconsciente não tem noção nenhuma real de sua existência.

E, assim sendo, não sabe o que faz, muito menos o que pensa e muito menos o que diz. E, por ser inconsciente, é que sofre desde que nasce até que morre. O inconsciente não sabe o porquê que nasceu em cima dessa terra nem por que nasceu. Vive igualmente a um outro animal qualquer.

Então, o inconsciente é que dá valor ao nada como se o nada tudo fosse, como se o nada tivesse valor. Então, o que vale o nada para o consciente? Nada. Para o inconsciente o nada tudo é. E para o consciente o nada, nada é.

Então, por valorizarem o nada como elemento de prestígio, é que não agüentam mais com a vida que levam, sofrendo todos cada vez mais, a ponto de não saberem mais o que fazer para ver se amenizam o sofrimento, os tormentos e os padecimentos que se envolvem na vida de todos.

E assim, agora, em mãos de todos, esta chamada geral. Chamada Racional do bem. Criticando o mal, por que o mal não interessa a ninguém, só interessa o bem. O bem está nos modos e na fórmula Racional. O mal está nos modos e na fórmula do animal Racional. Então, está aí como embargar a inconsciência, o término da inconsciência, e a estrada consciente, a estrada Racional, a

estrada verdadeira do equilíbrio de todos. Assim, todos voltando ao seu verdadeiro mundo de origem, sem sentir, muito naturalmente, sem abalo de espécie alguma, por estarem marchando na estrada Racional, na estrada consciente. Tudo de bem e de bom se multiplicando, por a estrada ser Racional.

Então, quais são as vantagens do nada? Nada. Então, por que lutar tanto pelo nada, se a recompensa é nada? Assim vive um inconsciente. Um inconsciente não sabe, não conhece o porquê surgiu do nada. E, por não saber, não sabe o que está fazendo. Valorizando o que não tem valor, valorizando o nada como se o nada tudo fosse. É preciso que reconheça as coisas e se liberte de tudo que prejudica, deixe de estar dando valor àquilo que não tem valor algum. O nada foi valorizado pelos embrutecidos. Os embrutecidos são os inconscientes que por causa do nada se devoram e se estrangulam igualmente a feras que não têm consciência do que estão fazendo.

Então, o inconsciente é igual a uma fera, e por isso, pelo nada, se acaba; pelo nada briga, pelo nada se enfurece, pelo nada destrói um ao outro, pelo nada comete as maiores monstruosidades, pelo nada comete as maiores loucuras, pelo nada comete as maiores selvagerias, por ser um animal inconsciente como outro qualquer.

A inconsciência é que faz a pessoa dar valor aquilo que não tem, e ter apego aquilo que valor nenhum tem: “O nada”. Por faltar a consciência precisa, a consciência Racional, que, agora, está aí em suas mãos.

Então, a inconsciência era tão grande que viviam à procura do bem no nada, viviam à procura da felicidade no

nada, viviam à procura da paz no nada. Nunca poderiam encontrar e nunca encontraram, devido viverem inconscientemente. A inconsciência é a causa de todas as ruínas de todos. Para o inconsciente o nada, tudo é; e para o inconsciente o nada, nada é. Para o inconsciente o nada tem valor e para o consciente o nada não tem valor. Que valor tem o nada? Nada. Então, é preciso adquirir, por meio do Conhecimento Racional, a consciência Racional, a consciência consciente, a consciência do verdadeiro equilíbrio, para a paz, para a tranqüilidade de todos e para o bem de todos. O consciente tem consciência das coisas e coloca o nada em seu lugar.

E assim, vejam a estrutura do desequilíbrio. Principiando da inconsciência de todos. O que adianta a ambição e a ganância pelo nada? Nada. Daqui a um pouquinho morre. O que adiantou tanta ambição, tanta ganância?

E assim, a inconsciência tem sido a causa de todos os males do animal Racional. O animal Racional nunca soube por que era animal, e, por nunca saber por que era animal, tinha que viver mesmo inconsciente dessa maneira. Por que o inconsciente se ilude com tudo, é um iludido, e um iludido não sabe o que faz, nem o que diz, pensa que está certo, mas está completamente errado.

E assim, vejam a vida dos parasitas, que estão aí nessa terra sem saber por que nem para que.

E assim, o realejo da vida dessa fórmula sempre tocou uma música só, sofrimento e mais sofrimento, devido serem seres inconscientes, e o inconsciente é um traidor de si mesmo. Vida sem valor, vida do nada, e por isso morrem à toa, e por isso não estão vendo que tudo se acaba, por que tudo é aparência só, o nada com aparência

de tudo ser, e nada é. Tudo se acaba por nada ser. Se o nada tudo fosse não se acabaria nunca, todos seriam eternos e tudo seria eterno.

E assim, averiguando este formulário da imperfeição material, para que cesse o sofrimento do corpo e o sofrimento da vida. E, aí está o formulário Racional, para que todos encontrem o que há muito procuravam: a paz, o sossego, a felicidade e a fraternidade verdadeira. Por desligar-se da parte embusteira, da parte nula, da parte que é o nada, que de bom e de bem não provem coisa alguma, como nunca ninguém pode encontrar, nem poderia encontrar, vivendo inconsciente desta maneira, a paz, a felicidade e o bem-estar de todos. Não podia nunca encontrar vivendo inconscientemente, dando valor ao que não tem valor. Que valor tem o nada? Nada. E assim, está aí em suas mãos a anulação do nada, que aparentemente parecia o tudo da vida, e, por parecer o tudo da vida, é que o sofrimento sempre se multiplicou cada vez mais, as ruínas sempre se multiplicaram, por viverem inconscientes, tornando-se a vida um inferno, todos sem sossego dia e noite, por valorizarem o nada, como se o nada tivesse valor.

Qual é o valor do nada? Nada.

E assim, vejam o porquê que viviam nesse labirinto infernal. A vida se tornou um labirinto infernal por viverem inconscientemente, contemplando o nada para as ruínas de si mesmos. Isto é muito bom para os irracionais. Os animais irracionais é que valorizam a matéria, é que valorizam o nada e pelo nada se acabam. Agora, inconscientemente como estavam vivendo, estavam na mesma categoria do irracional, e, por isso, quanto mais não queriam sofrer, mais o sofrimento se multiplicava.

E assim, hoje, orientados pelo seu verdadeiro mundo de origem, iluminados por sua verdadeira luz, a Luz Racional. Nascendo, então, em todos, o equilíbrio Racional e todos se modificando naturalmente, todos sendo orientados pelo seu mundo de origem, recebendo o fluido Racional dentro do seu “eu” e desligando a parte animal do corpo, que é o fluido elétrico e magnético e todos entrando em forma Racional.

Então, aí, todos alegres, felizes e contentes para o resto da vida. Tudo isto muito naturalmente, muito naturalmente porque o natural verdadeiro do animal Racional é Racional. E, por ser Racional, é uma coisa natural, porque é do próprio ser da natureza do animal Racional.

E assim, vejam quantas lutas da vida do nada, para nada. Primeiramente, não são daí dessa deformação, são de cá de cima, do MUNDO RACIONAL. Foram parar aí, como já sabem, por livre e espontânea vontade, por isto é que ficaram nas condições em que estão.

E hoje, sabendo o porquê que assim ficaram. E, agora, todos com o rumo na mão, do seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional. Chegando, ainda, muito em tempo de todos regressarem ao seu verdadeiro mundo de origem, a PLANÍCIE RACIONAL. E, vivendo Racionalmente cessa as lutas, por que cessa o desequilíbrio, cessa a inconsciência, funciona, somente, a consciência Racional em todos, então, aí, há o verdadeiro equilíbrio Racional e a vida se tornando completamente diferente da vida inconsciente.

E assim chegou o tempo, chegou a época.

TODOS GUIADOS PELO SEU MUNDO DE ORIGEM, O MUNDO RACIONAL. O MUNDO VERDADEIRO DO ANIMAL RACIONAL.

Depois de todos imunizados, vem o fluido Racional para esclarecer tudo que for necessário, tudo que for preciso, para o bom equilíbrio do ser humano. Que grande modificação vão fazer, depois de imunizados, de bem para melhor sempre. Encantados, como estavam, de mal a pior sempre, e desencantados, de bem para melhor sempre.

Então, está aí a base do fluido elétrico e magnético, do encanto, que rege os animais irracionais livres pensadores, e a base dos animais Racionais que é a Planície Racional, aqui em cima, onde estão os demais, com seu progresso de pureza. Puros, limpos e perfeitos. No Livro UNIVERSO EM DESENCANTO, como já conhecem e sabem, está toda a trajetória de onde vieram, como vieram para onde vão e como vão, por meio do fluido Racional, o fluido do natural dos animais Racionais, sendo todos guiados pela sua base de origem, pura, limpa e perfeita, e não pela base do animal, que é a base das experiências sem fim, das incertezas sem fim, das esperanças sem fim, a base do animal, a base do irracional, a base do fluido elétrico e magnético, causador de todas as ruínas que existem no mundo por serem deformados,

vivem no encanto pavoroso; pavoroso por causa do elétrico e magnético.

Todos os dois são maus, e por isso, o maior brilhante do mundo, é o sofrimento. O elétrico é magnético não dá paz a ninguém, não dá sossego a ninguém, não dá felicidade a ninguém por ser deformado, e sim, intranquilidades, umas atrás das outras. Tudo de ruim é do elétrico e magnético, o bom é só na aparência, e por ser tudo aparência, é que vivem de ilusões e fantasias. Tudo aparência, tudo mentira, principiando pela própria vida que não é uma vida verdadeira.

A vida verdadeira é de Racionais puros, limpos e perfeitos, e por isso, são eternos.

Então, está aí a radicação de todos, o brilhante maior do mundo, que é a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, que é o fluido Racional, o fluido da origem de todos, fluido benfeitor, o fluido puro, limpo e perfeito, o fluido Racional, que vai dar a todos o verdadeiro equilíbrio.

O fluido elétrico e magnético é o causador de todo o desequilíbrio do ser humano, o magnético e o elétrico.

No magnético está toda a atordoação da pessoa, estão todas as dores, todos os sofrimentos de um modo geral, no fluido magnético estão as paixões, os desesperos, as tristezas; enfim, todas as ruínas produzidas pelo fluido magnético; loucuras, nervosismos e doenças. Tudo influência do fluido magnético. Agora a pessoa conhecendo a sua verdadeira origem, não vai querer ficar mais por conta do fluido magnético e elétrico. Sim, porque conhece o seu verdadeiro natural, quer saber do fluido de

sua natureza, de sua origem Racional, a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**.

Até então, ninguém conhecia a sua origem, de onde veio e para onde vai, e hoje todos conhecendo a origem do ser humano, que é diferente do irracional. O magnético e o elétrico têm suas influências no irracional, e estava o ser humano sob esses dois venenos, o elétrico e o magnético sob essas duas influências negativas para o ser humano; o elétrico e magnético positiva-se bem sobre os animais irracionais, porque os irracionais são dessa base elétrica e magnética, por isso são irracionais.

Agora, o que é Racional, é de outra base muito diferente, e por isso, são animais Racionais, são de origem pura, e se deformaram, como já sabem muito bem o princípio da deformação como foi.

Então agora, por conhecerem a sua verdadeira origem, ficando dominados e sob a influência de sua origem, origem Racional, e assim sendo, uma vez conhecendo o que é **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, são imunizados e o fluido de sua origem Racional, entra no “eu” da pessoa, por tudo de bom e de bem ser resolvido, e como estavam, estavam igual ao irracional, sendo dominados e dirigidos pelo fluido elétrico e magnético, à direção do animal.

O fluido magnético é que deu origem e causa a formação de todas as feras, de todos os animais irracionais; o elétrico e magnético é que deu a origem e a formação.

Então, o ser humano é de um pólo, o pólo Racional, e os irracionais de outro pólo muito deferente, do elétrico e magnético.

A IMUNIZAÇÃO RACIONAL regula a pessoa, e o elétrico e magnético desregula a pessoa; o elétrico e magnético bota uns contra os outros, não deixa ninguém ter sossego, e o fluido Racional, dá o sossego e faz a união de todos, a boa compreensão entre todos, por ser Racional. Sob o fluido elétrico e magnético, é como estão vendo a humanidade, todos compreendendo tudo, e daqui a um pouco, descompreendidos, entendendo-se, e daqui a um pouco, desentendidos, uns contra os outros. Proporciona o elétrico e magnético, o desequilíbrio, o desequilíbrio no ser humano, por que o ser humano não foi feito para ser e para ter o domínio do ser animal irracional, e sim, o domínio do ser humano é outro, é Racional.

Então, Racionalmente tudo é, e o elétrico e magnético nada é. Tudo bem explicado para a boa compreensão e entenderem bem o efeito e a ação do elétrico e magnético, e o efeito e a ação do fluido Racional. O fluido Racional, nunca tiveram conhecimento dele, nem nunca ele se projetou aí a ninguém, a não ser agora, por meio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, no Livro Universo em Desencanto. Agora, sim, é que vão ficar dominados pelo fluido de sua origem, o fluido Racional, mas, até então, nunca esteve aí na terra o fluido Racional se não, já teriam há muito descoberto a origem de todos. Agora sim, é que está aí, a origem de todos, a PLANÍCIE RACIONAL. Agora é que estão conhecendo de onde vieram, como vieram, para onde vão e como vão.

Foi dito que o ser humano pertencia a alguma coisa pura, mas, esta coisa pura nunca encontraram, a não ser agora, que está provado como está aí, esta coisa pura da origem de Racionais, que desconheciam completamente, a origem do ser humano. Agora é que estão principiando a conhecer, e para se certificarem cientemente, leiam

constantemente, que é para ficarem de posse do fluido de sua origem, o fluido Racional. O fluido Racional é puro, limpo e perfeito, por ser da base Racional, a PLANÍCIE RACIONAL.

Portanto, chegou no mundo o maior tesouro de todos, o maior brilhante de todos, a maior riqueza de todos, que é a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, a descoberta mais importante de todos os tempos, a IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Todos integrados com seus fluidos, de sua origem Racional, o fluido entrando no “eu” de todos, e botando o elétrico e magnético para fora, afastando esta ruína do corpo, do aparelho, esses dois bichos ruins, e o ser humano modificando-se em tudo, como do preto para o branco. Estava preto e ficou branco, ou estava pobre e ficou rico, pobre quer dizer, em ruínas, sob o elétrico e magnético. O povo anda em ruínas, sim, porque ninguém tem sossego noite e dia, o elétrico e magnético, não dá sossego a ninguém. Todos preocupados, todos com problemas, todos indecisos, todos na esperança; enfim, uma infinidade de coisas, que se for especificar, vai muito longe, os problemas são muitos, as preocupações são muitas. Vai muito longe.

E assim, a humanidade está de parabéns, por que está aí a situação do ser humano definida, do princípio ao fim, está aí definida a situação de todos; está aí definida a situação do mundo; está aí definida e divulgada a formação do mundo e sua criação, e a formação dos seres que habitam o mundo e sua criação. A origem, como tudo se formou assim, e como tudo se deformou assim, o porquê de tudo ser assim e está assim, o porquê de ficarem vivendo desse jeito, igualmente aos irracionais. Sim, o fluido elétrico e magnético produz no ser humano o gênio

das feras, o gênio mau dos irracionais. Toda fera tem gênio, todo bicho tem gênio sem saber por quê. É o elétrico e magnético a causa. O magnético produz o gênio, a raiva, o ódio, a loucura, faz do civilizado um monstro, faz do civilizado um selvagem, faz do civilizado um louco varrido, faz do civilizado um criminoso, um malfazejo. Tudo influências de cargas magnéticas, e por isso, não há efeito sem causa. Se os efeitos estão aí sobre o ser humano, desses desajustes todos, desse desequilíbrio todo, é por que existe a causa, que desconheciam, e a causa é o fluido elétrico e magnético que atua dentro do “eu” da pessoa, governa a pessoa, como faz nas feras, como faz nos irracionais.

E assim, estava sendo o ser humano um brinquedo destas duas ações, do elétrico e magnético, estava o ser humano quase em comparação com os selvagens, com as feras irracionais porque, no elétrico e magnético, estão todos os venenos, estão todas as ruínas que vem afligindo o ser humano, tanto que o ser humano faz as coisas, fala as coisas, e depois se arrepende, mas, na hora que é atacado pelo fluido magnético está uma fera, quando o fluido se afasta e cai em si, se arrepende do que fez, do mal que fez.

Quando o fluido permanece dentro do “eu” da pessoa, ela custa a se arrepender dos maus feitos. É assim, mais ou menos, a natureza do ser humano em poucas palavras divulgadas. A vida é boa, mas com o fluido de sua origem. Então aí, a vida é boa, mas, com o fluido elétrico e magnético, a vida é ruim, o sofrimento não cessa o sofrimento não para. Então dizem os que desconhecem a sua natureza: “Ah! Nós viemos aqui para sofrer, o sofrimento é da vida, nós estamos pagando alguma coisa que devemos. Estamos aqui em provação, cada um tem a sua, o sofrimento é consequência da vida.” Os que não

conhecem o porquê das coisas, dizem assim, mas é que ninguém quer sofrer, sofre porque não tem outro remédio, porque não tinha outro remédio. E agora, está aí o remédio, o fluido da origem do ser humano, o fluido Racional, para curar todos os males do corpo, e para curar todos os males da vida. Aí então, acabam as provações, os padecimentos, as agonias, o sofrimento, as preocupações, acaba tudo de ruim, por o ser humano não estar mais sob o domínio do fluido elétrico e magnético, do fluido dos irracionais, e sim, estar sob o fluido de sua origem Racional. A base irracional, impura, cheia de defeitos; a base irracional é a base dos monstros. O fluido elétrico e magnético é o fluido que dá ação às monstruosidades, é o fluido dos monstros, dos irracionais, mas, o ser humano sob a influência desses dois fluidos, se tornava monstro, para depois se arrepender.

Mas, agora, vem a radicação do ser humano por meio do fluido Racional, o equilíbrio integral, o equilíbrio do verdadeiro bem, do bem verdadeiro que nunca conheceram; não desse bem aparente do elétrico e magnético, e sim um bem diferente desse do elétrico e magnético, o bem verdadeiro que vão conhecer depois de imunizados pelo fluido da sua verdadeira origem Racional. Isto é desencanto.

Desencantou-se, salvou-se; encantado, sofrendo amargurado. Estavam encantados e agora está aí, o desencanto e daí então, a restauração do mundo, por meio do fluido da origem de todos. A Voz Suprema a tudo e a todos, a Voz Racional, a voz do fluido Racional, que vai entrar em todos os aparelhos elétricos e magnéticos, que é o ser humano por conversar com todos, porque todos são de origem Racional.

Então, a Voz Suprema a tudo e a todos é a voz da origem de todos, a Voz Racional, a voz da PLANÍCIE RACIONAL, a voz do comando de todo o ser humano, por que todos são de origem Racional, e por isso, foram qualificados de animais Racionais. Desconheciam a origem, por que estavam encantados. E hoje, eis só o desencanto, o conhecimento da verdadeira origem de todos.

Então, o fluido da Voz Suprema a tudo e a todos é o fluido da origem do ser humano, o fluido Racional. Estavam por conta do fluido de origem do ser humano, o fluido Racional. Mas ficaram por conta do fluido elétrico e magnético, que entrava no “eu” de todos, por dominar todos como animais irracionais, e por isso, vegetavam desse jeito. Hoje, entra no “eu” de todos o verdadeiro natural, que é o fluido da origem do ser humano, o fluido Racional, para falar com todos, conversar com todos. A Voz Suprema a tudo e a todos, a voz da razão e do direito, a Voz Racional, a Voz Suprema a tudo e a todos por ser da origem de todos, por ser da PLANÍCIE RACIONAL, onde estão os outros seres com seu progresso de pureza, de onde todos saíram ou de onde todos vieram.

Então, esta Voz vai entrar no “eu” de todos, que é o fluido da origem de todos, conversar com todos, orientar todos para o bem de todos e para felicidade universal. Estavam aí sob as influências do fluido irracional do elétrico e magnético, sendo dominados, dirigidos e orientados pelo fluido do animal irracional. Nada poderia dar certo, como nunca coisa alguma deu certo, e por isso, hoje é uma coisa, amanhã é outra, hoje está certo amanhã não, sempre em modificações em tudo, porque o fluido elétrico e magnético não regula, e vinham todos dirigidos

por esses dois flagelos da humanidade, desregulando todos, desorientando todos, botando todos de Herodes a Pilatos, num desequilíbrio infernal consigo mesmos. E hoje, chegando ao conhecimento de todos a Voz Suprema, que é a Voz Racional, descrevendo o porquê assim viviam, e o porquê assim não vão viver mais, por estar aí a descrição e a divisão do fluido elétrico e magnético, a razão e o porquê desses feitos, e o fluido do verdadeiro natural de todos que é o fluido Racional. Então, a Voz Suprema a tudo e a todos vai conversar com todos, orientar todos, fazer conferências com todos, sobre todos os pontos de vista, por que chegou agora aí na terra, o fluido da vossa verdadeira origem, o fluido do Racional, da origem, o fluido do Racional, da origem dos animais Racionais.

Então, vão agora todos ter contato com a sua verdadeira origem de Racionais puros, limpos e perfeitos, que saíram da sua base de origem. Está aí todo o histórico no Livro UNIVERSO EM DESENCANTO. E assim, todos de parabéns no mundo inteiro, por terem conhecimento da sua verdadeira base de origem e o porquê existia todo esse padecimento de todos nesse mundo. Nasceram só para sofrer sem saberem por que nasciam, sem saberem por que aí nasceram sem saberem de onde vieram como vieram e sem saberem para onde vão e como vão. Desconhecendo a origem do seu ser, encantados aí nesse encanto sem solução, procurando sempre não sofrerem lutando sempre para não sofrerem e sempre sofrendo, fazendo tudo para não sofrerem e sempre sofrendo, fazendo tudo para não penarem e sempre penando, procurando meios e modos para acertarem e sempre desacertando, fazendo tudo para descobrirem um meio melhor para porem termos no sofrimento de todos, e debalde todos os esforços.

O sofrimento sempre aumentando, devido tudo isso ao elétrico e magnético, devido tudo isso, a influência do elétrico e magnético que domina todos.

E hoje, conhecendo e sabendo o porquê de todo esse desequilíbrio, por descobrirem o natural de todos que é o fluido da origem do ser humano. Este sim, é que vai equilibrar todos e arredar essa influência do elétrico e magnético que está sobre todos. O fluido do verdadeiro ser, tirando do ser humano essas duas cargas maléficas, a elétrica e a magnética, porque chegou o verdadeiro dono do corpo, que é o fluido da verdadeira origem, o fluido Racional.

Então, o fluido Racional é que vai comandar todos de sua origem Racional, e vai cessar a influência do elétrico e magnético sobre o ser, que é de sua categoria, que é o ser humano. O ser da categoria do elétrico e magnético, é o ser irracional, e o ser da categoria do animal Racional é o fluido Racional.

Então aí, o equilíbrio de todos, a felicidade de todos, o bem-estar de todos, por serem orientados pelo fluido de sua base de origem Racional e cessam as influências do ser irracional, que é o elétrico e magnético.

Então, fica cada qual em sua categoria, os animais irracionais sob a influência que a eles pertence que é o elétrico e magnético, e ficam os animais Racionais com a influência de sua categoria à qual pertencem, a influência de sua origem Racional.

Cada qual fica sob a influência e domínio de sua origem. O que é de origem Racional, que são os animais Racionais, sob a influência de sua origem, por meio do

fluido Racional, da PLANÍCIE RACIONAL, do seu lugar de origem, e os bichos aí do chão os animais irracionais, que são daí de baixo, da terra, sob as influências elétrica e magnética.

O governo, o que governa os irracionais, são as influências do fluido elétrico e magnético, e o governo dos animais Racionais, é o fluido Racional, é o Racional da sua base pura, limpa e perfeita, a PLANÍCIE RACIONAL. Então, aí vai haver uma grande modificação, mas, naturalmente, sem ninguém sentir, por que é natural, por ser Racional, é uma coisa natural, por ser da origem dos animais Racionais.

Mas, para que consigam o fluido de sua origem, é preciso a persistência na leitura Racional, para então, adquirirem o fluido de sua origem, e este fluido é que vai passar a orientar a pessoa Racionalmente, à orientar os animais Racionais, os animais de sua origem.

E será muito rápido, por que é somente ler todos os dias, até conhecerem bem a IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Então, a Voz Suprema a tudo e a todos imperará dentro do “eu” de todos, que é a casa do fluido, e no aparelho elétrico e magnético começará, então, o contacto de todos com a PLANÍCIE RACIONAL, ficarão todos ligados à PLANÍCIE RACIONAL por meio do fluido Racional, recebendo todas as orientações precisas, da sua verdadeira base de origem Racional, que é a PLANÍCIE RACIONAL.

Então, está aí a Voz Suprema a tudo e a todos dentro do “eu” de todos, por meio do fluido de sua origem. As graças das graças, a felicidade das felicidades, o bem dos

bens, o tesouro dos tesouros, o brilhante dos brilhantes, a riqueza das riquezas, a Voz Suprema a tudo e a todos, dentro do “eu” de todos, por serem de origem Racional, e por isso, são animais Racionais, com o fluido puro, limpo e perfeito, da eternidade; o fluido eterno, a voz da razão, do direito e do equilíbrio, dentro do “eu” de todos.

E assim, se tornarão todos equilibrados por meio do fluido de sua origem de Racionais. Todos de posse da Voz Suprema a tudo e a todos dentro de seu “eu”, por que, a Voz Suprema a tudo e a todos, é Racional, é a morada eterna de todos, a PLANÍCIE RACIONAL, a vida eterna. E assim, todos voltando à sua base eterna por meio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, a base de Racionais puros, limpos e perfeitos. Todos chegando no seu lugar de origem por meio do fluido Racional, o fluido da origem de todos. O bem imperará sempre e o mal, ou males, se afastarão da vida de todos, pelo equilíbrio Racional dado à todos pelo fluido de sua origem Racional. Por isso, o animal Racional, por pertencer a esta base Racional, à base da vida eterna, a PLANÍCIE RACIONAL, é que se chama de Racional.

Desreguladas a elétrica e a magnética, à qual não pertencem, e sim os irracionais. O ser humano, sob o domínio desta base ruim à qual não pertencem, fica sendo ruim sem ser ruim, sendo mau sem ser mau, por estar dominado por uma base do mal, por estar sob a influência de uma base do mal, o elétrico e o magnético, e daí o desequilíbrio, a desumanidade, a ferocidade, as brigas, as guerras, a incompreensão, a confusão; tudo feito por esta base ruim, que faz o ser humano ser aquilo que o ser humano não é; ruim. O ser humano é bom, é de origem Racional, e por isso, são animais Racionais, mas, sob o domínio desta base ruim, da base dos irracionais, o

elétrico e magnético, fica o ser humano aquilo que o ser humano não é, ruim, nervoso, diabólico, mau elemento, tudo isso, feito por essas influências do elétrico e magnético, a base do mal puro.

Então, fica o ser humano a pensar, a conjecturar, perguntando a si mesmo, e às vezes para os outros: “Por que nós somos assim, deste jeito? Por que a humanidade é assim? “Não encontramos explicação, porque não conheciam a sua origem, a sua base de origem e a sua formação. Ficam na mesma, e a explicação é esta, por estarem sob o domínio de uma base que não pertence ao ser humano, que é o causador de todo esse desequilíbrio, o elétrico e magnético. O ser humano é bom, é de origem boa, por isso, são animais Racionais, a base é Racional, é cá de cima, da PLANÍCIE RACIONAL, a origem do ser humano. Agora, orientados por sua base de origem, recebendo o fluido de sua origem, este fluido entrando no “eu” da pessoa, faz uma limpeza geral, afasta esses venenos todos, o elétrico e magnético ao qual não pertence o ser humano. A base do ser humano é pura, limpa e perfeita, é a base Racional, e não, aí a base do animal irracional, a base deformada cheia de defeitos. É por isso que a humanidade é assim, cheia de defeitos, devido estarem aí sob uma base a que não pertencem do elétrico e magnético que é causador de todas as ruínas do ser humano.

Então, tratem de ler com persistência, para adquirirem o fluido Racional dentro do seu “eu”, o fluido de sua origem, para cessarem todos esses males da vida, feitos pelo elétrico e magnético, feitos pela base aí do irracional. Com a persistência na leitura a pessoa adquire de imediato o fluido da sua base de origem, o fluido Racional dentro do seu “eu”, e aí então, havendo a ligação

com sua base de origem, recebendo todas as orientações precisas e necessárias para o equilíbrio do ser humano, que há muito todos vem cansados de sofrer, sem saberem dar uma explicação do porquê do sofrimento da humanidade, e do porquê de tanto sofrimento.

Agora, está aí a explicação, está aí o esclarecimento, por estarem fora da sua base de origem, sendo governados por uma base a qual não pertencem, a base do irracional; está claro, que desse jeito tinham que sofrer muito, tinham que sofrer muito e sem encontrarem a solução, pois desconheciam a sua base de origem.

E hoje, conhecendo a sua base de origem, sabendo o porquê de tudo isso, o porquê a vida era assim desse jeito horivelmente, sofrendo sempre, penando sempre. Então hoje, todos conhecendo, sendo esclarecidos do porquê assim estavam vivendo, do porquê assim eram, do porquê todos assim são, de onde vieram e para onde vão, conhecendo e sabendo o que não sabiam, as duas bases, a base do Racional e a base do irracional.

Agora, é fazer por onde se imunizarem o mais depressa possível, para unirem-se à eternidade por meio do fluido de sua origem, que é o fluido eterno, o fluido Racional. Daí então, cessando todo o sofrimento da humanidade, todo o sofrimento do ser humano, por estarem sendo orientados por sua base de origem.

Pertencem a esta base, são desta base, e estavam dominados por uma base à qual não pertencem, tinham mesmo que viver assim, variando, desregulados, sofrendo sem saber por que, penando sem saber por que, por estarem sob o domínio da base irracional, o elétrico e magnético.

E hoje, tendo o histórico da situação do mundo e da situação da humanidade, vendo e sabendo o porquê de todo esse tempo perdido aí no elétrico e magnético, esse tempo perdido de uns contra outros, igual ao irracional, se aborrecendo por tudo, brigando por tudo, igual ao irracional, por estarem sob a mesma influência, sob a mesma base, então julgavam que eram descendentes de um outro bicho qualquer, de um animal qualquer, por estarem sob a influência da base do animal irracional.

E assim, hoje, conhecedores da sua verdadeira base, a base Racional, e conhecedores da base do irracional o elétrico e magnético.

O irracional pertence à base do mal, e o animal Racional, pertence à base do bem, pertence a base dos puros, limpos e perfeitos, sem defeitos. Daí então, pela IMUNIZAÇÃO RACIONAL, vão ficar todos ligados à eternidade, quer dizer, à sua base de origem, à PLANÍCIE RACIONAL. Recebendo então, todas as orientações, todas as conferências precisas para o equilíbrio, para a cura de todos esses males, e o equilíbrio verdadeiro Racional.

E aí, tudo de bem e tudo de bom Racionalmente. Em vez de ser um progresso de inconscientes, será um progresso de conscientes. O bicho, o animal irracional inconsciente, e o Racional, consciente.

Então, vão progredir conscientemente, Racionalmente, vão entrar numa fase brilhantemente Racional, e daí tudo regulando, tudo equilibrado, todos regulando, todos equilibrados. De ruins que eram, por estarem sob o domínio da base do irracional, (que nunca foram ruins) por serem de uma base pura, por serem de

origem RACIONAL, são bons. O ser humano é bom, e agora Racionalmente vai ver que é bom mesmo. O fluido Racional logo que entra no “eu” da pessoa, imediatamente a pessoa está ligada à eternidade, e uma vez ligada à eternidade, começa a receber as mensagens, as orientações, as palestras e os avisos. Enfim, tudo que for necessário para o equilíbrio do animal Racional, do eterno, porque unir-se à eternidade, por meio do fluido Racional que pertence à eternidade.

E então, a pessoa passa a pertencer à eternidade, conversando diariamente com os eternos da PLANÍCIE RACIONAL.

Então, aí, a pessoa vai saber de tudo que desconhecia e de tudo que desconhece. Recebendo todas as orientações para todos os fins e para todos os feitos da vida, para o equilíbrio da vida, para a boa marcha da vida, ficando a pessoa completamente integrada, unida com os eternos da PLANÍCIE RACIONAL.

Então, aí, a pessoa está imunizada. E para chegar a este ponto, basta a pessoa ter persistência na leitura, para conhecer o que é IMUNIZAÇÃO RACIONAL, para saber como é que vai ficar unida e junto dos puros da PLANÍCIE RACIONAL.

Então, é preciso que a pessoa leia todos os dias, para conhecer bem o que é IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Imunização, como já sabem, quer dizer: unir-se aos eternos, imunizados pelos eternos, vivendo aí nessa terra, mas, fazendo parte da eternidade, por meio da ligação do fluido Racional que é da PLANÍCIE RACIONAL, que é da eternidade.

Então, fica a pessoa, dia e noite, recebendo orientações para o bom e feliz andamento da vida. Então, a pessoa não viverá mais de experiências, não viverá mais de expectativa nem viverá mais indecisa, não terá mais indecisões nem desconfiança de coisa alguma, porque sabe tudo ao certo, é esclarecida de todo o certo. E de forma que, cessam as experiências, cessam as dúvidas, cessa tudo que botava a pessoa num desequilíbrio constante, porque é esclarecida de tudo, e, uma vez esclarecida de tudo, fica senhora de toda situação. E, uma vez assim, a vida se torna felicíssima, porque vive em paz, vive tranqüila. Vive muito mais do que tinha de viver por estar dominada pelo fluido puro, o fluido Racional puro, limpo, perfeito sem defeitos. Cessa o estado nervoso, vem a tranqüilidade e a pessoa vive em paz, calma e feliz, porque é ciente de tudo, todos os dias, e, por ser ciente de tudo, está a par de todas as coisas, por mais insignificantes que sejam. Agora, a vida aí do elétrico e magnético é uma vida perturbada, todos perturbados, todos indecisos, todos desconfiados. Enfim, uma vida de bicho, uma vida intranqüila, uma vida de indecisões, uma vida de quem desconhece o porquê que está vivendo, por ignorar tudo.

Então, depois de todos imunizados, a terra será um paraíso, todos se entendendo, por serem orientados por sua base de origem, somente para o bem, e os males completamente afastados.

Acaba o medo, enfim, acaba tudo que intranqüiliza a pessoa. A pessoa se sente tranqüila, feliz, alegre e contente, todos dentro de um paraíso. A terra será um paraíso, por todos saberem o porquê que estão vivendo. Todos sob uma orientação só, orientados Racionalmente, porque o ser humano é bom, por descender de uma base pura, mas, por estarem sendo orientados por uma base a

qual o sêr humano não pertencia e que não podia orientar o sêr humano, é que o sêr humano tinha que viver assim mesmo, às tontas, viver às tontas e indeciso, desconfiado, maldoso. Tinham que viver igualmente ao irracional, por estarem dominados por essa base elétrica e magnética que é do irracional. Assim, Racionalmente vivendo, tudo completamente diferente; completamente diferente por ser uma orientação só, a orientação Racional. O que vem para um, vem para todos, a orientação de um é a mesma de todos.

Então, se tornando todos por um e um por todos, por ser tudo Racional, por pertencerem a esta base por isso, são animais Racionais, são descendentes desta coisa pura. Aí no elétrico e magnético desconheciam a origem e a base dos animais Racionais, viviam aí encantados, igualmente aos irracionais, por estarem sob o domínio dessa base do irracional, o elétrico e magnético, a base de que viviam aí nesse encanto, à procura do princípio dessa base e à procura do bem, e nunca encontraram, devido estarem vivendo sob a influência de uma base a qual não pertenciam os animais Racionais. Aí vivendo, nesse encanto, à procura do princípio de toda essa formação e nunca encontraram; à procura do fim e nunca encontraram. Igualmente aos irracionais que não sabem o porquê aí vivem, não sabem o porquê assim são, desconhecem a sua origem e a sua formação. Assim é o sêr humano, vivendo desse jeito, horivelmente, procurando tudo saber e o principal sempre na mesma, o principal sempre por saber, que é de onde vieram, como vieram, para onde vão e como vão. E hoje, tão naturalmente, chegando este esclarecimento ao conhecimento de todos, para desencantar todos dessa base do elétrico e magnético, desencantar todos e mostrar e dar

a conhecer a verdadeira base de origem dos seres, ou do ser animal Racional.

E agora, vendo e sabendo o porquê que nunca puderam descobrir a origem e o princípio de serem assim como são e de estarem assim como estão: encantados igualmente aos irracionais. Mas agora desencantados, por conhecerem a sua verdadeira base de origem de Racionais puros, limpos e perfeitos. E assim, todos Racionalmente brilhando para o resto da vida, dessa vida que todos conservavam com um sentimento muito grande, de querer viver e não poder; de querer viver sempre e não poder, ser vítima das consequências do desequilíbrio da deformação, de nascer do nada, surgir do nada, ser um tudo aparente e acabar em nada. Sendo a vida uma coisa inexplicável, por nunca encontrarem o porquê de serem assim como são e o porquê dessa vida desdita, da vida ser assim como sempre foi, misteriosa, enigmática e indecifrável. Querendo definir os mistérios em conseguir, e ficando sempre tudo aí na mesma, como sempre esteve, encantados sem solução.

E hoje, as soluções chegando, e o alento de todos ao despontar numa nova aurora, num novo horizonte, que é a fonte a que todos pertencem: a PLANÍCIE RACIONAL.

E assim, alegres e felizes, por conhecerem de onde vieram, como vieram, para onde vão e como vão. Vivendo, então, tranquilos, por saberem por que vivem e por terem todos o translado, em mãos, dessa condenação, e, ainda todo o translado da absolvição dessa pena que procuraram por vontade própria, devido ao livre arbítrio que, até hoje, desfrutam dele. O mundo é bom, mas, por viverem sob o domínio de uma base que não era a sua, que

não era do ser humano, é que se tornava ruim. Por viverem sob o domínio da base do elétrico e magnético, então, a vida se tornava ruim. Mas a vida é boa vivendo Racionalmente, quer dizer, vivendo sabendo e conhecendo o porquê que está vivendo. Como viviam não sabiam o porquê aí estava vivendo, então seria difícil viver assim, e com as maiores dificuldades para poderem viver, por não saberem o porquê viviam. E, agora, sabendo, fazendo uma diferença muito grande, por conhecerem e saberem o porquê estavam assim. E para o bem de todos, o fluido Racional, o fluido da base de origem de todos.

Então, Racionalmente, todos se entendendo e todos vivendo muito felizes e, irracionalmente, todos desentendidos, uns contra os outros, como feras bravias, querendo devorar uns aos outros, por causa desse tudo aparente, desse nada que não vale nada.

Agora, o animal irracional, por estar sob a influência do elétrico e magnético, é que tem o nada como se tudo fosse, e vendo que tudo acaba em nada, começa em nada e termina em nada. Só quem pode dar valor ao nada é o animal irracional, que briga por tudo, é bicho, zanga por tudo, se enfurece por tudo, devido à influência elétrica e magnética, a influência do irracional. E o ser humano, que é de uma base de origem diferente, por estar como estavam, sob a influência do elétrico e magnético, não podia se libertar, por que não conhecia a sua base de origem.

Sabiam que eram animais Racionais, mas, não sabiam onde era esta base. Sabiam que eram desta origem, mas, não conheciam nem sabiam onde estava esta fonte que deu origem, onde nasceu esta origem. E hoje, todos

sabendo. E, de forma que, estavam todos vivendo quase igualmente ao animal irracional.

O elétrico e magnético não dá sossego a ninguém, joga uns contra os outros.

E assim, hoje, todos mais do que felicíssimos, por encontrarem e conhecerem a sua base de origem, a PLANÍCIE RACIONAL e, daí, o rumo certo, por acertarem em tudo e viverem em paz e felizes pelo equilíbrio Racional. Para o equilíbrio, o fluido Racional entra dentro do “eu” da pessoa, para eliminar todos os males e equilibrar a pessoa, orientá-la sob todos os pontos de vista. E assim, nascendo o equilíbrio entre todos e a vida se tornando completamente diferente dessa de animais irracionais, por estarem sob a influência do fluido elétrico e magnético, que é dos irracionais. Vão ficar sendo orientados pela sua verdadeira base de origem Racional, a PLANÍCIE RACIONAL, que cada vez vai ficar mais perto, mais junto de todos, porque a evolução Racional é uma outra muito diferente do progresso do irracional. O progresso do irracional é o progresso que vai á regresso, por ser um progresso de destruição, e o progresso Racional é muito diferente, é construir Racionalmente, só para o bem eterno, somente para o bem eterno, de forma que, de bem para melhor tudo e todos. O progresso do irracional é para o bem aparente. O bem eterno é o bem que nunca foi encontrado, nem poderiam encontrar o bem no mal. E assim, Racionalmente tudo é, e irracionalmente nada é. Então, todos abandonando os fluidos da sua própria destruição, o fluido elétrico e magnético e tratando de conseguir o fluido da sua verdadeira base de origem, o fluido Racional, o eliminador de todos os males do corpo e da vida, sim, o eliminador de todos os males: o fluido Racional.

E assim, todos procuram o bem e todos andam atrás do bem, e, agora, chegou o bem de todos, o fluido Racional.

Agora, no elétrico e magnético, nunca poderiam encontrar o bem, o bem aparente e sim, bem hoje, mal amanhã; viviam a vida toda à procura do bem no mal e não podiam encontrar, tudo aparência só. E hoje, chegando, tão naturalmente, o bem verdadeiro em mãos de todos, ao conhecimento de todos, porque eram encantados e não sabiam descrever o porquê assim eram, porque não sabiam o que foram e muito menos o porquê assim são. Vivendo aí nesse encanto sem solução, sob a influência de todos os martírios do elétrico e magnético, martirizados de uma forma tal, que é como se vê, ninguém tem sossego, o elétrico e magnético não dá sossego a ninguém.

Assim, todos abraçando com muita alegria e muita satisfação o conhecimento de sua verdadeira origem, para adquirirem o bem eterno, o fluido Racional, para a boa marcha da vida enquanto aí permanecerem, fora do seu mundo verdadeiro. A PLANÍCIE RACIONAL é a base de origem de todos e, o animal Racional, por pertencer à esta base, é que voltará ao seu lugar de origem, já sabem muito bem como, nos esclarecimentos anteriores.

E assim, todos querendo o fluido de sua origem, o fluido Racional, o fluido do seu verdadeiro natural de animal Racional, fluido de sua base de origem, a PLANÍCIE RACIONAL. Todos querendo o fluido puro, limpo, perfeito e sem defeitos, da sua base de origem, o fluido Racional. Abandonando por completo o elétrico e magnético, magnético, abandonando por completo o fluido elétrico e magnético, o fluido da origem dos irracionais, o

fluido dos bichos, dos monstros, o fluido do mal, o fluido causador de todo sofrimento do mundo, dos monstros, o fluido causador de todas as ruínas do mundo, o fluido dos irracionais: o elétrico e magnético. Todos abandonando o elétrico e magnético, porque não é do seu verdadeiro natural, todos abandonando, querendo sim, o fluido Racional, o fluido de sua origem, para o equilíbrio de todos, o bem de todos; para a felicidade de todos, para que tudo dê certo na vida de todos, para todas as soluções boas, de bem para melhor sempre. Todos abandonando o elétrico e magnético e correndo atrás do seu fluido de origem, que agora é que foi descoberta a origem de todos, no Livro UNIVERSO EM DESENCANTO, pela IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Até então, não podiam tomar ciência desta descoberta, porque não estavam ainda em condições de interpretar a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, e tudo com o seu tempo. Fruteira nenhuma dá fruto antes do seu tempo, agora é que chegou o tempo da IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

E assim, todos imunizados pelo seu fluido de origem Racional, o fluido dentro do “eu” de todos, porque é do natural de todos. E o elétrico e magnético, não pertencendo a esta natureza de Racional, se retirando do corpo humano e ficando regendo os seus servos que são os animais irracionais. E o animal Racional dominado pelo fluido de sua origem, que é o fluido Racional. Não é pelo corpo, que é o aparelho, ser elétrico e magnético que vai ficar sob o domínio do fluido elétrico e magnético. Não pode ficar por conta do elétrico e magnético, porque a sua origem é RACIONAL e recebe o domínio de sua origem por ser natural. Recebe o domínio de sua origem, que é o

fluido Racional, com mais facilidade por ser desta origem, do que o elétrico e magnético, por isso foram qualificados de animal Racional.

Por que qualificaram assim? Por que viram que o ser humano pertencia a alguma coisa pura, e esta coisa pura a que o corpo humano pertence, é a origem de Racionais puros, limpos e perfeitos, da PLANÍCIE RACIONAL.

Então, por meio do conhecimento da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, adquirem o fluido de sua origem, a PLANÍCIE RACIONAL, o fluido que vem da PLANÍCIE RACIONAL.

NO FLUIDO ELÉTRICO E MAGNÉTICO NÃO HÁ EQUILÍBRIO, DAÍ O DESEQUILÍBRIO DE MUITOS

Então, está aí a razão da modificação de bem para melhor sempre, por tudo brilhar Racionalmente e não irracionalmente como com o fluido elétrico e magnético. Com o fluido elétrico e magnético tudo de mal sempre, tudo em multiplicações do mal, multiplicando sempre, e Racionalmente já é muito diferente, multiplicação do bem sempre, multiplicação do equilíbrio e de tudo de bom, por a orientação ser Racional. Caminhando, então, para puros, limpos e perfeitos, naturalmente, por a influência ser toda Racional. Por meio do fluido Racional, desaparecem os gênios, os males, as doenças, enfim, tudo de ruim, porque está Imunizado pelo fluido bom, pelo fluido puro. O fluido puro não deixa as impurezas do elétrico e magnético, do fluido mal, se aproximar do aparelho.

Então, imunizar Racionalmente tudo é e irracionalmente, que é o fluido elétrico e magnético, nada é. Com a IMUNIZAÇÃO RACIONAL tudo de bom, com o encanto, o elétrico e magnético, tudo de mal.

Há muito que todos procuram o bem, mas, como o poderiam encontrar no elétrico e magnético? De maneira alguma. O bem aparente sim, hoje parece que está bem, amanhã está mal. E agora encontrando o bem verdadeiro dos verdadeiros, o fluido Racional, a IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Está aí o bem que todos ambicionavam, mas, não sabiam onde estava, e agora, está aí no mundo para todos. Não é dizer que a pessoa vai ficar pura, porque na matéria não há puros, mas, sim, o equilíbrio verdadeiro.

O equilíbrio certo, porque no elétrico e magnético não há equilíbrio. O elétrico e magnético desregula todos e, por isso, a matéria é desregulada e tudo que é do elétrico e magnético desregula todos e, por isso, a matéria é desregulada e tudo que é do elétrico e magnético é desregulado. No elétrico e magnético nunca houve equilíbrio e, por isso, hoje pensam de um jeito, amanhã já pensam de outro, amanhã já pensam de outra forma, com o tempo, de outra, e assim vão mudando sempre de pensar, vão mudando sempre de gostos e de tudo enfim, não há equilíbrio no elétrico e magnético.

E hoje, Racionalmente, todos começando a entender-se a si mesmos, encontrando-se a si mesmos, por encontrar as verdades das verdades. Então, quem encontra as verdades das verdades, encontra-se consigo mesmo. Encontrando o que nunca esperavam, então, aí, tudo dando certo na vida de todos, acertando tudo por estarem certos, dominados pelo certo, pela base verdadeira de sua origem, a base Racional, a PLANÍCIE RACIONAL. Pelo elétrico e magnético recebiam o domínio do mal, e de mal a pior sempre tudo no mundo. E, na base Racional, da origem do ser humano, tudo de bom para melhor sempre, por ser Racional. Racional é puro e perfeito.

Então, tudo de bem sempre, tudo de bom sempre e cada vez mais. E, com o tempo, todos juntos da sua base de origem Racional. Unidos aos puros da PLANÍCIE RACIONAL por meio do fluido que entra dentro do “eu” da pessoa, para fazer a ligação do “eu” da pessoa aos puros da PLANÍCIE RACIONAL. E, aí, o entendimento da pessoa com os puros da PLANÍCIE RACIONAL, por o fluido Racional estar dentro do “eu” da pessoa. Então, faz a ligação do fluido Racional, que está dentro da pessoa, com a RACIONAL SUPERIOR, a base de origem, e, daí recebendo todas as orientações precisas para o verdadeiro equilíbrio de todos. Fazendo conferências, por que o fluido Racional está dentro do “eu” da pessoa e faz a ligação com a base de origem, a PLANÍCIE RACIONAL; e a pessoa se entende com os puros, se entende com o RACIONAL SUPERIOR, porque está ligada pelo fluido Racional que está dentro do “eu” da pessoa.

A pessoa recebendo todos os esclarecimentos precisos para a normalização de tudo, para o equilíbrio Racional, para a boa marcha da vida. Tudo dando certo, acertando tudo, por estar sob o domínio Racional, com o fluido Racional dentro do seu “eu”, para lhe guiar enquanto aí viver, para guiar todos enquanto todos aí viverem. E assim, todos se entendendo com sua base de origem, porque se vocês existem, se o ser humano existe, é porque existe a sua origem, e a origem é a PLANÍCIE RACIONAL.

E assim, todos, universalmente, se entendendo com sua base de origem Racional, por o fluido de sua origem estar dentro do seu “eu”. Então, vão mudando naturalmente, sem sentirem, por o fluido Racional ser da origem dos animais Racionais. Então, tudo é muito naturalmente, sem sentirem e aí o progresso se torna um

progresso Racional, todos Racionalmente se entendendo, todos Racionalmente pensando e todos Racionalmente vivendo. A vida, então, se tornará uma maravilha das maravilhas e todos tendo muitíssimo prazer de viver, por irem todos de bem para melhor. Cessa o sofrimento, porque estão desligados do elétrico e magnético.

O elétrico e magnético é o causador de todas as ruínas do mundo, o elétrico e magnético é evolução e progresso do mal, por isso, e magnético, é o mal, por si mesmo se destrói; magnético, o progresso do mal. E como poderiam encontrar o bem? Nunca. Todos cada vez mais desentendidos, mais descompreendidos, enfim, um desequilíbrio total de loucos varridos. A pessoa vivendo porque tinha que viver, mas não que tivesse prazer de viver, quem está exposto a tudo quanto é sofrimento não pode ter prazer de viver; quem está exposto a ser surpreendido por esse ou aquele padecimento, por essa ou aquela enfermidade, não pode ter prazer de viver, porque, no mal, ninguém tem garantias, no mal é como costumam dizer: “salve-se quem puder”. É a vida do elétrico e magnético com as influências do elétrico e magnético.

Agora, vejam que grande modificação vão fazer naturalmente, da desgraça para a divina graça, para a divina graça Racional, porque o encantado é um perdido que vivia aí nesse mundo sem saber porque, nem muito menos para quê. Vivendo por ver os outros viverem, falando porque aprendeu a falar, teve quem o ensinasse, senão não saberia falar. Falando que nem papagaio, sem coisa alguma, de sua origem, saber, sem coisa alguma saber do porquê que vive aí a sofrer, mantendo o sofrimento, falando que nem papagaio. Mantendo o sofrimento por nada saber deste ser, da sua origem, da

origem dessa vida, da origem desse mundo, falando a esmo, que nem papagaios, julgando que sabem muito e o sofrimento provando que não sabem nada; se soubessem não sofriam; se soubessem não haveria sofrimento no mundo. Por pensarem que sabem, e viverem iludidos, enganando a si mesmos, é que estão aí, fingindo que sabem, e o sofrimento provando que ninguém sabe nada. Sabe o que? Sofrer! Ser vítima do sofrimento sem poder se livrar dele por nada saber; se soubessem não sofriam, se soubessem não viviam agonizando, como todos no mundo, vivendo de aparências se iludindo e iludindo os demais, e o sofrimento permanente, devido o elétrico e magnético, causador de todas as ruínas, magnético, mal puro, magnético, magnetismo, todos magnetizados e magnetizando uns aos outros, e, magnetizados pelas ilusões, pelas aparências, pelas fantasias, e sofrendo as conseqüências dessa falsa sabedoria, convencidos de que nada sabem. Quando se desiludem, dizem: “o mundo é de sofrimento e nada mais.”

“Mas, vamos vivendo assim, que isto tudo há de ter um fim, e chegou agora o fim do elétrico e magnético.” Todos conhecedores da sua base de origem de Racional, e procurando imediatamente conhecer o que é **IMUNIZAÇÃO RACIONAL** para adquirir o fluido Racional, o fluido de sua origem, para banir o sofrimento do elétrico e magnético, de uma vez para sempre, todos ficarem sob o domínio da sua base de origem, e não dessa base a que não pertenciam, do elétrico e magnético. Pertencem sim a base Racional, por isso, são animais Racionais, de origem Racional. Está aí a origem, a **PLANÍCIE RACIONAL** entrando dentro do “eu” da pessoa, do aparelho, botando o elétrico e magnético para fora, que não pertence a essa natureza.

Começam as coisas se modificarem na vida da pessoa, e assim, vai se modificando de bem para melhor, e recebendo as orientações pelo fluido que está dentro do “eu” da pessoa e se ligar com a base de origem, a PLANÍCIE RACIONAL, aí recebendo todas as orientações, tudo de bom, de certo, de bem, de felicidade, de paz, de alegria, e de harmonia; começando viver como nunca viveram; está aí esta grande descoberta, da origem do ser humano, dos animais Racionais, e da origem dos animais irracionais.

Agora, cada qual no seu setor, cada qual dentro da sua base de origem; o que pertence ao magnético e ao elétrico, dentro da sua base, e o que pertence a base Racional, dentro da sua base. Mas, para conseguirem o fluido de sua origem, é preciso ler todos os dias para conhecerem o que é IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Então, está aí o equilíbrio de todos no mundo, o equilíbrio do mundo. Todos de parabéns, por se comunicarem com a sua base de origem, que era completamente desconhecida por todos; sabiam que eram animais Racionais, mas não sabiam de onde eram; sentiam que pertenciam a alguma coisa pura, mas não sabiam onde estava esta coisa pura, onde existia esta coisa pura; pertencem a alguma coisa pura, mas ignoram. E assim, sempre ignoraram; e hoje, descoberta esta coisa pura, que é de Racionais puros, limpos e perfeitos, a PLANÍCIE RACIONAL, a base de todos do ser humano; aparelho elétrico e magnético, mas de origem Racional, e não de origem do elétrico e magnético.

Quanta alegria nesse mundo inteiro, quantos festejos no mundo inteiro; não é para menos, a maior de todos os tempos; o reino glorificador do ser humano, a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, entender-se com os puros

que estão lá na PLANÍCIE RACIONAL com o seu progresso de pureza, puros, limpos e perfeitos, daí de baixo, por meio do fluido Racional dentro do seu “eu”, que são aparelhos elétricos e magnéticos; o fluido ligando o aparelho à PLANÍCIE RACIONAL, e vindo as conferências brilhantes, as conferências racionais para todos. Coisas lindas, coisas belíssimas, coisas que nem podem calcular e imaginar quem vão escutar, vão ouvir, vão ver.

E assim, está aí a felicidade eterna, o amor, a paz, e a fraternidade dos animais Racionais; acabando todo o sofrimento do ser humano, os tormentos, os queixumes, tudo de ruim, enfim, por não estarem mais subjugados pelo fluido elétrico e magnético. Sofriam, mas, não sabiam o porquê que sofriam, e hoje estão vendo e sabendo o porquê que sofriam, o porquê que o mundo sempre foi de sofrimento, devido o fluido elétrico e magnético que nunca deu paz a ninguém. Com o fluido elétrico e magnético, brilha o mal e não o bem, o bem aparente sim.

Está aí, o porquê do sofrimento de todos no mundo, que não há esse que não sofra; todos sofrem, devido o elétrico e magnético, e agora está aí a IMUNIZAÇÃO RACIONAL; os mistérios todos desvendados, os enigmas do elétrico e magnético; os mistérios do elétrico e magnético; o encanto do elétrico e magnético; tudo desvendado, não há mais mistérios, não há mais enigmas para ninguém. A porta da origem de todos está aí aberta, a IMUNIZAÇÃO RACIONAL. A porta da PLANÍCIE RACIONAL está aí aberta para todos, a IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Esta porta estava fechada pelo elétrico e magnético; fechada e dura de abrir, mas, até que se abriu, até que

chegou o dia de abrir. Está aí a porta da origem de todos, aberta, a PLANÍCIE RACIONAL. Estava fechada aí nesse buraco, pelo fluido elétrico e magnético.

Agora, a IMUNIZAÇÃO RACIONAL abriu a porta desse buraco, para conhecerem a sua origem, a PLANÍCIE RACIONAL, lá em cima. Agora, já olham por cima daí de baixo, de dentro desse buraco e já sabem dizer: “Abriu a porta da nossa origem; não há mais mistérios; sabemos de onde viemos, como viemos e para onde vamos e como vamos.” O que até então, ninguém no mundo nunca soube, porque esta porta estava fechada pelo fluido elétrico e magnético. Está aí, para todos, a maior felicidade do mundo, a maior felicidade de todos, a maior riqueza de todos, o maior brilhante de todos — a porta aberta, da origem de todos.

Muitos chorarão de alegria, e muitos vão ficar emocionados; a emoção será muito grande entre todos, no conhecerem o que estão conhecendo, dessa grande descoberta, da maior descoberta do mundo; a emoção de todos era muito grande, o delírio, a satisfação, a vibração, a alegria universal. Há muito que todos no mundo agonizam.

E assim, esta aí aberta a porta de origem de todos, a porta da PLANÍCIE RACIONAL, a porta do bem de todos, a porta da felicidade de todos, a porta da salvação de todos. Então, tratem de se imunizarem, para que o fluido de sua origem, o fluido Racional, entre dentro do seu “eu” para fazer a ligação com o seu lugar de origem, a PLANÍCIE RACIONAL, e receber todas as orientações e conversar diretamente, por estar ligado; conversar, fazer conferências, receber instruções, receber orientações, tudo enfim.

Então, não percam mais tempo, porque cessa o sofrimento para o seu lado, não percam mais tempo.

Está aí a porta aberta; aberta pelo RACIONAL SUPERIOR para que todos os animais Racionais voltem ao lugar de origem. Está aí a porta aberta da origem de todos para que todos os animais Racionais voltem ao seu lugar de origem, a PLANÍCIE RACIONAL. Todos têm que entrar por esta porta que está aberta, aí nesse encanto. Todos têm que entrar por esta porta queira ou não. Esta porta é a porta de regresso ao lugar de origem dos animais Racionais. A origem é Racional e a porta está aí aberta para todos chegarem nos seus lugares de onde saíram, na PLANÍCIE RACIONAL, de puros, limpos e perfeitos. Chega de perderem tempo na matéria, chega de perder tempo nessa lama podre; chega de perderem tempo nessa ilusão, chega de perderem tempo com essa vida sem proveito, que é ilusão e nada mais, chega de perderem tempo com essa vida aparente; perdem-na sem querer perder, morrem sem querer morrer. Chega de enganarem a si mesmos, perdendo um tempo tão insignificante, por uns aninhos de vida tão insignificantes, de tanto sofrimentos, de tanta luta sem recompensa. A recompensa é a morte, e tudo fica aí para iludir os iludidos que ainda pensam que essa é que é a vida. Essa é a vida dos que estão iludidos com a vida, como coisa que a vida fosse de propriedade de alguém; ninguém tem direito de viver, se tivessem direito de viver, não morreriam.

Portanto, a vida não é propriedade de ninguém; a vida é uma vida de mentira, é uma vida falsa, é uma vida de aparência, e por isso morrem sem querer morrer, perdem-na sem esperar. Portanto, chega de iludir a si mesmo, chega de ser um criminoso para si mesmo, chega de ser falso para si mesmo, chega de ser fingido para si mesmo,

sentindo uma coisa, aparentando outra e representando outra. Chega desse cadafalso infernal, chega de sofrer, chega de só ver sofrimento pelo mundo afora; chega de tanta monstruosidade, chega de tantos desacertos, chega de tantas experiências para aparências; para aparentar e não para endireitar, e sim para piorar; chega de viverem iludidos, chega de tanta bobagem, chega de tanta maluquice, chega de tantos sonhos; sonhando de olhos abertos, e as decepções umas atrás das outras. Portanto, está aí a porta da PLANÍCIE RACIONAL aberta nesse encanto pavoroso, para o regresso de todos os animais Racionais ao seu lugar de origem de racionais, puros, limpos e perfeitos. Chega de perder tempo com o elétrico e o magnético, com o mal. Magnético é mal, magnetizados; todos magnetizados no mundo da dor, das dores, do sofrimento e da penúria; chega de perder tempo com o nada. Surgiram do nada, são um tudo aparente, iludidamente, para tornar ao nada; surgiram do nada, geraram do nada, nasceram do nada e voltam ao nada.

Então, vendo e sabendo que isso tudo não vale nada; é um tudo aparente, e não continuar a querer valorizar o nada, como se fosse um tudo verdadeiro. Só mesmo de quem não vale nada, que surgiu do nada, não vale nada e acaba em nada. Estão loucos ou não estão? Estão cegos ou não estão? Cegos de olhos abertos com essa vida de sofrimentos, de preocupações sem limites, de devaneios, de loucuras, de nervosismo, de desigualdade, por não valarem nada, por surgirem do nada e acabarem em nada, é uma luta sem proveito; um nada em luta para o nada, para acabar em nada, só mesmo cegos de olhos abertos; cegos de olhos abertos penitentes, se penitenciando com esse nada. Surgiram do nada, valorizam o nada para acabar em nada, e tudo fica aí. O tudo aparente fica aí para

iludir os que surgem do nada, sonhando com o nada, com este tudo aparente, e acabando em nada. Se martirizando pelo nada, guerreando pelo nada; guerreiros vencidos e reduzindo-se ao nada. Não adiantam nada as lutas; não adiantam nada as guerras por a vida se resumir no que começou. Começou do nada e termina em nada. Cegos de olhos abertos, sonhando com o nada como se tudo fosse, dando valor ao nada como se tudo fosse, se desesperando pelo nada como se tudo fosse, vivendo nesse desequilíbrio horripelantemente; morrem e ficam aí os iludidos guerreando pelo nada.

Então, tudo isso é que cegava a todos, e que fazia todos sonharem, era o elétrico e magnético. É que conservavam tudo nesta brutalidade infernal, porque a vida deste jeito, se tornou um inferno para todos, por isso, costumam dizer: “O mundo é um inferno, o elétrico e o magnético, é que cegam todos com o magnetismo; todos magnetizados. O magnetismo é uma coisa que aparece quando está ligado, desligou, desaparece. Assim é a vida, está ligada na matéria; desligou da matéria, desapareceu, morreu.

Todos magnetizados pelo elétrico e magnético, todos magnetizados com tudo. Um magnetizado é um iludido, porque está magnetizado, e a vida do materializado, é a vida dos materializados e a vida do magnetizado.

O magnetismo é uma coisa chocante e brutal, porque, quem está magnetizado não sabe que está magnetizado, não sente, não vê; só esclarecendo deste jeito é que o magnetizado acorda e acorda mesmo, porque acordou.

O magnético só sabe magnetizar; um ser magnetizado é um ser iludido com coisas passageiras que não são suas,

principiando pela própria vida, passageira, e que não é de ninguém, que não é sua.

Portanto, precisam conhecer o que é a vida, o porquê da vida, o porquê que assim são, o porquê que vivem dessa maneira, com essa cegueira, se penitenciando, quer dizer: sofrendo, sofrendo, sofrendo sempre, e agora, chegando ao fim do magnetismo, do magnético e o elétrico, do fluido magnético e do fluido elétrico; agora chegando o fim; conhecendo e sabendo porque são assim, o que determinou e o que originou essa vida assim, que ninguém resiste, e por isso, sempre clamando e pedindo uma vida melhor.

Está aí a porta aberta, lá de cima da PLANÍCIE RACIONAL, abrindo aí a porta do encanto para mostrar a todos o porquê dessa vida angustiosa, angustiante; nessa vida de bichos, nessa vida de matéria sem valor, basta ser matéria para não ter valor algum.

A porta aí agora aberta para os animais Racionais entrarem, para irem para o lugar de origem a PLANÍCIE RACIONAL, de onde vieram.

Todos com essa vida, vida passageira; decepcionados com essa vida sem garantia, porque estavam aí condenados à morte, sem saber porque e procurando remediar para fugir da morte, até não poderem mais remediar e dizerem: “É ter mesmo que chegar ao fim, morrer.” Vida de remediados, vida de remendos até não poderem remendar mais.

E assim, hoje, a porta da salvação aberta, a porta Racional, a porta da Redenção, para que todos regressem ao seu lugar de origem, a PLANÍCIE RACIONAL.

A porta Racional aí aberta; uma coisa inédita para o mundo inteiro.

Agora é que vão começar a serem felizes, pelo conhecimento e reconhecimento da IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Uns chorando de alegria e dizendo: “A salvação de todos demorou, mas até que um dia ela chegou, e assim, chorando de alegria com os seus comentários, chorando de emoção por não contar com a salvação, porque não sabiam como podiam ser salvos, como nunca souberam, aí no elétrico e magnético, e hoje sabendo a verdade das verdades. Então, começam a chorar de emoção, de satisfação e de alegria, dizendo: “Até que chegou o dia que ninguém pensava, e que ninguém esperava; todos aí no mundo, na incerteza de tudo, na dúvida de tudo, e tendo a vida, como farrapo, como um trapo sem valor, dizendo: “Morreu, acabou, resumindo a vida, como nada, e hoje vendo e sabendo o porquê desse tudo aparente do nada, e que tudo tinha e teve sua razão de ser assim, e porque assim são. Está aí a porta aberta da origem de todos, dos animais Racionais, que é a PLANÍCIE RACIONAL.

A vida só é boa assim nestas condições racionais, Racionalmente, que é quando se sabe o porquê se vive.

Então, a vida é boa quando se sabe o porquê que vive, e não vivendo como bichos, no elétrico e magnético,, sem saber o porquê que viviam.

E hoje, sabem o porquê que viviam e o porquê que vivem; hoje, vão viver Racionalmente, por terem o conhecimento de tudo; ao passo que no elétrico e magnético viviam como feras bravias, sem saber o porquê que viviam? Sem saber o porquê que tinham vida.

A porta da PLANÍCIE RACIONAL agora aí aberta para todos dessa origem entrarem por ela a dentro, para chegarem no seu lugar de origem, a PLANÍCIE RACIONAL.

A porta aí abrindo, dos animais Racionais, a porta que ninguém nunca esperou que se abrisse, porque o encanto estava aí fechado a sete chaves, que são as sete partes do porquê que assim são, e se envolviam e se distraíam e se preocupavam somente com estas sete portas misteriosas, enigmáticas. Vivendo de experiências para apurar o quê?

Para ficarem na mesma como sempre ficaram, aí encantados, sem solução.

Esse encanto, esse mundo, esse buraco, estava que nem um cadeado de segredos; estava como um cadeado de segredos e queriam descobrir a origem de tudo, e não podiam; queriam descobrir a origem do seu ser e não podiam, trancados aí a sete chaves, vivendo de experiências, para ficar na mesma e sem solução dos mistérios e dos enigmas.

E hoje, tão naturalmente, esta porta se abrindo, a porta do natural de todos, a porta Racional, a porta da origem de todos, a porta de onde todos vieram, abrindo esta porta, aí em baixo, agora, para todos regressarem ao seu lugar de origem, a PLANÍCIE RACIONAL; não existindo mais mistérios, nem mais enigmas; acabou-se os enigmas e acabou-se os mistérios. Está aí a porta aberta dentro desse encanto, para que todos, digam: “É verdade! até que chegou o dia dos martírios do mundo se acabarem, nesse mundo ingrato, o qual, nós, encantados, vivíamos com uma vida sem garantia, à mercê das surpresas;

vivendo igualmente a um animal, desconfiados com tudo, com medo de tudo, por a vida não ter garantia, por a vida ser falsa, vivendo nesse mundo que não passa de um falso mundo, por não ser o nosso verdadeiro mundo, e, por não ser o verdadeiro nosso mundo, o encanto não passa de um falso mundo, cheios de obstáculos, cheios de aventuras, cheios de sonhos; com esta falsa vida, iludido com ela e iludido com tudo desse falso mundo, de multiplicação de sofrimento.

Agora, conhecendo e sabendo o porquê que assim estavam, o porquê que assim estavam vivendo, o porquê que viveram esta temporada toda, dentro desse cadafalso, e agora chegando ao conhecimento de todos, a origem verdadeira de todos e o porquê que tudo assim era, que tudo assim estava nestas condições de animais Racionais.

E hoje, a porta da origem de todos aí aberta, a porta Racional, a porta de onde vieram que é a PLANÍCIE RACIONAL, e para onde todos retornarão, ao seu lugar de origem da PLANÍCIE RACIONAL, puros, limpos e perfeitos. Eram racionais deformados, por isso, animais Racionais. Agora vivendo aí nesse cadafalso, quanto tempo de lutas perdidas, quanto tempo perdido aí, perdidos dentro desse buraco sem dar solução desse mundo e muito menos do porquê que estavam aí vivendo dentro desse buraco, vivendo aí, sem saber o porque que aí viviam desconhecendo a origem de tudo, do seu ser, dos seres, do mundo, e hoje conhecedores e sabedores do porque de tudo isso, sabendo o porquê que assim são, de onde vieram, como vieram e para onde vão.

Então, não há mais segredo, não há mais mistérios e nem há mais enigmas, por estar aí aberta a porta Racional, a porta da PLANÍCIE RACIONAL, a porta da origem dos

animais Racionais, a porta de regresso ao seu lugar de origem, dos animais Racionais. Está aí a porta aberta para salvação de todos, para todos voltarem, regressarem ao seu mundo de origem, a PLANÍCIE RACIONAL, onde estão os demais com seu progresso de pureza: a vida eterna, a vida dos puros, limpos, perfeitos e sem defeitos, a vida Racional. Viraram bicho porque quiseram; se deformaram, porque quiseram, pelo livre arbítrio e vontade própria, como já sabem muito bem em descrições anteriores, e assim, SALVE O BRASIL, A MAIOR TERRA ABENÇOADA PELA IMUNIZAÇÃO RACIONAL, A TERRA ABENÇOADA PELO RACIONAL SUPERIOR, SALVE O BRASIL, o maior e o melhor país do mundo, então, está aí a porta Racional, aberta, país escolhido o Brasil. Povo bom, terra boa, e assim, a Imunização abrangendo o mundo inteiro para o regresso de todos ao seu lugar de origem. O Racional Superior cá em cima da Planície Racional se comunicando com todos os imunizados por meio do fluido Racional. O fluido Racional, que é da origem dos animais Racionais, dentro do “eu” do imunizado e fazendo a ligação cá para cima, para a Planície Racional, e esta ligação feita por meio do fluido Racional Superior se comunica com todos imunizados, recebendo todos a orientação precisa para o equilíbrio da vida, e tudo que for necessário, e todos os esclarecimentos que forem necessários para o equilíbrio do bom andamento de todos; conferências sobre o que for necessário e todos os assuntos, Racionalmente falando.

Portanto, estão de parabéns, porque queiram ou não o caminho certo é este, queiram ou não, todos dentro da porta de sua origem, todos se entendendo com o Racional Superior por meio do fluido Racional. Ele é o que faz a ligação dentro do “eu” da pessoa que é um aparelho

elétrico e magnético, mas de origem Racional, por isso, são animais Racionais e agora aí está a grande porta aberta, no que faz a ligação dentro do “eu” da pessoa que é um aparelho elétrico e magnético, mas de origem Racional, por isso, são animais Racionais e agora aí esta grande porta aberta, no encanto, para que todos entrem na porta de sua origem verdadeira, para que tudo dê certo na vida de todos.

O elétrico e magnético já sabem muito bem, que não é para orientar os animais Racionais; o elétrico e magnético é somente para orientar os animais irracionais, e para orientar os animais Racionais, é a base de sua origem, a base Racional.

Então aí sim, todos equilibradamente se entendendo, o que um quer, todos querem, porque é Racional. O encanto estava duro, porque os encantados não podiam desencantar-se, porque são encantados, e muitos farão grande espanto, logo assim, no princípio, dizendo: “Não é possível, uma coisa desta.” Sim, porque para o encantado, não é possível, porque o encantado tem a vida como se fosse essa mesma, mas nunca se conformando com ela, por não se conformar com o sofrimento, nem com a morte, porque ninguém quer morrer, morre porque não há outro remédio, o remédio é este.

TODOS EQUILIBRADOS PELO FLUIDO RACIONAL QUE É A LUZ VERDADEIRA DO ANIMAL RACIONAL

A vida Racional, agora, aí na matéria, é uma vida orientada. Todos recebendo todas as orientações precisas para o seu bom viver, para o seu belo viver, para a sua grandiosidade e a grandiosidade de todos. Todos se compreendendo, todos se entendendo num nível de equilíbrio que nunca sonharam possuir e nunca imaginaram e pensavam em possuir, nem, muito menos, em existir uma coisa tão bela, tão perfeita e tão pura: o equilíbrio do Aparelho Racional, ou, para melhor entender, do animal Racional, ou, para melhor saber, do ser humano.

E assim, que felicidade! Que felicidade integral, por estar reunido todo o bem, toda a felicidade, todo o ideal, porque o ideal de todos é viver bem, é viver feliz e viver em paz. E todos assim vivendo. Que riqueza! Que grandeza! O maior tesouro de todos, ambicionado por todos, é viver em paz, é viver feliz, com bastante saúde, com bastante equilíbrio. Satisfeitos alegres e contentes. Isto é que é viver Racionalmente. Isto é que é viver imunizado, alegre, contente e feliz para o resto da vida.

E assim, tudo de bom e de belo reunido numa coisa só: a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**. Todos em contato com seu verdadeiro mundo de origem, unidos ao seu verdadeiro mundo de origem, ligados ao seu verdadeiro mundo de origem, aparelhados pelo seu verdadeiro mundo de origem, e recebendo todas as orientações precisas para o seu equilíbrio Racional na vida material. Então, aí, se tornando seres felicíssimos, altamente felicíssimos para o resto da vida, riquíssimos de felicidade. Isto é que é viver imunizado, é viver Racionalmente, sendo orientados pelo seu mundo de origem, o seu **MUNDO RACIONAL**.

E assim, todos alegres e contentes para o resto da vida.

E assim, todos brilhando Racionalmente, todos alegres, mas, uma alegria de satisfação, de amor, de pureza, de sentimento puro, de sentimento bom, de sentimento equilibrado, por estarem sendo comandados pelo seu mundo de origem, o **MUNDO RACIONAL**. Então, há gosto e prazer de viverem, porque vivem alegres sempre e satisfeitos sempre, por estarem sendo orientados pelo seu mundo de origem, sendo governados pelo seu mundo de origem. Então, a vida se tornará um paraíso. Até a terra, então, virando um paraíso Racional, por todos estarem recebendo todas as orientações precisas para a sua felicidade verdadeira, para o seu bem, para a sua paz e para a sua tranqüilidade, E assim, todos alegres e felizes. Isto é que é viver imunizado. Isto é que é viver Racionalmente. Nasce o equilíbrio, naturalmente, na pessoa. De bicho Racional passa para Racional, para Aparelho Racional. De bicho passa para aparelho, por estar ligado ao seu verdadeiro mundo de origem, e sendo desligado do corpo os dois fluídos do bicho irracional, o fluido elétrico e o fluido magnético.

Então, fica a pessoa aparelhada com o seu mundo de origem, sendo orientada pelo seu mundo de origem. Que beleza! Que grandeza! Que felicidade! Todos vivendo bem melhor do que bem, porque cessando imediatamente todos os males do corpo e todos os males da vida.

Por retirar do corpo, ou por ser desligado do corpo, o fluido elétrico e magnético, o fluído monstro causador de todo o sofrimento à categoria de animal Racional, de todo o sofrimento e padecimento do animal Racional, o fluído monstro, o fluido elétrico e magnético, fica a pessoa ligada ao seu verdadeiro mundo de origem, sendo iluminada pela sua verdadeira luz, a Luz Racional, a luz verdadeira do Aparelho Racional, a luz verdadeira do ser humano. Então, aí, nascendo a Vidência Racional na pessoa e a pessoa vendo o outro mundo, o seu verdadeiro mundo de origem, a PLANÍCIE RACIONAL, com seus habitantes, e dialogando com eles, sendo orientados por eles. Assim como está aí, estão ligados ao fluido elétrico que é o do sol e ao magnético que é da lua. Então, estão vendo a lua e o sol. E, uma vez ligados ao seu verdadeiro mundo de origem pela sua verdadeira luz de origem, vão ver o seu mundo de origem, porque nasce a Vidência Racional no animal Racional e aí, não é mais animal, e sim Aparelho Racional.

Então, vejam que bela e grandiosa modificação. Uma coisa que ninguém nunca esperou, a maior surpresa para todos: a descoberta do seu verdadeiro mundo de origem.

E assim, vejam a verdadeira fraternidade, paz e amor Racional. O amor puro, belo, perfeito e sem defeito, não esse amor aí do animal, cheio de defeitos. Amor de bicho, amor feroz, amor tenebroso, amor criminoso, e por isso, e

por causa do amor, muitos crimes. Não, não é esse amor de bicho, é um amor diferente. Este é um amor Racional.

E assim, vejam que brilhante modificação, muito naturalmente, muito naturalmente...

E, para chegar a esse estado do ser verdadeiro natural, é preciso reler sempre e a persistência na leitura, então, conseguem imediatamente o grande tesouro, a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**.

E assim, todos alcançarão, uns mais cedo e outros mais tarde um pouquinho, uns alcançarão logo de imediato e outros, descuidados, alcançarão também, que serão os retardatários.

E assim, vejam como é lindo, como é sublime viver Racionalmente imunizado. Tudo vai dando certo na vida da pessoa, tudo vai se modificando de bem para melhor sempre. Esta é que é a verdadeira vida do Aparelho Racional e, depois de Aparelho Racional, passam para Racionais puros, limpos e perfeitos.

E assim, vejam quantas glórias alcançaram. Glória Racional. Neste momento em que estão sendo cientes da vida Racional, de Aparelho Racional, que é tão fácil conseguir, é somente a persistência na leitura, reler, reler sempre, quanto mais vezes melhor, porque estão em contato com a sua verdadeira luz, a Luz Racional.

E, daí, todos universalmente imunizados, todos recebendo todas as orientações precisas do seu verdadeiro mundo de origem. Então, aí, o equilíbrio de todos, o equilíbrio do mundo e o equilíbrio da natureza. Até a

própria natureza se modificará em favor de todos, começará, então, a ficar bem regulada, favorecendo todos e não prejudicando.

E assim, está na hora de todos se imunizarem. Está na hora, porque a fase de Aparelho Racional está aí, a Luz Racional está aí na terra.

Então, está na hora de todos se imunizarem. E assim, é dever de todos fazer a propaganda do conhecimento que têm em mãos, para salvar os demais, para salvar a todos. Levar o conhecimento a todos, para todos serem cientes. Para o bem de todos e para a felicidade de todos. Esta é que é a riqueza maior de todos: estar em contato com o seu mundo de origem, estar, dia e noite, sendo orientado pelo seu verdadeiro mundo de origem. Esta é que é a maior riqueza de todos, sabendo que todos estão de volta para o seu verdadeiro mundo de origem e que esse mundo de matéria já chegou no seu fim.

E assim, vejam que transformação para esse mundo. Neste momento, a maior e melhor transformação de todos os tempos, por todos estarem nessa fase de Aparelho Racional, ligados ao seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Assim como este aparelho está aqui me servindo, está aqui falando, todos vão ficar assim, se entendendo com o seu verdadeiro mundo de origem, sendo orientados pelo seu verdadeiro mundo de origem. Assim, igualmente a este aparelho de que eu estou me servindo para falar com todos, para elaborar este brilhante conhecimento, todos vão ficar assim, mas, é preciso a persistência na leitura, para entender bem, compreender bem e sentir bem.

E assim, vejam que chegou no mundo a maior felicidade de todos, a maior riqueza de todos, o maior tesouro de todos, a IMUNIZAÇÃO RACIONAL que, quer dizer: todos ligados ao seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional, todos recebendo todas as orientações precisas para a felicidade de todos, para o bem de todos, para a paz de todos, para a fraternidade de todos, para a alegria de todos e para a satisfação de todos.

E assim, iluminados pela Luz Racional, a luz do seu verdadeiro mundo de origem, do mundo do Aparelho Racional. Então, vem o prolongamento dos anos de vida, mas, com a satisfação de viverem alegres, felizes, contentes e contentíssimos, por todos serem orientados pelo seu verdadeiro mundo de origem. Só quem pode trazer o equilíbrio do Aparelho Racional é somente, o mundo de sua origem, o MUNDO RACIONAL. Somente sendo orientados pelo MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

E, daí, tudo belo, tudo bom e tudo lindo. Ricos de felicidade para o resto da vida. A mentalidade Racional é muito diferente da mentalidade do animal, o animal sofre, padece, por ser animal, por estar na categoria de animal, depois que passa para Aparelho Racional cessou o sofrimento do corpo e o sofrimento da vida.

Então, vai ter imenso prazer de viver. Como animal, desprazer de viver, porque o sofrimento não faz graça para ninguém rir. Como animal, sempre sofrendo, expostos a todo o sofrimento, sem garantias. E, como Aparelho Racional, tão diferente, com toda a garantia Racional. Então, está garantido, porque está sendo orientado pelo

seu verdadeiro mundo de origem, está garantido pelo seu verdadeiro mundo de origem, sendo orientado pelo seu verdadeiro mundo de origem, tendo todas as garantias pelo seu verdadeiro mundo de origem. E, como animal Racional, como estavam, na categoria de animal, sem garantia alguma sem ter com quem contar e sem aonde se agarrar, exposto a todo o sofrimento e a todos os tormentos, na situação de “salve-se quem puder”. Isto, na categoria de animal Racional, mas, na categoria de Aparelho Racional é muito diferente, porque tem todas as garantias. Como animal Racional sem garantia, e como Aparelho Racional, com todas as garantias, com toda a garantia.

E assim, todos vivendo felicíssimos para o resto da vida e dizendo: “É Verdade! até que enfim chegou o que todos ambicionavam há muito, a paz verdadeira, a fraternidade verdadeira, a alegria verdadeira, o amor verdadeiro. Até que enfim chegou o grande tesouro Racional, o verdadeiro tesouro do Aparelho Racional.

E assim, festas e mais festas, todos alegres, todos em festas, todos emocionados, todos festejando a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL** e todos ricos de felicidade, por saberem que todos pertencem à vida eterna, à vida Racional. Todos sabendo que estão de volta para o seu verdadeiro mundo de origem, o **MUNDO RACIONAL**, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

E assim, todos emocionados, todos festejando a sua volta para o seu verdadeiro lugar, para o seu verdadeiro mundo, que, aí, na terra, não é o verdadeiro mundo de seus habitantes, por isso sofriam, padeciam e morriam; por não serem daí.

Então a alegria é emocionante, é geral, universal; vejam que, tudo, chega o seu dia, que, tudo que tem princípio tem fim. O mundo teve o seu princípio, esse mundo deformado, e tinha um dia que chegar o seu fim, e aí está o fim.

Todos de volta para o seu verdadeiro mundo de origem.

E assim acabando as questões e os perjúrios. Acabando tudo de ruim e todos vivendo Racionalmente, por estarem todos orientados e iluminados pela Luz Racional, sendo orientados pelo seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

A fase mais brilhante da vida da matéria, a fase de Aparelho Racional, a fase que ninguém nunca imaginou existir e, por isso, ninguém nunca falou em fase de Aparelho Racional ou na fase de Aparelho Racional. Ninguém nunca falou, hoje é que estão conhecendo o que é a fase de Aparelho Racional.

Então, todos vivendo já Racionalmente, por todos já estarem sendo imunizados. Até o serem totalmente. Até serem imunizados de todo. Até ser completa a imunização, porque vai aos poucos, naturalmente, vai sendo imunizado naturalmente, sem sentir, até ser totalmente.

Então, todos já estão sendo imunizados, e com a continuação da leitura, do conhecimento, então, ficarão totalmente.

E assim, vejam como todos estão a passos largos para ficarem imunizados totalmente, para ficarem imunizados

de todo. Vejam como todos estão a passos largos, com a continuação da leitura, com a persistência na leitura, lendo e relendo, relendo sempre. E, o melhor passeio e a melhor distração, é o Livro nas mãos, para que se imunizem o mais depressa possível; os Livros nas mãos para que sejam senhores da IMUNIZAÇÃO RACIONAL o mais depressa possível.

Este é o maior conhecimento de utilidade, de grande utilidade do ser humano, então, Livro nas mãos; o melhor passeio e a melhor distração é o Livro nas mãos, para serem orientados pelo seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL. Então, o Livro Racional nas mãos.

Então, o melhor passeio e a melhor distração é o Livro Racional nas mãos, para receberem a orientação Racional. Para o Aparelho Racional receber as orientações do MUNDO RACIONAL.

Então, não percam tempo, chega de perder tempo com mediocridade, quer dizer: coisas sem valor, coisas que só prejudicam, sim, porque quando se perde está se prejudicando e quando se ganha está se elevando, está se enobrecendo Racionalmente. Então, Livro nas mãos para que se imunizem o mais depressa possível e, a propaganda, para salvar os demais.

E assim, quantas felicidades nunca vistas, quantas alegrias nunca vistas, quanta fraternidade nunca vista, e assim sucessivamente.

E assim, todos com a força mais poderosa do mundo em suas mãos, a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, o seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, a Luz Racional.

E assim, a Voz Suprema é uma só, é a Voz Racional. A Voz Racional é a voz do verdadeiro bem, da paz, da alegria, da fraternidade e do amor verdadeiro. Então, a Voz Suprema a tudo e a todos é a Voz Racional, a voz do verdadeiro equilíbrio, a voz da volta de todos ao seu verdadeiro mundo de origem, a voz que libertou o animal Racional desse passado infernal, a voz que trouxe a estrada certa, a voz do verdadeiro rumo certo. A Voz Suprema a tudo e a todos: a Voz Racional.

E assim, nessa fase brilhante de Aparelho Racional, todos escutando noite e dia a Voz Racional, por estarem ligados a um MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

E assim, o equilíbrio de todos Racionalmente. Todos Racionalmente brilhando através da Voz Racional. Todos sempre falaram em Racional, mas, nunca descobriram a sua origem de Racional. Sabiam que eram de origem Racional, mas, não sabiam onde estava a origem, onde era a origem; de onde partiu a origem ninguém sabia. Sabia só dizer: animal Racional.

E hoje, todos conhecendo e sabendo a origem do seu ser. Vendo e sentindo as influências do mundo de origem do seu ser e dizendo: “É verdade! Todos estão completos do que necessitavam saber. Saber de onde viemos, como viemos, para onde retornaremos e como retornaremos”.

Hoje, todos convictos do seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional, a PLANÍCIE RACIONAL, porque se tudo existe, é porque existe a origem e, a origem, é a razão desse ou daquele ser. Se existe esse ou aquele ser é porque existe a origem. Então, a origem de tudo que existe nesse

mundo deformado, trata-se de uma deformação Racional, a origem é Racional. E, o que é Racional, não desvirtua do seu ser, embora deformado, mas é Racional.

E assim, hoje, todos com o seu ponto de vista firmado na **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, por estarem convictos logicamente e baseadamente da origem de Racional.

Então, o que é Racional tem base e lógica e o que é Racional deformado não tem base nem lógica. É o caso da deformação Racional. Numa deformação não podiam encontrar nem base nem lógica. Por serem seres deformados. Então, tinham que viver de experiências na dúvida de tudo e duvidando de tudo, por serem seres em decomposição sem saber porque. Por não terem lógica nem base não podiam saber o porquê do progresso da degeneração. Tudo que se degenera enfraquece e, por enfraquecer, diminui. E, por diminuir com a multiplicação, desaparece. Era o que ia se dar com os seres dessa deformação. Tudo que é deformado está em decomposição, por ser deformado, por não estar no seu verdadeiro natural.

E, por não estar no seu verdadeiro natural tinha mesmo que ir se enfraquecendo cada vez mais, em ruínas sempre, devido às multiplicações dos seres em decomposição. Uma coisa deformada, por estar deformada, fora do seu lugar verdadeiro, vai sempre se enfraquecendo vai sempre envelhecendo, até se findar. Assim ia acontecer com a deformação Racional.

O próprio tempo, causador da erosão, por ir se destruindo, por ir se enfraquecendo, iria destruindo tudo e enfraquecendo tudo. E assim, tudo ficando velho, tudo se enfraquecendo, até vir o desaparecimento total, como qualquer coisa que fica velha e se acaba.

Por tudo estar deformado. E, muitos, por não perceberem isso, pensavam que a vida fosse essa mesma. Como se soubessem ou conhecessem o porquê da vida e o porquê de sua existência. Como se conhecessem o porquê desse mundo. Então, julgando, por não conhecer o porquê de sua vida falando assim a esmo, inconscientemente dizendo: “A vida é esta mesma.” E não se conformando com o que diz, por não se conformar com o sofrimento, por não se conformar com o seu extermínio e o extermínio de tudo. E tudo fica velho e se acaba.

Então, quem fala como papagaio, inconscientemente, não sabe o que está dizendo, vai falando porque aprendeu a falar. Aprendeu a falar, mas não sabe o que diz, porque aprendeu a falar sem saber se está certo, e sem saber se está errado. Então, quer é falar. Quem nunca soube o porquê de sua existência aí em cima dessa terra, não sabe o que diz, porque nunca soube do porque de sua existência. Mas, quem não sabe o que diz, pensa e julga que está certo e, no ver das coisas, vê-se mesmo que não está certo.

Se estivessem certos não sofriam, se estivessem certos não morriam, por não estarem certos é que sofrem sem saber por que, e morrem sem saber por quê. Mas, a mania dos papagaios é sempre julgar e pensar que estão certos e vendo em si mesmo tanta contradição. A incerteza de tudo, o sofrimento, a agonia e o desespero, caindo em uma infinidade de contradições. E, por não saber o porquê de tudo isso, ficavam mantendo as amarguras de si mesmo, e a sepultura, sem saber o porquê disso, o porquê dessa situação assim ser. Quem está certo não está aí, deformado nessa deformação. O certo está lá no seu verdadeiro mundo de origem, porque são eternos, puros limpos e perfeitos. O que se diz da deformação é tudo

errado, e por tudo ser errado, é que todos sofrem e são errados, porque nunca souberam o porquê que assim eram, o porquê que assim são, porque que assim estavam e o porquê da situação de serem assim como são.

Hoje, todos sabendo o porquê desse encanto, o porquê dessa vida e o porquê desses valores todos aparentes; esses valores todos que nunca valeram a ninguém.

E assim, vejam quanta caduquice, por viver pensando, por viver imaginando, por viver de imaginações, por viver de pensamentos; como sempre foi a vida do encanto, a vida do bicho livre pensador, imaginador que nunca pôde abolir o sofrimento e a dor, porque não estava nas imaginações dos deformados a solução do bem-estar, de todos, verdadeiro. E, sim, soluções somente para remediar, e a vida de todos continuar no ar. Todos querendo acertar e sempre por acertar, e o sofrimento se multiplicando, por a deformação ir progredindo, e o que se deforma sofre sempre, e por isso, na deformação nunca teve a solução verdadeira do equilíbrio dos seres deformados.

Agora, sim, por saberem o porquê de tudo isso e a solução estar aí em mãos, que é a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**. Então, sim, a solução Racional, a solução verdadeira da deformação Racional.

E assim, todos encontrando o seu verdadeiro mundo de origem, que é a sua base e, também, o conhecimento da lógica perfeita da origem do porquê de serem seres em decomposição.

Por serem deformados tinham que ir todos de mal a pior sempre.

Então, vejam as coisas como são tão claras, para que todos enxerguem bem o que é Racional puro, limpo e perfeito e o que é deformação Racional.

E assim, a Voz Suprema a tudo e a todos dentro de todos os imunizados. Todos imunizados, que estão ligados ao seu mundo de origem pelo fluido Racional. Estão com a Voz Suprema a tudo e a todos dentro do seu “eu” e, daí, nascendo o equilíbrio Racional. E, daí, recebendo o tratamento do fluido Racional e nascendo a Vidência Racional e, daí, vindo o prolongamento dos anos de vida.

E assim, a Voz Suprema a tudo e a todos dentro de todos noite e dia e dia e noite. Mas, para chegar a esse ponto, a persistência na leitura. Ler e reler, ler e reler ler e reler sempre, para que consigam estas alturas. Os mais descuidados retardarão mais um pouco, ficarão mais atrasados, e os obedientes, esses, serão contemplados imediatamente, pela sua obediência.

E assim, a IMUNIZAÇÃO RACIONAL imperando entre todos, por ser do verdadeiro natural de todos, orientando todos e governando todos. Porque só quem pode governar o animal Racional, é somente, o seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL. E assim, todos ligados ao seu mundo de origem, ao MUNDO RACIONAL e, todos, vivendo Racionalmente, por receberem todas as orientações precisas do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro da origem do Aparelho Racional.

E assim, todos brilhando Racionalmente dia e noite e noite e dia, por estarem ligados ao seu verdadeiro mundo de origem, o ponto máximo da vida de matéria. Ligados ao seu mundo de origem, a origem Racional para impor a

origem ao ser Racional. Somente a origem, as orientações da origem, é que podem trazer o equilíbrio do Aparelho Racional. Somente o mundo de sua origem, porque na origem é que está tudo, na origem é que está o porquê de tudo, a origem é que sabe o porquê se originaram assim, a origem é que pode fazer todos deixarem de assim serem e voltarem ao mundo de sua origem. Portanto, somente a origem é que pode predominar naquilo que é de sua origem. Então, a predominância está na origem, para o acerto de tudo, está na origem para o bem de todos, está na origem para a felicidade de todos, está na origem para a paz de todos, está na origem para o bem-estar geral. Está a predominância, na origem.

E assim, as orientações da sua verdadeira origem é que podem por termo ao sofrimento do corpo e ao sofrimento da vida, e alcançarem a vida eterna, que é a volta de todos ao seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL.

E assim, todos Racionalmente vivendo, alegres, contentes e felizes para sempre, felicíssimos para o resto da vida, por estarem ligados ao seu verdadeiro mundo de origem, e saberem que vão voltar para o seu verdadeiro mundo.

E assim, hoje, ricos de satisfação, por todos estarem com sua situação definida, saberem de onde vieram, como vieram, para onde vão e como vão.

Hoje, todos felicíssimos, por estarem unidos com seus irmãos da PLANÍCIE RACIONAL, do MUNDO RACIONAL, do seu mundo verdadeiro e, todos, a caminho; a passos largos para o seu mundo de origem, o

MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional, ou seja, pela fase em que estão de Aparelho Racional.

Agora, vejam quanta satisfação. Quanta alegria e quanta emoção, porque não esperavam semelhante dádiva do seu verdadeiro mundo de origem. E, assim, hoje, todos convictos e completos de tudo que necessitavam saber: De onde vieram, como vieram, para onde vão e como vão.

Hoje, todos sabendo e tendo a definição do seu ser e a definição do mundo que habitam, e dizendo: “É verdade! Chegou o fim deste catastrófico mundo que não era nosso, e chegou o fim desta nossa odisséia material, nessa vida de matéria.”

E assim, vejam que tudo que tem princípio tem fim, o mundo teve o seu princípio, e tinha que chegar o fim. Está aí, em suas mãos, todo o conhecimento do princípio, e todo conhecimento do fim.

Hoje, todos na fase de Aparelho Racional, todos como Aparelho Racional e sabendo que, de Aparelho Racional, passarão para Racionais puros, limpos e perfeitos, no seu verdadeiro mundo de origem.

Hoje, todos vivendo alegres e contentes, porque sabem o porquê que aí estão vivendo. Hoje, todos felicíssimos e dizendo: “É verdade! Chegou o fim do nosso sofrimento e do nosso padecimento; vivíamos como animais Racionais, sofrendo a vida inteira sem saber por que, e morrendo sem saber por que.”

E, hoje todos os esclarecimentos do porquê que nós vivíamos como animais Racionais. Como animal Racional

o sofrimento atordoante dia e noite, por não sabermos o porquê que vivíamos assim. Vivíamos assim, sem saber por que que vivíamos assim. Vivíamos quase igualmente ao animal irracional que nada sabe do porquê de sua existência. Nós, idênticos, porque não sabíamos, também. Não sabíamos o porquê da nossa origem, não sabíamos por que nos originamos assim, desconhecíamos o verdadeiro natural. E vivendo assim, mal, a vida inteira, por desconhecermos o porquê desse mal.”

E hoje sabendo tudo isso. “Tão naturalmente, em nossas mãos, todo o conhecimento que todos ambicionavam saber.”

E assim, vejam que tudo tem o seu dia, e chegou o dia dessas verdades das verdades, que todos procuravam. Eis aí, em mãos de todos, o seu verdadeiro mundo de origem, o seu verdadeiro natural, e o conhecimento do porquê de sua origem, e o do porquê do seu natural.

Sofreram muito na vida da matéria, porque tinham que sofrer mesmo, por não saberem o porquê da matéria, nem o porquê dessa vida de matéria. Por não saberem tinham que penar muito, como animais Racionais.

Hoje, tudo solucionado, as soluções desse tudo aparente em mãos de todos. Hoje, quem é que não quer se imunizar? Todos querem. Quem é que não quer voltar para o seu verdadeiro mundo de origem? Todos querem.

E assim, a satisfação é unânime, por saberem, terem certeza e terem convicção com base; de saberem que aí na matéria não nascerão mais, e sim, no seu verdadeiro mundo de origem.

Nesse mundo encantado era uma coisa tenebrosa, porque ninguém sabia o porquê da existência dele. Imaginavam uma infinidade de coisas sem pé nem cabeça, sem base e sem lógica, e ficavam nos cálculos das experiências, da matemática, para ver se descobriam alguma coisa de importante, mas, sempre ficavam na mesma. A vontade de todos acertar era muito grande e todos sempre procurando acertar, mas nunca podiam acertar, como nunca puderam, por não conhecerem o seu verdadeiro natural e a sua verdadeira base de origem. Então, ficavam todos à procura da verdade das verdades, sem encontrar. Com o tempo, sem solução de coisa alguma, desanimavam e acabavam dizendo: “A vida é esta mesma.” Por não encontrarem o porque da vida, então, diziam: “A vida é esta mesma.” Por não saberem o porquê da vida, por não saberem a origem da vida ser assim, então, dizendo: “A vida é esta mesma.” E sem se conformar com a vida, porque ninguém nunca se conformou com o sofrimento e muito menos com a morte. E, viam logo que a vida não podia ser essa mesma, que a vida real tinha que ser outra muito diferente. E a vida real é a vida Racional.

E, agora, eis aí em mãos de todos o conhecimento da verdadeira vida real, que é a vida Racional, e, a vida aparente, que é a vida material, a vida das realidades aparentes.

E assim, vejam quantas contradições para ver se encontravam o certo, quantas contradições, e muitos já viviam completamente desiludidos devido a tantas contradições, porque nunca encontraram, ou nunca souberam, a razão da vida assim ser.

Então, viviam desanimados, e bem desanimados, e dizendo consigo mesmos: “Eu não sei o porquê que eu

vivo neste mundo, vivo aqui neste mundo sem saber por que vivo. Vivo porque tenho vida, mas, eu não sei o porquê da razão, o que deu causa a esta vida.” E, quem vive sem saber por que vive, não pode viver satisfeito, tem que viver agonizando sempre e dizendo consigo mesmo: “Eu nada sou e nada sei, porque eu não sei o porquê que assim sou. Sei que do nada eu fui gerado e formado, mas, o porquê desse nada ninguém nunca explicou”. Então, ignorando o porquê de sua origem, de sua vida, muitos ficavam desanimados de viver e ainda mais dizendo, “Eu vivo aqui neste mundo com medo de tudo, com medo de adoecer, com medo de sofrer, com medo de ser vítima de doenças bem desagradáveis, com medo de ser vítima de tudo porque tudo que nos rodeia nos prejudica.”

Então, muitos chegando ao ponto de dizer: “O que adianta se viver numas condições dessas, horivelmente, nas trevas, e ninguém nunca pode solucionar o porquê dessas trevas. Estamos aqui sonhando, quem vive de ilusões vive sonhando. O que me adianta sonhar? Nada. Então, o que adianta viver assim? Nada.”

Então, muitos se desanimavam de viver “então vamos filosofar pela melhor maneira possível, para passar o tempo e, o tempo passando, a hora chegar, de não mais viver.” E assim, era a agonia de muitos, agonizando para saber o porquê de sua existência.

E hoje, em mãos de todos, tão naturalmente, a solução definitiva, o remédio salvador, a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**. E assim, quanto agonizaram! E hoje, a satisfação de todos é tão grande que ninguém tem palavras para agradecer tamanha graça, por se tratar da redenção universal. E, ninguém tem palavras para agradecer

tamanha magnitude, porque não há palavras que possam medir ou equivaler essas alturas. Sim, porque não há coisa alguma que possa se comparar, portanto, não há palavras com que possam se congratular com o ponto mais alto de tudo que alcançaram.

E, o ponto mais alto de tudo, é; todos no seu verdadeiro mundo de origem. Então, como animais Racionais, como bichos livres pensadores, é que tinham palavras sugestivas para o engrandecimento do embuste. Mas, o que é Racional é inatingível por qualquer palavra, porque à pureza não há comparação. Racional quer dizer: puros, limpos e perfeitos. Não há comparação. E, não havendo comparação, como não há, não podem existir palavras de agradecimento. E assim, todos de volta ao seu verdadeiro mundo de origem e todos dizendo: “chegou o maior dia da vida de todos.” O dia que muitos esperavam de modos e maneiras diferentes, imaginavam que tinha que chegar esse dia, mas, não sabiam como. Então, imaginavam de acordo com o seu modo de sentir as coisas, suas maneiras, seus pontos-de-vista imaginários, mas, nunca atinavam que pudesse ser assim como está aí em mãos de todos.

E assim, vejam quanta caduquice, e quanto trabalho perdido. Basta ser matéria para ser um trabalho perdido, porque tudo se acaba, e, por tudo se acabar, perdeu tempo. Trabalho perdido. Na matéria, por ser matéria, nunca existiu coisa alguma eterna, tudo tem o seu tempo de duração, por ser matéria. E, tudo que é de matéria, por si mesmo vai ser destruindo.

E, assim sendo, que tempo perdido, lutas perdidas, sacrifícios sem recompensa porque tudo se acaba. Tudo se

acaba, por coisa alguma ter valor, o valor é todo aparente e aparências não são verdades e, por isso, tudo se acaba.

Então, tempo perdido de todos, de lutas perdidas e de sacrifícios sem recompensa. Qual é a recompensa do nada? Nada, por isso tudo surgiu do nada e volta ao nada, por tudo ser aparência e nada mais. Agora, um iludido dá valor ao nada, como se o nada tivesse valor, por estar iludido pelo nada, por estar iludido pelas aparências, por estar iludido pelas fantasias e por estar iludido pelas hipocrisias. Sofre as conseqüências por estar iludido e, por isso falando que o mundo é de sofrimentos e de ilusões, porque um iludido sofre as conseqüências de suas ilusões. Quando vêm as desilusões, aí, é que caem na realidade e então dizem: “A vida, é um sonho que parece tudo ser, sem nada ser.” E ainda mais dizem: “A vida é falsa, e por ser falsa, morremos de repente, sem querer morrer”. Ainda mais dizendo: nós somos traidores de nós mesmo, e por isso todos vivem sofrendo, todos vivem penando, por nós sermos traidores de nós mesmo. E, às vezes, pilheriando, por não saber, dizem: “Quem nos fez assim não teve mais o que fazer. Por que nos fez assim? Só para sofrermos?” Tudo isto por ignorar o seu verdadeiro natural e a sua verdadeira origem.

A vida Racional é uma vida com modos, meios e métodos Racionais. Racional quer dizer: razão. Então, pela orientação Racional vêm os modos, os métodos e as deliberações. Por a vida Racional ser diferente da vida do animal Racional. Um animal Racional, por ser animal, está na classe do inconsciente, na classe das imaginações na classe das experiências. Por ser animal, variando, duvidando, por ser inconsciente. E o inconsciente nunca teve certeza daquilo que faz, por ser inconsciente. E, por isso, hoje é uma coisa amanhã é outra.

E assim, na classe de animal o permanente desequilíbrio, por ser animal; já com a orientação Racional, com as orientações do seu verdadeiro mundo de origem, já a coisa modifica para o plano Racional, porque estão sendo orientados Racionalmente.

E assim, tudo se desenvolvendo Racionalmente e chegando, então, pela orientação Racional, ao equilíbrio perfeito.

Havendo o equilíbrio aí na vida da matéria, porque o que fazia o desequilíbrio era estarem na categoria de animal Racional.

E agora, na categoria de Aparelho Racional, as orientações são outras, a orientação é Racional. Então, aí vindo o equilíbrio de tudo e de todos, pelas orientações do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro do animal Racional.

Então, vivendo Racionalmente vive conscientemente, e vivendo Racionalmente, vive conscientemente, e vivendo como viviam, como animal Racional, viviam inconscientemente. Então, tudo que o animal, inconscientemente, fez e adotou, Racionalmente, muito melhor ainda, por as orientações serem do MUNDO RACIONAL.

E assim, vejam que o redígio do desequilíbrio é um, e o redígio do equilíbrio é outro. O animal é o redígio do desequilíbrio, e Racional, com redígio do equilíbrio. Com o desequilíbrio, o sofrimento permanente e, com o equilíbrio, cessou o sofrimento, entrou em forma real Racional. Então tudo começa a dar certo na vida de todos, por ser Racional.

E assim, Racionalmente, tudo brilhando e progredindo certo e tudo dando certo. Agora, como animal Racional, a inconsciência sempre permanecendo e, por serem inconscientes, o sofrimento se multiplicava sempre, porque o inconsciente não está certo, por ser um inconsciente. E, por não estar certo, o sofrimento permanente. E, por não estar certo, sofredores sempre. E, Racionalmente, tudo certo. Então, aí, cessando o sofrimento da vida e do corpo, vindo, então, o prolongamento dos anos de vida. Até se extinguir o não voltar mais aí.

ATÉ QUE ENFIM CHEGOU O QUE TODOS PROCURAVAM, A SOLUÇÃO DO MUNDO E SUA CRIAÇÃO.

E assim, hoje, a IMUNIZAÇÃO RACIONAL é conhecida e reconhecida como o maior conhecimento autêntico da humanidade. É o maior conhecimento autêntico, por não ser das imaginações dos habitantes da terra; por não ser uma coisa imaginária, da cabeça de quem quer que seja. E, por isso, sua autenticidade de elevação Racional prova e comprova a origem desse mundo encantado.

Fora dele não podia, de maneira alguma, o encantado desencantar-se; porque, o encantado sabia que era encantado, mas não conhecia a sua origem, e, por não conhecer a sua origem, não conhecia o seu verdadeiro natural. Ainda mais, sabia que era encantado por manter os mistérios, por ter esse mundo misterioso, mas, por ser encantado não sabia o porquê desse mundo misterioso, nem o porquê do seu ser.

Então, permanecia encantado por não poder dar soluções ao que mais desejava, que era de saber o porquê de sua existência nesse mundo e o porquê da existência desse mundo.

Então, viviam aí às tontas conservando os mistérios, considerando-se enigmáticos, vivendo de experiências

para acertar ou não; comungando sempre no seu pensamento a conjecturar o porquê dessa vida, o porquê desse mundo, o porquê de tudo isso que ninguém sabe, ninguém conhece.

A agonia dos pesquisadores sempre foi muito grande; agonizando sempre, e, muitas vezes, a ponto de enlouquecer e a dizer: “Eu não sei por que ainda vivo, pois não, sei o porquê vivo; não desejo mais viver, tomara que meu dia chegue; estou cansado de viver enganado. Enganado sim, porque, o que me adianta viver num mundo em que não sei por que vivo? Vivo aqui agonizando igual a todos, com esta vida de mentira, sem saber o porquê dela. Não me interessa viver sem saber por que vivo, e isso, ninguém nunca me respondeu.”

E assim, muitos chegando ao auge de desespero por quererem encontrar o certo, por quererem encontrar a solução certa e sempre sem solução de espécie alguma, porque existem muitas pessoas que querem viver certas, estudam a vida toda para encontrar o certo e não o encontram; no fim se desesperam dizendo: “Estudei tanto e perdi meu tempo, porque fiquei na mesma. O que eu procurava não encontrei, que era a solução verdadeira da origem do mundo e a solução verdadeira da origem da minha vida. Estou na mesma.”

“Que me adianta viver desta maneira sem saber por que vivo? Sem saber de onde vim? Sem saber para onde vou?” Ainda mais dizendo: “Eu não me adapto viver nesta indecisão”.

E assim, quantos e quantos, agonizando, desanimados, por não encontrarem a solução de sua

origem e a solução da origem do mundo, dizendo: “É verdade! Ninguém sabe nada, ninguém sabe o certo do seu ser; temos de viver aqui errando a vida inteira, por não conhecermos o certo verdadeiro. E eu não quero errar, eu quero é acertar.”

Então, muitos se desesperando e pondo termo a vida por não se sujeitarem a viverem assim dessa maneira, errando sempre.

E assim, nem todos têm prazer e satisfação de viverem errando sempre e enganado sempre. Nem todos pensam iguais.

Hoje, todos esses que viviam agonizando estão encontrando o que desejavam, que é a solução do seu ser e a solução do mundo em que vivem.

Agora sim, todos satisfeitos e maravilhados por saberem de onde saíram, porque saíram, porque foram parar aí em cima dessa terra e para aonde vão e por que vão, como vão, de que forma e de que maneira vão chegar ao seu verdadeiro mundo de origem.

Então, hoje sim, todos tranquilos e de parabéns, por estarem com a sua situação definida, bem como a situação do mundo em que habitam.

Hoje, todos com muito prazer de viver; felicíssimos por encontrarem o seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional, dizendo: “Até que enfim chegou o que todos procuravam, o que todos desejam — a solução do mundo e sua criação. Agora sim, somos felizes por termos a verdadeira solução desse mundo.”

E assim, vejam a agonia de todos! Como era grande!

Todos procurando acertar e sempre ficando na mesma, e por isso, as multiplicações das confusões, as multiplicações das brigas, as multiplicações dos desentendimentos, as multiplicações das guerras, das revoluções dos descontentes, porque viviam todos no ar. No ar por não conhecerem a realidade do seu ser.

Afinal, todos maravilhados por terem em suas mãos o que há muito procuravam, o que há muito desejavam, por saberem o porquê de sua existência em cima dessa terra.

Hoje, está ai em mãos de todos a IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Quer dizer: unidos ao MUNDO RACIONAL, unidos com seus irmãos da PLANÍCIE RACIONAL, com seus irmãos do MUNDO RACIONAL, com o mundo verdadeiro dó animal Racional.

Todos, hoje, louvando o RACIONAL SUPERIOR, louvando-o com fervor, por trazer para todos a solução final desse rincão de amarguras, desse rincão de sofrimento, desse rincão de monstruosidades, desse rincão de crueldade, desse rincão de aparências e fantasias, desse rincão do nada, por isso tudo começar do nada e acabar em nada.

Hoje, todos felizes e contentes por terem as soluções, em mãos, do porque da constituição dessa vida que se construiu de uma tal maneira, que ninguém sabia o porquê da vida e o porquê dessa vida de aparências, o porquê dessa vida aparente, o porquê dessa vida que não é de ninguém, que por não ser de ninguém, perdem-na sem querer perder e morrem sem querer morrer.

E assim, tornava-se uma vida tristonha, uma vida de fantasias, uma vida de sonhos e ilusões, uma vida somente para sofrer.

E hoje, todas as soluções da vida da matéria, da vida da lama; todas as soluções em mãos de todos; dessa vida de penúria, dessa vida em que, muitos em certas horas, ficavam até desanimados de viver, vivendo sim, porque têm vida, mas não que tenham prazer de viver. As lutas, os sacrifícios e os reveses, faziam com que muitas vezes a pessoa se desanimasse.

E hoje, tudo aí esclarecido; o porquê eram assim, vivendo por terem vida, mas sem prazer de viver.

Hoje todos de volta ao seu mundo de origem, por estar em suas mãos a estrada Racional, a estrada do mundo verdadeiro do animal Racional, o mundo de origem do animal Racional. Todos vibrando de contentes, porque tudo que tem princípio tem fim.

Esse mundo teve o seu princípio e tinha que ter o seu fim.

Aí, no encanto, os encantados não sabiam como foi o princípio e muito menos o fim.

E hoje, todos sabendo e conhecendo o princípio e o fim, porque tudo que tem princípio tem fim, como aí estão vendo, nessa deformação Racional, tudo nasce, gera, cresce, refloresce e desaparece, por ser uma deformação em decomposição, em degeneração e em multiplicação da mesma degeneração.

Então, por tudo se degenerar, a multiplicação de degenerescência tinha que chegar a extinção desse mundo,

pelas ordens naturais da natureza deformada, da natureza de degeneração. Tudo que se degenera enfraquece, e com a multiplicação da degeneração, desaparece, porque tudo que se degenera enfraquece, diminuindo sempre pela multiplicação do enfraquecimento e pela multiplicação da degeneração; tudo que tem princípio tem fim e tinha que chegar o fim.

Está aí em mãos de todos, a estrada Racional, para que todos voltem por esta estrada, que é o Conhecimento Racional, ao seu verdadeiro mundo de origem, de onde saíram.

Então, todos de parabéns, por estar em suas mãos o término do sofrimento, o término das agonias, o término dos padecimentos, o término das dores, dos queixumes, dos desesperos, das discussões, das brigas, das guerras, das monstruosidades, das selvagerias, o término da morte, o término de todos os males; a terminação de todos os males; a terminação de todos os males, de todas as ruínas, por todos estarem de mudança para o seu verdadeiro mundo de origem; por todos não nascerem mais ai, nesse inferno, por todos não nascerem mais ai dentro do fogo do elétrico e magnético.

Todos hoje de parabéns; de parabéns, alegres, contentes e felizes, na estrada que há muito procuravam, a estrada verdadeira Racional, a estrada do MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional.

O mundo verdadeiro, e não essa deformação Racional, o Racional deformado que virou bicho, e sim, o Racional puro, limpo e perfeito, que é a origem do que virou bicho, do que se deformou em bicho.

Hoje, sabendo o porquê ficaram nessas condições, de estarem aí como estão. Não tinham o conhecimento do porque assim são, não sabiam o porquê assim eram; sabiam que eram assim como são, mas não sabiam o porquê eram assim.

E hoje, todos sabendo por que ficaram assim desconhecidos do ponto de partida para essa vida, desconhecidos de sua origem, desconhecidos do seu verdadeiro natural, e por isso, não se conformando com esse natural de animal Racional, vivendo aí às tontas, às cegas, sem saberem por que viviam, vivendo porque tinham vida, mas não sabendo, não conhecendo o porquê dessa vida.

Então, viviam sem saber por que viviam com essa vida insuportável de matéria, com essa vida de lama e sofrimento. Nasciam aí para sofrer sem saber por que, e depois de sofrerem bastante, morriam sem saber porquê. Ninguém se conformava de ser assim, de ter esse destino de sofrimento sem saber por que, ninguém se conformava, porque ninguém se conforma com o sofrimento, ninguém suporta o sofrimento e ninguém suporta a morte. Morre sem querer morrer.

E assim, tinha que chegar ao conhecimento de todos o porquê dessa desdita, mas tarde ou mais cedo, e até que chegou... Está aí em suas mãos, o porquê dessa vida de horror, o porquê dessa vida de horrores.

Hoje, vendo e sabendo as justificações de tudo e do porque deste monturo de ruínas que é a matéria, e dizendo: É verdade! Até que enfim, tivemos solução do porque somos assim, que ninguém nunca soube; ninguém sabia o

porquê era assim, podre em vida, lama em pé, porque matéria é lama, todos imperfeitos, cheios de defeitos, e ninguém sabia o porquê dessa desolação material.

Hoje, todos sabendo claramente, perfeitamente, o porquê dessa vida do nada, que começa do nada, gera do nada, forma-se em um tudo aparente, vivendo todos de aparências, e terminando em nada; começa do zero, acabam em zero, começam da água e terminam em água.

E assim, está aí o término destas explosões de ódio, destas explosões de vingança. Acabando tudo isto, porque está em suas mãos a estrada Racional, todos de mudança para o seu verdadeiro mundo de origem, porque aí, o mundo, não é de ninguém, não é de seus habitantes, e por isso, tudo se acaba.

Então, o que adianta tanto sacrifício, o que adianta tantas lutas, o que adianta tantas guerras, tantas brigas, tantas discussões, tanto desespero, tanta intranquilidade? O que adianta? Nada! Porque tudo isto não vale nada e acaba em nada.

Então, se aborrecendo pelo nada. O que adianta? Nada! Se contrariando pelo nada? O que adianta? Nada!

Guerreando pelo nada? O que que adianta? Nada! Brigando pelo nada? O que adianta? Nada! Preocupado com o nada? O que adianta? Nada! Porque tudo acaba em nada. Qual é o valor do nada? Nada. Nenhum.

Então, seus iludidos, procurem medir as coisas com consciência, para saberem o que fazem, e não com inconsciência. Inconsciente enxerga as coisas como são e se ilude com tudo, e sofre e padece por ser inconsciente.

Então, o que adianta o progresso do nada? Nada! O que adianta esta correria toda? Nada! Por tudo acabar em nada. Todos iludidos pelo nada, traídos pelo nada e sofrendo as conseqüências do progresso do nada. O que adianta se aborrecer pelo nada? Nada! E, por isso, está aborrecido hoje, alegre amanhã; chorando hoje e rindo amanhã. Só mesmo de quem está variando. Procedimento verdadeiro de doentes, de inconscientes, porque é a vida do nada. Não adiantam nada as preocupações, porque tudo acaba em nada e, por isso, a vida é passageira, uma passagenzinha insignificante dos aninhos que ai passam e que, cada vez, diminui a duração de todos. Vejam os povos antigos como a duração era longa e vejam o povo de agora como a duração é tão insignificante. E, no futuro, muito mais insignificante. Então, o que adiantam estas lutas todas, estas lutas do nada para nada e para tudo acabar em nada? Sacrifício sem recompensa. Sacrificar-se pelo nada. Só mesmo de quem está variando.

Então, quem luta pelo nada não está adiantando nada, e por isso, sofre muito, porque a correspondência do nada é o sofrimento, porque não está adiantando nada. E, por não estar adiantando nada, é que o sofrimento cada vez se multiplica mais em vez de diminuir. Se multiplica, porque não está adiantando nada e, por isso, tudo acaba em nada. Iludidos pela vida de matéria, quase igualmente ao animal irracional. Progresso do nada o que adianta? Nada! Por tudo acabar em nada, por tudo terminar em nada. Então, o que adianta o progresso do nada? Nada! Então, quem progride pelo nada o que acontece? Sofre muito, porque não está adiantando nada. E, por isso, o sofrimento se multiplica dia a dia, os padecimentos se multiplicam dia a dia. Quem progride para o nada não está adiantando nada. Está se prejudicando. Quiseram fazer da mentira, a

verdade; quiseram fazer do nada a verdade, quiseram fazer do nada um tudo, como se bom fosse, como se verdadeiro fosse.

Tudo ilusão e, por isso, tudo em decomposição. Tudo se destruindo tudo se poluindo, a atmosfera se poluindo, a terra se poluindo, tudo, afinal, que se diz de matéria. Por isso está aí o progresso da dor, a degeneração, o progresso da degeneração dos seres, daí, a multiplicação das monstruosidades, dos sofrimentos e dos padecimentos.

Então, o que adianta esta fantasia toda? O que adianta viver de fantasias, viver hipocritamente? Quer se condenar por suas mãos próprias? O sofrimento de si mesmo e de todos, a multiplicação do sofrimento e a derrota de todos pelo sofrimento. Todos derrotados pelo sofrimento, por dar valor àquilo que não tem valor, por dar valor ao nada, como se o nada tivesse valor. O valor do nada é nada e, por isso, tudo acaba em nada. E, por viverem como bichos, por viverem como bichos, por viverem igualmente ao animal irracional, como estavam vivendo, é que se aborreciam por tudo, zangavam por tudo, se irritavam com todos, por tudo guerreavam. Se digladiavam por tudo, por estarem vivendo igualmente ao irracional, porque o irracional é que não tem um pinga de raciocínio é que não tem consciência do que faz.

E assim, estavam os animais Racionais, se aborrecendo uns com os outros, se contrariando por tudo, discutindo por tudo, se enfurecendo por tudo, se maldizendo por tudo, brigando por tudo, demandando por tudo e guerreando por tudo. Enfim, por viverem como bichos e pensarem como bichos, como irracional, é que viviam nesse desespero, nesse degredo infernal, dando valor aquilo que não tem valor, dando valor ao nada como

se tudo fosse, se acabando pelo nada, se sacrificando pelo nada, se aborrecendo, se contrariando, discutindo pelo nada. E o que adianta? Nada, porque tudo acaba em nada.

E assim, hoje está aí em mãos o porquê de tudo isso e a estrada brilhante Racional, a estrada do seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Racional deformado, do Racional que se deformou em animal Racional. E, por se deformar, ficou completamente desconhecido do seu mundo de origem.

Então, hoje, todos com esta reformulação Racional, sabendo as medidas, os métodos e os modos a tomar, que é a vida Racional. E daí, então, todos sendo orientados Racionalmente, para permanecer a paz entre todos, a fraternidade, a alegria, a harmonia, o bem viver, o bom viver e a felicidade de todos, que sempre procuraram e nunca encontraram.

E, agora, com ela em suas mãos a felicidade verdadeira, a paz de todos, a alegria fraternal Racional de todos, a fraternidade brilhantemente Racional, por todos serem orientados Racionalmente. Então, chegando o sossego de todos, “naturalmente”. E assim, hoje, todos convictos que estão certíssimos na estrada certa, na estrada Racional.

E assim, a Luz Racional está na terra iluminando todos. Todos sendo iluminados pela Luz Racional e todos vendo a Luz Racional, por estarem na fase Racional, a fase de Aparelho Racional. E assim, todos vendo a Luz Racional, por estarem todos sendo iluminados por sua verdadeira luz. A luz do animal Racional é a Luz Racional, a luz do seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL.

E assim, hoje, todos na verdadeira estrada do seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. E assim, todos de volta para o seu mundo de origem, todos de volta para o MUNDO RACIONAL. O animal Racional de volta para o MUNDO RACIONAL. O Aparelho Racional de volta para o seu mundo verdadeiro Racional.

Então, todos com o Livro na mão, de volta ao seu mundo de origem, de volta para de onde saíram. Todos voltando para o seu verdadeiro lugar e terminando essa deformação Racional, essa deformação que desconheciam o porquê dela. Hoje todos cientes do porquê que ficaram assim, do porquê que ficaram desconhecidos do seu verdadeiro natural, do seu verdadeiro mundo de origem. Sabiam e tinham certeza que não eram daí dessa deformação, e, por isso, não se conformavam com essa vida de mortais, não se conformavam com o sofrimento, não se conformavam de serem seres feitos do nada e terminarem em nada. Viviam aí nessa deformação, porque não sabiam o porquê dela. Sabiam que eram assim, mas não sabiam o porquê que eram assim. Então, não tinha outro remédio, era sofrer, sofrer por não saber o porquê de tudo isto.

E assim, vejam quanto tempo perdido nessa vida aí do nada, a vida do tudo aparente, a vida do monstruoso encanto, a vida dos monstros sem saber por quê. A vida de origem de monstros sem saber por quê. A vida das catástrofes. Não sabiam o porquê desse mundo monstruoso, o porquê de todas essas monstruosidades. Vivendo com essa vida sem garantias. Vivendo para quê? Para sofrer e morrer. Vivendo para quê? Para terminar em nada sem saber por quê. Vivendo para quê? Se o futuro de todos, se o dia de amanhã é nada, acaba em nada? Morreu,

acabou-se. Então, vivendo iludidamente dessa maneira, vivendo de ilusões, fazendo da mentira a verdade e sofrendo sempre, por não existir nada de verdade, tudo aparência só. Fizeram do nada um tudo, encarando o nada como se tudo fosse, como se o nada fosse verdadeiro, e, por não ser verdadeiro, tudo se acaba. Então, vivendo labirintosamente nesse labirinto infernal, de ter que viver duvidando de tudo, por a vida não ser essa. E, por a vida não ser essa, tinham que viver duvidando de tudo, desconfiando de tudo, porque tudo é mentira. E, porque tudo se acaba, tinham que ser seres assim nessas condições, desconfiando de tudo, na dúvida de tudo, com medo de tudo. Tinha que viver assim, nessa intranquilidade, nesse inferno noite e dia, porque nada de verdade existia, porque tudo é aparência só e, por isso, tudo se acaba. Seres em decomposição, o progresso da poluição material. Tinha que viver num inferno em vida, nessa vida de doentes, variantes, variando, intranquilos, e procurando a verdade e nunca encontrando, porque a verdade na matéria nunca existiu. E, por coisa alguma ser verdadeira, é que tudo se acaba.

Então, fizeram das aparências verdade. Então, todos cheios e completos de falsas verdades, de falsas realidades, e, por tudo ser falso é que tudo se acaba, por tudo ser mentira é que tudo se acaba; e por tudo ser falso, eis a razão do sofrimento, dos tormentos e de tudo de ruim.

E assim, ninguém sabia como encontrar o certo, ninguém sabia onde estava o certo; todos procuravam o certo, mas nunca poderiam encontrá-lo porque nunca existiu. Numa coisa deformada, todos imperfeitos, cheios de defeitos, nunca poderiam encontrar o certo aonde não existe.

Então, o resultado era sofrer a vida inteira. E apelar para quem? Se agarrar com quem? Sem ter com quem contar, sem ter com quem se agarrar! Se tivesse com quem contar não sofriam, se tivessem onde se agarrar não sofriam, não morriam.

E assim, todos iludidos, todos traídos com esta vida de mentira, e por ser mentira tudo se acaba. Se fosse verdadeiro, não se acabaria.

E assim, hoje, todos com o conhecimento do porque de tudo isto, para o término desta vida de tormento, desta falsa vida de tormentos, desta vida de mentiras, e perdem-na sem querer perder. Hoje, todos cientes do porque de tudo isso, do porque desse encanto pavoroso. Pavoroso por a vida ser de sofrimentos até morrer.

Hoje, todos iluminados por sua verdadeira luz, pela luz do seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL. Iluminados pela luz, todos vendo a sua verdadeira luz e felicíssimos por saberem que não vão nascer mais aí, dentro deste inferno, para continuar a sofrer. Todos de volta para o seu verdadeiro mundo de origem.

Hoje, todos tendo em mãos o seu passaporte para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, por meio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL. A Luz Racional, a luz verdadeira do animal Racional tomou conta do mundo para libertar todos dessa catastrófica vida de matéria, que não é a vida verdadeira Racional, e sim, uma deformação Racional.

Então, todos vendo a sua luz, a LUZ RACIONAL. Todos iluminados pela sua verdadeira luz. Todos com os

Livros nas mãos, marchando na estrada de volta ao seu verdadeiro mundo de origem e dizendo muitas vezes: É verdade! Estávamos tão iludidos que a mentira parecia verdades, estávamos tão iludidos que as ilusões, às vezes pareciam verdades. Só mesmo um conhecimento desse para nos libertar desta vida de araras. Arara é que só fala uma coisa só, e pensa que está certa por ser arara.

A Luz Racional em ordem do dia, iluminando todos noite e dia.

E assim, nascendo, muito naturalmente, o equilíbrio Racional em todos. Todos sendo equilibrados Racionalmente por sua verdadeira luz de origem, a Luz Racional, a luz verdadeira do Aparelho Racional. E assim, Racionalmente, todos vivendo, Racionalmente, todos vibrando e tudo dando certo na vida de todos, por todos serem orientados pelo seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL. Então aí, a fraternidade verdadeira, a paz, a alegria e a felicidade eterna entre todos, e todos caminhando Racionalmente para o seu mundo de origem, e a origem é uma só: É Racional!

Aí na matéria, é que há essa desigualdade, por ser uma deformação, e por ser uma deformação, é tudo desigual, por ser uma deformação é que existe a imperfeição, por ser uma deformação é que tudo se acaba, por ser uma deformação é que existe o desequilíbrio. Todos pensando diferente, ninguém pensa igual, porque ninguém é igual, todos são diferentes uns dos outros, e por serem diferentes, são diferentes no pensar.

Então, vejam que falavam em felicidade, mas não podiam encontrá-la por serem seres deste jeito, em decomposição, e todos diferentes.

Falavam em paz, mas nunca pôde existir a paz, por todos serem diferentes, e por serem diferentes, cada qual pensando do seu jeito, de sua maneira e de sua forma. E por serem diferentes é que o sofrimento é permanente, e por serem diferentes é que nunca pode existir o equilíbrio verdadeiro.

Mas agora, iluminados por sua luz verdadeira, a Luz Racional, estão todos em forma Racional, porque prevalece a origem, e prevalecendo a origem, prevalece o equilíbrio de todos e todos equilibrados Racionalmente.

E assim sendo, o que é Racional, é puro, limpo e perfeito, havendo então o equilíbrio de todos, o equilíbrio verdadeiro, o equilíbrio Racional, porque deixa de prevalecer a parte animal, que é o fluido elétrico e magnético.

Então, todos brilhando Racionalmente por serem orientados Racionalmente por o seu verdadeiro mundo de origem o MUNDO RACIONAL.

E assim sendo, brilhará a paz entre todos para o resto da vida, a felicidade verdadeira, a felicidade Racional, a fraternidade verdadeira, a fraternidade Racional, a paz verdadeira, a paz Racional, e todos alegres e felizes para o resto da vida, por serem orientados por o seu mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, e iluminados pela Luz Racional.

Todos querem ver a luz do mundo de sua origem, a Luz Racional, e todos vão vê-la dentro dos seus lares, dentro de suas casas, e fora também. A luz vai aparecer para todos, anunciando a fase de Aparelho Racional, anunciando a fase que já entrou há muito, a fase Racional, para que todos tomem conhecimento da IMUNIZAÇÃO

RACIONAL, para que todos tomem conhecimento do desencanto do mundo, do desencanto de todos e do desencanto de tudo, para que todos procurem conhecer o que é desencanto e o que é encanto, para que tomem conhecimento da fase que já entrou há muito, a fase de Aparelho Racional. E, por a fase ser Racional, estão aí todos vendo a Luz Racional, a verdadeira luz divina, que sempre foi falada, mas nunca vista por ninguém. Sim, costuma ver essa luz aí do elétrico e magnético, com infinidade de cores com que se apresentam, mas não a verdadeira Luz Racional. A Luz Racional estão vendo agora, pois está aí, em suas mãos, o Conhecimento Racional, anunciando a fase em que já entraram há muito, a fase Racional, a fase de Aparelho Racional.

E assim, todos iluminados por sua verdadeira luz, do mundo de sua origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Já foram animais Racionais, mas, agora, não são mais, porque já chegou há muito a fase Racional. Então, de animal Racional passaram a Aparelhos Racionais, ou, Aparelho Racional.

E assim, tudo se multiplicando de bem, de bom, de lindo e de belíssimo na vida de todos, por todos estarem sendo iluminados pela luz do mundo de sua origem, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. E assim, todos vendo a Luz Racional em todas as partes do Universo, em todas as partes aí do encanto. E assim, aí, em mãos de todos, a volta ao seu mundo de origem pela estrada Racional, a estrada verdadeira do Aparelho Racional, ou, dos Aparelhos Racionais.

E assim, todos, dentro de pouco tempo, entrando em contacto com seus irmãos de origem, com seus irmãos de seu mundo de origem, a PLANÍCIE RACIONAL, e

recebendo todas as orientações precisas para o seu verdadeiro equilíbrio Racional, para deixarem de viver como viviam, como animais Racionais.

E hoje, todos sabendo o porquê que eram animais Racionais o porquê da categoria de rudez, por serem animais. O animal é rude, e por isso, desconfia de tudo e até de si mesmo.

Então, a categoria de animal é categoria de rudez. E agora, deixaram de ser rudes, por o mundo entrar em outra fase, a fase de Aparelho Racional. Como Aparelho Racional, completamente desencantado e como animal Racional, completamente encantado.

E assim, o desencanto do animal, que é o conhecimento de si mesmo em mãos de todos, para levar todos para o seu verdadeiro lugar, o seu verdadeiro mundo de origem, a PLANÍCIE RACIONAL.

Todos brilhando Racionalmente com a luz do mundo da sua verdadeira origem, a Luz Racional, a luz verdadeira do Aparelho Racional.

Hoje, todos alegres e satisfeitos, por terem em suas mãos o que há muito procuravam e não encontravam. Viviam à procura da definição do seu “eu” e da definição do mundo que habitam, e nunca a encontraram.

Hoje, eis aí em mãos de todos, de onde todos vieram, como vieram, para onde vão e como vão.

Hoje, a definição completa de tudo aquilo que procuravam. Hoje, a definição completa em mãos de

todos, o princípio e o fim do mundo; porque tudo que tem princípio tem fim. Se o mundo teve princípio, tinha que ter o seu fim. Está aí o fim em mãos de todos e o princípio em mãos de todos.

Não dependiam do animal Racional, de forma alguma, de maneira nenhuma, estas soluções, e por isso, fizeram tudo para ver se encontravam, lutaram muito, pesquisaram demais, mas nunca puderam encontrá-las, nem nunca poderiam, porque a origem do animal Racional foi a origem de uma transição muito grande, transição esta desde que nasceram do chão e vieram passando por várias modificações. Até que chegassem ao ponto de compreensão das coisas, estava o passado todo no anonimato, porque viveram muito tempo sem ter entendimento de coisa alguma. Não tendo entendimento de coisa alguma, não podiam saber de maneira alguma de onde nasceram, como foram feitos e de que foram feitos assim, porque foram feitos assim. De maneira alguma podiam encontrar a razão do seu ser, porque vieram de uma forma de embrião e daí, não podiam descobrir a razão do seu ser.

Hoje, todos equilibrados Racionalmente, por conhecerem a razão do seu ser, vendo e sabendo o porquê da sua origem ser de uma forma tal, que não podiam dar condições de saberem e conhecerem a origem do seu ser. E assim, Racionalmente falando, todos hoje iluminados pela verdadeira luz do animal Racional, ou seja, de Aparelho Racional, e vendo tudo brilhar Racionalmente. Racionalmente todos vivendo, e daí, todos na estrada do mundo verdadeiro de sua origem, a estrada Racional, a estrada que há muito todos procuravam, mas que ainda não existia, e por isso, não poderia ser encontrada. Hoje, a estrada em mãos de todos, e todos marchando

Racionalmente para a sua eterna morada, que é o seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Racional deformado.

E assim, a Luz Racional já sendo vista por todos, está aparecendo para todos, noite e dia e dia e noite, anunciando que estão na fase Racional, na fase de Aparelho Racional. Está aí o Conhecimento Racional e a luz do seu verdadeiro mundo de origem, iluminando todos e sendo vista por todos, por ser a luz do mundo de origem de todos, uma luz brilhante, que aparece e desaparece, aparecendo às vezes em forma de cometa, mas não é bem cometa.

Hoje, todos ricos de satisfação por terem em mãos o seu verdadeiro leme real, que é a Luz Racional. O Conhecimento Racional representa a Luz Racional. Quem vê o Conhecimento Racional, está vendo a Luz Racional, porque o conhecimento representa a luz.

E assim, vejam o ponto culminante elevadíssimo a que chegaram todos, e daqui mais um pouquinho, todos vendo perfeitamente o seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, por estarem desenvolvidos Racionalmente, e iluminados noite e dia pela luz do seu mundo de origem, a Luz Racional.

Chegou o dia da felicidade verdadeira de todos, da paz verdadeira de todos e da fraternidade verdadeira de todos. O que há muito todos viviam à procura. E assim, o mundo, e todos no mundo, em festa para o resto da vida, por conhecerem e saberem o porquê do mundo, o porquê desse mundo e o porquê do seu ser. Todos sempre viveram em busca de novos horizontes, e sempre esquecendo e esquecidos das velhas tradições, tradições estas que

ninguém conheceu, tradições de outras primitivas épocas, de outras épocas e fases que passaram, que ninguém conheceu. Umas vagamente lembradas, outras ainda bem lembradas, e outras completamente esquecidas, porque sempre viveram em busca de novos horizontes, à procura do certo. Sempre viveram na ânsia e na vontade de acertar. Então, sempre em busca de novos horizontes, de novas fórmulas, de novos modos, de novos métodos. Sempre em pesquisas para acertar e sempre por acertar, por que na vida da matéria nunca poderiam acertar, porque a matéria é um mal, e este mal, por si mesmo vai se destruindo. Então, uma coisa que vai sempre se destruindo. Nunca poderiam acertar. E, por isso, hoje é uma coisa amanhã já é outra, e depois outra, e assim sucessivamente.

A vida da matéria é a vida do mal. A matéria é de origem do mal, e, no mal, nunca poderiam encontrar o bem verdadeiro. O bem aparente sim, este, sempre encontrado. Bem hoje, mal amanhã, porque aparências não são verdades.

E assim, a luta tinha de ser constante. Sempre com o firme propósito de acertar. Todos à procura do bem e sempre por encontrar. O bem aparente é um bem passageiro está bem hoje, está mal amanhã, hoje é novo amanhã é velho, hoje presta amanhã não presta, hoje serve amanhã não serve, porque tudo é aparência. E assim, veja que luta para encontrar o certo. E assim, o certo da matéria, como estão vendo, hoje é certo assim, amanhã já não é, hoje está bom assim, amanhã já não está, hoje serve assim amanhã já não serve, hoje está direito assim, já amanhã não está.

E assim é a vida do nada, a luta sem proveito, a luta de quem luta iludidamente, para depois cair na realidade

da vida e vendo que o valor da vida é nenhum, e, por não ser nenhum, é que a vida se acaba, e tudo enfim.

E assim, um grande foco de Luz Racional que está iluminando todos, para que todos voltem ao seu verdadeiro mundo de origem. Chega de penar tanto, tanto, tanto, nessa vida do nada, nessa vida de lama e sofrimento; nessa vida de sujeiras, de sujeira e padecimento, vida de lama, vida de porcos; porcos com aparência de limpos, que assim têm que usar a água todos os dias, para aparentar aquilo que não são. São feitos de lama, e quem gosta de lama é porco. Portanto, chega de viverem aí com essa falsa vida do nada, essa vida que não representa coisa alguma, por ser a vida do nada, o nada que representa nada. Lama o que é? Nada.

E assim, chega de viverem aí nessa podridão, com essa vida aparente, tudo sendo aparências e nada mais. Chega de tanto sofrer, de tanto se lastimar, de tanto agonizar, agonizando sempre. O que adianta uma vida desta? O que adianta viver desta maneira? Porque tudo cansa e, por isso, a pessoa certas horas tem vontade de morrer. Certas horas implora até a morte, certas horas pede até a morte, porque essa vida cansa, cansa de uma tal maneira que, muitos, não agüentam viver e acabam com a vida, cansados de viver, cansados de lutar, pelo nada. Lutando a troco de nada, com certo tempo vem o desânimo, porque a luta é árdua e é de todos os dias. Luta, luta, luta até desanimar de tanto lutar. Vem a exaustão, fica exausto, não suportando mais, não agüentando mais. Então, vem vontade de morrer para descansar. Enquanto está iludido, está traído pelas ilusões, vai enfrentando as lutas com fulgor, com entusiasmo; iludido com a vida, iludido com as fantasias, iludidos com as aparências, iludidos com as artes, iludidos com os

preconceitos, iludidos com a natureza, iludidos com tudo. Um iludido é um inconsciente, mas, mais adiante, cai na realidade, porque tudo cansa. Quando cansa de lutar e de viver, então, vêm as decepções dessas lutas e dos fracassos, que vão fazendo com que o desânimo, dele se apodere, e aí cai na realidade, desiludido de tudo, desiludido até de continuar a viver e, cansado não agüenta mais e dizendo: “Não agüento mais viver, não suporto mais esta vida, eu já estou desiludido de tudo”. Aí cai na realidade e ainda mais diz: “Esta vida é uma ilusão, sofri muito e ainda estou sofrendo, não agüento mais o peso da vida. a vida me enjoou, tomei nojo da vida”.

E assim, acontece com todos, principalmente, quando já estão alquebrados pelo desânimo da vida, principalmente, quando já estão idosos. Então, aí é que já estão desiludidos de tudo e dizendo: “O que é que eu espero agora depois de lutar tanto? Quem fui eu? E quem sou eu?

Hoje, sou um farrapo humano, hoje não presto mais para nada, estou velho, doente, no fim de minha existência. Lutei tanto para que? Para acabar assim! O que adiantou tanto sacrifício para acabar em nada?

E assim, é o fim de todos. Enquanto iludidos, por não conhecerem o que a vida é, penam muito. Vejam a vida do nada, que começa do nada e acaba em nada. Então, o que adiantou lutar tanto? Se sacrificar tanto? O que adiantou? Nada!

Então, tempo de lutas perdidas para iludir os demais, para trair os demais, para trair a juventude, e chegarem a mesma confusão de dizer: “Quantas lutas perdidas,

quantas asneiras, por estarem cegos, completamente cegos pela vida da matéria, quanto sacrifício sem recompensa. A recompensa é a morte, a recompensa é o sofrimento, a recompensa é o padecimento, a recompensa é a desilusão”. Então, dizem quando caem na realidade da vida: “Eu fui traído pelas ilusões, eu fui um traidor de mim mesmo. O que adiantou tudo que eu fiz? Nada adiantou!”

NA MATÉRIA TUDO SE TRANSFORMA POR SER UMA DEFORMAÇÃO RACIONAL

E assim, a vida se tornou um inferno, por ser uma coisa imaginária, imaginando que, assim desse jeito e dessa forma, iam dar certo; nunca deu certo, e nunca poderia dar. Porque, como é que aparências podiam dar certo? Como é que nas aparências iam encontrar o certo? Aparentando ser certo sem ser certo. Então, como é que iam encontrar o certo? Nunca. E, por isso, nunca encontraram o certo; sempre tudo errado, sempre todos errados, sempre errando sempre, por isso, sempre em modificações para encontrar o certo; em mudanças para encontrar o certo: “Vamos mudar, desse jeito, para ver se dá certo, vamos fazer assim para ver se dá certo”, e nunca coisa alguma deu certo, por tudo ser à base das aparências.

A matéria é um ser aparente; a matéria não é um ser verdadeiro, e por a matéria ser um ser aparente, é que por si mesma se destrói, e por si mesma tudo se acaba; por si mesma tudo se transforma.

Então, na matéria não existe nada certo, principiando por ser matéria, e por isso, é novo hoje, está certo; amanhã

já é velho, já não está mais certo, e depois se acaba por não ser certo.

Então, para encontrarem o certo na matéria, tinham que encontrar, em primeiro lugar, o que deu origem à matéria, e então, no encontrar a causa, a origem da matéria, aí sim, iam encontrar o ponto básico. Para acertar, agora, está aí em suas mãos “do que” se originou a matéria, do porque da origem da matéria. Então, agora, vão acertar, porque conhecem a origem da matéria, a verdadeira origem da matéria, que foi, justamente, a parte que se deslocou lá da Planície; a parte que não estava pronta para entrar em progresso.

Então, aí, encontraram a origem da matéria. Aí sim, vão saber como viverem certos na vida da matéria; como viverem certos, viverem Racionalmente, viverem sabendo do porquê que está aí vivendo; sendo orientados pelo seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL. Mas, do jeito que vinham vivendo, de imaginações, de experiências, sem encontrarem o ponto básico, tinham que viver nesse labirinto infernal, à procura do certo a vida inteira e sem encontrá-lo.

Agora sim, está aí o conhecimento do verdadeiro natural, que é de Racionais puros, limpos e perfeitos, que é o verdadeiro natural do animal Racional; que assim se deformou por livre espontânea vontade.

Agora sim, têm o ponto básico, e têm a lógica; têm a orientação da base de origem, e o conhecimento lógico para o equilíbrio Racional.

Então, agora sim, estão com a base nas mãos, e recebendo todas as orientações precisas do seu mundo de

origem, da sua base de origem, para o bem e brilhante equilíbrio Racional. E não viverem assim nas trevas, desse jeito, de experiências em experiências, procurando o certo e não encontrando: vivendo de imaginações: imaginando que pode ser isto, imaginando que pode imaginar, que pode ser assim, que pode ser assim dessa maneira, imaginam que assim vai dar certo, pensam que assim vão acertar. Imaginam que assim vai dar tudo bem, e tudo de mal a pior, e por não encontrarem o certo, sempre todos por acertar, por a vida ser uma vida de imaginações, de sonhos e de experiências, de quem não conhece o certo. Se conhecessem o certo não viviam de experiências; se conhecessem o certo não viviam de imaginações; se conhecessem o certo não viviam de suposições, e assim, sucessivamente.

Agora encontraram o certo, encontraram a base e a lógica de onde vieram e para aonde vão.

Então, agora, todos de parabéns por encontrarem o seu verdadeiro mundo de origem.

Que beleza! Que riqueza! Que grandeza!

Agora sim, tudo bem, tudo belo, tudo bom, tudo brilhando; acabando as agonias de todos, acabando o falso viver, a falsa vida; a vida de ludibriações, de ludibriados, de agoniados, porque, quem vive certo vai tudo dando certo.

E assim, hoje felicíssimos e bem felicíssimos para o resto da vida. Mas, precisando a persistência na leitura, relendo sempre, sempre relendo para se desenvolverem Racionalmente, e se imunizarem o mais depressa possível. Pela persistência na leitura serem imunizados, receberem o

fluido Racional, o fluido puro da origem do animal Racional. Dentro do seu “eu”, e desligando o fluido animal do corpo, o fluido elétrico e magnético; ficando a pessoa sendo governada e orientada pelo seu mundo de origem, o MUNDO RACIONAL. E daí, nascendo a vidência na pessoa, e a pessoa vendo a Planície Racional, o seu mundo de origem, e os habitantes, seus irmãos, que lá estão. Entrando em contacto com eles, todos. Mas, para conseguir isso, precisam persistência na leitura. Lendo, superficialmente, esquece, não adiantou nada.

E assim, vejam que chegaram onde nunca podiam pensar, porque estavam aí encantados, e nunca puderam pensar que, um dia, semelhante coisa fosse existir, a IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Imunizar: quer dizer unir-se ao seu verdadeiro mundo de origem, aparelhados pelo seu verdadeiro mundo de origem.

E assim, vejam a vida ludibriadora do encanto, todos à procura do bem e o mal sempre se multiplicando; todos pensando bem, todos com ânsia e desejo do bem, e todos sempre vítimas do mal, por pensarem que vinham certos, e hoje, estão vendo que todos eram errados, e cada vez mais errados, com a modificação da vida do animal Racional.

Vejam quanta luta infernal, num mundo em que todos viviam atrás do bem, e o mal cada vez reflorescia mais, cada vez se multiplicava mais, a ponto de todos ficarem amedrontados, de viverem vivendo, mas com medo, com medo de tudo, com medo de uma traição, com medo de uma doença deplorável, com medo de um desastre, com medo de morrer, com medo de adoecer, com medo de

tudo; vivendo nesse inferno, nessa agonia sem sossego noite e dia, desanimados, desesperados, aflitos, nervosos, querer dormir sem poderem dormir; pensando, preocupados; outros chocados, outros apaixonados, outros desesperados.

Enfim, um caos de misérias, um tufão de ruínas sobre todos, e todos apavorados com a vida, com a responsabilidade da vida, procurando se distrair para ver se esqueciam os pesadelos, mas nem assim. O viver tornou-se um inferno.

Vejam a vida do encanto, a vida tenebrosa, horrorosa e pavorosa; todos agonizando, uns mais, uns menos, e outros que já não resistem mais.

Que sonho é essa vida! Que pesadelo infernal! Onde todos à procura do ideal, que é o bem de si mesmo, e... sempre por encontrar.

Os aborrecimentos constantes, as contrariedades constantes, as preocupações constantes, enfim, um labirinto infernal.

Hoje chegando o bálsamo maravilhoso, que é a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL** para a cura de todos esses males físicos, morais e financeiros. E todos chegando no seu lugar verdadeiro de Racionais puros, limpos perfeitos e sem defeitos, por meio da **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**.

Então: “Livro na mão — O melhor passeio e a melhor distração, **LIVRO NA MÃO**”.

E assim, hoje, do mundo de todos, pelo seu verdadeiro mundo de origem, todos sendo orientados pelo

seu verdadeiro mundo de origem. E aí, a felicidade integral, o verdadeiro equilíbrio de todos; equilíbrio Racional. Então aí, a paz eterna, e todos vivendo felicíssimos para o resto da vida.

A IMUNIZAÇÃO RACIONAL, a redentora imaculada Luz Racional; todos sendo iluminados por sua verdadeira luz, e o mundo entrando em forma Racional. Sempre falaram muito na Racionalização, mas nunca puderam botar em forma, porque não dependia do animal Racional. Não conheciam a sua verdadeira origem; não conhecendo a sua verdadeira origem, não podiam por em forma a Racionalização do animal Racional. Falavam muito em Racionalização, ma não sabiam como executá-la.

E assim, hoje, todos conhecedores da sua verdadeira origem, e recebendo todas as orientações precisas, do MUNDO RACIONAL. O mundo verdadeiro do animal Racional é que podia equilibrar o animal Racional, a fonte e domínio do ser Racional.

Hoje, todos consagrados, Racionalmente, no seu verdadeiro mundo de origem, vivendo orientados pelo seu verdadeiro mundo, e voltando para o seu verdadeiro mundo por conhecerem e saberem o porquê de sua existência aí na terra. E de onde saíram, como saíram, e, agora, eis aí a volta ao seu mundo verdadeiro de origem.

E assim, todos vivendo e sabendo o porquê que está vivendo, e convictos por terem o traslado de toda essa odisséia material e dizendo, uns para os outros: “Até que enfim, até que chegou em nossas mãos, ao nosso conhecimento, o nosso verdadeiro mundo; somente de lá é que poderia nos contar o porquê de nossa existência aqui

nesse mundo, e o porquê da existência desse mundo que nós habitamos. Só mesmo de lá, do nosso mundo de origem, é que podiam vir todos os esclarecimentos sobre a origem de todos, e a origem de tudo. Somente de lá do nosso mundo de origem é que poderia nos governar, e mais ninguém. O governo verdadeiro do animal Racional é somente o do MUNDO RACIONAL. Do mundo de sua origem verdadeira é que podiam sair todas as orientações precisas para o equilíbrio de todos os habitantes dessa terra.

Hoje, nós, convictos dessa grande realidade, estamos a caminho de volta ao nosso verdadeiro mundo de origem.

E assim, hoje, todos unidos ao nosso verdadeiro mundo de origem, e recebendo todas as orientações precisas para o nosso bom viver nessa vida, em que nós não sabíamos o porquê vivíamos.

O RACIONAL SUPERIOR se comunicando com todos, orientando todos para o equilíbrio de todos, para a felicidade de todos, para o bom viver de todos, para a tranqüilidade de um modo geral, para a multiplicação do bem, por meio do equilíbrio Racional, e tudo dando certo na vida de todos, e a vida mudando do mal para o bem, de ruim para 'bem. Somente o nosso mundo de origem é que poderia nos proporcionar a vida que todos pensavam, e nunca poderiam conseguir, porque todos pensavam no bem de si mesmos, e de todos, e os males se multiplicavam, e éramos vítimas dos males, o que nós não sabíamos explicar o por quê. E hoje sabendo o porquê de tudo isso.

“Que felicidade! Quanto agora nós somos felizes por estar definida e divulgada a situação do mundo e de todos!”

Hoje, todos sendo governados pelo seu verdadeiro mundo de origem, coisa que ninguém nunca pensou, coisa que ninguém nunca imaginou que pudesse acontecer um dia.

Todos, hoje, vendo e sentindo coisa que nunca passou na imaginação de ninguém.

Hoje, todos sendo governados pelo seu verdadeiro mundo de origem.

“E assim, somente quem podia mesmo governar o animal Racional, só mesmo, o mundo de sua origem, o MUNDO RACIONAL, porque, aqui, na terra, como nós vivíamos, ninguém tinha mais cabeça para coisa alguma; tudo piorando sempre, todos pensando no bem, desejando o bem, e todos sofrendo, e o bem sempre por chegar, e o bem sempre por aparecer, e todos sempre na esperança do bem, e o mal sempre se multiplicando, porque o animal Racional, por ser inconsciente, não tinha condições para o verdadeiro equilíbrio, doentes como somos, por sermos originários da matéria. Um doente vive variando. Que condições tinha, quem vive variando, de nos governar?" Por isso, tudo se multiplicava de mal e não de bem.

E assim, hoje, com o nosso leme real nas mãos, que é o Conhecimento Racional, todos unidos ao seu mundo de origem, e sendo orientados Racionalmente, multiplicando o bem Racional, e todo o mal se afastando; e a extinção do mal, com o progresso do bem Racional.

E assim, nessa fase de Aparelho Racional, todos vivendo brilhantemente, Racionalmente.

Hoje, todos ligados ao seu verdadeiro mundo de origem pelo fluido Racional entrando dentro do “eu” de

todos, e todos sendo livres, definitivamente, do fluido elétrico e magnético; que era a parte animal do corpo; que eram os fluidos causadores de todo o desequilíbrio, de todos os males, e de todas as ruínas do animal Racional.

E assim, por estarem ligados pelo fluido Racional ao verdadeiro mundo de origem, daí nascendo a Vidência Racional na pessoa, e a pessoa vendo o seu mundo de origem, o MUNDO RACIONAL com seus irmãos, que são os habitantes do MUNDO RACIONAL; se entendendo, se comunicando com eles por estarem ligados com o seu verdadeiro mundo de origem, sendo iluminados pela Luz Racional, a luz verdadeira do animal Racional, o ponto máximo de felicidade, o ponto mais culminante; todos integrados, unidos ao seu mundo de origem, e a vida sendo elaborada Racionalmente.

Nunca passou pela imaginação de ninguém, que iam passar por essa transformação e chegarem ao ponto de conhecerem o verdadeiro mundo de origem, e serem governados, todos, por seu verdadeiro mundo de origem. Somente da origem da origem é que poderia sair tudo.

Na origem está o comando geral de tudo; na origem é que sabem o porquê de tudo; da origem é que pode governar tudo e todos; a origem é o certo dos certos.

Então, hoje, felicíssimos para o resto da vida. Na origem é que está o comando verdadeiro; na origem é que está o governo verdadeiro de quem estava aí perdido, nessa vida de matéria, sem saber por quê. E assim, tudo de bem, tudo de bom, Racionalmente.

No meio da bicharada, os bichos nunca puderam se compreender, porque os bichos nunca souberam o porquê que eram bichos, o porquê que viviam como bichos, e por

isso, vivendo imaginariamente, dessa maneira, horrivelmente, todos sofrendo. Sofrendo quem diz que sabe, e sofrendo quem nada sabe. Vivendo como bichos iguais a bichos, porque o bicho é que não sabia o porquê de sua existência; o bicho não sabe e não conhece o porquê de sua existência, como todos não conheciam, por serem bichos, e, quem vivia como bicho, o que é que acontecia? Sofrendo sempre, por nada de certo saber, vivendo de aparências, uma vida torturosa, de cálculos, de planos imaginários, e por isso, nunca puderam embargar o sofrimento, e sim, multiplicando sempre, por viverem como bichos. O bicho não tem consciência. É inconsciente. E, por isso, nunca está certo, não regula; é um livre pensador, e, por isso, as multiplicações das modificações.

Hoje, assim é que está certo; assim é que está direito; amanhã, já não é mais o direito, já é outro o certo. Já é outro. Tudo isso devido à inconsciência, a desregulagem, a variação. Hoje, está bom assim; assim é que é direito; amanhã, já não serve mais, o bem já é outro, o direito já é outro, devido viverem variando, serem inconscientes. Hoje, a moda é essa; essa é que está direita; essa é que está certa; amanhã já não serve mais, já é outra, devido viverem variando, por serem doentes, e, por serem doentes, são inconscientes, julgam e pensam que tem consciência, e estão vendo que a consciência nunca existiu. A consciência é uma coisa certa. Não a podiam ter, devido estarem ligados a esses dois fluidos; o corpo está ligado a esses dois fluidos — o elétrico e o magnético — Então, aí, há a desregulagem permanente; uma hora está atuando a força magnética; aí, uma variedade de pensamentos. Outra hora a força elétrica, já é diferente, uma variedade de pensamentos.

E assim, sempre contraditórios consigo mesmos devido viverem ligados ao fluido elétrico e magnético. Não regulam, não podiam regular; tinham que serem variantes assim, dessa maneira. Agora, no entrar o fluido Racional dentro do corpo, desliga do corpo esses dois fluidos, o elétrico e magnético, e a pessoa fica equilibrada, por estar sobre o domínio da sua verdadeira luz, sobre o domínio do fluido Racional. Então, aí, o verdadeiro equilíbrio pelo fluido Racional. Não têm mais os dois fluidos ligados no corpo para haver desequilíbrio.

E assim, vejam que, agora, nessa fase de Aparelho Racional, vão entrar, então, no verdadeiro paraíso Racional por estarem, todos, sendo governados Racionalmente, pelo seu verdadeiro mundo de origem. E somente o mundo do animal Racional é que tem condições de governar o animal Racional porque é de onde o animal Racional saiu, é de onde o animal Racional surgiu, e só do mundo de sua origem é que pode dar todas as orientações precisas para o seu equilíbrio nessa vida de matéria, fora do seu mundo verdadeiro de origem, que assim, sabem muito bem, porque é que estão fora do seu mundo de origem, o que se passou para chegarem ao ponto em que chegaram, e quantas eternidades passaram.

E assim, vejam que, agora nasceu na terra o verdadeiro paraíso Racional, e todos iluminados pela sua verdadeira luz, a Luz Racional, a luz verdadeira do animal Racional. Hoje ligados ao seu verdadeiro mundo de origem, e recebendo todas as orientações precisas para o equilíbrio de todos, Racionalmente, por estarem aí dentro de uma deformação Racional. Então, por estarem dentro de uma deformação Racional, o comando deva ser Racional, ou tem que ser Racional. Para que tudo dê certo

na vida do Racional, tem este que ser orientado pelo seu MUNDO RACIONAL.

E assim, vejam o ponto culminante que alcançaram, que, no terem esses brilhantes esclarecimentos, ficam emocionados e com muita razão, chorando de emoção com muita razão; de tanta felicidade, e de se considerarem, convictamente, que estão salvos eternamente, pelas provas exuberantes, pelo conhecimento básico do ponto de partida para essa vida deformada, do mundo de origem para esse mundo que desconheciam a origem.

Então, hoje, todos convictos dessa grande realidade, vendo a Luz Racional brilhar em si mesmo, os conhecimentos da sua fonte se comunicarem consigo mesmo, sentindo e vendo que estão integrados ao seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional.

Isto não é nada de crer. É ver e sentir em si mesmo, todas essas realidades do profundo MUNDO RACIONAL. Há pessoas que não resistem ao conhecer essas realidades todas, entram em pranto de emoção, pela grata satisfação de se considerarem salvas eternamente, por terem certeza, convictas, de que não vão mais participarem dessa vida de matéria; não vão fazer parte nesse mundo de matéria, não vão nascer mais nesse mundo de matéria.

E assim, todos unidos ao paraíso Racional, dentro do paraíso Racional, e a vida embora de matéria, sendo uma vida Racional. Havendo, então, prazer e muito prazer de viverem esses restinhos de vida da matéria, esses restinhos dessa condenação imposta a si mesmo, por livre e espontânea vontade, que até hoje é como estão vendo,

abusam do livre arbítrio. E assim, começaram, e assim, estão aí abusando da livre e espontânea vontade, mas, agora, com o equilíbrio Racional, todos entram em forma Racional, por receberem todas as orientações Racionais.

Afinal, a vida de todos no rumo Racional. Há muito que todos procuravam o certo dos certos.

Ei-lo aí em mãos de todos: a terra se tornando um paraíso Racional, e a nobreza Racional em função da salvação do animal Racional eis que vão melhorando aos poucos, sem sentir, muito naturalmente; vão mudando sem sentir, do mal para o bem. Tudo, naturalmente, como uma planta que cresce sem sentir, como uma criança que nasce e cresce sem sentir. Assim, é o Conhecimento Racional; todos vão mudando sem sentirem e de bem para melhor sempre.

Vejam a mudança da fase de animal Racional para a fase de Aparelho Racional, e de Aparelho Racional para Racionais puros, limpos e perfeitos, no seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro, como sabem, do animal Racional. Afinal todos a caminho de saírem desse atoleiro de matéria, desse lodo material, dessa vida de angústias, pois desconheciam o porque dela.

Hoje, todos sabendo o porquê e a origem dela, e como vão se livrar dela, da matéria, para sempre. Todos no seu verdadeiro mundo de origem que é a casa do animal Racional, o MUNDO RACIONAL, a Casa Racional.

Assim, hoje, todos na estrada Racional, na estrada do verdadeiro mundo de origem, a caminho de seu mundo de

origem. Todos vivendo Racionalmente, por estarem em contato com o seu verdadeiro mundo de origem; recebendo todas as orientações precisas para o seu equilíbrio, aí, na vida da matéria. Todos vivendo como nunca viveram: alegres, contentes e felizes para o resto da vida, por conhecerem e verem o seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo do animal Racional. Eram animais Racionais e não sabiam por que eram animais Racionais, pois não conheciam nem sabiam do seu mundo de origem.

Enfim, todos unidos ao seu verdadeiro mundo de origem, ao MUNDO RACIONAL, ao mundo que, há muito, todos procuravam e não sabiam onde encontrá-lo. Todos queriam saber de onde vieram, como vieram, para aonde vão e como vão. A ânsia de todos era conhecer a sua origem, e ter a definição do seu ser. Assim viviam todos ansiosos por conhecerem e por saberem a razão do porquê da existência desse mundo, e a razão do porquê da existência de seu ser, nesse mundo; viviam todos à procura desse saber; todos ansiosos por terem a definição do seu ser; muitos vivendo angustiados por não poderem desvendar esses grandes mistérios que envolviam o mundo, e envolviam a todos. E hoje, sem esperar, todos com todas as soluções, em mão, do porque dessa vida e do porque do mundo.

Hoje, todos em contato, dia e noite com o seu verdadeiro mundo de origem.

Que beleza! Que riqueza!

E assim chegando o final dos tempos dessa odisséia, material, por todos estarem de volta para o seu verdadeiro

mundo, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional. Afinal, todos recebendo todas as orientações precisas, sobre todos os pontos-de-vista; nascendo, então, em todos, a vontade de viver, o prazer de viver; de viverem sabendo porque vivem, de viverem por saberem por que estão vivendo; conhecendo o seu mundo do origem, em contato com ele noite e dia; sendo iluminados pela sua luz verdadeira, a Luz Racional; sabendo de onde vieram, por que vieram, de onde vieram e para aonde vão, como vão e porque vão.

Chegando, então, as soluções completas de tudo de que o animal Racional vivia procurando.

Hoje, todos tendo prazer de viverem nessa fase que atravessa o mundo, a fase de Aparelho Racional, a fase de todos aparelhados com o MUNDO RACIONAL, o mundo do animal Racional.

E assim, nascendo a Vidência Racional em todos, e todos vendo seus irmãos no MUNDO RACIONAL do MUNDO RACIONAL, e entrando em contacto com eles. Isso é a maior grandiosidade do animal Racional. A vida, então, se modificando, e a terra se tornando um paraíso Racional, por todos se entenderem Racionalmente, e não como estavam, como feras bravias, devorando uns aos outros. Vejam que transformação linda! Mas linda mesmo. De monstros a, para bem dizer, puros.

E assim é a Luz Racional que já está aparecendo para todos. E quem não conhece diz: “Eu vi uma luz”, mas não sabem explicar o porquê da luz. Só mesmo quando conhecerem estas páginas brilhantes, é que então, vão saber o que é a Luz Racional, a qual já estava anunciando, este conhecimento, que está em suas mãos.

E assim, a Luz Racional tem que ser vista por todos, para chamar, todos, à atenção para o Conhecimento Racional que, aí está, em suas mãos, mostrando a fase que estão passando, que é a fase de Aparelho Racional, para que todos tomem conhecimento do seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL.

Afinal, chegaram onde tinham de chegar, de conhecerem o seu verdadeiro mundo de origem; de voltarem para o seu lugar verdadeiro, o seu mundo verdadeiro, o seu MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional.

E assim, hoje, todos de volta para o seu mundo de origem, todos de volta por estar aí a fase Racional, a fase de Aparelhos Racionais, a fase mais brilhante de todos os tempos, a fase da paz verdadeira e da felicidade eterna do equilíbrio, e do bem-estar de todos, do bem verdadeiro, do bem Racional.

Portanto, é só fazer por onde, reler sempre, para se desenvolverem, Racionalmente, pelo Conhecimento Racional, para serem imunizados, e entrarem em contato com seus irmãos do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro do animal Racional.

Assim, o mundo material está se aproximando do seu fim, por todos estarem de volta ao seu verdadeiro mundo de origem, por meio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL. O mundo material a caminho do seu fim, tão naturalmente, como ninguém nunca pode imaginar que assim fosse, e que assim acontecesse. Ninguém podia calcular que pudesse vir ao mundo o que está aí em suas mãos. Ninguém nunca pôde imaginar semelhante coisa, porque ninguém tinha condições de conhecer o que estão

conhecendo: a sua verdadeira origem, o seu verdadeiro natural, e por isso, ninguém podia imaginar que seria tão brilhante o fim da existência da matéria, tão brilhante e tão naturalmente, sem ninguém sentir abalo de espécie alguma, por tudo ser Racional. O que é Racional vai, naturalmente, chegando em seus lugares.

Assim, hoje, todos sabendo o porquê da conseqüência dessa vida em matéria fluídica elétrica e magnética; todos sabendo o porquê dessa odisséia material; todos sabendo e conhecendo o porquê que assim ficaram; todos sabendo e conhecendo o porquê que assim são: todos sabendo e conhecendo porque assim estavam, e todos sabendo e conhecendo a origem que deu causa a essa vida, irregular, em matéria fluídica elétrica e magnética.

E assim, vejam as lutas do nada, porque, sempre, tudo acaba em nada.

Hoje, todos vendo e sabendo o porquê da razão desse nada e dizendo: “É verdade! Vivíamos fantasiados com o nada; vivíamos fantasiados por esse tudo aparente, e, por isso, hoje somos uma coisa; amanhã outra, depois, outra; e, depois, outra, e assim sucessivamente, as multiplicações das mudanças das transformações das degenerações, aqui, desta vida. E ninguém sabia porque era que se constitui assim. Vivíamos nas trevas aqui, enterrados, aqui nessa lama, atolados nessa matéria; sofrendo a vida inteira em saber porque, pensando a vida inteira sem saber porque, e todos desesperados sem saber porque. E ninguém sabia explicar o porquê de tudo isso. Enquanto isso o sofrimento de todos se multiplicava.

E hoje, temos aqui, em mãos, toda a definição do porquê de toda essa situação; sabíamos que não éramos

desse mundo, mas não sabíamos dizer por quê; sabíamos que aqui viemos fazer uma insignificante passagem cheia de lutas e de sofrimentos, mas não sabíamos por que vivíamos assim nessas condições sem nada de certo saber; vivíamos de Herodes e Pilatos, à procura de uma luz que nos alumiasse, e as trevas cada vez se multiplicava mais.”

“E assim, hoje, com todas essas soluções em mãos: hoje sabemos o porquê de tudo isso; o porquê que vivíamos assim nesse degredo infernal, desconfiado de tudo, como bicho, com medo de tudo, como bicho assombrado com tudo, como um bicho. Enfim, uma vida de soberbas extravagâncias, uma vida que nós tínhamos dó e piedade de todos, porque ninguém se conformava com o sofrimento, nem com a morte. E por isso, tínhamos que ter dó e piedade de todos, pois não sabíamos o porquê disso, e não tinha ninguém para nos esclarecer o certo, o correto, a verdade das verdades.”

E hoje, tudo esclarecido, tão naturalmente, em nossas mãos. E ainda mais dizem: “o RACIONAL SUPERIOR devia a mais tempo ter lembrado de nós. Então diz outro: é porque não tinha chegado o tempo; tudo tem o seu tempo e sua época; agora é que chegou o tempo, e sua época; agora é que chegou o tempo. Fruteira nenhuma dá fruta antes do tempo. Tinham de terem primeiro o amadurecimento por meio da lapidação de todos, para então chegar o dia, como agora chegou, de todos conhecerem o seu verdadeiro mundo de origem, e o porquê desse mundo que habitam.

O Rio de Janeiro em festa, todos em festa com a IMUNIZAÇÃO RACIONAL; as graças verdadeiras da divina graça verdadeira; as graças das graças. Todos entendendo, compreendendo e vendo que a

IMUNIZAÇÃO RACIONAL é do ponto original da origem do animal Racional; todos entendendo muito bem e perfeitamente a magnitude da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, o ponto máximo da humanidade, o ponto de redenção, o ponto da verdadeira morada eterna de todos, a PLANÍCIE RACIONAL. Todos de volta para o seu verdadeiro mundo de origem. Está aí em mãos de todos a descoberta do seu verdadeiro mundo. Todos sabiam que este mundo não era de seus habitantes, e, por não ser de seus habitantes, a faziam, como fazem, uma passagem insignificante.

E hoje, todos conhecendo o seu verdadeiro mundo de origem, e todos satisfeitos; todos em festa no Rio de Janeiro, e daqui a um pouquinho, no mundo inteiro, a alegria é geral; alegria da grande emoção de todos. Todos emocionados, todos sentindo a realidade profunda dentro do seu sentimento, dentro do seu “eu” e dizendo: “Agora sim, agora chegou o que todos vinham ansiosos por saberem: a verdadeira solução do nosso ser, pois que, já estávamos cansados de estudar tanto para nada de real sabermos.”

E assim, todos em festa, todos alegres e contentes. Alegria de todos agora, para o resto da vida, por encontrarem o verdadeiro rumo certo, por encontrarem o seu verdadeiro mundo de origem. E assim, todos felicíssimos e dizendo afinal: “Não voltamos mais aqui para sofrermos como sofriamos. Agora, todos de volta para o seu verdadeiro mundo, o mundo verdadeiro do ser humano, o mundo verdadeiro do animal Racional. Agora sim, está descoberta a nossa origem, o nosso verdadeiro natural, o nosso mundo de origem, a PLANÍCIE RACIONAL.

Então, os festejos não cessarão mais, em homenagem à solução da vida do ser humano, em homenagem à descoberta do verdadeiro mundo de todos, em homenagem à IMUNIZAÇÃO RACIONAL, em homenagem ao RACIONAL SUPERIOR, em homenagem aos habitantes da PLANÍCIE RACIONAL, aos habitantes do MUNDO RACIONAL, em homenagem ao fim da vida da matéria, em homenagem a todos por estarem de volta ao seu verdadeiro mundo de origem, em homenagem ao representante da IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

E assim, uma infinidade de homenagens. Todos emocionados, alegres, contentes e felizes, por terem a situação do mundo definida e resolvida, e a situação de todos definida e resolvida. Afinal, quanta alegria! Quanta alegria! Só vão falar no seu verdadeiro mundo de origem: “Vamos voltar para o nosso mundo de origem; nós não somos daqui desse mundo, estamos aqui com esta passagenzinha; e agora descoberto o nosso mundo; todos de volta ao seu mundo verdadeiro, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional.

Que beleza! Que riqueza! O maior tesouro da humanidade.

Vínhamos todos à procura do que agora chegou ao mundo, e em nossas mãos. Vivíamos todos a procura, porque já estávamos desanimados com o que existe no mundo, com o que existe no mundo não resolvia a situação de ninguém, e por isso, vivíamos penando, sofrendo, nos maldizendo, desesperados, porque, o que existe no mundo não resolvia a situação do mundo.

E assim, todos à procura, e agora, está aí, em mãos de todos, a sua situação definida, e a definição do mundo encantado de um modo geral.

Afinal, hoje, todos procurando se Imunizar o mais breve possível, para que possuam a Vidência Racional, para que o fluido Racional entre dentro do seu “eu” e faça a ligação com o seu mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional. E daí, nascendo a Vidência Racional na pessoa e a pessoa vendo os seus irmãos no MUNDO RACIONAL, entendendo-se com eles, conversando com eles, sendo orientados por eles, e eles aflitos a que todos voltem ao seu mundo de origem.

Agora, todos livres do fluido elétrico e magnético; o fluido animal, que é a parte animal do corpo. Todos sendo desligados do fluido animal, e ficando, definitivamente, ligados pelo fluido Racional.

E assim, vejam quanta felicidade! Mas, a felicidade verdadeira. Vejam quanta fraternidade! Mas, a fraternidade verdadeira. Vejam quanta paz! Mas, a paz verdadeira. Por todos estarem no caminho certo, o que todos, há muito, procuravam e nunca encontraram, nem podiam encontrar aí dentro do encanto, porque o encantado, com suas coisas imaginárias, encantadas, não podiam desencantar a ninguém. Hoje, todos felizes e contentes. E por isso, os festejos. As festas não cessam em louvor ao conhecimento da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, em louvor ao RACIONAL SUPERIOR, em louvor à descoberta do verdadeiro mundo de origem de todos, em louvor à volta de todos ao seu verdadeiro mundo de origem. Quanta alegria! Quanta emoção! De alegria, quantas festas em louvor à IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

E assim, quanta alegria! Quanta festa! Quantas festas nesse Rio de Janeiro! Não é para menos, por conhecerem a

força mais poderosa do mundo, a Força Racional. Racional é puro, limpo e perfeito, e por isso, é a força mais poderosa do mundo. Assim, todos em festas, todos alegres e contentíssimos; todos felicíssimos, por aparecer no Brasil, nascer no Brasil o Conhecimento Racional, o conhecimento do verdadeiro mundo de origem de todos, O conhecimento da volta de todos ao seu verdadeiro mundo de origem, o conhecimento da origem, do ponto de partida e de toda a sua trajetória até chegar na situação em que estão.

A alegria de todos é muito grande por nascer no Brasil a descoberta do outro mundo, como se comunicar com seus habitantes, como se entender com seus habitantes e como ficar ligado ao seu verdadeiro mundo de origem. Então, sendo assim, a maior descoberta de todos os tempos; uma coisa inédita a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**. Todos sabiam que existia um outro mundo além desse que habitam, que deu consequência a esse, mas não sabiam onde ele estava, nem sabiam como se comunicar com ele.

E hoje, todos unidos ao seu verdadeiro mundo de origem e se entendendo com seus habitantes que são os Racionais puros, limpos e perfeitos, no verdadeiro mundo da origem do animal Racional, para aonde o animal Racional, agora, está de volta. Por meio da **IMUNIZAÇÃO RACIONAL** está de volta para o seu mundo de origem; saíram de lá, e agora todos voltando para lá. Então, a satisfação, a emoção é muito grande; o delírio, esse não se fala, porque do jeito que ai estavam vivendo não contavam com coisa alguma, não contavam com coisa nenhuma; tinham mesmo que contar consigo mesmo e olhe lá.

Vejam, que a satisfação não é para menos; a alegria, essa nem se fala, porque como estavam vivendo em cima dessa terra não tinham mais garantia de espécie alguma, como nunca tiveram, mas agora é muito pior; não tinham com quem contar, não tinham aonde se agarrar, e por isso, os fracassos se multiplicavam, e o sofrimento da mesma forma. Não tinham a quem pedir.

Agora, toda as soluções do porque de tudo isso, dessa vida assim sem garantias, e agora, com a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**; todos tendo com quem contar, todos tendo onde se agarrar; todos tendo o que precisavam; todos tendo o que há muito viviam procurando; todos tendo todas as orientações precisas para o seu equilíbrio.

E assim, hoje, todos unidos e juntos ao seu verdadeiro mundo de origem, amparados pelo seu mundo de origem, guiados pelo seu verdadeiro mundo de origem, e todos felizes e contentes para o resto da vida.

Afinal, todos de mudança para o seu verdadeiro mundo; esta é uma das maiores alegrias, saberem do porque que aí nasceram, e saberem do porque que aí não nascerão mais. Todos contentes, todos satisfeitos, todos alegres e todos murmurando: “Até que chegou o fim da dor, dos aborrecimentos, das preocupações, enfim, até que chegou o fim de todas as ruínas, de todos os males por todos agora estarem de volta para o nosso mundo verdadeiro, que, por nós estarmos fora do nosso lugar, é que todos viviam penando a vida inteira. Penando por não estarmos no nosso verdadeiro mundo, penando por esse não ser o nosso verdadeiro mundo, sofrendo por esse não ser o nosso verdadeiro mundo, e por isso, tudo aqui nesse mundo era contra nós, e vivíamos no meio de uma

bicharada, descompreendidos de nós mesmos; descompreendido de tudo e de todos, e por isso, na mesma hora que estávamos compreendidos, mais daqui a um pouco, descompreendidos, como vê na maioria dos casos: hoje é amigo, amanhã inimigo”. E assim, ninguém compreendia o porquê que esta vida era assim; uma vida tão curta e cheia de enganos e desenganos, cheia de lutas que já não agüentavam mais de tanto lutarem — a vida do esforço e sacrifício, e do sofrimento a toda prova.

E assim, hoje, libertos de tudo isso; não é para menos a grande alegria e satisfação de todos. Então, o bicho quando está alegre só pensa em festa, quando está satisfeito só pensa em festas.

Afinal, hoje, a natureza começando a favorecer todos, apesar da poluição e do enfraquecimento produzido pela degeneração, mas, mesmo assim, há uma grande proteção pelo favorecimento da natureza, devido à Luz Racional, enriquecendo-se de fluido Racional.

A luz é um fluido. O fluido bom modifica tudo para bem, e tudo se multiplicando para bem, vão todos de bem para melhor sempre. E assim, a satisfação de todos é incalculável, porque o sofrimento não faz graça para ninguém rir.

Hoje tudo belo, tudo bom, tudo maravilhoso para todos.

E assim, vejam que transformação brilhante, de Racional deformado para Racionais puros, limpos e perfeitos, de animais Racionais para Racionais puros, limpos e perfeitos, no seu verdadeiro mundo de origem. Que transformação desta deformação para o estado

verdadeiro natural! O estado verdadeiro natural é de Racionais puros, limpos e perfeitos em seu mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional. Então, o povo vibrando de alegria, por ter conhecimento do seu verdadeiro mundo, o que ninguém nunca soube, que é como voltar para o seu verdadeiro mundo. E por estarem fora do seu verdadeiro mundo, é que estão aí penando que faz pena, nessa vida de matéria, sem ser a verdadeira vida, e por isso, uma vida aparente, sem garantias, vida de quem vive e não sabe porque vive; vive e viviam por ver os demais viverem.

E assim, quanto tempo perdido nesse bosque de ilusões, nesse bosque de amarguras. Nesse bosque em que ninguém tinha sossego, nem podiam ter, porque estão fora do seu lugar verdadeiro. Estão, vivendo em um mundo que não lhes pertence, o mundo do encanto, o mundo encantado em que, agora, todos desencantados.

A JUSTA CAUSA DO SEU SER E A JUSTA CAUSA DO MUNDO

E assim, o paraíso está constatado na terra, o paraíso Racional, o paraíso dos paraísos, paraíso que ninguém nunca conheceu nem imaginou que podia chegar ao conhecimento de todos. O paraíso Racional, a Luz Racional iluminando todos e todos convictos da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, convictos de sua verdadeira origem, do seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

E assim, constatado pelas provas exuberantes, pela comprovação do conhecimento lógico, autêntico, Racional, com suas bases sólidas, com sua convicção brilhante Racional.

E assim, todos encontrando o que há muito vinham procurando e todos satisfeitíssimos por encontrarem esclarecida a justa causa do seu ser e a justa causa do mundo. Todos há muito procuravam essas justificações.

E hoje, aí em suas mãos o maior tesouro, o maior brilhante, que é a IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

A convicção é uma só. Qual é a convicção?
Convicção Racional.

E assim, a vida se tornando mais favorável em tudo,
por tudo girar Racionalmente.

E assim, o mundo em forma Racional. As grandezas básicas do porquê do mundo e do porquê de tudo que existe no mundo. Neste mundo que ninguém conhecia o porquê dele e ninguém sabia o porquê da origem do seu ser nem muito menos da origem do mundo em que habitavam sem saber.

E hoje, todos os esclarecimentos em mãos de todos, a satisfação unânime do engrandecimento de todos e o júbilo Racional emanando-se entre todos e, todos irmanados com a fraternidade, a paz e o amor Racional.

E assim, vejam que lutavam aí nesse mundo sem saber por quê. Lutavam tanto, uma luta inglorificada, a luta do nada. E sem saberem o porquê desse nada e lutando em vão. Nestas condições onde as lutas eram tantas que enjoavam de lutar e, muitos, dizendo “lutar para quê? Se daí a pouquinho vamos morrer. Lutar tanto para quê? Para nada!” Assim pensavam os desiludidos da vida do nada. Lutar tanto para quê? Se tudo se acaba. Lutar para nada e dizendo: “Vamos lutando enquanto forças tivermos”. E assim, muitos, desanimavam de viver: “Vivemos para quê? Se não sabemos por que vivemos. Então, vivemos para quê? Por que vivemos assim? “Ninguém sabia responder e ficavam todos nessa agonia, sem poder dar uma justificação do porquê da vida. Outros diziam: “Não vamos nos aprofundar muito, porque não adianta. Ninguém nunca descobriu o porquê desta vida

misteriosa.” “Nossa vida aqui é um mistério, não sabemos o porquê da origem dela ser assim, tão esquisita que ninguém se conforma com ela, porque ninguém se conforma com o sofrimento nem muito menos com a morte”. E muitos pensando assim e dizendo: “Vamos com calma que um dia este sonho acaba, estamos sonhando e o sonho só termina quando morrermos sem querermos morrer. Envelhecemos sem quereremos envelhecer. Vida ingrata. Quem nos fez assim não teve mais o que fazer. Fazer todos sofrendores e mortais. Quem nos fez assim não pensou. Primeiro, porque chegamos a uma certa idade e ficamos desgostosos. A velhice é um desgosto que mantém as agonias. Moços, com muitas ilusões; velhos, com todas as ilusões extinguidas.”

“E assim, que vida ingrata a vida da matéria. Quem nos fez assim nunca nada nos disse. Nunca ninguém soube o porquê de ser assim, sofredor e mortal. Vamos mesmo vivendo sem saber por que vivemos. Iludindo uns aos outros e vivendo de ilusões, sendo vítimas delas, que é a maior decepção”.

Vejam a vida do animal Racional como era tão deplorável, porque o animal Racional procurava tudo saber e, o principal da vida, sempre por saber. O principal, que é o porquê da vida, sempre por saber. E assim, todos vivendo angustiados, amolados muitas vezes, aborrecidos muitas vezes, indignados muitíssimas vezes, desequilibrados, por não terem a verdadeira noção da vida. Mas, hoje, todos têm.

Hoje, todos sabem e conhecem o porquê desse triunfo desolador, o mundo da dor, da aflição, do desespero, das ruínas dos seres. Arruinados de uma tal maneira que ninguém nunca está satisfeito, a insatisfação é reinante. Se

está satisfeito de um lado, insatisfeito de outro. A vida, então, se tornou enigmática, misteriosa, e daí o sofrimento, por não saberem o porquê da vida. Mas, hoje, já sabem.

Esta é uma crítica para quem vivia sem saber por que vivia. Vivia igualmente a um vegetal com fórmula de animal. E, por isso, dependendo da água para viver, como outro vegetal qualquer. Assim, hoje, está aí em mãos de todos o porquê de tudo isso, o porquê que ficaram assim, desconhecidos da sua verdadeira origem. E, sendo a origem uma coisa só. Qual é a origem? É RACIONAL.

E assim, a vida, hoje, está na pronta fase do saber. Todos querem saber a verdade, todos à procura da verdade das verdades. Ninguém vive satisfeito com o saber que tem, ou com o saber que tinha. Ninguém vivia satisfeito com o saber que tinha, o saber que tinha era um saber que não definia a razão do sêr humano, a razão do mundo, a razão dos mistérios, dos enigmas e de tudo.

Hoje, todos cientes e satisfeitos, por encontrarem o verdadeiro saber. E d'antes, ou antes, todos insatisfeitos. E, a insatisfação, então, aumentava a agonia de todos, todos agonizando, todos desesperados e sem solução de coisa alguma. Todos vivendo no ar, encontrando um vazio em tudo, encontrando um vazio na vida. Sem que tudo isso tivesse uma explicação, a explicação sempre por aparecer. Tinham pessoas que viviam desgostosas, por procurar estudar tanto para ficar na mesma, não encontravam o que desejavam: a definição do mundo e sua criação. Viviam vazios de tudo, E hoje, todos satisfeitos, por terem em mãos as soluções do que desejavam, a solução de tudo, a solução do sêr, a solução do mundo, a definição de tudo, do porquê de tudo e do porquê de todos, de onde vieram e para onde vão.

Hoje a satisfação é grande, hoje vivem tranquilos com a IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Hoje todos equilibrados Racionalmente. Hoje todos iluminados pela sua verdadeira luz, a Luz Racional, a luz verdadeira do animal Racional, e todos vendo a sua luz. Hoje, há prazer e satisfação de viver, porque estão sabendo o porquê estão vivendo. Hoje, sabem por que vivem nesse mundo e o porquê do mundo.

A satisfação é unânime, há tranquilidade, há paz, há harmonia, há vontade de viver e há garantia. Hoje, todos garantidos pela IMUNIZAÇÃO RACIONAL, por receberem todas as orientações precisas para seu equilíbrio na vida.

Então, hoje, todos garantidos, daí a tranquilidade, a paz, a felicidade e a alegria de viver. Viver em paz é o que todos há muito procuravam e não encontravam. É o que muitos procuravam há muito, na ciência, e não encontravam. Na ciência inconsciente. A ciência inconsciente da imaginação dos seres nunca trouxe paz para ninguém, nem podia trazer, por ser uma ciência de encantados. O encantado não sabia por que assim era nem nunca soube por que vivia assim dessa maneira e, portanto, não podia trazer solução satisfatória para ninguém.

E hoje, com as soluções. Com todas as soluções básicas. A IMUNIZAÇÃO RACIONAL, a PLANÍCIE RACIONAL, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional que, há muito, todos procuravam a sua origem. E nunca encontraram e não podiam encontrar. Nunca ninguém soube como foi feito nem por que foi feito assim dessa maneira.

E assim, antes, ninguém sabia coisa alguma do seu sêr, viviam à mercê das experiências. E, assim vivendo, o desacerto permanente, os fracassos permanentes.

E hoje, todos vivendo alegres, felizes e contentes, por terem a garantia do seu sêr e a garantia em tudo, por saberem o porquê de tudo que existe nesse mundo, que era encantado. E hoje, desencantado.

E assim, hoje há prazer de viver, porque estão vivendo mais Racionalmente e vivendo Racionalmente, estão vivendo mais equilibrados, até ficarem equilibrados de uma vez.

E assim, quanto tempo de lutas perdidas no encanto. Nesse encanto pavoroso, pavoroso porque ninguém sabia nada de certo, viviam todos na incerteza de tudo. Então, quem vive na incerteza de tudo tinha mesmo que sofrer muito e por isso, diziam: “A vida é de sofrimentos e nada mais”. Porque nada de certo ninguém sabia, nada de real ninguém sabia. Viviam todos nas trevas, ligados ao fluido elétrico e magnético.

E hoje, tão diferente, todos iluminados pela Luz Racional. A luz que está aparecendo para todos, quer conheçam a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, quer não conheçam. A luz, de há muito aparecendo para todos e todos dizendo: “Eu vi uma luz, eu vi uma luz”. E sem saber dar explicação da luz, do porquê da luz. — Me apareceu uma luz — Mas, sem saber dar explicação do porquê da luz. A luz é um anúncio da fase Racional, da fase do Aparelho Racional, da fase do conhecimento que aí está, em suas mãos. A luz já vem há muito aparecendo a muitos, anunciando o conhecimento da IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

E assim, o caminho verdadeiro da Luz Racional, a estrada verdadeira do animal Racional. O Animal Racional caminhando para o seu mundo de origem, o MUNDO RACIONAL.

E assim, todos de parabéns, todos ricos de glórias, de glória Racional. Todos se entendendo, conversando com os habitantes do MUNDO RACIONAL, sendo orientados pelos seus irmãos do seu verdadeiro mundo de origem. Nascendo, então, a vidência na pessoa, a pessoa vendo a PLANÍCIE RACIONAL, o MUNDO RACIONAL, o seu verdadeiro mundo de origem, de onde saiu e para onde vai voltar.

E assim, que beleza! Que riqueza! Que grandeza! Saber de onde veio, por que veio, como veio, e saber como vai voltar para o seu verdadeiro mundo, para o seu verdadeiro lugar, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional.

Hoje, todos no mundo de parabéns, porque está em suas mãos descoberto o mundo de origem de todos, como se comunicar com eles, como se comunicar com seus irmãos e como vê-los, por adquirirem a Vidência Racional. Hoje, todos de parabéns, por conhecerem o seu verdadeiro mundo de origem, que ninguém conhecia, que o encantado não conhecia, o que o encantado nunca conheceu. E hoje, o desencanto desencantando todos e, os desencantados, vendo o seu verdadeiro mundo de origem. Os encantados viviam imbuídos aí no encanto, sob essa luz de Lúcifer, que é o fogo, o elétrico e o magnético.

Então, o encantado não tinha possibilidade alguma de encontrar o seu mundo de origem, por estar encantado o

que acontecia era sofrer aí a vida inteira, por ser encantado. Vivendo igualmente a outro animal qualquer, que vive sem saber por que, que vive sem saber dar solução do porquê vive, vivendo igual a outro animal qualquer, que nunca soube para onde veio e para onde vai.

E hoje, todos riquíssimos da verdadeira felicidade e todos riquíssimos por encontrarem a verdadeira paz. Todos riquíssimos por encontrarem o seu verdadeiro mundo de origem, saberem de onde vieram e para onde vão. E assim, está aí a maior felicidade de todos, a maior felicidade do mundo, todos com garantias, por estarem sendo orientados pelo seu mundo de origem e iluminados pela sua verdadeira luz, a Luz Racional, a luz do MUNDO RACIONAL, o mundo da origem do animal Racional.

O passado do encanto é tenebroso de comentar, por ser um passado horroroso, monstruoso, um passado de loucos. Um inconsciente é um louco, e por isso, estavam na categoria de animal Racional. Agora não, agora estão na categoria de Aparelho Racional, pela fase que aí estão passando. Então, é tenebroso comentar a vida do encanto, a vida das feras bravias, do animal Racional, pelos crimes hediondos, horrorosos e tenebrosos que já se passaram entre as feras, entre o bicho humano, que sempre foi uma das piores feras.

O passado é tenebroso de comentar, por serem inconscientes, e o inconsciente é um louco com aparência de bom, e por isso, sempre viveram de aparências, aparentando aquilo que não são e aparentando sempre aquilo que não foram.

E assim, as aparências sempre resguardaram o mar de lamas, as fantasias, as sugestões, as hipocrisias, as

falsidades, a traições e os fingimentos. Enfim, a vida do encanto, a vida inconsciente, a vida do desequilíbrio e de todos os defeitos, da ambição, da ganância, da inveja e da traição. A vida inconsciente sempre foi uma vida de todos os defeitos monstruosos, asquerosos, nojentos; uma vida de perturbados, uma vida de perturbações noite e dia, por serem inconscientes. A vida do encanto é uma vida sem sossego, que, por ser encantado, não tem sossego e nunca está satisfeito com coisa alguma. O encantado é insaciável, nunca está satisfeito, por ser um doente, por ser um inconsciente, por ser um louco com aparência de bom, sempre variando assim nessas condições, e por isso, todos vivem de aparências, todos vivem variando e todos vivem à mercê dos gostos, numa variedade de gostos no encantado. O encantado não gosta disso hoje, amanhã está gostando, não quer isso hoje, amanhã está querendo, não faz isto hoje, amanhã está fazendo, é variante, é inconsciente.

E assim, uma infinidade de defeitos sem fim e todos com aparências de bons, de finos, puros e santos que ninguém quer ser ruim, todos querem ser bons, porque a inconsciência não deixa enxergar os seus defeitos. Então, ficam pensando que são aquilo que não são, os inconscientes não regulam, por serem inconscientes é que vivem de aparências e, por isso, não regulam, são malucos, são loucos com aparência de bons.

Agora, vejam a vida do encanto, do encantado, com todo esse desequilíbrio era uma vida pavorosa. Eu diga era, porque agora está aí o equilíbrio em suas mãos, a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**. Está aí a cura, a verdadeira cura de tudo isso, de todos esses males, de todo esse desequilíbrio, de todas essas misérias, de todas essas loucuras e dessa doença.

Hoje, o encantado liberto do encanto e conhecendo o porquê do encanto e o porquê dessa vida de tormento e de sofredores, que parecia não ter mais fim, parecia que tudo ia, assim, de pior para pior.

Hoje, chegando em mãos de todos o desencanto, mudando o rumo e, bem felizes mudando de maus para bons. Hoje, tudo se modificando, por serem todos tratados pelo fluido Racional, para a cura de todos esses males físicos, morais e financeiros.

Hoje, iluminados pela Luz Racional, todos marchando certos na estrada Racional. Agora, vejam a vida tenebrosa do encanto, monstruosa do encanto. Que vida! Muitos, já não aguentavam mais viver assim, e outros, até pediam a morte em certas horas. “Não suporto mais viver neste mundo, desta maneira, nestas condições, este mundo não há quem o compreenda. Eu não sei por que estou vivendo aqui, não sei porque vim parar aqui neste mundo, não me conformo com esta vida assim. Este mundo não me comporta mais, e viver como se vive neste mundo, melhor é não viver”.

Muitos, pensando assim, que tudo é falso, tudo é ilusão, fantasia e nada mais. “Eu não aguento mais viver de ilusão e fantasias”. E, muitos, pensando assim e não aguentando mais a vida do encanto, e pensando de outras maneiras, muito pior ainda, argumentando ao seu modo, pelo desespero.

E assim, vejam a vida do encanto como é desanimadora. É verdade! Muitos dizendo: “Fui feito do nada, sou um tudo aparente e daqui a pouco voltando ao nada. Então, não me adianta nada viver aqui me perturbando por este nada. O que é que eu estou adiantando? Nada! Esta vida não é minha, esta vida não é

de ninguém e, por isso, de uma hora para outra, sem esperar, se acaba a vida. Viver assim desta maneira, sem saber por que vivo, não adianta viver. Lutando pelo nada, dando valor ao nada como se o nada tivesse valor, para daqui a um pouquinho acabar em nada. O que adianta viver assim? Ninguém aqui sabe nada, ninguém aqui sabe explicar este nada, como surgiu este nada. Ninguém sabe nada! Então, o que adianta viver enganando à mim mesmo, pensando que o nada tudo é, quando o nada, nada é? A realidade é esta, viver de ilusões, viver iludido, e, quem vive iludido, é um perdido, que não sabe por que vive.

E assim, muitos pensando desta maneira, ficando completamente desanimados de viver e ainda, muitas vezes, dizendo: “Eu sou um covarde, porque quero morrer e tenho medo de morrer”. Assim, muitos, pensando, e de outras maneiras mais, aí na vida do encanto.

E hoje, chegando em mãos de todos o porquê de tudo isso, chegando a felicidade, porque todos hoje têm a sua situação definida e divulgada, e porque assim estavam, o porquê assim eram. Hoje, as soluções básicas de todo esse monstruoso mundo encantado, que estava encantado e que, agora, não está mais, por estar em suas mãos o desencanto, mostrando a todos o porquê de tudo isso, o porquê desse tudo aparente, desse tudo que surgiu do nada e acaba em nada.

Hoje, todos na estrada certa, na estrada Racional, todos hoje felicíssimos, por estarem iluminados pela sua verdadeira luz, a Luz Racional.

A vida é um pedestal de aparências, e por ser um pedestal de aparências, é que de um momento para o outro

acaba-se a vida. É um tudo aparente, um tudo ludibriador, e, quem pensa ser tudo na vida, se julga ser aquilo que não é, está traindo à si mesmo com o seu ponto de vista negativo. Então, a vida é um recheio de aparências, a vida fantasiada, que cobre as mazelas com as fantasias, a vida de hipocrisia, a vida com muito valor aparente e verdadeiramente sem valor algum. Qual é o valor da vida? Nenhum! Porque aparências não são verdades. E, quem vive de aparências pensa que sabe o que diz, porque quem vive de aparências não sabe o que diz, não sabe o que faz, não sabe o que quer, porque está vivendo erradamente, está vivendo errado, está vivendo hipocritamente, fingidamente e falsamente. Portanto, quem vive errado, e quem vive errado não sabe o que diz, não sabe o que quer, não sabe o que faz, não sabe o que pensa, pois, se está vivendo errado, está vivendo de aparências. Então, tudo é errado, por tudo ser aparência e, por tudo ser aparência, é que tudo se acabe, por tudo não ser verdade e sim aparência, é que tudo se acaba.

Então, não tem ninguém certo, todos errados, e por todos viverem errados, é que o sofrimento se multiplica cada vez mais, tornando-se uma vida insuportável. Na vida das aparências não há coisa alguma certa, não há nada certo, tudo é aparência. Então, como é que queriam encontrar o certo, vivendo assim, erradamente dessa maneira? Nunca poderiam encontrar o certo, porque nas aparências não está o certo. O certo é o verdadeiro natural, e o verdadeiro natural é de Racionais puros, limpos e perfeitos, no seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL.

Então, tratem de se imunizar o mais depressa possível, para não viverem mais de aparências,

alimentando esse montão de ruínas contra si mesmo. Quem vive de aparências vive alimentando ruínas para si mesmo. Vive de aparências, porque não conhecia a vida verdadeira, vivia de aparências por não conhecer a verdade. Eram deformados desse jeito por não conhecerem a verdade, eram seres, ou são seres, de matéria, por não conhecerem a verdade, e por isso, são seres de origem do mal, “MATÉRIA” — mal puro. E, por a vida ser um mal, de origem do mal, é que são sofrendores, contendores de todas as ruínas para destruição de si mesmos, por viverem de aparências. Estão, todos errados, tudo errado e nada certo. Por isso, viviam à procura do certo até hoje, e nunca o encontraram. Agora sim, encontraram o certo, que é a IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Agora sim, é que conhecem o seu verdadeiro natural de Racionais puros, limpos e perfeitos, que se deformaram em animais Racionais, e o porquê dessa odisséia toda, aí, nas eternidades, da primeira á vigésima primeira eternidade.

Portanto, tratem de se imunizar o mais depressa possível, para esse modo de vida mudar de animal Racional para a vida Racional. Equilibrados Racionalmente, aí sim, vão certos, irão certos, viverão certos, porque estão sendo orientados pelo seu verdadeiro mundo de origem, recebendo todas as orientações precisas para o equilíbrio Racional. Então, aí, tudo dando certo na vida, porque vão vivendo Racionalmente. Mas, para chegar a este ponto, é necessária a persistência na leitura, reler sempre, reler sempre para se desenvolverem Racionalmente, pela persistência na leitura, então aí, sendo imunizados e desenvolvidos Racionalmente. Então, para isso, a persistência na leitura. — (o melhor passeio e a melhor distração, é o Livro na mão) — para que se libertem desse engodo de aparências, dessas falsas

realidades, dessas falsas verdades, dessa vida de hipócritas, dessa vida de fingidos, que é a vida de aparências, fingindo sempre ser aquilo que não são, aparentando serem aquilo que não são, fantasiados, e na fantasia, é que dizem estar o belo e o bom. Aparentemente, enganando a si mesmos, traindo a si mesmos, e sofrendo as conseqüências dessa vida de mentiras. Essas mentiras todas como se fossem verdades, dando valor à mentira, como se a mentira fosse verdade, e daí, eis a razão do desassossego, do inferno em vida e do sofrimento constante, das insatisfações, das agonias, dos nervosos, das fúrias, dos gênios e das brigas, por terem as aparências como se fossem verdades.

**ESTAMOS NA FASE DE APARELHO RACIONAL.
A FASE DE CONTACTO COM O NOSSO MUNDO
DE ORIGEM, O MUNDO RACIONAL, O MUNDO
VERDADEIRO DO ANIMAL RACIONAL**

A fase do animal Racional é uma, com seus costumes, com seus modos e com seus métodos, e já a fase de Aparelho Racional é outra. Aí, muda tudo porque é Racional, é outra fase. Então, vem a mudança de tudo naturalmente, tudo se modificando naturalmente, por a fase ser outra, mudando tudo, como por exemplo: Na fase de monstros era uma coisa, na fase de selvagem, dos primitivos selvagens já era outra coisa, outros modos, outros métodos, outros costumes. Na fase de analfabetos, quando não existiam letras e algarismos, os costumes eram todos diferentes, os costumes e modos eram outros, e assim, sucessivamente. Conforme vão evoluindo, sendo lapidados, vão mudando de fases e vão mudando tudo, de modos, de costumes e de métodos. E agora, na fase de Aparelho Racional, mudando tudo; os costumes, os modos de vida e os métodos, mas, tudo muito naturalmente. Como animais viviam de um jeito, como Aparelhos Racionais viverão de outro jeito, de outra maneira, diferentes do animal, por estarem aparelhados com o seu

verdadeiro mundo de origem. Enquanto estavam aí orientados pelo fluido elétrico e magnético, era uma coisa, os costumes, os modos e os métodos. Agora, na fase de Aparelho Racional, desligados os fluidos elétricos e magnéticos do corpo, entra o fluido Racional no corpo e a orientação é outra, a fase é outra. Então, modifica-se tudo. É uma fase adiantadíssima, a fase de Aparelho Racional. É a fase em que todos estão sendo orientados pelo seu verdadeiro mundo de origem, ligados ao seu verdadeiro mundo de origem, em contato com o seu verdadeiro mundo de origem, dia e noite, a orientação é só Racional. Então, modifica-se tudo. É uma fase adiantadíssima, a fase de Aparelho Racional. É a fase em que todos estão sendo orientados pelo seu verdadeiro mundo de origem, ligados ao seu verdadeiro mundo de origem, em contato com o seu verdadeiro mundo de origem, dia e noite, a orientação é só Racional. Então, muda tudo naturalmente e passarão para Racionais puros, limpos e perfeitos, no seu mundo de origem.

E assim, vejam como foi feita a lapidação do animal, desde os monstros até agora, quantas fases passaram, e cada fase com seus costumes, com seus modos, com suas modas, com seus métodos. Isto tudo tinha que assim ser, para irem se lapidando por meio da evolução, e chegarem a esta fase de Aparelho Racional, a fase de equilíbrio do Aparelho Racional, a ultima fase da vida da matéria. Daí passarão para Racionais puros, limpos e perfeitos, vivendo no seu verdadeiro mundo, o mundo do Racional, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional

E assim, Racionalmente vivendo, brilhantemente vivendo, e todos em caminho do seu mundo de origem, todos caminhando para chegarem no seu verdadeiro

mundo de origem. Mas tudo naturalmente, sem esforço e sem correrias, tudo muito naturalmente; a fase do bem eterno, a fase de Aparelho Racional, por estarem juntos, ligados e unidos com os eternos da PLANÍCIE RACIONAL, com seus irmãos que aí estão, na PLANÍCIE RACIONAL. São eternos. Então, a fase de Aparelho Racional é a fase dos eternos, da eternidade, e daí passarão a Racionais puros, limpos e perfeitos, juntos dos eternos, no MUNDO RACIONAL, no mundo da origem do Aparelho Racional. Então, como aparelhos, são considerados eternos, na fase da eternidade, já são considerados eternos, e não voltarão aí a nascer.

É assim, está aí o fim da comédia da vida da matéria; os comediantes da vida da matéria, que viviam aí na matéria e de matéria sem saberem por que eram assim de matéria, o porquê da origem da matéria, o que deu causa à origem da matéria, qual foi a origem da causa, qual foi e porque foi o motivo e a razão da causa.

Hoje, todos cientes do porquê desse fracasso material, desse hediondo sistema material, do porquê dessa vida de origem do mal.

Hoje, todos cientes, sabendo e conhecendo o porquê ficaram assim dessa forma, que ninguém suportava ser assim como é, sofrendo a vida inteira sem ter conhecimento verdadeiro do porquê assim é. Viviam porque tinham vida, mas muitas vezes desanimavam de viver, muitas vezes perdiam o gosto e o prazer de viver, e dizendo consigo mesmos: “Porque somos assim? Ninguém nunca soube dizer. Porque sofremos assim? Ninguém nunca soube dizer. Porque somos assim tão infelizes, que basta estarmos aqui expostos a tudo quanto é sofrimento

para sermos uns infelizes? Que infelicidade de sermos como somos. E ninguém nunca disse o porquê assim somos.”

Muitos pensavam, pensavam, pensavam e continuavam na mesma, porque ninguém sabia dar uma explicação e a explicação se conservava misteriosa, os mistérios desoladores mantedores do sofrimento e das dores. Ninguém sabia o porquê era assim. Viviam assim sem saber por que eram assim e terem que viver assim.

Então, muitos vivam porque tinham vida, mas viviam desgostosos a vida toda. Desgostosos por nada saberem da vida; ninguém sabia o certo, e por não existir o certo, é que o sofrimento permanecia apavorando todos. Então, muitos diziam: “Se nós estivéssemos certos não sofreríamos; por nós estarmos errados é que sofremos, e o sofrimento se multiplica cada vez mais”. Ninguém dá uma explicação disso, porque todos estão errados, e muitos se desesperavam, se desanimavam de viver assim no ar, à mercê da sorte, à mercê das fatalidades, expostos aí a todo o sofrimento, sem poderem se livrar. Sem poderem livrar-se da morte. Muitos, não querendo morrer, querendo viver, e outros querendo morrer por não suportarem viver assim, iludidos a vida toda, enganados a vida toda, por procurarem o certo e não o encontrarem e dizendo: “Não me adianta viver assim; eu quero viver certo, mas não encontro o certo, tudo está errado e eu não suporto viver assim.”

E assim, quantos se desanimavam de viver, pedindo muitas vezes a morte para si, e dizendo: “Para sofrer a vida inteira é preferível morrer, só assim não se sofre mais. E o porquê da morte? Tudo se conserva em mistério, e eu não sei como é que se pode viver assim.”

Uns, com esses argumentos, e outros mais encontrando a nulidade de tudo, a nulidade da vida, e vivendo então filosofando, à espera da lei mostra, à espera de ser executado pela lei mostra, a morte, a lei mostra, porque ninguém quer morrer, todos querem viver e todos consideram a morte como uma monstruosidade. Ninguém quer perder os seus filhos, ninguém quer que seus filhos morram, ninguém quer que seus filhos sofram, ninguém quer que seus entes queridos sofram, ninguém quer que seus entes morram. Então, a morte não passa de uma lei mostra, de uma monstruosidade. Mas, quem criou esta lei mostra? Quem criou a morte? Os seus próprios habitantes. Hoje é que estão sabendo de onde vieram, como vieram, porque vieram e para onde vão. E muitos então, pensando na vida e dizendo: “Qual foi o crime que nós cometemos para sermos condenados à morte? Qual foi o crime que nós cometemos para sermos condenados a sofrer?” Ninguém sabia responder. Ninguém sabia o por quê.

E hoje, todos sabendo o por quê. Vendo e sabendo agora o porquê estavam nessas condições, sem coisa alguma saber, o porquê dessa situação calamitosa, o porquê dessa situação deplorável, o porquê dessa situação de angústias. Angustiados por não terem resposta de tudo que necessitavam saber.

Hoje, aí tão naturalmente em suas mãos, todo o relato do porquê do mundo, do porquê de todos os seres e do porquê dessa situação, que todos tinham que viver insatisfeitos, tristes, devido esses trágicos momentos que é o sofrimento e a morte. A maior tragédia da humanidade. A morte. E agora, todos sabendo o porquê dessa vida de teria, cheia de episódios chocantes e intolerantes.

E agora, todos sabendo o porquê dessa vida de matéria. Todos alegres e felizes por conhecerem a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**. Sabendo da mudança de todos para o seu verdadeiro mundo de origem. Hoje então, todos iluminados pela verdadeira luz divina, que é a Luz Racional, todos contentes e felizes. Mas, eu estou me referindo ao passado da vida da matéria, que ninguém tinha resposta certa para coisa alguma, para coisa nenhum. Agora, hoje, tudo tão diferente, porque sabem e conhecem o porquê do mundo e o porquê de todos e de tudo. Agora, estão vivendo e sabendo por que vivem, ao passo que viviam sem saber porque viviam. Todos alegres, felizes e contentes, porque estão unidos aos seus irmãos da **PLANÍCIE RACIONAL**, unidos aos eternos do **MUNDO RACIONAL**, do mundo verdadeiro do Aparelho Racional; todos de mudança para o seu verdadeiro mundo.

E assim, a vida do animal Racional sempre foi uma vida de sonhos e ilusões, porque o animal não sabia o porquê ela era animal Racional. Então, tinha que viver assim, de sonhos e de ilusões.

O animal não sabia por que era animal, não sabia o porquê vivia aí nesse mundo, não sabia o porquê se originou assim; desconhecia a origem de si mesmo, não sabia coisa nenhuma, coisa alguma. Então, tinha que viver assim de sonhos, de ilusões, de imaginações, de experiências; na dúvida de tudo, desconfiado com tudo, com medo de tudo, assombrado com tudo, porque não sabia por que era assim. O animal Racional tinha mesmo que viver como animal, sabendo tudo aparentemente, conhecendo tudo aparentemente, e verdadeiramente, coisa alguma de verdade, coisa nenhuma conhecendo. Então, o animal tinha que viver assim, assombrado com tudo, de pesquisas em pesquisas, de experiência em experiência

para ver se acertava ou não, porque não tinha certeza de coisa alguma; vivia na incerteza de tudo, desconhecia o porquê do seu ser, desconhecia a sua origem, vivia aí no mundo como outro animal qualquer que nada conhece de sua origem.

E assim, era uma vida de evolução aparente por o animal viver inconscientemente, não ter consciência de coisa alguma, não ter consciência de sua origem, não ter consciência do porquê do mundo, vivendo uma vida de aventuras fracassadas, aventuras essa que nunca trouxeram o verdadeiro saber real para todos. Então, como todo animal é cheio de manias, tinha a mania de dizer que sabia, tinha a mania de dizer: “Eu sei”. Sabia tudo. A mania do sabe tudo. Mas o principal o animal não sabia. Como é que ele se originou assim? O principal não sabia. De onde veio, como veio, para onde vai e como vai. Não sabia. Porque, fulano, que você é assim? — “Não sei.” — De onde você veio? — “Não sei.” — Para onde você vai? — “Não sei”. O animal, por ser animal, desconhecia a origem do seu ser e vivia sempre com a mania de sabichão. Que bela e boa sabedoria! Só para sofrer? O sofrimento provando que a sabedoria do animal não era a verdadeira sabedoria e sim, a sabedoria aparente, sabedoria para ludibriar, suggestionar, emocionar. E não a verdadeira sabedoria.

Então fizeram da mentira a verdade e, por isso, todos cheios de sabedorias. E quanto mais sabedoria o animal tinha, mais sofrimento. Mais se multiplicava o sofrimento de todos. O sofrimento provando que tudo isso não era sabedoria e sim um grande atraso parecido com sabedoria. E por isso, sofria quem sabe e sofria quem nada sabe. O que é que o animal sabia? Sofrer sempre, por não saber o porquê era um animal, porque eram animais. Mas, a

inconsciência fazia com que o animal achasse que sabia demais ou que sabia muito.

E assim, passou-se a fase de animal, a fase turbulenta. E hoje a fase é outra, a fase de Aparelho Racional. Então, nesta fase é que encontrarão o verdadeiro saber, porque vão saber o porquê do mundo e o porquê de todos, a origem de tudo e a origem de todos. Esta é que é a verdadeira fase do saber, a fase Racional, a fase de Aparelho Racional. E assim, vejam quanto tempo perdido na fase de animal Racional.

A IMUNIZAÇÃO RACIONAL é a coisa mais rica e mais linda do mundo, por todos os imunizados estarem aparelhados com o seu verdadeiro mundo de origem, recebendo todas as orientações precisas para o seu equilíbrio na vida da matéria, equilíbrio esse Racional. Racional quer dizer: uma coisa sem rival. Sem rival por todos estarem unidos aos eternos do seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

E assim, vejam o ponto culminante que alcançaram Racionalmente. Os estudiosos alcançarão com um insignificante tempo a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, porque os estudiosos não perdem tempo com futilidades, com levandades, com bobagens, com asneiras, com fantasias. Os estudiosos não querem mais perder tempo. Pensam diferente. Aham que já perderam tempo demais sem recompensa de espécie alguma, a não ser a multiplicação do sofrimento. Então, os estudiosos não perdem tempo com futilidades, com a vida das aparências, com bobagens, com asneiras.

E assim, os estudiosos em pouco tempo estarão imunizados. Porque o estudioso dá valor àquilo que tem

valor, e os que não são estudiosos são levianos. Tanto dão valor às futilidades como dividem os valores. Já o estudioso não divide os valores, se preocupa somente com o que tem valor, que é a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, para alcançar o mais depressa possível o seu objetivo, o seu ideal, que é de se imunizar, com insignificante tempo de persistência na leitura.

E assim, os estudiosos se imunizam muito rápido. Agora, os levianos, demorarão mais tempo, porque os levianos, se preocupam com coisas sem importância, que são os pertences da vida.

A IMUNIZAÇÃO RACIONAL é o maior tesouro do Aparelho Racional. Então, quem vai deixar o maior tesouro de si mesmo para se preocupar com coisas levianas? Só mesmo os levianos é que perdem tempo com coisas sem valor, com coisas que não tem importância.

E assim, em mãos de todos, o que todos desejavam há muito, o que todos precisavam há muito, o que todos procuravam há muito, o conhecimento verdadeiro da origem de todos. O conhecimento do seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, que sempre foi procurado por todos e nunca encontrado.

Agora, em mãos de todos, tão naturalmente, tão simplesmente. Então, os estudiosos botam em primeiro lugar o que tem valor, em primeiro lugar o que mais lhes interessar.

Afinal, todos pensam diferente, mas Racionalmente, todos unidos a uma coisa só.

E assim, quem vai deixar o certo pelo duvidoso? Só mesmo na cabeça dos levianos.

Então, Racionalmente tudo bem, tudo belo, tudo bom, para todos os imunizados. Os imunizados estão ligados ao seu verdadeiro mundo de origem, recebem todas as orientações precisas para o seu equilíbrio, Racionalmente, nessa vida de matéria.

E assim sendo, tudo belo, tudo bom, tudo bem, tudo maravilhoso, tudo melhor do que deve, melhor por ser tudo, Racionalmente. Racionalmente, está com o seu perfeito equilíbrio, equilíbrio Racional; por já estar, como aparelho, limpo; por estar desligado, por estarem desligados os dois fluidos do corpo, o elétrico e o magnético, que são os causadores de todo o desequilíbrio do animal Racional. O fluido magnético é causador de todos os males da vida, e do corpo, causador de todo o desequilíbrio, causador de toda a ferocidade e a monstruosidade, causador do nervosismo. O fluido magnético é o fluido mau, o pensamento mau, o procedimento mau. O fluido magnético é a causa desses efeitos no corpo; da intranqüilidade, do desespero, dos descontroles, das agonias, das paixões e da ferocidade. Enfim, o causador de todos os males é o fluido magnético.

E o fluido elétrico, esse, ameniza aparentemente; esse, refresca aparentemente. E, por ser aparente, um bem aparente, é que as agonias de todos sempre continuaram, a agonia de todos sempre continuou.

Então, o fluido elétrico não passa de um anestésico aparente, um bem aparente, um bem que não dura, um bem que não tem durabilidade.

E assim, vejam como estavam aí, vivendo nesse mundo sem saber, por desconhecerem a sua verdadeira

origem e o seu verdadeiro natural. E é por isso que o sofrimento era o maior brilhante do mundo, era o maior brilhante da vida de todos, por não conhecerem o seu verdadeiro natural e a sua verdadeira origem.

Aí, então, a multiplicação do sofrimento só tinha que se multiplicar cada vez mais. Ninguém podia embargar o sofrimento, porque ninguém conhecia o seu verdadeiro natural, nem a sua verdadeira origem. Por isso, não podia embargar o sofrimento. O sofrimento ia tragando a todos e se multiplicando cada vez mais, porque estavam aí vivendo, em cima dessa terra, sem saberem por que nem para quê. E por isso tinham mesmo que penar muito e ficar desanimados de viver. Certas horas ter desânimo de viver, certas horas ter vontade de morrer. Tudo isto por não conhecerem o seu verdadeiro natural nem a sua verdadeira origem. Então, tinham que penar muito porque estavam vivendo pior do que bicho. Sim, porque o bicho não tem essas responsabilidades todas e não tem esses encargos. É um bicho, é um irresponsável por desconhecer o porquê de sua existência.

E assim, estavam vivendo igualmente a bicho porque desconheciam o porquê de sua existência. Ninguém sabia do porquê, aí, em cima dessa terra. Vivia por verem os demais viverem ou, por ver os demais viverem. Sim, por desconhecerem o porquê de sua existência, por não conhecerem o seu verdadeiro natural, por não conhecerem a sua verdadeira origem.

E agora, hoje, todos conhecendo o porquê desses males todos, o porquê de todo esse sofrimento do mundo, o porquê dessas monstruosidades todas, o porquê de toda essa selvageria.

Hoje conhecendo o porquê disso tudo, porque não há efeito sem causa. Qual é a causa do ser humano ser assim? Ninguém sabia responder. Hoje sabem. A causa do ser humano ser assim é o fluido magnético, o causador de todas as ruínas do ser humano, e o fluido elétrico é o paliativo, é o bem aparente.

E, por isso, passando bem hoje e mal amanhã. Então, o fluido elétrico não passa de um paliativo do mal, é o morcego que sopra.

E hoje tudo tão diferente, por saberem e conhecerem o porquê que eram assim, desse jeito, dessa maneira horivelmente.

Hoje, orientados pelo fluido do mundo de sua origem, o fluido Racional, e vivendo tranquilos, alegres, felizes e contentes, por terem a solução desse bosque de amarguras, desse embelezamento ilusório, conservador dos tormentos. E hoje, vendo que a vida partiu de uma constituição falsa, que foi na extinção dos corpos anteriores a esse, quando se extinguiram os corpos anteriores a esse, em cima da resina e em cima da Planície. Então, daí uma constituição de vida falsa porque nasceram todos do chão e ficaram sem saber de onde nasceram, de onde vieram, pelas transformações que passaram.

Então, vieram de uma constituição falsa e não da verdadeira vida que é de Racionais puros, limpos e perfeitos. Esta vida é o falso Racional, por ser tudo isso uma deformação Racional. Então, é uma constituição falsa. A vida é uma constituição falsa. Partiu, de uma constituição falsa e por isso são racionais deformados, dentro de uma deformação Racional.

E hoje felicíssimos por saberem e conhecerem o porquê de tudo isso, o porquê dessa vida ser assim e o porquê desse mundo assim ser.

Agora, vivendo felizes e tranqüilos por conhecerem e saberem o porquê da constituição desse angustioso mundo, fabricante de angustiados. A fábrica das angústias, dos sofrimentos e dos padecimentos por ser uma constituição falsa, por ser de origem Racional, mas Racional deformado, por estar fora do seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL. Mas, agora, todos de volta para o seu verdadeiro mundo de origem. Todos de volta.

E por isso, todos com os Livros nas mãos.

E assim todos remando para chegarem ao seu verdadeiro mundo de origem. De lá saíram e para lá todos voltarão, para o seu lugar verdadeiro, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional, pela fase atual de Aparelho Racional.

E assim, todos marchando na estrada Racional, caminhando para o seu verdadeiro mundo. Todos em seu lugar verdadeiro, acabando-se as idas e voltas. Acabando-se aí, essa catacumba infernal onde todos tinham pavor, todos tinham pavor da morte. Acabando-se assim esse estado calamitoso, dessa calamidade infernal, dessa vida de matéria que é de origem do mal e acabando-se tudo isso por encontrarem o seu verdadeiro ideal. O verdadeiro ideal de todos era saberem o porquê que viviam aí, mal, nessa vida de matéria, desse jeito, horivelmente, sem saberem porque.

E hoje, o ideal de todos resolvido, sabendo de onde vieram e para onde vão. O ideal realizado, completo, por

saberem de onde vieram, conhecerem de onde vieram, e agora, todos de volta para o seu verdadeiro mundo de origem.

Hoje, todos sabendo o conhecendo que eram Racionais puros, limpos e perfeitos, e o porquê que assim ficaram, racionais deformados e cheios de defeitos.

E assim, hoje, todos felicíssimos como nunca, por estarem ligados ao ponto de onde vieram, por estarem ligados ao seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Hoje, todos convictos de como foi o princípio desse mundo deformado, e do fim do mesmo, por todos estarem de volta para a sua origem, ao MUNDO RACIONAL, à origem do animal Racional.

Hoje, todos alegres, todos felizes por estarem aí em vida, mas pertencendo à eternidade, por estarem ligados aos eternos que são os habitantes do MUNDO RACIONAL, seus irmãos verdadeiros.

E assim, passaram todos para a eternidade, por estarem ligados ao seu mundo de origem, por meio do fluido Racional, o fluido do mundo do animal Racional, do mundo verdadeiro do animal Racional. O animal Racional ligado ao seu mundo. Hoje, não é mais animal, e sim Aparelho Racional. E assim, todos vivendo alegres e felizes para o resto da vida, sabendo que estão todos mudando, do mundo deformado, para o seu verdadeiro mundo, Racional.

Todos de mudança para a sua verdadeira origem, para o seu verdadeiro mundo de origem, para a sua moradia

eterna. E assim, todos recebendo em seus lares, ou onde estiverem, todas as orientações precisas para o seu equilíbrio Racional, para o seu progresso Racional. Progresso do bem, da paz, da fraternidade e do amor. Todos em linha reta na verdadeira estrada, no seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Todos aparelhados com o seu mundo de origem, com o MUNDO RACIONAL.

E assim, o maior tesouro do animal Racional é a IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

E assim, todos como animal Racional nessa categoria infernal. Já por fim todos viviam tristes e desgostosos, amofinados, contrariados nervosos, agoniados, agonizando. Quem vive mal, quem vive de matéria tinha mesmo de viver assim mesmo, desesperados, aflitos. Tudo isso por estarem fora do seu verdadeiro mundo, por estarem fora do seu verdadeiro lugar, por estarem fora do seu verdadeiro natural, por desconhecerem a sua verdadeira origem. Então, tinham de viver assim, num inferno em vida; a vida sendo um inferno para todos, essa vida de deformação Racional, a vida do animal Racional. Uma vida impostora, de dores, lágrimas e sofrimentos, preocupações dia e noite, e tormentos. Vida de doentes, vida de desequilibrados, todos variando. Uma infinidade de idéias, uma infinidade de pensamentos, com uma infinidade de imaginações, com uma infinidade de planos, com uma infinidade de objetivos, com uma infinidade de esperanças, procurando melhorar sempre, e sofrendo sempre. As melhoras sendo o sofrimento de todos nesta vida de horror, que é a vida da matéria, a vida do pavor, a vida dos apavorados, dos nervosos, dos aflitos, dos medrosos. A vida do medo, a vida de matéria todos

vivendo com medo, assustados com isso, assustados com aquilo, preocupados com isso, preocupados com aquilo, preocupados com esse, preocupado com aquele, uma vida labirintosa, um verdadeiro labirinto. Todos desassossegados, todos aflitos, todos preocupados, todos vivendo com a mania das vagas esperanças, esperando isso, esperando aquilo, esperança disso, esperança daquilo. Todos com uma infinidade de idéias. A vida dos gostos, a vida dos desgostos, dos aborrecimentos, das preocupações constantes, das amofinações, das agonias. Tudo isso por estarem fora do seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional.

Tudo isto, por se deformarem em animais Racionais, e por serem deformados, é que estão aí vivendo amargurados na vida das paixões, das lutas, das guerras, das brigas, das intrigas e das falsidades.

E assim, todos aí expostos a tudo quanto é de ruim, onde não tinham com quem contar e não tinham onde se agarrar, e por isso, todos sofriam, e o sofrimento se multiplicando sempre, por não terem com quem contar, e muito menos aonde se agarrar. Por isso todos penavam, todos sofriam na vida das imaginações, na vida imaginária, imaginando isso, imaginando aquilo; imaginando aquilo que não existe; imaginando existir o que nunca existiu, vivendo de imaginações, vivendo de sonhos de olhos abertos.

E assim, sonhando dentro dessa fogueira que é esse mundo, esse conjunto elétrico e magnético. A eletricidade é fogo, e viviam aí dentro do fogo, noite e dia sem saber por que, vivendo de imaginações, vivendo de sonhos, vivendo de ilusões, vivendo de ludibriações, vivendo de

experiências, vivendo de pesquisas por nada saberem, vivendo às apalpadelas para acertar ou não, vivendo de aventuras e sofrendo sempre, se maldizendo sempre, por não saberem por que viviam nessas condições, horivelmente, de matéria.

Hoje, em mãos de todos a definição do porquê de tudo isso, do porquê desse recheio de desventuras. Todos desventurados, aventurando sempre, como quem joga com a sorte de procurar acertar e sempre por acertar. Tudo em multiplicações de desacertos, tudo em multiplicações de sofrimentos e padecimentos. Em que transe de amarguras se colocou o animal Racional por desconhecer o porquê dessa deformação Racional. E hoje, sabendo e conhecendo o porquê dessa deformação Racional, sabendo de onde vieram e sabendo agora para onde vão. Para o seu verdadeiro mundo de origem, de onde saíram.

E assim, hoje, o término dos sonhos, o término da vida da matéria, o término da vida do mal, o término desse pedestal de angústias, o término da deformação Racional, o término dessas ruínas, o término dessa deformação, o término desses sofrimentos, por todos encontrarem o seu verdadeiro caminho certo, a sua verdadeira estrada certa, a estrada do seu mundo de origem, a estrada Racional, a estrada do MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional. Então, está aí o que todos viviam a procurar há muito: Era saberem o porquê assim são, de onde vieram, como vieram, para onde vão e como vão.

Está aí em suas mãos e em mãos de todos a solução verdadeira, a solução do sofrimento, a verdadeira salvação eterna, que sempre foi falada, mas nunca provada, nem comprovada; a não ser agora, pois está aí em suas mãos a solução verdadeira, a solução de que todos viviam à

procura, a solução do que todos queriam saber. O porquê dessa vida e o porquê desse mundo; a solução para deixarem de assim serem. A solução agora aí, em mãos de todos, a volta de todos para o verdadeiro mundo de origem. O animal de volta para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, o mundo que todos ambicionavam, o mundo da pureza, da paz, onde todos são puros, limpos e perfeitos sem defeitos. É um mundo que todos idealizavam, que todos queriam, que todos procuravam. Imaginavam que existia, mas não sabiam onde nem como existia.

E hoje, em mãos de todos, o maior porvir de todos os tempos, estando aí em suas mãos a cura de todos os males físicos morais e financeiros. Está aí em suas mãos a cura verdadeira; a cura de todos os males, físicos morais e financeiros. A verdadeira salvação de todos, a mudança de todos para o seu verdadeiro mundo de origem.

Não chorem de emoção, porque não adianta chorar. Eu sei que estão chorando de alegria e satisfação, por terem em suas mãos a verdadeira salvação de todos. Não chorem. Isto é muito natural, a emoção produzida pela grande satisfação; satisfação essa de querer ir logo para o seu verdadeiro mundo de origem, fazer logo essa mudança, sair dessa matéria que nada adianta. Eu estou vendo que a vossa vontade é ir logo para o seu verdadeiro mundo de origem, junto dos seus irmãos, puros, limpos e perfeitos. Mas, esperem, esperem. Tem que esperar, obedecer as regras normais e naturais, e obedecer ao RACIONAL SUPERIOR. Chega o dia de todos, não há necessidade de antecipar. Eu sei que a vossa vontade é ir logo para o seu verdadeiro mundo. Eu sei que não vontade mais de viver em um mundo que não é o seu mundo

verdadeiro, mas, não pode ser assim. O corpo fluídico Racional deformado que deu origem a esse feito que é o seu corpo, já está lá no MUNDO RACIONAL.

Então, não precisa ficar assim incomodado, espere, porque sabe que ninguém aí nesse mundo nasceu para semente, e chega o seu dia, como chega o de todos. Não há necessidade dessa aflição, desse desejo de querer ir logo para o seu mundo de origem. O que tinha que ir já foi, era o corpo fluídico Racional deformado que deu origem a esse feito que é o seu corpo em matéria fluídica elétrica e magnética.

Então, agora é esperar a extinção normal do corpo material.

Assim, acontece com todos que querem viver certos e não errados, mas, tem que esperar o término da parte errada, que é o término dessa vida aparente. A vida verdadeira é lá no MUNDO RACIONAL, e a vida aparente é nessa deformação Racional.

E assim, hoje, estão vivendo conscientes, não são mais inconscientes, recebendo todas as orientações precisas para tranquilidade de todos e a boa marcha Racional.

Hoje, estão mais certos do que nunca. Antes, viviam vagando, e hoje não estão vagando mais. Estão aí com as soluções em mãos, a solução definitiva da vida desse mundo que era encantado e que agora todos estão desencantados.

E assim, são para se considerar como estão se considerando, felicíssimos dos felicíssimos, por terem

conhecimento da solução desse sofrimento. Uma vez a solução em suas mãos, o que têm a fazer é viver alegres felizes e contentes para sempre, Racionalmente, e dando vivas ao verdadeiro MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional.

Então, em suas mãos a solução da vida da matéria, a solução desse encanto, e por isso, está aí o desencanto, a solução desses sonhos, as soluções dessas vagas esperanças, a verdadeira solução desse inferno para sempre.

Todos de volta ao seu mundo verdadeiro, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional. Então, todos agora com pressa de voltar para o seu mundo verdadeiro. Não adianta pressa, vamos com calma, vamos devagar, que todos já são considerados de lá, como são de lá do outro mundo, do MUNDO RACIONAL. Então, não precisa pressa.

“Ah! Se eu estivesse lá era muito melhor do que estar aqui, porque lá eu estou no meu mundo verdadeiro, junto de meus irmãos, puros, limpos e perfeitos.”

Sim, mas não precisa pressa. A vontade de todos que eu estou vendo é voltar logo para o seu verdadeiro mundo, como quem diz: “O que é que eu estou fazendo aqui, num mundo ao qual não pertenço? Estou aqui provisório, nesta vida provisória, perdendo tempo.” Está bem neste provisório, mas provisório, mas esse provisório tem o fim dele.

Então ainda mais dizem: “Eu não vou deixar de estar certo, num mundo certo, para estar aqui, num mundo errado.”

Já se sabe disso, que o mundo deformado é um mundo errado, e o MUNDO RACIONAL é o mundo certo, mas, vai-se exterminar esse errado naturalmente, e não precipitar Racionalmente. Qualquer precipitação não é admissível; tudo naturalmente. Eu sei que a vontade de todos é irem logo para o seu verdadeiro mundo de origem. Todos vão, todos têm que ir, mas, tudo naturalmente, tudo obedecendo às ordens normais e naturais. Então diz outro: “Ora, depois de conhecer meu mundo verdadeiro, o certo, o que é que eu estou fazendo aqui no errado?” Mas, tem que levar esse errado até o fim, obedecendo às ordens normais e naturais até o fim da liquidação da matéria, naturalmente. Então aí sim, obedeceu as ordens normais, naturais e Racionalmente. Tudo dentro do respeito e da obediência Racional.

E assim, a aflição de muitos, o desespero de muitos, a agonia de muitos, é querer ir logo para o seu verdadeiro mundo de origem. “Eu não sou daqui, o que é que eu estou fazendo aqui neste mundo, perdendo tempo. Eu sei que tenho que ir amanhã, então quero ir hoje, assim não perco esse tempo”. Mas, não é assim, tem que obedecer as ordens normais e naturais. Já se sabe que todos estão aí perdendo tempo.

E assim, é a vontade de muitos, não querer viver mais na vida de matéria, porque conhece o seu mundo de origem e quer ir logo para o seu mundo de origem. Não pode ser assim. Estão todos recebendo as orientações normais e naturais, e continuam a receber as orientações, até que chegue o dia do fim de cada um, aí nessa vida de matéria.

Então diz o outro: “Depois de nós conhecermos o que estamos conhecendo e de conhecermos esta vida de

mentiras, não interessa mais esta vida de aparências, não interessa mais esta vida do nada, não me interessa mais.” Já se sabe que essa vida não interessa a mais ninguém, mas, tudo, obedece as ordens normais e naturais racionais.

E assim sendo, cada qual aguardando o dia do seu extermínio naturalmente, pelas ordens normais e naturais, o fim da vida de cada um. Nada de precipitações, tudo normal e natural.

Todos sendo orientados Racionalmente para o equilíbrio de todos, nessa vida de matéria, para que tudo se acabe normalmente, naturalmente, pelas regras Racionais, e EU dou razão para quem pensa, a todos que pensam assim, porque ninguém tem prazer de viver enganado, ninguém tem prazer de ver perdendo tempo, ninguém tem prazer de viver iludido, ninguém tem prazer de viver traído, ninguém tem prazer de viver errado. Mas, já que se deformaram assim, agora tem que ir até o fim, obedecendo às regras normais e naturais. Muitos contrariados, mas, esta contrariedade é normal do deformado, do Racional deformado.

Agora, com o fluido Racional dentro do seu “eu”, dentro do “eu” de todos, há a segurança e a garantia, tendo com quem contar, tendo aonde se agarrar, e a vida, antes irregular, se tornando um primor de maravilhas, por serem orientados Racionalmente.

E assim, vivendo felizes, felicíssimos e contentíssimos, por viverem Racionalmente. O sol verdadeiro do animal Racional é a Luz Racional. Que satisfação, estarem sendo iluminados noite e dia, dia e noite, por sua luz verdadeira, a Luz Racional, a luz verdadeira do animal Racional!

Que alegria! Que satisfação! Que beleza! Que riqueza! Que grandeza! Não é para pensarem fora dos limites normais naturais, por estarem vivendo agora Racionalmente, embora imbuídos aí na matéria, mas vivendo Racionalmente, e uma vez assim, felicíssimos e bem felicíssimos para o resto da vida da matéria.

Então, EU estou falando assim, porque existem muitas pessoas doentes, muitas doenças incuráveis, e desanimados, pensam assim, e desanimados de viverem, pensam assim, mas se não pensarem assim e pensarem Racionalmente, pensando Racionalmente, vencem os obstáculos.

Então, daqui a um pouquinho, todos no seu verdadeiro mundo de origem. Essa vida de matéria é uma vida de uma insignificante passagem, e daqui a pouquinho, todos no seu mundo de origem. Uma insignificante passagem nessa vida de matéria, uns insignificantes aninhos de vida, e daqui a um pouquinho, todos no seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, que a vida é curta. Num instante, esses aninhos passam, uma insignificância de vida, mas, como animais Racionais, desanimavam de viver.

Agora, conhecendo a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, todos com ânimo de viver, os últimos aninhos de vida, dessa vida mofofenta, morrinhenta e catinguenta da matéria.

E assim, daqui a um pouquinho, todos reunidos no seu verdadeiro mundo de origem e todos de mudança para o mundo Racional o mundo verdadeiro do animal, Racional, mas, muitos ansiosos e quererem voltar logo ao

seu mundo de origem e não querem saber da vida da matéria, dizendo: “Eu lá estou muito melhor do que aqui, não resta menor dúvida.” Mas uns aninhos insignificantes, a vida é curta, e daqui a um bocadinho estão todos reunidos no meio dos puros, limpos e perfeitos, com o seu progresso de pureza, o mundo verdadeiro de animal Racional.

O QUE QUER DIZER “ENCANTO” E O QUE QUER DIZER “DESENCANTO”

E assim, hoje, libertos desse encanto pelo conhecimento do desencanto.

Desencanto é o Conhecimento Racional do mundo, conhecimento este vindo do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro da origem do Racional deformado.

O encanto é o conhecimento dos que viviam em um mundo encantado, e por isso, não sabiam o porquê dele; muito menos o porquê da existência desse mundo. Então, por não saberem, estavam aí encantados.

Encanto quer dizer: sofrimento, agonia.

Agonizam todos num inferno em vida, sem saberem do porquê da vida.

Então, encanto quer dizer: sofrimento que parecia não ter mais solução. O encantado é um ser que desconhece a razão do seu ser; então, é um encantado porque não sabe por que assim é; não sabe por que vive em um mundo que desconhece, e desconhece o porquê desse mundo em que vive; então, este é um ser encantado.

Encanto é sofrimento. É pranto.

Vivem uma vida inútil sem saberem por que aí estão vivendo, assim é, por serem encantados. Encanto: é quem vive, mas não sabe por que vive; vive no mundo, mas não sabe o porquê desse mundo de encanto; é um ser que não sabe porquê se gerou assim; e não sabe para aonde ele vai. Está encantado. Só sabe sofrer e morrer sem saber por quê. Por estar encantado não dá definição do seu ser. Por estar encantado não dá definição do mundo em que vive. Por estar encantado é um ser morto em vida, porque não sabe do porquê da existência de sua vida; não sabe do porquê da existência de uma vida aparente, de uma vida que não é sua, por isso, de um momento para outro, perdem-na; por ser encantado.

O encantado vive sem saber por que vive. É um cego de olhos abertos. Está dentro de um mundo, sabendo e vendo tudo, sem divulgar; sem saber divulgar o porquê daquilo ou disso que está vendo. E, desencanto é muito diferente!

Encantados são seres que não compreendem nada, são seres que vivem confusos por serem encantados; são seres que vivem desentendidos consigo mesmo, e..., sempre desentendidos. Encantado é um sofredor, sem solução, por estar encantado.

E assim, o encanto ainda quer dizer: sabedoria nula, — sabedoria do nada. — Sabedoria do nada, que adianta? Nada. — Encanto quer dizer mais: sonhos.

Todos vivendo de imaginações; todos sonhando. E por isso, hoje é uma coisa; amanhã é outra. Por serem encantados vêm vivendo desordenadamente; todos

vivendo aí dentro desse mundo sem saber do porquê dele; daí, serem seres encantados. Encantados dentro de um buraco, sem saberem do porquê desse buraco; olhando lá para cima, para o sol, para a lua, para as estrelas, sem saber do porque desses seres; isso, por serem encantados. E sem saberem do porquê da formação desses seres.

Então, por nada saberem; por coisa alguma saberem do certo, é que são encantados. Encantado é aquele que vive de experiências. Experimentando. Duvidando de tudo, desconfiando de tudo por ser encantado.

Hoje, são felicíssimos por terem em mãos o desencanto, a solução real da vida, a solução real da vida da matéria, a solução real do mundo encantado. Agora, não podem mais dizer que estavam encantados, porque, está aí o desencanto, aí, em suas mãos. Foram encantados, agora, não o são mais, por estar, em suas mãos o conhecimento do desencanto.

E assim, vejam quantas lutas perdidas dentro do encanto!

Por serem encantados, todos só perdiam tempo; por lutarem pelo nada. e por não saberem do porquê desse nada.

Quem luta pelo nada não está adiantando nada! Que valor tem o nada? Nada. Mas, por serem encantados, é que davam valor aquilo que não tem valor — o nada. — Que valor tem o nada? Nada.

Então, por serem encantados, é que viviam horivelmente, dessa maneira e desse jeito, inconscientemente.

Então, hoje, felicíssimos, por estar aí o desencanto em mãos de todos. A princípio ficaram os confusos “embatucados” com esta palavra do desencanto. — Os confusos, os medíocres.

E assim, hoje, de parabéns, enxergando o encanto e o desencanto; sabendo e conhecendo o que é encanto e o que é desencanto.

Desencanto quer dizer: um mundo desencantando o outro mundo. O MUNDO RACIONAL puro, limpo e perfeito desencantando o Racional deformado, cheio de defeitos; porque, o deformado não sabia por que era deformado e cheio de defeitos. Basta ser matéria para serem cheios de defeitos.

Enfim, vejam, agora é que estão retos. Está aí a estrada certa, a estrada Racional, a estrada do MUNDO RACIONAL, a estrada verdadeira do deformado Racional; para que voltem para o seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do deformado Racional.

Não sabiam por que eram deformados. Sabiam que eram sofrendores por serem deformados, mas não sabiam por quê. Sabiam que tinham vida, mas não sabiam o porquê da vida, porque são deformados. Sabiam que tinham uns insignificantes aninhos de vida, mas não sabiam por quê. Sabiam que eram condenados à morte, mas não sabiam do porquê dessa condenação; sabiam que eram condenados a sofrer, mas não sabiam do porquê dessa condenação ao sofrimento.

Hoje, todos sabendo do porquê dessa odisséia do encanto, do porquê dessa vida de matéria, do porquê desse

nada, do porquê desse tudo aparente. Porém, hoje, todos sabendo os porquês.

Hoje, todos sabendo do porquê desse encanto, do princípio desse encanto, da origem desse encanto. Como principiou e como ele se originou.

Hoje, provado e comprovado o encanto pelo conhecimento do desencanto, pois eram verdadeiros encantados.

Então, era uma vida perdida, eram uns insignificantes aninhos de vida, cheios de sofrimentos, cheios de lutas sem recompensa. — Luta do nada a recompensa é nada.

Por serem encantados não sabiam o porquê desse nada. Por serem encantados não sabiam o porquê dessa vida infernal — vida da matéria. — Vida infernal a vida dos infernos, a vida do mal, a vida dos males. Da vida dos encantados nunca souberam dar explicações, nem a poderiam dar. Sempre todos sonhando, e sempre todos vagando. Isso é que se chama vagar. — Viver sem saber por quê.

Afinal, têm todas as soluções em mãos: a definição do encanto e a definição do desencanto; do porquê do desencanto e do porquê do encanto.

E assim, vejam que luta! Todos vencidos pelo sofrimento, pedindo e implorando o estado de um conhecimento. Para salvação de todos, está aí ele em suas mãos — o desencanto.

Agora, todos felizes e contentes, por terem estas soluções, a solução do seu ser e a solução do que desejavam conhecer e saber: a definição de seu ser; bem

como, a definição do mundo encantado, a definição e o porquê de sua origem.

Hoje, todos felicíssimos, alegres e contentes, por terem a solução do desencanto. Todos desencantados por conhecerem a sua verdadeira origem e o seu verdadeiro natural. Todos recebendo todas as orientações precisas, do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro da origem do Racional deformado.

E assim, hoje, é que estão vivendo felizes e contentes, por saberem por que aí estão vivendo, em cima dessa terra, e por saberem que estão de volta para o seu verdadeiro mundo de origem.

Todos estão de volta para o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Racional que aí estava deformado e sem saber por quê.

Enfim, todos sabendo e dizendo: “Tomara chegar o dia de eu ir para o meu verdadeiro mundo, como quem diz: o que é que é que eu estou fazendo aqui num mundo a que não pertenço. Estou aqui com uma vida emprestada, sonhando. Não quero viver mais de sonhos, não quero viver mais errado, eu quero é viver certo. E, para viver certo, só no meu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Racional deformado.” Tudo chega o seu dia. Não precisa precipitações; sendo orientados Racionalmente, e vivendo Racionalmente, cessa o sofrimento do corpo e o sofrimento da vida; mas, nem assim, muitos não se conformam mais com a vida de matéria, dizendo: “Viver para perder tempo; não adianta viver, porque, que valor tem a matéria? Nenhum.”

E assim, muitos desanimados até de viverem na matéria, por conhecerem o seu verdadeiro mundo de origem.

Mas, não pensem assim; já que aí estão, vão até ao fim. Porém, muitos estão dizendo: “Eu não vou deixar de viver certo para viver errado; eu não vou deixar de viver no meu lugar verdadeiro, na minha vida verdadeira para viver num lugar que não me pertence. Eu estou aqui com uma vida aparente; chega de viver de aparências.

Mas ninguém pensa assim; pensam no correto Racional. Correto Racional é tudo acabando Racionalmente e sem precipitações. E as regras são estas: tudo naturalmente. Contudo, muitos desanimados com a vida da matéria, por conhecerem o seu verdadeiro mundo de origem, têm logo vontade de ir para o seu verdadeiro mundo. Sim, todos têm vontade, mas chega o seu dia; todos têm o seu dia. Eu reconheço: quem é que vai deixar de viver bem para viver mal? Mas, já que estão aí no mal vamos até ao fim, naturalmente, obedecendo as regras racionais, porque têm muitos que dizem: “não me interessa mais esta vida de ilusões; eu estou enjoado da vida, desanimado tira, tudo é aparência só, vivendo assim, hipocritamente, e tira, tudo é aparência só vivendo assim hipocritamente, e já conhecendo o meu lugar verdadeiro.

Ora eu só me sinto satisfeito no meu lugar verdadeiro. Não pensem assim; chega a hora. Tudo tem sua hora e seu dia, dentro das regras naturais, dentro das regras racionais. Tudo tem seu dia e sua hora.

Agora, por conhecerem o seu mundo de origem já estão aflitos para chegarem no seu mundo. Compreendo a

razão: é a desilusão da vida da matéria. Mas vamos até ao fim. Nesses pouquíssimos anos de vida tudo é passageiro; num instante passa, então, tudo deve ser naturalmente.

E assim, hoje, todos felicíssimos; a razão é conhecerem o seu verdadeiro mundo. Todos satisfeitos por conhecerem o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, o mundo de puros, limpos e perfeitos. Então, a satisfação de todos é eloqüente; é muito grande.

E assim está aí em mãos de todos, a volta para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Racional deformado.

Muitos não querem ficar nessa deformação até o fim da existência pedindo que chegue logo o seu dia, para irem para o seu mundo verdadeiro de origem.

Tudo chega o seu dia; vamos devagar. E assim, vejam que alegria! Que satisfação! Não tem comparação. Todos satisfeitos e alegres, e não é para menos; por saberem e terem certeza de que, aí, não vão mais nascer, e sim nascerem no seu verdadeiro mundo de origem.

Então, a satisfação será emocionante e a chorarem pesarosos por viverem essa vida de matéria, porque já sofreram muito. Agora, é que está aí a estrada certa, a estrada Racional abolindo o sofrimento do corpo e o sofrimento da vida de todos, e todos retornando para o seu lugar verdadeiro, para o seu mundo verdadeiro de Racionais puros, limpos e perfeitos.

E assim, a vida da matéria é um pandemônio; sofrimento e mais sofrimento, tormentos e mais tormentos,

queixumes e mais queixumes, desespero e mais desespero, agonias e mais agonias.

A vida, essa vida da matéria, é um pandemônio! Tinha que assim ser, por tudo ser gerado pelo fogo. O sol é o gerador, criador e destruidor. E a vida da matéria não podia deixar de ser um pandemônio; nervosismo de todos os jeitos e de todas as formas; loucuras de todas as maneiras. Enfim, um pandemônio de que ninguém sabia o porquê dele.

Ninguém sabia por que a vida era assim. Sabiam que eram assim, mas não sabiam do porquê assim eram, desse jeito, dessa forma, horivelmente, a vida do encantado aí, do encanto. Não podia deixar de ser como é por que estavam encantados.

Hoje desencantados, estão sabendo do porquê a vida assim é, e do porquê assim eram, vivendo todos por terem vida, mas, muitas vezes, desanimavam-se de viver nessa vida, assim, desse jeito, por não saberem o porquê dela.

Enfim, a vida se tornou de uma maneira tão cruel, que muitos chegavam a perder a razão de tanto pensar na vida. Por desconhecerem o porquê assim são, muitos adoeciam, outros ficavam variando, outros ficavam perturbados, tudo por não saberem do porquê da vida assim ser. Todos queriam saber, mas ninguém sabia dizer do porquê da vida assim ser.

Hoje, todos sabendo da razão, da origem e do porquê ficaram assim, e dessa forma tão degradante.

Ninguém jamais ficou satisfeito de ser feito como é: do líquido, do nada. Formando-se em um tudo aparente e

depois terminar em nada. Ninguém nunca se conformou de ser feito tão ridiculamente e dessa maneira. Sim, por serem feitos do nada, formarem-se em um tudo aparente e se tornarem ao nada.

Muitos perguntavam, uns aos outros, o porquê disso: “Por que ficamos assim? Por que nascemos assim? Por que fomos gerados assim?” E ninguém sabia responder. Diziam: “Isso são coisas misteriosas da natureza que não revela seus mistérios a ninguém”. Aí, uma série de respostas e de evasivas sem pé nem cabeça, por desconhecerem a verdadeira origem e o verdadeiro natural. Então, muitos costumavam dizer. “Que vale a vida desse jeito, sem sabermos o porquê dela?”

Então, vivendo como uns verdadeiros animais, sem terem a mínima noção do porquê de sua origem nessas condições.

Agora, todos em festa com a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, todos brilhando com a IMUNIZAÇÃO RACIONAL e todos satisfeitos com a IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Era o que todos estavam precisando nesse momento; em que todos vivem angustiados e preocupados; e não tinham onde se agarrar, nem com quem contar, porque muitos já estavam desiludidos de tudo.

E assim, nestas horas que todos vêm atravessando nesse mundo, nessa vida de ilusões, estão todos preocupados, por o mundo ter atingido esse grande desequilíbrio, de chegarem a esse ponto de “salve-se quem puder.” Ninguém tem mais garantia. Todos estão em pânico sem terem onde se agarrar, e sem terem com quem

contar, porque muitos já vivem desiludidos de tudo. E assim, todos vivendo preocupados e assustados; com medo e amedrontados; nervosos e desesperados, pelo desequilíbrio da vida, que se tornou insuportável; pelo que se passa com todos: as atrapalhões, os desacertos e o descontrole. Afinal, as desesperanças de todos, por viverem esgotados, por tudo se multiplicar de ruim e se multiplicar de pior para pior.

Vejam o ponto de desânimo em que chegaram todos.

Tudo isso devido à inconsciência permanecer de uma tal forma, que chegaram a esse ponto de desequilíbrio; a ponto de ninguém viver satisfeito. Todos insatisfeitos e aparentando satisfeitos.

A vida se tornou angustiosa e amarga. Todos aflitos lutando para vencer, e sendo vencidos pelo sofrimento. Afinal, ninguém vive bem; aparentam que estão bem, mas, quem está exposto aí nesse mundo a tudo de ruim não está bem; por isso, está sempre com medo de tudo, desconfiando de tudo; por muito bem que esteja, nunca está bem, porque vive preocupado, desconfiado e com medo. Tudo isso, por não terem com quem contar, nem com quem se agarrar, sendo vítimas de golpes cruéis. As surpresas desagradáveis sempre aparecendo; o desassossego e o desespero sempre reflorescendo, e todos dizendo consigo mesmos: “Estamos perdidos, porque não temos com quem contar, nem com quem nos agarrar. A situação é de “salve-se quem puder”.

Isso é para ver o ponto de desequilíbrio a que chegaram todos, mas, agora, todos têm com quem contar, têm com quem se agarrar.

Contar com quem? Com a IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Agarrar-se com quem? Com a IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Agora, chegou em suas mãos o que todos precisavam e que todos viviam a procura: um ponto de apoio base, básico e lógico. Um ponto de apoio que tem base e que tem lógica.

Então, chegou a felicidade em mãos de todos: a paz e a tranquilidade; a harmonia e a felicidade, e a fraternidade.

Então, agora sim, há prazer de viver, porque estão vivendo e sabendo porque vivem; estão vivendo e sabendo porque a situação Universal era calamitosa e porque todos vivam inseguros e sem segurança. E porque agora todos estão com segurança.

E assim, hoje todos alegres, felizes e contentes. Mas antes de conhecer a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, como viviam em transe de amarguras! E agora tudo é diferente!

Afinal, hoje, todos iluminados pela Luz Racional, e acabando tudo de ruim e tudo de mal na vida de todos. Todos sendo orientados, Racionalmente, para que vivam felizes em cima dessa terra de flagelos e de guerras de todas as espécies e de todas as formas.

Hoje, todos unidos ao seu mundo de origem, ao mundo dos eternos, ao MUNDO RACIONAL. E assim, vivendo Racionalmente e iluminados pela verdadeira luz do mundo de sua origem, do MUNDO RACIONAL.

E assim, tudo, passa o que passou.

A verdade das verdades só podia ser mesmo esclarecida de um mundo diferente desse. Só o MUNDO RACIONAL é que podia falar a verdade das verdades, porque a verdade da vida da matéria é uma verdade aparente; aparenta ser verdade, mas não o é, e, por isso, tudo se acaba, por não ser verdade.

Então, quem podia falar, mostrar, provar e comprovar a verdade das verdades, era somente o MUNDO RACIONAL, o mundo que deu origem a essa deformação Racional.

Nessa deformação Racional não existe coisa nenhuma de verdade, por isso, tudo se acaba por não ser verdade. É uma verdade aparente; todos admitindo essa falsa vida como verdadeira; todos admitindo essas verdades aparentes, essas falsas verdades, como verdade. Entretanto, hoje, estão cientes da verdade das verdades, de que todos viviam, há muito, a procura. — verdade das verdades.

E assim, hoje, todos se encontrando com o mundo de sua origem. E satisfeitos por saberem de onde vieram, como vieram, para onde vão e como vão. Todos sabendo como foram parar aí em cima dessa terra e para aonde vão; estão sabendo que está aí, em suas mãos, a estrada Racional, a estrada do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro do Racional deformado, do Racional que se deformou em matéria; que, por se deformar em matéria, ficou desconhecido do seu verdadeiro natural, e da sua verdadeira origem; não sabendo assim, como não sabiam, de onde vieram, como vieram, para onde vão e como vão.

Agora, com a verdade das verdades em mãos, estão conhecendo a sua origem. E, por conhecerem a sua

origem, estão voltando ao lugar de origem, voltando para o seu mundo verdadeiro, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Então, vejam que tinham mesmo de sofrer muito, e multiplicar o sofrimento, por estarem admitindo falsas verdades, como se fossem a verdadeira verdade das verdades.

A verdade verdadeira é a verdade Racional, e a verdade que não é verdade, é, aí, essas verdades da deformação Racional.

Um deformado, Racionalmente, em matéria, não pode saber a verdadeira verdade, porque está deformado, e o deformado não sabe por que ele é deformado. Se soubesse o porquê ele é deformado deixaria de ser deformado, como agora estão sabendo.

Está aí o conhecimento da transformação, dessa deformação, para o estado natural de Racionais puros, limpos e perfeitos,

Assim, aí, na matéria, quem fala em verdade não sabe o que está dizendo; é um inconsciente. Não fala com consciência, não tem consciência do que diz; por isso, não prova, nunca provou, nem pode provar que a vida é essa mesma, porque sempre desconheceu o porquê de sua vida, aí, nessa vida de matéria. Então, quem fala em verdade nessa vida de matéria, nessa vida deformada, não tem consciência do que está dizendo. É um inconsciente; está vivendo inconscientemente porque não sabe do porquê de sua vida, não sabe do porquê tem vida, não sabe porque vive, não sabe o porquê da origem dessa vida. Não sabiam por que ficaram assim, não sabiam por que viviam assim,

não sabiam de onde vieram nem para onde vão, não sabiam a sua origem, não sabiam o seu natural. Julgavam que o natural fosse esse mesmo. Não se conformavam de serem como são, sofredores e imperfeitos, cheios de defeitos. Não há ninguém perfeito, nem puro, nem limpo, porque, na matéria, não existe isso. Basta ser matéria para ser sujo.

E assim, vejam quanto viviam iludidos consigo mesmos, e com tudo; vivendo, assim, ludibriados pela vida, e falando igualmente a um papagaio — se aprende muito fala muito se aprende pouco fala pouco, e se não aprende nada, nada fala.

Então, admitiram essa vida de papagaios, de papagaiadas, de bichos que não se conheciam e não sabiam o porquê eram bichos racionais ou animal Racional, vivendo, inconscientemente, dessa maneira, se mostrando grandes sabichões, como se tivessem certos, e vendo a contradição em si mesmo, a incerteza em tudo. Vivendo com essas engrenagens todas, e sempre notando que tudo está errado; que coisa alguma está certa, e que assim, todos vêem, há muito, errados, e por serem errados e viverem errados, são vítimas do sofrimento. Todos sofrendo, cada qual de sua maneira, de sua forma e de seu jeito. Todos sofrem porque todos estão errados. O sofrimento é a prova maior de que não estão certos, que esse mundo de matéria não é o mundo certo, e que, por isso, a natureza não regula.

E assim, vejam que grande acúmulo de asneiras! Sempre viveram à procura do certo e nunca encontraram o certo; sempre fizeram tudo para acertar e nunca acertaram. Sempre por acertar, porque não podia ser de outro jeito;

por serem deformados não podiam encontrar o certo em uma deformação, de jeito algum.

Então, viviam a vida inteira à procura do modo de acertar, e sempre por acertar; e por assim ser, o sofrimento sempre se multiplicando. Quando pensam que está direito está torto, quando pensam que vai endireitar está errado; por isso, hoje é uma coisa, amanhã é outra. Hoje estão novos, amanhã estão velhos; ontem foram crianças, hoje são adultos. E assim é a irregularidade da deformação. Irregularidade, por serem seres em degeneração — tudo que se degenera, enfraquece, diminui e com o tempo, desaparece.

Então, hoje está aí em suas mãos o certo verdadeiro, a estrada Racional, o MUNDO RACIONAL refloreando sobre todos, com a Luz Racional, a luz verdadeira do Racional deformado.

E assim, hoje todos de parabéns, vendo e sentindo que estão certos, que estão na sua estrada certa, com o conhecimento que tem base e que tem lógica. Hoje, todos têm onde se agarrar e com quem contar. Contar com quem? Com o RACIONAL SUPERIOR. Com os habitantes, seus irmãos, do MUNDO RACIONAL. Hoje têm com quem se agarrar e com quem contar, e como encantados não tinham, e por isso, a vida era de sofrimentos e padecimentos cruéis até à morte, por não terem com quem contar nem onde se agarrar, nem com quem se agarrar.

E assim, vejam que o desencanto é a maior fortuna do encantado e a maior riqueza do encantado. Hoje, todos sabendo e conhecendo o porquê ficaram encantados. E antes de serem encantados, o que eram? Racionais em

deformação até sua extinção. Antes de serem racionais em deformação o que eram? Racionais puros, limpos e perfeitos no seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL.

Hoje, todos possuem todos os esclarecimentos de sua origem e de sua formação e, por isso, muitíssimo felicíssimos por terem em suas mãos o maior tesouro Universal — a sua volta ao seu mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

E assim, vejam a luta da vida da matéria, uma luta sem precedentes, a luta do nada, em busca do nada, para tudo acabar em nada. A luta de quem não sabia o porquê lutava. A luta de quem não sabia o porquê sofria, a luta de quem não sabia o porquê morria, a luta de quem não sabia de onde veio nem para onde vai. A luta de quem não sabia o seu verdadeiro natural, a luta de quem não sabia a sua verdadeira origem. E de forma que, todos lutando inconscientemente, lutando pelo nada, por tudo se acabar em nada. O seu corpo, em matéria fluídica elétrica e magnética, surgiu do nada, do líquido, do espermatozóide que é um líquido, é água, um líquido grosso, gomoso. Então seu corpo surgiu do nada, formou-se de um nada, se tornou em um tudo do nada. O tudo do nada é nada. O tudo do nada não vale nada e, por isso, tudo se acaba em nada, começou de zero e acaba em zero.

E assim, vejam a vida dos inconscientes que se intitulam grandes sabichões, sem nada de certo saber. Ninguém conhecia de certo coisa alguma, e por isso, vivendo de experiências, vivendo aí de aventuras, vivendo de indecisões. Indecisos com tudo, desconfiados com tudo, maldando de tudo. E assim é a vida do bicho aí na terra. O

bicho pretensioso, orgulhoso e vaidoso, soberbo e arrogante, imprudente, desequilibrado por regular com essa natureza desequilibrada que não regula. E assim, vejam que triunfo desolador era a vida da matéria, a vida do encanto, vida do sofrimento e do pranto, vida das agonias, vida das aparências.

E assim, o natural do Racional deformado é Racional. Este é que é o verdadeiro natural.

E assim, não conheciam o verdadeiro natural, julgavam e pensavam que o natural fosse esse de deformado, por não conhecer o verdadeiro natural de Racionais puros, limpos e perfeitos. É que julgavam e pensavam que o natural fosse esse de racionais que se deformaram em animais Racionais. Por estarem deformados é que não conheciam o verdadeiro natural e, por isso, pensavam que o natural verdadeiro fosse esse de animais Racionais.

Hoje conhecendo o porquê de tudo. É que estão vendo e sabendo que o natural verdadeiro não é esse aí de deformados que adotaram. Adotaram esse deformado por não conhecerem o verdadeiro, e por não ser esse o natural verdadeiro é que se tornaram sofrendores e instáveis. Por não ser esse o verdadeiro natural se tornaram instáveis e considerando a morte um absurdo. Um absurdo porque ninguém quer morrer, ninguém quer perder seus entes queridos, ninguém quer perder seus amigos.

Então, acham a morte um absurdo, mas tudo isso porque não conheciam o seu verdadeiro natural. A morte é o fator principal do desequilíbrio, dizendo com isto que esse natural deformado de animais Racionais não é o verdadeiro natural. A morte é um aviso, é um sinal, é uma

advertência advertindo que não são daí, que esse não é o verdadeiro natural, avisando que não são daí dessa deformação Racional. Então a morte é um ponto para alertar todos, como um aviso, avisando que a verdadeira vida não é essa, alertando que a verdadeira vida não é essa, que o verdadeiro natural não é esse, e sim, isso é uma deformação Racional. Então, a morte é um aviso como quem diz: “Não somos daqui, somos de outro lugar, estamos aqui, mas não sabemos o porquê estamos vivendo aqui. Nem sabiam que eram deformados, se deformaram em animais Racionais.

Então, a morte é um sinal de alerta, é um aviso, como quem diz: vai chegar o dia de todos saberem e conhecerem o porquê que assim são. E o dia chegou, está aí, em suas mãos, todos os esclarecimentos do porquê desta deformação Racional. Então, o verdadeiro natural é de Racionais puros, limpos e perfeitos e que se deformaram em animais Racionais, por livre e espontânea vontade; por começarem a progredir pelo pedaço que não estava pronto para entrar em progresso, e, por não estar pronto, começou a descer. E assim, vieram progredindo por conta própria como hoje aí estão progredindo, por conta própria, por livre e espontânea vontade — o progresso da livre e espontânea vontade.

Então, surgiu a morte como um aviso: não são aí desse mundo deformado, e sim, de outro mundo, que é o MUNDO RACIONAL.

Agora, estão hoje todos cientes do porquê do sofrimento, do porquê da morte, do porquê de todos os tormentos, e do porquê das agonias Têm todos hoje que ter por sua base lógica a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, o mundo verdadeiro Racional. Todos hoje têm que viver

Racionalmente, por meio do Conhecimento Racional, o conhecimento verdadeiro, Racional, de todos, para que cesse o sofrimento do corpo e o sofrimento da vida, e todos prosseguindo na estrada do seu verdadeiro mundo de origem, a estrada Racional, para que não voltem mais aí a nascer.

E assim, está aí o porquê do sofrimento e o porquê da morte. A morte é o quadro mais desolador que se apresentava ou que se apresenta, ainda, para todos, porque, ninguém quer morrer; todos têm prazer de viver; a não ser as pessoas desiludidas, desgostosas, ou desanimadas por isso ou por aquilo, ou por aquil'outro.

Enfim, vejam que a morte é um mal que ninguém suporta, porque ninguém suporta perder seus entes queridos, os seus amigos. Ninguém suporta esse vexame, que muitas vezes é glória para os inimigos. Um inimigo quando liquida seu inimigo se sente glorioso, purificado. Sente-se alegre e satisfeito quando vence uma guerra, uma luta de vida ou morte. Quando vence, sente-se alegre e satisfeito, mas não quer morrer; matar sim, mas, morrer não. Ninguém quer morrer.

Então, está aí o porquê da morte. Por muito ruim que esteja ninguém quer morrer; por muito bem que a situação esteja ninguém quer morrer. Então, a morte é um aviso. Avisando a todos que são de outro mundo e não daí, desse mundo.

E agora, com o conhecimento em mãos, do outro mundo, do mundo verdadeiro do animal Racional, do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro do deformado Racional, está aí a estrada em suas mãos, que é o conhecimento, para que se imunizem o mais depressa possível, para voltarem ao seu verdadeiro mundo, o

MUNDO RACIONAL, seu verdadeiro natural. E não viverem mais sofrendo assim dessa maneira, sendo ridicularizados pelo sofrimento e pela morte. Por isso, morre o bom por ser bom; morre o ruim, morre quem diz que sabe e quem nada sabe. Então, que adianta esse saber? Coisa nenhuma.

Porque não conheciam, coisa alguma de verdade sobre o seu ser; viviam admitindo essa vida de matéria como se fosse verdadeira, a verdadeira vida. Vivendo em contradições berrantes, como quem diz: “O que nós sabemos não adianta nada, porque, sofre quem diz que sabe e que não devia sofrer, porque sabe muito; e sofre quem nada sabe. Morre quem diz que tudo sabe, e morre quem nada sabe.”

Conclusão, esse nosso saber ainda não é o verdadeiro, por que, que adianta saber tanto para sofrer tanto?

Mas, é mania do animal que não se conhece. Não sabiam por que eram animais; não sabiam por que assim viviam; vivendo sem saber o porquê da vida. O certo. Sem saberem o porquê do sofrimento. O certo; sem saber o porquê da morte. O certo. Viviam porque tinham vida e têm vida, mas não que soubessem o porquê dessa vida; e por isso, sofrendo sempre, desde que nasce até que morre; aprendendo sempre sem concluir o verdadeiro saber, a não ser agora, porque está aí, em suas mãos, o verdadeiro saber.

E assim, aprenderam a falar com muito sacrifício, e com muita dificuldade, pois, quando eram selvagens, não sabiam falar. Eram gogos muito atrasados; aprenderam a falar com muita dificuldade com muito sacrifício, e se tornaram nuns papagaios, falando que nem papagaios, porque aprenderam a falar.

Como até hoje, para falar, é preciso aprender; se não aprenderem não sabem falar. Mas, agora, vejam quantas lutas no passado! Quanto sacrifício! Quanto sofrimento para aprenderem a falar! Pois eram bichos.

Guinchavam, roncavam, rosnavam, urravam e gritavam. Isso nas fases de monstros; depois na fase dos primitivos selvagens; e, por aí vieram vindo as novas gerações, e tudo sendo lapidado.

Que sacrifício! Que luta! Para chegarem ao princípio desse progresso em que estão, para chegarem ao princípio em que eram todos analfabetos. Aí, que sacrifício para inventar letras! Inventar algarismos! Inventar uma infinidade de coisas. Para depois, acertar tudo, inventar palavras para colocar nos objetos. Que sacrifício! Que luta! Quantas lutas! Quantos sofrimentos atrozes! No princípio, nesse progresso. E com a continuação, para chegarem a falar desembaraçados e se entenderem desembaraçadamente e, se entenderem no modo de falar. Sim, porque todos vivem desentendidos por serem bichos. O bicho vive desentendido de si mesmo. Tem hora que o bicho não entende nem a si mesmo. O bicho não sabe nem o que quer, por ser bicho, por ser variante; devido o desequilíbrio proporcionado pelo fluido elétrico e magnético.

Então, vejam que luta! E..., quantas lutas! Para chegarem todos nessa insignificante conclusão de, mais ou menos, se entenderem.

E assim, falando iguais a papagaios, pensavam que já sabiam muito, que já sabiam tudo; que, pelo que sabiam, ou, pelo que sabem, já dá para viverem.

Vejam o ponto de vaidade em que chegaram. Dizer como? Não sabem o que estão dizendo! Falar como? Não sabem o que estão falando!

E assim, vejam, o bicho por ser bicho, como é vaidoso, orgulhoso, presunçoso, prosa e vaidoso; fingido, falso e mentiroso; vive de aparências; sentindo uma coisa e aparentando outra; por isso, as traições. Traidores, invejosos, gananciosos e ambiciosos.

Ambicionam tudo que é bonito; ambicionam tudo que é bom. Enfim, vaidosos e cheios de defeitos. E terem coragem de pensar que já sabem muito. Só mesmo nas entranhas de bicho; com tantos defeitos que o ridicularizam, gananciosos, invejoso e ambicioso, que vê uma coisa bonita logo quer possuir; se vê uma coisa boa logo quer possuir, que quer sempre ser, um melhor do que outro. Só mesmo o bicho admite essa vida suja e vergonhosa de bicho.

Afinal, criaram uma infinidade de bobagens e de asneiras, que são as distrações conservadora da cegueira e do atraso. Esses paliativos todos são tudo aparência e nada mais. Razão porque todos vêm vivendo de aparência, numa vida falsa e de más conseqüências. Por isso, as ruínas e o sofrimento se multiplicam, e as monstruosidades idem, e todos ambicionam e procuram o bem, porém tudo de ruim se multiplicando; por essa vida de matéria, não ser a verdadeira vida. Daí estarem entupidos de sofrimento, e expostos aí, a tudo quanto é de ruim e a todo o sofrimento.

Assim, todos, vítimas do sofrimento, por não saberem o porquê dessa vida assim ser. Agora estão sabendo o porquê de tanto sofrimento; e depois ainda vem a ultima

decepção que é um outro sofrimento — a morte — Sim, sofrem também os que ficam com pesar e compaixão; com a dor e o sofrimento; a agonizar desgostosos, por perderem este ou aquele ente querido. Que agonia! Que dor!

Daí, o porquê do sofrimento e o porquê da morte, por não ser esse o natural verdadeiro: essa vida deformada, que consideravam uma coisa natural, e diziam: “A vida é esta, o natural é este mesmo.” Porém não se conformavam com esse natural, e ninguém se conformava com o sofrimento, não se conforma com esse natural, por que ninguém se conformava com o sofrimento, nem muito menos com a morte. Ninguém quer perder seus entes queridos, nem seus amigos, nem quer morrer, mas fala, inconscientemente, como um papagaio: “Ah! o natural é este a vida é esta. Mas, na hora em que está passando seus transe de amarguras, vê que a vida não é essa; apela para a morte, dizendo: “A outra vida é melhor”.

E assim, está aí em mãos de todos o verdadeiro conhecimento cultural, de Racionais puros, limpos e perfeitos.

Então, por nada de certo saberem, por nada de certo conhecerem, viviam sempre como sempre viveram: de experiências, experimentando isso, aquilo e aquilo'outro, para acertar ou não; vivendo no escuro e às apalpadelas; vivendo assim, de sonhos e imaginariamente; imaginando que podem ser bons, que podem ser maus; imaginando que podem gostar e que não possam gostar; imaginando, também, acertarem ou não aceitar. Então dizendo: “Vou fazer uma experiência, vou experimentar para ver se dá certo, ver se dá certo ou não”. Vivendo assim essa vida de experiência, em experiência; de quem não sabe do por que está vivendo; vivendo sem saber por que vive assim.

Vida dos cálculos, vida dos mistérios, vida dos enigmas e vida das esperanças.

Uma vida de sonhos, sonhando sempre, variando sempre. Quem sonha varia de olhos abertos, e o sofrimento consumindo todos, destruindo todos; a vida se tornando em um caos de misérias; de miséria tal, que muitas vezes desanimavam de viver, diziam: “Não aguento mais viver assim; não suporto mais viver esta vida insuportável. É uma coisa sem explicação, ninguém nos explica o porquê desta vida ser assim; uma vida misteriosa, uma vida em que se fica à procura do bem a vida inteira e sempre sofrendo, penando.”

Nunca estão bem, e nunca esse bem aparece; a não ser aparentemente, e fica nesse desespero a vida de todos. Que agonia a vida de todos! Pois não são daí. Se fossem daí, desse mundo, não viviam assim, seriam todos favorecidos por tudo, pela natureza e por tudo enfim.

É por isso que, nada dá certo na vida de ninguém. Aparentemente, acertam; daqui a um bocado, vão ver, foram traídos pelas aparências. Pensavam que estavam certos, mas não estavam. Dizem: “Ainda existe coisa melhor”. Aí, mudam para melhor, para acertar e, depois, vão ver que o certo não é esse, ainda tem coisa melhor, então, muda para acertar. E assim, sempre à procura do certo, e sempre por acertar. Todos à procura de melhoras e as piores sempre se multiplicando.

E assim, vejam que vida de desacertos — a vida de composição material — e, por isso, hoje é novo, está bom; está certo, está belo, está lindo e está bonito. Por o certo não ser esse, por o certo não ser essa vida, amanhã está velho, derrotado, completamente derrotado, provando que

nessa vida ninguém está certo; provando que o certo não é esse mundo; que esse é um certo aparente, que imaginaram e criaram, por não conhecerem o verdadeiro certo.

Então, quem não sabe o que diz é melhor ficar quieto e aprender primeiro, para, então, depois que aprender o certo, saber o que diz.

E assim, vejam a vida, a luta, as lutas dos que lutam para acertar, e sempre tudo por acertar. Desde o princípio dessa deformação desse mundo, todos vinham lutando para acertar, guerreando para acertar, e tudo até hoje por acertar; sempre tudo e todos em desacertos. E sempre tudo por acertar, como aí está, e como aí estão; todos à procura de acertar e sempre por acertar; sempre tragados pelo sofrimento, pelas decepções, pelas decepções, E assim, sempre por acertar.

Então iludiram-se com a vida, e iludiram-se com as ilusões. As ilusões é que fazem com que a pessoa pense em um dia acertar, “um dia vou acertar” e sempre por acertar.

A mania do acertar continua nas imaginações dos que ficam lutando para acertar. E nesse acertar, que é o companheiro da esperança, sendo esta, a última que morre, o acertar é a mesma coisa, é o último que morre, porque, quem morre é porque não acertou. Sempre por acertar, e, por não acertar, morreu; e... com esperança de acertar.

E assim, a esperança, como sempre, é a última que morre; como o acertar, como sempre, é o último que morre. Pensavam que iam dar certo; mas não deu. Pensavam que iam acertar; mas não acertaram. E assim o pensar e o imaginar sempre são os últimos que morrem.

Tudo isso é para verem que estão fora do seu verdadeiro mundo. Esse mundo não pertence aos seus habitantes, e sim, foram parar aí por livre e espontânea vontade, e assim, ficaram deformados como animais Racionais e, por se deformarem, é que ficaram desconhecidos do seu verdadeiro natural; pelas transformações que passaram. Pelos transe que passaram ficaram desconhecidos da verdadeira origem, do verdadeiro natural, e, por não conhecerem o verdadeiro natural, adotaram esse natural deformado.

**OS FARISEUS NÃO SABERÃO COMO
SE EXPRESSAR POR ENCONTRAR AQUI O
PRINCÍPIO E O FIM DO MUNDO
E O FIM DE TODOS**

E assim, todos ligados ao seu verdadeiro mundo de origem e todos iluminados por sua verdadeira luz, a Luz Racional, a luz verdadeira do Racional deformado.

E, todos, recebendo todas as orientações precisas do seu verdadeiro mundo de origem e a caminho do seu verdadeiro MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro dos deformados, do deformado Racional.

E então, essa deformação Racional tinha que ter o seu fim, como está aí o princípio e o fim, porque tudo que tem princípio tem fim. E assim, está aí em suas mãos o princípio dessa deformação Racional e o fim da mesma.

Então, todos iluminados por sua luz verdadeira, noite e dia e dia e noite, e tudo dando certo na vida de todos, por estarem na verdadeira estrada certa, a estrada Racional, a estrada verdadeira do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro do deformado Racional. E, todos, entoando hinos de louvor ao seu verdadeiro mundo de origem e sendo orientados pelo MUNDO RACIONAL. E, aí, todos alegres, felizes e contentes por encontrarem o seu

verdadeiro mundo, todos alegres e satisfeitos por encontrarem a sua verdadeira origem, todos alegres e contentes por saberem de onde vieram e para onde vão; todos alegres e contentes por saberem o porquê que aí nasceram, todos alegres e contentes por saberem que aí não vão nascer mais, todos alegres e contentes por estarem de volta para o seu verdadeiro mundo, para o seu verdadeiro natural, para a sua verdadeira origem de Racional puro, limpo e perfeito; todos alegres e contentes por estarem todos de mudança para o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do deformado Racional; todos alegres e contentes por conhecerem o princípio desse mundo e o fim do mesmo; enfim, todos alegres e contentes por viverem, agora, Racionalmente, E assim, sucessivamente.

O deformado Racional está de parabéns por sua situação estar definida. O deformado Racional muitíssimo satisfeito, por esse mundo deformado se tornar em um paraíso Racional e todos viverem Racionalmente e, tudo, dando certo na vida de todos. Os fariseus não saberão como se expressar, mas, se sentirão satisfeitos por encontrarem o que há muito procuravam. Os bichos das trevas todos sendo iluminados e todos desencantados pelo Conhecimento Racional.

E assim, todos brilhando Racionalmente e todos satisfeitos Racionalmente. A satisfação é emocionante, por todos há muito estarem à espera deste instante, de um novo conhecimento no mundo, para deixarem as algemas da matéria, que, ninguém, não suportava mais a vida do mal, viviam assim, porque não tinha outro remédio, mas, muitos, vivendo triste e jururus, por saberem e conhecerem que a vida era de sofrimento, até morrer, sem solução.

E hoje, a solução em mãos de todos; o porquê do sofrimento, o porquê da vida e o porquê de tudo.

E assim, vejam que o conhecimento ainda chegou há tempo, não chegou tarde, chegou na hora exata em que todos estavam necessitando, na hora em que ninguém tinha mais esperanças de uma vida melhor, porque tudo se multiplicava de pior para pior, todos sem sossego, em desespero, à procura do certo e por acertar sempre, nessa vida dos desacertos, nessa vida dos consertos aparentes, tudo sempre por consertar, tudo sempre por melhorar, tudo sempre por endireitar, e, todos, dizendo: “Não agüentamos mais, esta vida é insuportável, ninguém sabe porque sempre tudo se multiplicou de pior para pior, o sossego ninguém tem, é um desassossego em todos os lugares.”

E assim, todos à procura de acertar e sempre por acertar; quando está certo de um lado, desacertado de outro, sempre por acertar. Bem de um lado e mal de outro, amigos de um lado e inimigos de outro; todos sempre reclamando da vida e se queixando da vida, todos insatisfeitos, a satisfação somente aparente; a insatisfação reinando sempre. A vida do deformado não podia ser de outra forma, por estar deformado tinha que ser assim mesmo, de pior para pior sempre, como já vêm todos no mundo há muito. As garantias não são nenhuma, todos expostos a todos os sofrimentos. Vivendo todos com medo, todos receosos sem saberem onde iam parar com essa situação deplorável que se multiplica sempre, a ponto de desanimarem e não saberem mais o que fazer para endireitar a situação. Vejam o ponto de calamidade a que chegaram, a ponto de viverem uns contra os outros e todos com medo, receosos uns dos outros e ninguém tendo mais confiança em ninguém.

E assim, confiando e desconfiando, o desequilíbrio de todos chegou a tal ponto que não há mais confiança em ninguém, e, por isso, amigo hoje, inimigo amanhã.

Hoje estão se dando muito bem, amanhã já estão mal. Todos desequilibrados. Desse jeito, aonde iam chegar com essa derrota de si mesmos? A que ponto iam chegar com esse desequilíbrio? Todos à procura de melhoras e as melhoras sempre por vir. E as piores se multiplicando. A que ponto iam chegar todos, tontos e sem saber o que fazer? Pedir a quem? Como havia de ser? Todos perdidos dessa maneira, vivendo aterrorizados com os horrores dessa vida desregulada e, muitos, dizendo: “o que fiz eu para viver assim dessa maneira, sem sossego a vida inteira, hoje é uma coisa, amanhã já é outra e depois outra, surpresas agradáveis e surpresas desagradáveis.”

E assim, que calamidade. Que calamitosa vida do deformado, que ria, muitas vezes, para não chorar, fazia-se muitas vezes de satisfeito para não demonstrar a sua insatisfação, vivendo horivelmente dessa maneira, dores a todo instante, os queixumes atordoantes. E os navegantes contra a maré diziam: “Onde vamos chegar com esta situação de mal-estar.”

Em assim, vejam que vida calamitosa. E não sabendo o que fazer para conter o desespero que vai dentro do seu ser, dizendo: “A vida se apresenta boa, mas, um bem aparente; estamos bem agora e, de repente, estamos mal”.

Mas, a vida de um imunizado é sorrir sempre, sorrir sempre e sempre sorrindo, para o resto da vida, porque um imunizado conhece o seu lugar e conhece o seu verdadeiro mundo, e, por conhecer o seu verdadeiro mundo, não dá

importância a um mundo a que ele não pertence, a um mundo em que está vivendo como Racional deformado. Então, um imunizado não dá importância àquilo que não tem importância, que é a vida da matéria. A vida da matéria para um imunizado é uma vida sem valor. Qual é o valor da matéria? Nenhum. Porque matéria surgiu do nada e acaba em nada. Então, qual é o valor da matéria? Nenhum.

E assim, o imunizado, que já está integrado no seu verdadeiro mundo, não dá valor nenhum à matéria, porque conhece o seu mundo de origem, recebe as orientações do seu mundo de origem, todas as orientações precisas, está integrado na eternidade, sabe que a vida da matéria é uma vida sem valor, então, o imunizado dá valor ao que tem valor, que é o seu verdadeiro mundo de origem, e não ao que não tem valor, que é a matéria.

E assim, a vida de um imunizado é sorrir, sorrir a vida toda, por saber que a vida da matéria é uma vida de bobos, de tolos. O animal é um tolo, é um bobo e, por isso, o animal briga por aquilo que não tem valor, que é a matéria; discute por aquilo que não tem valor, que é a matéria; mata por aquilo que não tem valor, que é a matéria. É uma vida de bobos e de tolos, por serem animais. Então, o bobo é que se aborrece por tudo, briga por tudo e mata por tudo. É um bobo, é um animal. O animal é bobo e, por ser bobo, valoriza aquilo que não tem valor, a matéria. Que valor tem a matéria? Nenhum. Uma coisa que começa do nada e acaba em nada. Então, que valor tem o nada? Que é a origem da matéria? Nada. E, quem briga pelo nada e se aborrece pelo nada é um bobo, é um tolo com parte de sabichão, com parte de sabido, com parte de que sabe o que está fazendo, é um

inconsciente. Então, um imunizado, que conhece o seu verdadeiro mundo de origem, está ligado ao seu verdadeiro mundo de origem, recebendo todas as orientações precisas para o seu equilíbrio, não dá importância alguma àquilo que não tem importância, não dá valor àquilo que não tem valor, que é a matéria.

Quando estavam na categoria de animal Racional, que não conheciam o seu verdadeiro natural, a sua verdadeira origem, não sabiam de onde vieram, como vieram, para onde vão e como vão, está bem que vivesse como animal, que, o animal, por ser animal, é que tem a matéria como elemento de prestígio, é que dá valor à matéria, dá valor àquilo que não tem valor. Matéria provém do nada. Qual é o valor do nada? Nada. Mas, por não conhecerem a sua verdadeira origem e o seu verdadeiro natural, é que viviam assim horivelmente, dando valor ao nada, dando valor àquilo que não é de ninguém, e, por isso, morrem e fica tudo aí.

E assim, a vida de um imunizado é viver rindo a vida inteira, enquanto durar, enquanto estiver aí na matéria. Rindo a vida inteira, sim, rindo de viver num mundo que não é seu, e, por sua verdadeira vida não ser essa e nada aí ser seu, é que nada aí na matéria tem valor. O valor do nada é nada e, por isso, leva a vida sorridente, sem ambições, sem ganâncias e sem perturbações. Leva a vida, esses anos de vida, feliz e contente, passando por essa vida sem sentir o que a vida é, porque o nada, para o imunizado, nada é. O nada, para o imunizado, que valor tem? Nada. Então, aí está o equilíbrio do imunizado. O imunizado diz: “Daqui a pouquinho, o que é da matéria fica aí na matéria, porque o corpo fluídico que é a causa deste feito que é o meu corpo em matéria fluídica elétrica

e magnética, esta lá, há muito tempo, no meu verdadeiro mundo, no MUNDO RACIONAL, no mundo verdadeiro do deformado Racional”. Então, o imunizado leva a vida sorridente, contente somente tratando das coisas normais e necessárias para poder passar esses aninhos de vida nessa vida de matéria, que não é de ninguém. As ilusões embruteceram o animal de um modo e forma tais, que o animal Racional se tornou um monstro, cometendo as maiores e piores monstruosidades por causa dos seres materiais, por causa da matéria. Por causa da matéria brigam, guerreiam, discutem, se aborrecem, se enfurecem, matam e esfolam. Cometem as maiores monstruosidades, as maiores barbaridades, as maiores selvagerias e as maiores injustiças por causa dos seres materiais, por causa de uma coisa que não tem valor, que é a matéria que surgiu do nada. Que valor tem o nada? Nada. Mas, o animal Racional, por ser animal, ficou embrutecido pelas ilusões, iludido com a vida da matéria. E, um iludido, é um perdido, e um perdido é capaz de tudo. Tudo por causa do embrutecimento feito pelas ilusões. Ficando o animal Racional iludido por isso, iludido por aquilo, iludido dessa forma, iludido daquela forma e, as ilusões, embruteceram o animal Racional. Das ilusões nasceu tudo de ruim, das ilusões nascendo a ganância, a ambição, a inveja, a cobiça e a traição; os gostos, as belezas, as bonitezas as riquezas, tudo isso por causa das ilusões. As ilusões embruteceram o animal Racional de uma tal forma que, por estar iludido por isso e por aquilo, fanatizado por isso, fanatizado por aquilo, comete os maiores desatinos. As ilusões são a causa do desequilíbrio do animal Racional, são a causa da perdição do animal Racional.

E assim, as ilusões fizeram com que o animal Racional se tornasse um bruto e, o bruto, comete tudo

quanto é de brutalidade. A selvageria, a monstruosidade, tudo isto, a culpa são das ilusões. Iludido porque quer isso, quer ser isto, quer ser aquilo, quer ser aquil'outro; quer ter isso, quer ter aquilo, quer ter aquilo outro; quer viver assim, quer viver deste jeito, quer viver desta maneira, tudo isto são as ilusões; tudo isto, a culpa são as ilusões, que embruteceram o animal. Quer isto, quer aquilo, quer aquil'outro; quer isto, deseja aquilo, deseja aquil'outro, deseja assim, deseja assado, deseja ficar desta maneira, tudo isto devido às ilusões; ambiciona isto, ambiciona aquilo, ambiciona aquilo outro.

E assim, tudo isto por causa das ilusões, porque, a vida se tornou desse jeito devido às ilusões. Sabendo, vendo e sentindo que um iludido é um perdido, é um iludido e, por isso, tudo se acaba.

Então, as ilusões são o fator principal da destruição do animal Racional, mas, agora, está aí a cura de todos esses males, a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**. Para que todos conheçam e saibam o porquê assim ficaram, o porquê assim são e o porquê ficaram horrivelmente desse jeito e dessa maneira e, a cura de todos esses males, que é a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, que traz o verdadeiro equilíbrio para o animal Racional, tirando o animal desse estado de inconsciência. Vivendo inconsciente e horrivelmente dessa maneira, por não conhecer a sua origem e não conhecer o seu verdadeiro natural.

E, agora, com o conhecimento da **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, conhecendo a sua verdadeira origem e o seu verdadeiro natural. Então, nascendo no animal Racional a verdadeira consciência Racional e, daí, vindo o equilíbrio Racional, e o animal passando de animal para, Aparelho Racional, porque, aí, está no estado de consciência

Racional e, daí, o equilíbrio verdadeiro Racional. Ficando completamente lapidado Racionalmente e compreendendo o grande erro em que viviam pelo equilíbrio Racional, e então, entrando em forma consciente Racional. Então, aí, deixou de ser animal Racional, deixou de ser um iludido pelas ilusões, que são as causas da sua destruição.

Agora, vejam que passos brilhantes no conhecerem o seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo onde todos são puros, limpos e perfeitos.

E assim, ninguém querendo mais viver como animal, como bruto, sofrendo a vida inteira e sendo derrotado pelas ilusões, sendo derrotado pelos vícios e pelos caprichos bestiais. A Luz Racional iluminando o animal Racional e equilibrando o animal Racional, sem o animal Racional sentir. O equilíbrio é tão naturalmente que o animal não sente, quando dá por ele já é outro, porque a Luz Racional vai criando no animal outra mentalidade, outro pensamento e, tão naturalmente, sem sentir, vai entrando na sua estrada verdadeira, a estrada do seu mundo de origem e dizendo: “como é que eu mudei tanto e como estou tão diferente do que eu era, mudei sem sentir!”

E assim, vejam os efeitos da Luz Racional, a luz verdadeira do animal Racional. E daí, então, todos equilibrados naturalmente, sem sentir e sem abalo de espécie algum. Está aí o desencanto do animal Racional. Desencantou-se da vida do encanto, da vida da matéria, por conhecer o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional. Então, aí, como Aparelho Racional, já pensa completamente diferente, pensa Racionalmente. Antes

pensavam como animal e, por isso, eram animais Racionais. Como animal sofrendo sempre e como Aparelho Racional o término do sofrimento do corpo e da vida.

Para verem como tudo é tão naturalmente, é uma modificação tão natural, como uma planta que cresce sem sentir, sem ninguém ver o seu crescimento, como uma pessoa, que cresce sem sentir, tão naturalmente. Assim é essa modificação de animal Racional para Aparelho Racional, é uma mudança tão natural como uma criança que cresce sem sentir, tão naturalmente. Mas, tudo isto é preciso o tempo necessário. Mas, com insignificante tempo estarão todos nos seus lugares, serão todos Aparelhos Racionais. É somente conhecer a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, que é o que todos estão ambicionando neste momento, é o que todos estão à procura neste momento, é o que estava faltando a todos neste momento de desequilíbrio, que ninguém está se entendendo nem a si mesmo. Então, está aí o que todos estavam procurando há muito e o que todos precisavam há muito, a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**. É com quem tem que contar e aonde se agarrar, com seus irmãos do **MUNDO RACIONAL**, do mundo de onde o deformado Racional saiu. E assim, todos, daqui a um pouquinho na estrada do seu mundo de origem, com o Livro nas mãos, que é a bússola Racional.

A vida da matéria é, como sabem, uma vida de mentira e, por ser uma vida de mentira, é que se acaba sem a pessoa esperar. Está com vida e de repente perdeu a vida, porque é uma vida de mentira, é uma vida de quem está iludido consigo mesmo, é uma vida de ilusões, uma vida ilusória, uma vida sem garantia e, por isso, de repente perdeu a vida.

E assim, quem vive sem garantia, quem vive assim, vive agonizando e agoniado sempre, desconfiado por tudo. assombrado com tudo, com medo de tudo, enfim, vive perturbado consigo mesmo. A perturbação é companheira de quem não tem garantia de espécie alguma e, por não ter garantia, morre a toa, de uma hora para outra, de repente. Então, é uma vida de agoniados, de sofrendores desamparados. Isto como animal Racional, agora não, está aí o caminho certo, a estrada certa, a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**.

E assim, vejam em que pesadelo vivia o animal Racional noite e dia. Quantos pesadelos, quantos sonhos, quantas ilusões, quantas bobagens, quantas asneiras e quanta cegueira. Cegos de olhos abertos e, por serem cegos, não sabiam o porquê aí viviam, não sabiam de onde vieram nem para onde vão, não sabiam a sua verdadeira origem, o seu verdadeiro natural, ignoravam a sua base de origem. Viviam nesse mundo sem saber porque nem para quê.

E assim, viviam em comparação a outro animal qualquer, que coisa alguma conhece do porquê do seu ser.

E assim, hoje, o verdadeiro conhecimento para acabar com esses talismãs que atormentavam o animal Racional noite e dia. Cheio de talismãs, com essa vida de sonhos, pesadelos e ilusões, vida do nada e do sacrifício, para nada, para tudo acabar em nada.

E hoje, o conhecimento verdadeiro do seu mundo de origem em mãos e sendo todos iluminados pela sua verdadeira luz, a Luz Racional e, todos, entrando naturalmente em forma Racional, todos equilibrados Racionalmente, a caminho do seu verdadeiro mundo de

origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional.

E assim, um imunizado leva a vida completamente diferente do animal Racional, do bicho Racional, da fera Racional. O imunizado leva a vida completamente diferente, porque o imunizado é consciente, conhece o seu mundo de origem e recebe todas as orientações precisas do seu mundo de origem, tem a Vidência Racional e vive Racionalmente.

E assim, ri alegre contente e satisfeito, por estar liberto do elétrico e magnético, da conjuntura venenosa criada pela deformação Racional.

Então, tratem de ler e não percam mais tempo, para se imunizarem o mais depressa possível, para que entrem em contacto com seus irmãos do MUNDO RACIONAL e recebam todas as orientações precisas para o seu equilíbrio.

Então, tratem de ter a persistência na leitura, não percam mais tempo, o melhor passeio e a melhor distração é o Livro na mão, para que pertençam à eternidade, porque a IMUNIZAÇÃO é conseguida pela persistência na leitura; leiam todos os dias, quanto mais vezes melhor, pois, assim, todos, em um espaço insignificante de tempo, estarão imunizados.

A fonte Racional é a causa da deformação do animal Racional, porque se existe o animal Racional é porque existe a causa e, a causa, é a fonte Racional. Se existe a árvore é porque existe a semente. A semente é a causa da árvore e a fonte Racional é a causa do animal Racional deformado.

E assim, vejam que não há efeito sem causa, não há feitos sem causa.

E assim, hoje, o conhecimento da fonte Racional em mãos do Racional deformado, para que conheça o seu verdadeiro mundo de origem, de onde vieram, que de algum lugar vieram. De onde veio o animal Racional deformado? Da fonte Racional. E, para onde vai o animal Racional? Para a sua verdadeira fonte de Racional.

Então, está aí de onde veio e para onde vai.

E assim, todos brilhando Racionalmente, por terem o conhecimento do seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Racional deformado. Antes de serem deformados eram puros, limpos e perfeitos, mas, ao entrarem pela parte que não estava pronta para entrar em progresso, é que foi a causa de estarem aí como Racional deformado.

E assim, vejam que não há efeitos sem causa, a causa foi entrarem pelo pedaço que não estava pronto para entrar em progresso, por livre e espontânea vontade. E, começando a progredir por conta própria, por não estar pronto este pedaço para entrar em progresso, começou este pedaço a descer e as consequências são estas: aí estão como animal deformado.

Então, nessa descida, pensavam e julgavam que iam muito bem, como até hoje, com esse progresso aí da matéria. Estão pensando, como sempre pensaram, que vão muito bem, estão com a mesma idéia de quando começaram a progredir por conta própria, julgando e pensando que vão muito bem, que estão certos, que o certo é este e a vida é esta, que tem que progredir para melhorar,

todos até hoje a espera de melhorar e, tudo, indo de pior para pior. Assim, com este pensamento, começaram quando entraram na parte que não estava pronta para entrar em progresso e ainda continuam com o mesmo pensamento de progredir, de progresso.

Hoje já estão ridicularizados, por chegarem no auge da destruição e começando a ficarem desiludidos desse progresso, porque estão vendo e sentindo que é um progresso de destruição. Uma vez destruindo, não está progredindo, está regredindo.

Então, hoje, é que estão sentindo que é um progresso de destruição e, que, assim continuando, vem a extinção da própria humanidade, pelo progresso de destruição, pelo progresso destruidor.

Hoje é que estão sentindo isto. Há muito vendo que estão regredindo, até desaparecerem de uma vez e irem para uma outra deformação muito pior. Extinguindo esta pelo progresso da destruição, pelo progresso da degeneração.

E, assim sendo, extinto este progresso, por ser destruírem, E então, vindo e surgindo uma deformação muito pior. Mas, não chegando esta destruição completa, esta eliminação dos seres, por estar aí nas suas mãos a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**. Isto é um comentário para saberem que começaram a progredir por conta própria pela parte que não estava pronta para entrar em progresso. E com essa mesma idéia de progredirem, vieram progredindo por conta própria e aí estão, até hoje, com a mesma idéia, progredindo por conta própria e dizendo: “Assim é que está certo o progresso da matéria”.

Agora, ou desde muito, é que estão vendo as más consequências e estão se desiludindo, por verem este progresso de destruição e que, para regresso, todos vão; todos estão indo.

E assim, vejam que a idéia primitiva ainda prevalece, até hoje.

Então, hoje, o animal Racional conhecendo o roteiro de sua vida passada e dos primeiros passos para assim ficarem, conhecendo a sua origem, de onde vieram.

Hoje, o animal Racional tendo conhecimento de todo esse translado e não aguentando mais ser assim como são, seres em matéria, em decomposição pelo progresso da degeneração, para minguados todos vão, até a extinção dos seres pelo progresso da degeneração e, tudo que se degenera, diminui e com o tempo desaparece, pelas multiplicações das degenerações.

Hoje, o animal Racional vendo e sentindo que a derrota de si mesmo é eminente. Continuar com essa vida de matéria é perder tempo e se prejudicar cada vez mais.

Hoje, vendo e sentindo que todo o passado da vida da matéria, e o presente, foi tudo uma luta sem proveito.

Hoje o animal Racional sentindo e vendo que o progresso da matéria é o progresso do mal e, quem multiplica o mal, acaba mal, é destruído e consumido pelo mal.

Hoje, o animal Racional pelo conhecimento que tem em mãos, o Conhecimento Racional, vendo que isto tudo são lutas perdidas, é lutar para nada reaver.

Hoje, o animal Racional tirando a venda dos olhos, pelo conhecimento que tem em mãos e, então pensando diferente e pensando consciente. Então, diz: “Chega de sofrer tanto e de multiplicar o sofrimento, os tormentos e os padecimentos de mim mesmo, a estrada Racional está aqui em nossas mãos. Vamos, de agora, seguir a estrada Racional. Vamos, agora, todos de volta para o nosso verdadeiro mundo de origem. Chega de viver inconsciente, sofrendo sempre e multiplicando o sofrimento de mim mesmo e de todos. Chega de viver como bicho, o bicho, por ser inconsciente, é que é um sofredor.

“Hoje, com a estrada consciente em mãos, vamos voltando para o nosso verdadeiro mundo, porque não aguento mais viver neste mundo de matéria só para sofrer, só para penar, só para progredir o mal, e a recompensa é a pior possível.”

Então, o animal Racional reconhecido de que vinha com o progresso da matéria, numa estrada errada, na estrada do mal, na estrada da destruição de si mesmo, na estrada do sofrimento, na estrada dos padecimentos cruéis. Então, o animal conhecendo agora a estrada do bem puro, a estrada Racional, abandonando a estrada do mal e caminhando pela estrada Racional, em direção ao seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, porque já viram que não adianta mais o progresso da matéria, o progresso do mal. Então, todos entrando pela estrada do bem, a estrada Racional, a estrada verdadeira do mundo de origem do Aparelho Racional, ou do Racional deformado.

Então, hoje, as duas estradas em mãos de todos, a estrada do mal e a estrada do bem. Ninguém vai mais

deixar a estrada do seu verdadeiro mundo de origem, porque ninguém vai mais querer viver como estão vivendo: sofrendo, sofrendo, sofrendo, sempre penando; a ponto de não agüentarem mais de tanto sofrer. Ninguém mais vai querer continuar sofrendo e penando. Então, todos dentro da sua estrada, a caminho do seu verdadeiro mundo de origem, o mundo racional, o mundo dos puros, limpos e perfeitos.

Então, todos dentro da estrada Racional, todos de volta para o MUNDO RACIONAL, para o mundo verdadeiro do animal deformado, todos virando as costas para o progresso do mal, para o progresso de destruição de si mesmos.

Então, hoje, todos felicíssimos e bem felicíssimos, por encontrarem a estrada certa e conhecerem a estrada errada e a certa, a estrada do bem e a estrada do mal.

Ninguém vai deixar de viver bem para viver mal, que o sofrimento não faz graça para ninguém rir. E, perder tempo? Para quê? Perder tempo por uma coisa inútil como é a matéria? Perder tempo com o nada?

E assim, vejam que todos no mundo agora estão felizes no caminho da paz, na estrada da paz, da felicidade verdadeira, do amor Racional, da fraternidade, da concórdia; abolindo, assim, os males do corpo e os males da vida e, todos, em equilíbrio Racional, por receberem todas as orientações precisas para o seu bom, belo e feliz equilíbrio Racional.

E então, todos de volta ao seu verdadeiro mundo de origem, para junto de seus irmãos puros, limpos e perfeitos no seu verdadeiro mundo, o MUNDO

RACIONAL, o mundo verdadeiro do Racional deformado, que virou bicho pelas transformações que passaram e que, esquecidos de sua origem, despercebidos da origem e do natural, por isso, ninguém nunca soube como é que veio parar aí nesse mundo, assim dessa maneira. E, por isso, ninguém nunca soube como foi feito esse mundo e porque foi feito. Devido às transformações que passaram, que fez com que todos ficassem desconhecidos de tudo. Pelas transformações que passaram, pelas degenerações que passaram, não podiam de maneira alguma saber o porquê de sua existência nesse mundo e, muito menos, o porquê do mundo.

Então, hoje, todos satisfeitiíssimos por encontrarem a causa verdadeira do porquê que estavam vivendo nesse mundo de matéria sem saber porque. Hoje, a satisfação é delirante, porque são conhecedores do porquê que não eram aí desse mundo e que, por não serem aí desse mundo, aí da matéria, é que sofriam demais. Agonizando a vida inteira e não sabiam o porquê!

Hoje, a satisfação é grande, por saberem e conhecerem o porquê que todos assim ficaram e o porquê que esse mundo assim foi feito. Sabendo e vendo que tudo isto é consequência de seus próprios habitantes. Como começaram e como principiaram para chegarem a este ponto, que, o princípio, é como sabem: entraram pelo pedaço que estava pronto para entrar em progresso e, daí, a razão dessa deformação Racional.

Então, o mundo é consequência de seus próprios habitantes. E qual foi o seu ponto de partida? Entrarem pelo pedaço que não estava pronto para entrar em progresso. — Está aí a origem e o princípio dessa deformação Racional feita pelos seus próprios habitantes.

Então, o mundo é consequência de seus próprios habitantes, e pelas deformações que passaram, pelas transições que passaram, pelas degenerações que passaram, e que ficaram desconhecidos de tudo.

E hoje, sabendo por quê.

A primeira extinção foram os corpos anteriores à esses que se extinguiram em cima da resina e em cima da Planície. A primeira deformação foi extinta dessa maneira. E, entraram na segunda deformação, que foi nascerem todos do chão e passarem pelos transes todos que passaram. Daí a causa de ninguém saber como foram feitos e de que foram feitos. Até hoje estavam aí por saber o porquê do mundo e o porquê de todos.

Agora, todos cientes do porquê desse rosário de sofrimento e desse rosário de tormento. Hoje, todos cientes, e não querendo mais viver na vida da matéria somente para sofrer, e dizendo: “Encontrei a estrada certa, era esta que eu procurava há muito”. E todos bem, todos marchando certo dentro da estrada Racional a caminho do MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Racional deformado.

E assim, vejam que a felicidade integral agora está em mãos de todos. Agora, somente é preciso uma coisa, a obediência, a persistência na leitura e a paciência, para alcançarem todas as graças da IMUNIZAÇÃO RACIONAL. É preciso que sejam caprichosos em benefício de si mesmos, obedientes em benefício de si mesmos e pacientes em benefício de si mesmos. Pacientes, porque não vão saber o que é IMUNIZAÇÃO RACIONAL sem o tempo necessário para que conheçam

convictamente o que é IMUNIZAÇÃO RACIONAL. É preciso o tempo necessário, mas, muitos, aflitos e desesperados, querem saber tudo de uma vez, sem ter o tempo preciso para o amadurecimento do conhecimento de si mesmos; esquecem que os cursos da matéria levam anos estudando, para, no fim, ficar na mesma.

E, assim como existem pessoas compreensivas, também existem pessoas incompreensivas, teimosas e irrascivas. É preciso a obediência, a persistência na leitura e paciência. E assim, vejam que hoje, todos no caminho certo, juntos do seu verdadeiro mundo de origem, unidos com seus irmãos que estão no seu verdadeiro MUNDO RACIONAL.

E assim, todos marchando na estrada Racional e sendo todos orientados Racionalmente.

E assim, hoje, é que estão entendendo e compreendendo o que é IMUNIZAÇÃO RACIONAL, que, no princípio, por serem confusos, fizeram confusões onde não existia confusão a fazer. — Para ver a periculosidade do bicho. — O bicho Racional é ciumento quando não conhece as coisas, porque o bicho duvida de tudo, o bicho vive desconfiado de tudo, com medo de tudo, assombrado com tudo, duvidando de tudo. Este é o temperamento do inconsciente. O bicho é inconsciente e o temperamento do bicho é assim. Desconfia de tudo, tem medo de tudo, vive assombrado com tudo, vive assustado com tudo. Esse é um bicho inconsciente é o Racional deformado.

E hoje, estão vendo que perderam tempo com suas burrices, por não se conhecerem, é que estavam aí nesse

mundo de matéria, a padecer, sem recursos de espécie alguma para embargar o sofrimento, e sim multiplicando ele sempre, por serem inconscientes. O inconsciente é um louco que não sabe o que está fazendo, não tem consciência, é um doente. A matéria, por ser matéria, é uma coisa doente e, por ser doente, por si mesma se destrói. E, por isso, tudo se acaba, por ser doente. Se não fossem doentes não ficariam velhos, não se destruiriam. Por serem doentes é que tudo que é de matéria é doente e, por isso, tudo gera, nasce, cresce e desaparece, se destrói por si mesmo.

E assim, vivendo todos inconscientemente, tinham que viver como o bicho, que é inconsciente por ser bicho. O inconsciente não sabe o que faz, não sabe o que diz, não sabe o que quer, não sabe de onde veio, não sabe para onde vai e vive sem saber por que vive.

É tão bicho e não sabe por que é bicho. Por ser inconsciente fica com aquela mania de que sabe tudo: “Ah! Eu sei”. Sabe muito e o sofrimento o reduzindo a pó, provando que o inconsciente nada sabe, por isso são derrotados pelo sofrimento. É até uma vergonha dizer que sabe. Sabe o quê? Sofrer só? Sofre muito? Então, o que é que sabe? Sofrer só? Quem sabe não sofre e quem não sabe sofre e padece.

E assim, vejam como estavam vivendo dentro de uma brutalidade infernal. E, por isso, o mundo se tornou um inferno, por viverem nessa brutalidade. O bruto é que pensa ser aquilo que ele não é, pensa que sabe, pensa que conhece, devido à inconsciência, fica variando assim dessa maneira e o sofrimento acabando com tudo e com todos, por ninguém saber o que diz e muito menos o que faz.

Então, fica quietinho aí bicho, trata de ler e reler e reler, para banir o sofrimento de si mesmo e de todos. Eu digo, fica quietinho aí, porque o bicho é confuso, renitente e impaciente, quer aprender e saber tudo antes do tempo. Tudo obedece a regra natural das coisas. E assim, por exemplo: uma criança para se formar e gerar quanto tempo leva? Nove meses. Depois quanto tempo leva para crescer e começar a entender as coisas? Vários anos. Então, tudo é assim, obedece as regras naturais das coisas.

Então, vamos com paciência e persistência, que vai sendo imunizado sem sentir, até o ser totalmente. Com paciência tudo alcança, mas, ler todos os dias, quanto mais vezes melhor, não perder tempo mais com futilidades, para não se prejudicar, e alcançar todo o bem da IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

E assim, o mundo atravessa à fase da solução da vida da matéria, esta solução é feita pelo conhecimento e reconhecendo Racional, esta solução é feita pela fase de Aparelho Racional, a fase que estão passando.

Então, como Aparelho Racional todos entram em contacto com o seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL. Daí, recebendo as orientações precisas para o seu verdadeiro equilíbrio Racional e, daí, todos progredindo Racionalmente, por serem orientados pelo MUNDO RACIONAL, que é o verdadeiro mundo de origem do Aparelho Racional. Então, todos em contacto com sua origem, com seu mundo de origem e, daí, todos brilhando Racionalmente, por receberem todas as orientações precisas do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro do animal Racional, ou seja, Aparelho Racional.

E assim, todos vivendo Racionalmente, por serem orientados por um MUNDO RACIONAL, ou, pelo MUNDO RACIONAL. E assim, todos vivendo alegres, felizes e contentes para o resto da vida e, daí, passando para Racionais puros, limpos e perfeitos no seu verdadeiro mundo de origem. A origem é Racional puro, limpo e perfeito e o Racional deformado volta ao seu verdadeiro mundo de origem. Estavam aí deformados, porque não conheciam a sua verdadeira origem, não conheciam o seu verdadeiro natural.

Agora, estão conhecendo a sua verdadeira origem e o seu verdadeiro natural que é de Racionais puros, limpos e perfeitos. O MUNDO RACIONAL é o mundo verdadeiro do deformado Racional.

E assim, vejam o ponto culminante que alcançaram, o deslumbramento do mundo de origem. O Racional deformado conhecendo o seu mundo de origem, todos em contacto com seu mundo de origem a vida se tornando completamente diferente dessa do elétrico e magnético, porque, aí, não estão mais ligados a esses dois fluidos — o elétrico e magnético — que são os fluidos do animal irracional e que é a parte animal do corpo do animal Racional.

E assim, o Aparelho Racional ligado ao seu verdadeiro mundo de origem, cessam as influências do fluido elétrico e magnético, porque a luz do animal Racional é uma, é a Luz Racional, essa é que é a verdadeira luz de orientação do animal Racional, e a luz verdadeira do animal irracional é o fluido elétrico e magnético, esta é que é a luz verdadeira do irracional, ao qual o animal Racional estava ligado por não conhecer a sua verdadeira origem, o seu verdadeiro natural. Ficavam

ligados à parte animal, que é o fluido elétrico e magnético, por desconhecerem o porquê que assim são, o porquê que assim estavam, o porquê que assim eram; não sabiam a sua verdadeira origem, não sabiam o seu verdadeiro natural. Por serem encantados, julgavam e pensavam que o natural fosse esse mesmo de animal Racional. Não! O natural não é esse de animal Racional. O natural do animal Racional é de Racionais puros, limpos e perfeitos que, por livre e espontânea vontade, se deformaram em animal Racional e ficaram, por estarem deformados, desconhecidos da sua verdadeira origem e do seu verdadeiro natural.

E hoje, estão sabendo e conhecendo o seu verdadeiro natural, que é de Racionais puros, limpos e perfeitos e, sua verdadeira origem, que é de Racionais puros, limpos e perfeitos. Então, todos conhecedores do seu verdadeiro mundo de origem, serão todos iluminados por sua verdadeira luz, a Luz Racional, a luz verdadeira do animal Racional.

Mas, por não conhecerem a sua verdadeira origem, como nunca conheceram, por não conhecerem o seu verdadeiro natural, é que julgavam e pensavam que o natural de todos fosse esse mesmo, viveram aí como bichos, ignorando a sua verdadeira origem, ignorando o seu verdadeiro natural e julgando fosse esse mesmo. Por não conhecerem o natural, sofrendo as conseqüências. Achando que a vida não pode ser essa, que a vida não podia ser essa, pois não havia nada que justificasse que a vida fosse essa mesma, mas, por ninguém conhecer o seu verdadeiro natural e a sua verdadeira origem, por isso, nunca puderam justificar a vida. Então, diziam: “A vida é esta mesma”. Mas não provavam o porquê que a vida é essa mesma.

Então, ficavam sem saber o porquê dessa vida ser assim, e o porquê que se originaram assim. Ninguém sabia. Então, aí, ficavam vivendo como sempre viveram: na dúvida de tudo. Por não conhecerem o certo, vivendo duvidando de tudo, desconfiados de tudo. Por não conhecerem o certo tinham que viver assim confusamente, inconscientemente, a vida inteira.

E hoje, todos conhecendo o seu verdadeiro natural e a sua verdadeira origem. Sabendo por que ficaram assim deformados sem conhecerem a sua verdadeira origem e o seu verdadeiro natural de Racionais puros, limpos e perfeitos. Este é que é o verdadeiro natural de todos. Então todos fora do seu verdadeiro mundo, como estavam, aí perdidos em cima dessa terra sem saber de onde vieram e sem saber para onde vão, ignorando o seu princípio e ignorando o seu fim. Vivendo desconhecidos de sua origem, desconhecidos do seu fim e não agüentando, não suportando, viver assim, com essa vida de sofrimento até o fim da vida. Como estavam aí vivendo: nascer sem saber por que, crescer sem saber por que, sofrer sem saber por que e morrer sem saber por quê. E ficavam mantendo esses enigmas todos, sem poderem dar solução, sem poderem dar soluções.

E, agora, está aí em mãos de todos a verdadeira solução, o conhecimento verdadeiro Racional. Ao passo que, com esse conhecimento de Racional deformado, só tinham mesmo que viver mantendo os enigmas e mantendo os enigmas e mantendo os mistérios. Fazendo mistérios. Fazendo mistérios do mundo, mistérios de sua verdadeira origem e do seu verdadeiro e do seu verdadeiro natural, e falando: “Esta vida é misteriosa.” Ninguém nunca pode dar soluções desses mistérios, porque todos

desconheciam de onde vieram e para onde vão, desconheciam a sua verdadeira origem e o seu verdadeiro natural e, por desconhecerem, tinham que sofrer muito, viver mal sem saber por que e sofrer horivelmente sem saber por que que eram sofrendores.

Então, diziam: “Nós somos sofrendores, mas o porquê ninguém sabe, nunca ninguém nos esclareceu o porquê somos assim.”

E hoje, em mãos de todos o esclarecimento do porquê que todos são assim.

E assim, hoje, com o Conhecimento Racional em mãos e todos vivendo orientados pelo seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Racional deformado, que não sabia o porquê que era deformado, não sabia o porquê que era sofrendor, não sabia o porquê que morria, não sabia o porquê dessa vida sem ser assim como é, vivendo em cima dessa terra sem saber por que nem para quê. Só sabiam dizer: “Surgimos do nada e acabamos em nada.” E assim, ficavam sem resolver coisa nenhuma, sem solucionar coisa alguma.

OS MESTRES DO ENCANTO

Há muito que todos procuravam e nunca encontraram meios de saber.

E hoje, tão naturalmente, tão simplesmente, em mãos de todos, toda a justificação do mundo e sua criação.

Hoje, todos sabendo o porquê estão vivendo. Antes, ninguém sabia o porquê viviam; viviam porque tinham vida, mas, não sabiam o porquê da origem da vida.

E hoje, todos sabendo, todos conhecendo o porquê da origem da vida, o porquê da origem do mundo e sua criação.

E assim, os mestres do encanto não saberão como agradecer o que há muito lutavam para saberem, o que há muito lutavam para conhecerem.

E assim, hoje, em mãos de todos, o que todos procuravam há muito, o que todos desejavam há muito, o que todos precisavam há muito, o que todos solicitavam há muito.

Hoje, todas as justificações da razão dessa deformação Racional, vindo, então, em todos, e nascendo em todos, a grande satisfação de se encontrarem com o seu verdadeiro mundo de origem, e daí o ponto de partida para conhecerem o seu verdadeiro natural; muitos achavam impossível chegarem à esta conclusão, porque não podia nascer este esclarecimento aí na imaginação do animal Racional'

E assim, hoje, vindo de que forma chegaram todos os esclarecimentos em mãos de todos, vindo do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro do animal Racional. Todas essas revelações, que não podiam partir do animal Racional, o mundo verdadeiro do animal Racional.

E assim, os velhos mestres, todos, contentíssimos, por terem em suas mãos o que há muito queriam saber, a definição do seu ser, o porquê de seu ser, de onde todos vieram e para onde todos vão.

E assim, vejam quantas lutas aí na vida da matéria, para ver se encontravam esta justificação, que não podia, de maneira alguma, sair da imaginação de ninguém, porque não viram como foram feitos, não sabiam como foram feitos, não sabiam como foram feitos, não sabiam como nasceram aí, não sabiam como foram parar aí, não sabiam como o mundo foi feito.

Então, não podiam, de forma alguma, de jeito algum, conhecerem a sua verdadeira origem, o seu verdadeiro natural, ficavam, então, com uma infinidade de imaginações, imaginando uma infinidade de modos, de maneiras, para verem se encontravam a origem e nunca puderam, porque não dependia do animal Racional

conhecer aquilo que não viu fazer, que quando começaram a se entender e a entenderem as coisas, já tudo estava aí feito nessas condições deformadas.

E, por isso, não podiam de maneira alguma, descobrir como foram feitos e como o mundo foi feito.

Então, começavam a imaginar, e cada qual apresentando sua fórmula, seu jeito, talvez fosse assim, por isso, por aquilo, talvez nascesse assim, por isso, por aquilo. Uma infinidade de modos, de meios e de fórmulas, que nunca puderam chegar a uma conclusão real, vendo sempre nas falhas berrantes, nas falhas gravíssimas, que não podia ser conforme imaginavam que fosse.

Então, aí vinha uma infinidade de contradições, contradizendo todas as formas e todas as maneiras apresentadas filosoficamente.

E assim, cada qual filosofando do seu modo, do seu jeito, da sua forma, e os mistérios contradizendo tudo, e os mistérios por desvendarem, os enigmas.

E assim, nunca puderam descrever, realmente, o porquê do mundo e o porquê de todos.

Hoje, estão vendo de que maneiras e de que formas. Estão todos sabendo, cientes de como foi, porque foi e de que foi, de que maneira, de que forma e de que jeito. Hoje, todos sabendo a origem do seu ser e a origem dessa deformação Racional.

E assim, os velhos mestres do encanto, os velhos mestres da deformação Racional, alegres e contentíssimos, por terem todas as soluções desejadamente; que há muito

vinham agonizando, numa agonia permanente, para ter a solução do mundo e sua criação.

E assim, vejam quantas lutas, quantos sacrifícios, quanta penúria, para descobrirem o que não sabiam, o que não viram como foi feito. Quantas lutas perdidas, quantas lendas, quantas histórias, quantos contos, que encerravam todos misteriosamente.

E assim, nunca chegaram a uma conclusão real da definição da origem do seu ser.

E hoje, tão simplesmente, em mãos de todos o porquê da vida de todos e o porquê do mundo.

Hoje, glorificados com a IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Então, viviam todos sonhando, sonhavam com tantas alegorias, com tantas superstições, com tantos caminhos, com tantas estradas; cada qual mostrando a sua. Enfim, uma infinidade de estradas certas, que, no fim, encerravam tudo misteriosamente.

Então, onde há mistérios não há soluções. Então, os mistérios permaneciam, como quem diz: “Estão todos errados, o certo ainda não é esse, o certo desvenda todos os mistérios, todos os enigmas; o certo define tudo.”

E assim, vejam quanta caduquice, filosófica e científica, quanta caduquice, quantos prelúdios.

E assim, viveram essa temporada toda na categoria de animal Racional, vivendo mal e não podendo ninguém dizer o porquê desse mal, todos à procura do bem e o bem sempre por encontrar.

Então, a caduquice imperava, o fanatismo, esse nem se fala, fanatizados por histórias, por contos, por lendas, que encerravam tudo misteriosamente, mas, não tinham outro remédio, porque a vontade de todos, sempre foi em acertar, a vontade sempre foi boa, todos queriam acertar, mas, não sabiam como acertar, e por não saberem como acertar, o sofrimento a multiplicar sempre, daí surgindo os desiludidos, os descrentes, por não encontrarem o desejado; todos desejavam o verdadeiro certo e ninguém nunca pôde provar o verdadeiro certo, por isso as agonias de todos, eram permanentes, todos agonizando, vivendo como verdadeiros bichos, por nada de certo e de si mesmos saberem, e dizendo: “Vamos vivendo assim mesmo, porque o certo um dia vai chegar”. E ainda mais dizendo: “Assim como este mundo teve princípio, ele há de ter fim, e, antes deste fim, é provável que todos conheçam o porquê dele e o porquê de nós. Vamos aguardar, tudo, com o tempo, chega em seu lugar.

E assim, hoje, em mãos de todos, o que muitos já vinham aguardando há muito, a verdadeira solução do mundo e sua criação.

E assim, hoje, em mãos de todos, a descoberta do verdadeiro mundo de origem do animal Racional, e todos sabendo que estão de volta ao seu verdadeiro MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional.

E assim, os velhos mestres, todos maravilhados, por terem em mãos o conhecimento da solução do mundo e sua criação.

Então, os velhos mestres souberam esperar, porque já estavam desiludidos de tudo, por não encontrarem uma justificação real, que pudessem dizer: “Está certo. E, por

nunca encontrarem, é que muitos viviam sem sentirem-se satisfeitos, por verem a nulidade de tudo, criado pelo animal Racional, sim, todos queriam saber? Se ninguém nunca soube dizer como foi feito o seu ser e ninguém nunca soube como foi feito o mundo.

E assim, viviam nas trevas, trevas estas, que arrastavam todos para as ruínas das ruínas, e daí, eis a razão do sofrimento, do sofrimento geral entre todos.

E assim, os mestres do encanto, admirados e assombrados com o Universo em Desencanto, conhecendo, hoje, o que é encanto e o que é desencanto; vivendo, hoje, que desencanto só podia ser feito de outro mundo, porque encantado algum, materializado nessa terra, não podia, de maneira alguma, desencantar-se; primeiro: que o encantado não sabia o porquê ele assim era, não sabia o porquê o mundo assim é, uma vez não conhecendo a sua origem, não podia conhecer o seu verdadeiro natural, não conhecendo o seu verdadeiro natural, como podia desencantar? De maneira alguma, quer dizer que, o desencanto, não podia partir, ou surgir, do encantado algum.

E assim, os mestres de encanto, assombrados, emocionados e admirados com o desencanto de si mesmos e de todos.

E hoje, vendo e sabendo que, para desencantar este encanto, somente, ou só mesmo, de fora, de outro mundo, do mundo que deu origem a esse encanto. Então, o MUNDO RACIONAL desencantado o animal Racional, desencantando esse Racional deformado desencantando os Racionais puros, limpos e perfeitos, que se de formaram em animal Racional.

E assim, os mestres do elétrico e magnético, todos assombrados, admirados, espantados e satisfeitos, por encontrarem no desencanto, a solução desse encanto, a solução do seu ser, do porquê do seu ser, a solução do mundo e do porquê do mundo.

E assim, os mestres do elétrico e magnético, assombrados com o conhecimento do desencanto.

E assim, vejam como no encanto era desolador, desolador, porque a forma parecia imaginariamente ser esta mesma, como muitos imaginavam, que o mundo fosse esse mesmo, imaginavam assim, porque não encontravam soluções para deixarem de ser assim, e por não encontrarem soluções para deixarem de ser assim, então, diziam: “o mundo é este mesmo”. Na mesma hora achavam esquisito o mundo ser esse mesmo, porque não se conformavam de serem como são, sofredores sem solução.

Então, como não tinham outra solução, para deixarem de ser como são, continuavam com a mesma imaginação: “O mundo é esse mesmo, nascer sem saber por que e viver sem saber por que, sofrer sem saber por que e morrer sem saber por quê.” Viverem no mundo sem saber por que, falar que nem papagaio sem saber por quê. E viviam nesse degredo infernal, alimentando o mal de si mesmo, multiplicando o mal de si mesmo, vendo tudo de pior para pior e não podendo dar solução, não podendo dar solução e continuando a dizer: “A vida é essa mesma.” Porque não sabiam dar solução do porquê da vida, e, por não saberem, tinham que manter todos estes embusteirismos grosseiros, tinham que manter os males de si mesmos, tinham que manter todas essas monstruosidades contra si mesmos, tinham que manter todos os mistérios, por não saberem dar

soluções do porquê estão vivendo, do porquê que têm vida, do porquê do mundo, do porquê de sua existência, do porquê da existência do mundo. Vivendo nessas contradições todas, por não terem condições de solucioná-las. Então, viviam neste degredo, degredados sem saberem porque, eram degredados, por estarem aí expostos a todos os sofrimentos, sem saberem porque, sem saberem como se livrarem do sofrimento, e por não saberem, o sofrimento sempre se multiplicando, os tormentos, as agonias, o desespero, enfim, chegando ao auge da loucura e dizendo, muitas vezes: “O mundo é um hospício, e por isso, todos pensam diferente, cada um pensa como quer, todos desregulados, enfim, não podemos nunca nos compreendermos, nem nunca sermos compreendidos. Porque do jeito que nós somos, por não sabermos o porquê que nós somos assim, vamos vivendo, até que um dia possamos saber o porquê somos assim, todos diferentes, cada qual com o seu modo de pensar, e dando a impressão de que todos são doentes, cada qual variando do seu modo, do seu jeito, da sua forma. É por isso que, neste mundo, por nós sermos assim, é que há entendimento, hoje, está novo, se entendendo muito bem, e daqui a um pouquinho desentendidos, vivemos aqui como falsos personagens, e por sermos falsos personagens, vivemos de aparências, aparentando aquilo que não somos, quem aparenta aquilo que não é, é um falso personagem.

Então, a vida desse jeito, se tornou uma vida criminosa, por todos viverem de aparências, enganando a si mesmos e enganando os demais com as aparências. Portanto, somos todos criminosos, que vida descompreendida esta nossa, porque desta maneira, se torna uma vida nojenta, faz nojo viver assim falsamente. Queremos ser direitos sem podermos, porque temos que viver de aparências, aparentando aquilo que não somos,

iludindo a nós mesmos e iludindo aos demais, somos verdadeiros criminosos com aparência de bons, com aparência de santos, de puros, de perfeitos e corretos; sem sermos, porque, se vivemos de aparências, vivemos iludidos e iludindo.

E assim, hoje, todos cientes e sabedores do porquê de tudo isto, do porquê tudo isto se constitui e se formou, se forjou desta maneira inflamatória, que ninguém suporta mais, que ninguém suportava mais, viver de histórias. As histórias não traziam mais conformidades, as histórias filosóficas, as histórias científicas, as lendas. Ninguém suportava mais viver com a barriga cheia de histórias, todos empanzinados, cheios de histórias.

E de formas que, chegaram a um ponto tal, que sabiam tanto, mas, não davam satisfação com base, com lógica, de coisa alguma, porque é história filosófica, é história científica. Por serem histórias, não podiam, de forma alguma, corresponder ao certo, que todos desejavam conhecer. O certo, a definição do porquê de sua vida, a definição do porquê do mundo, ninguém sabia, só sabiam, cada qual filosofar cientificamente, da melhor maneira que imaginavam que fosse, isto, ou aquilo, mas, vivendo assim de imaginações, criando uma infinidade de imagens, mas, não definia coisa alguma, não decifrava coisa alguma, os mistérios todos aí por desvendarem, encerravam tudo no infinito, encerravam tudo no transfinito, e assim por diante, filosofando, e não saiam dessa mecânica, dessa matemática, que mantinha o encanto, o sofrimento, e o pranto sempre se multiplicando.

Então, tudo isso não passou e não passa de um recheio de desventurados, desventurados sim, por manterem todas as monstruosidades, para o sofrimento e

os padecimentos de si mesmos, porque as histórias científicas e filosóficas nunca definiram o certo, nunca divulgaram o certo, sempre mantiveram o encanto e a multiplicação do sofrimento.

E hoje, todos, com todas as soluções em mãos, o porquê eram assim e o porquê viviam assim, nesse mar de lama, que é a matéria, sem poderem dar soluções do porquê dessa vida de matéria. Nunca puderam dar, porque viviam encantados, ciência do encanto, filosofia do encanto, que mantinha o encanto.

E hoje, chegando em mãos de todos o desencanto, e todos sabendo e conhecendo o porquê estavam aí dessa maneira, como verdadeiros cegos de olhos abertos, olhando todos esses feitos do mundo e sem saberem dar soluções do porquê deles, do porquê da origem deles, e vivendo assim, enigmaticamente, vivendo como um ser misterioso. E por isso, nunca deram solução do seu ser, vivendo em um mundo misterioso e sem nunca poderem dar soluções de seus mistérios, enchendo a pança de todos de histórias filosóficas e científicas, e tudo ficando na mesma, tudo sempre na mesma, as soluções desejadas ninguém nunca pôde dar. De onde viemos e para onde vamos, ninguém nunca soube.

E hoje, todos sabendo o porquê são assim, o porquê eram assim, conhecendo tudo com base e com lógica.

E assim, vejam quanto tormento, quantos tormentos feitos de um labirinto destes, dentro de um labirinto infernal, esta vida de matéria, esta vida do mal, que o bem é somente aparente. Vejam, o mundo de ruínas, por ser um mundo de matéria, e a matéria, por ser matéria, por si mesma se destrói.

Está aí, o mundo de ruínas, o mundo das aparências, o mundo dos sonhos, quem sonha está variando, e quem varia não sabe o que diz, o que fala, nem o que quer.

E assim, hoje, todos cientes do porquê assim estavam e do porquê assim são, do porquê vão deixar de assim ser, vão deixar de assim viver, porque está aí, em mãos de todos, a volta ao seu verdadeiro mundo de origem. Porque hoje, já conhecem o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional. Só o mundo verdadeiro do animal, é que podia desencantar o animal Racional.

E assim, os mestres do elétrico e magnético, assombrados, emocionados com o desencanto de si mesmos, e dizendo consigo mesmos: “Quem sou eu? Nada sou! Porque não sabia dizer o porquê sou assim, não sabia dizer de onde vim e para onde vou. Então, quem sou eu? Que não sabia o porquê que meu ser era de lama, era de matéria. Quem sou eu, não sabia por que vivia neste mundo, sem saber por quê. Quem sou eu, que vivia como um papagaio, sem saber por quê? Enfim, os mestres do elétrico e magnético, os mestres da matéria, os mestres do mal, os mestres conservadores do mal, os mestres que mantinham a multiplicação do mal, por não saberem se desligar do mal, então, multiplicavam o mal.

E hoje, sabendo o porquê viviam monstruosamente assim dessa maneira, monstruosamente assim desse jeito, multiplicando as monstruosidades, admitindo as monstruosidades, por não saberem se livrar delas. A vida do mal tinha que multiplicar o mal, a matéria é mal, e por isso, diz: “MATÉRIA”, mal puro. E quem multiplica o mal, o que é? É um monstro, é um monstro sem saber por quê; por a origem ser de monstro.

E assim, os mestres do elétrico e magnético, viviam a vida inteira à procura do bem, e vendo sempre a multiplicação do mal, porque na matéria, no mal, não podiam encontrar o bem de forma alguma, a não ser o bem aparente, o bem traiçoeiro, o bem do pavor.

E assim, vejam que vida, que vida cabalística, todos com seus modos, suas formas, mas, nunca alcançando o objetivo, que é o bem, pois, a vida é um mal, por ser de matéria, e, por isso, o mal por si mesmo se destrói, o mal só multiplica o mal, e não o bem. Então, como podiam encontrar o bem, no mal? De forma alguma! Somente o bem aparente, o bem aparente não é o bem verdadeiro, por isso, por viverem sem saber por que viviam, é que viviam sem terem em que se basear viviam sem lógica, viviam de imaginações supersticiosas, de engodos grosseiros, de esperanças que não tinham mais fim, esperando sempre tudo melhorar, sonhando, desta maneira, com melhoras e vendo as piores. Tudo piorando cada vez mais e tudo se multiplicando cada vez mais, de pior para pior, sonhando em busca do bem, cheio de esperanças, que é a última que morre, e tudo não passando de um sonho de sonhadores, de pesadelos infernais, porque a vida na matéria, é a vida do mal, é a vida do desassossego, ninguém tem sossego no mal, não podem ter sossego, e por isso, ninguém nunca teve sossego, porque o mal por si mesmo se destrói. Uma coisa que vai se destruindo, como pode encontrar o sossego? De jeito algum! Como pode encontrar a paz de si mesmo? De maneira alguma! Por serem seres em decomposição, seres em destruição, é que o mal por si mesmo se destrói.

Então, falavam em sossego, mas, ninguém tinha, nem tem, falavam em paz, ninguém tinha, nem tem, falavam

em felicidade, mas, ninguém tinha. Tudo aparência só, e as fantasias sempre para ludibriar, emocionar e suggestionar, com as artes para completar as sugestões e as emoções, para completar o colorido da destruição dos seres. Essa aparência toda, tentações todas, esse colorido, esse florido, encantava mais, e muito mais, os que viviam sonhando, sonhando como pedra. Então, diziam: “que lindo! Que primor! Que perfeição!” Enfim, estes floreios todos. Os sonhadores esquecendo que o seu ser é de lama, esquecendo que o seu ser é de matéria, esquecendo que tudo é de matéria, e matéria não tem valor, esquecendo que tudo são ilusões, esquecendo que é um iludido, e que está sempre iludido, esquecendo que está sonhando, e por isso, não sabe por que vive, não sabe o que diz, afinal, quanta papagaiada, quantas ilusões, e daí a multiplicação do sofrimento e dos padecimentos.

Veja, o mundo do encanto, o mundo das ilusões, como era tão pavoroso, e era, sim, porque agora está aí em suas mãos o desencanto. Veja que mundo pavoroso! Tudo para ludibriar, suggestionar, sonhar e sofrer, sem saber por que, padecer sem saber por que, morrer sem saber por quê! Oh! Sonho de pedra.

Está aí, hoje, em mãos de todos, o maior tesouro, a maior riqueza, a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**.

E assim, vejam como se constituiu a vida desta maneira.

E assim, as aparências e as esperanças, faziam com que todos fossem vivendo alimentados pelas ilusões, pelas fantasias, pelos sonhos, e todos chegando em certo ponto da vida, que os mais desiludidos, dizendo consigo mesmos: “Estou cansado de viver, não agüento mais viver neste mundo assim, eu não compreenda o porquê de tudo

isto que se passa”. Quantos, desanimados, desiludidos, dizendo: “Eu não agüento mais viver assim, não suporto mais essa vida, eu precisava desaparecer, porque estou decepcionado com este mundo e com esta vida, a vida já me encheu de uma tal maneira, que eu não tenho mais prazer de viver, enquanto vivia iludido, vivia de esperanças, e hoje, estou desiludido e acabaram-se as esperanças. O melhor presente que o dono deste mundo pode me dar, é me carregar daqui para fora”. Muitos diziam isto, cansados de sofrer, cansados de penar, chegando a ponto de desanimar, e dizendo consigo mesmos: “Enquanto estamos iludidos e esperançosos, vamos lutando”. Cheios de esperanças e cheios de ilusões, mas, depois que terminarem as ilusões e as esperanças, então, caem na realidade da vida. E quando caem na realidade da vida, não têm prazer de viver. Vivem porque tem vida, mas, não que tenham prazer de viver. Este é o fim de todos os iludidos com a vida, é o fim de todos que vivem de esperanças. Chega a um ponto, que se desilude de uma forma tal, que só pensa em desertar da vida. Este é o mundo de matéria, onde, quando estão iludidos, quando estão esperançosos, falam em maravilhas, falam em belezas, falam em riquezas, falam em lindezas, enfim, então sonhando, enquanto iludidos, vivem a sorrir com a vida, depois de desiludidos, tudo isto desaparece.

Vejam, a vida da matéria, a vida do mal, enquanto cheios de ilusões e de esperanças, vão lutando, guerreando.

Quando terminam as esperanças, quando terminam as ilusões, caem na realidade, perdem o interesse, por completo, da vida, e se revoltam de viver. Então, começam a viver empurrados, mas, não que tenham prazer de viver.

Está aí o mundo da matéria, o mundo do mal, e por isso, tudo se acaba mal, porque nada do mal pode acabar bem, tudo acaba mal, e por isso, depois de morto, ninguém suporta mais, tem que enterrar logo, começa a derreter, e o odor é insuportável.

E assim, vejam o ridículo da vida das aparências, o ridículo da vida das ilusões, o ridículo da vida dos sonhos, o ridículo da vida das fantasias e das artes, o ridículo da vida da matéria, a vida do mal, que por si mesmo se destrói. Que vida! Que vida esta, tão chocante e humilhante descrever, a vida da matéria, a vida da destruição de si mesmo, porque o mal por si mesmo se destrói, pensam, iludidamente, que estão vencendo, esquecidos que estão sendo vencidos e destruídos, mas, por estarem iludidos, julgam e pensam que estão vencendo, esquecem do seu ser de matéria, de tão iludidos que estão, e o mal por si mesmo se destrói. Então, esquecem que estão sendo destruídos, as ilusões fazem pensar o contrário, fazem pensar que estão vencendo. Como iludidos, não estão vendo que estão sendo vencidos, porque não estão vendo que estão sendo destruídos.

Vejam as ilusões, e vejam os sonhos, o sonho é tão grande, de olhos abertos, que a pessoa fica embriagada pelas ilusões, pelas fantasias, e por tudo quanto é de material.

E assim, a vida da matéria horrorosa, horrorosa, porque é um mal, matéria é um mal, e o mal por si mesmo se destrói.

Então, vencendo o que? A si mesmo? Pensam que estão vencendo e sempre vencidos, e por isso, sendo

destruídos até o extermínio. Estão, vejam que vida traiçoeira, de traidores de si mesmos, pensam que estão vencendo, e estão sendo vencidos. Pensam que estão construindo e estão se destruindo.

E assim, é a vida dos sonhadores, que sempre, mais cedo, ou mais tarde, caem na realidade da vida. O tempo passa como um relâmpago, e a vida do nada, acaba tudo em nada. Isto, não é insignificante crítica da vida da matéria, da vida do nada, da vida do tudo aparente, que surgiu do nada, formou-se do nada, e acaba em nada. E, todos, sonhando com este nada, como se tudo fosse, por estarem iludidos com as aparências. Está aí um remendo para os materialistas, que pensavam, que na matéria estava tudo, E hoje, vendo o ridículo dos ridículos, do que é a matéria. O mal está abaixo do ridículo. A matéria é o que? Um mal com aparência de bom. Que chazinho gostoso esse, para equilibrar os desequilibrados.

E assim, hoje os mestres do elétrico e magnético desencantados, alegres e satisfeitos, por encontrar a estrada real, a estrada que procuravam há muito, a estrada verdadeira do animal Racional, a estrada do mundo de origem do animal Racional.

Hoje, todos cientes da origem, todos alegres e contentes, por terem em suas mãos o maior tesouro, o maior brilhante do mundo, que é a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**.

Há muito, que procuravam descobrir a sua origem, a sua verdadeira origem e nunca conseguiram. Os mestres do elétrico e magnético há muito que procuravam descobrir a origem do mundo e nunca conseguiram. É

hoje, todas essas soluções em mãos de todos, abrilhantando todos, com o conhecimento do seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional o mundo que deu consequência a esse em que habitam, a essa deformação Racional, que por muito que esforcem as suas imaginações, para encontrar o certo, nunca poderiam, como nunca puderam encontrar o certo.

E hoje, em mãos de todos, o verdadeiro certo, hoje, todos conhecendo e sabendo o que é IMUNIZAÇÃO RACIONAL. No princípio, como não sabiam e quando não conheciam, fizeram grande espanto, grandes dúvidas, mas, isto é natural do animal encantado. O animal é assim mesmo, de tudo duvida e de tudo desconfia.

A LUTA DOS INCONSCIENTES

Aqui nesta Obra estão todas as verdades das verdades, demonstrando o verdadeiro conhecimento da salvação eterna, e EU, o RACIONAL SUPERIOR, fazendo por contemplar todos sempre na medida do possível e muito melhor do que merecem. Não é obra de vagas ilusões, de articulações injuriosas, como as feitas pelos seres desse mundo, que muitas vezes, irrefletidamente, não sabem o que dizem e muito menos o que pensam.

As coisas são sempre como EU digo: o certo dos certos, o direito dos direitos e a verdade das verdades. Pelas provas que todos possuem, não é mais para duvidar de coisa alguma, pelas demonstrações que aqui estão devem considerar-se convictamente, certos dos certos, direito dos direitos, verdadeiros dos mais verdadeiros; mas as mentes, às vezes, se descuidam um pouquinho, e criam em si mesmo o embuste. O embuste tirado do seu “eu”, é uma coisa que representa a vilania assegradada. São queixumes sem tréguas; são pintas negras a que o vivente se apegas; são lepras injuriosas criadas pelo esquecimento; são duras mensagens perturbantes, que o próprio vivente,

nas horas das boas reflexões, diz consigo mesmo; “O erro é todo meu! Pobre de mim assim ser e ter estes péssimos costumes de mau”. Sim! É muito triste o vivente saber que está certo, saber que vai direito e pensar ao contrário nas horas de suas burrices.

Vivem assim esses bombardeados lutando consigo mesmo para melhorar o seu estado de aventureiro desequilibrados pelo modo variante de projetar e de analisar, quando encaram o sofrível com o certo e o certo com o sofrível.

Tudo isto são vilanias que compõem um quadro sujo, roto e de moral reduzida. Judas, falsos no aparentar uma coisa tão diferente do que sentem um vivente de moral reduzida, tem olhos para deduzir o mal forjado por si mesmo, e não tem olhos para deduzir o bem provado e comprovado, bem que é mal refletido, mal interpretado e mal compreendido, porque o mal nasce do próprio ser humano, materializado. Mal já por natureza e por isso esboça somente esse intragável ser numa humanidade que é toda assim.

E tem, o vivente, faculdade para deixar de assim ser? Tem! Porque pode sentir o bem de acordo como ele é, adotar e respeitar para cada vez mais bem ficar. Mas, tem viventes que sentem tudo isto, e às vezes, por insignificantes coisas, desfazem com os seus propósitos de más reflexões, nas horas que a matéria se revolta por isso e por aquilo, e esquecem o bem. Então, aí a influência do mal brota, produzido pelo próprio vivente que não sabe combater a sua própria natureza de mau. É por isso que todo sêr humano é material. Material quer dizer: Mortal, e por serem seres maus é que, quando estão compenetrados

do bem, do bom, e tem provas e comprovações de tudo isto devem combater a sua própria natureza maligna devem reconhecer-se e dizer: “Eu sou mau, sou um ser material, sou um ser morto, sou mortal, penso que sou tudo porque vivo iludido, mas na verdade, eu nada sou; um ser reprovado sou pelo bem, um ser material e por isso sou da origem do mal. Mesmo que não queira ser mau, a própria natureza faz com que eu assim seja, e por isso, sou mortal.”

“Uma vez que encontrei o bem reconheci o direito, o certo e o bom, para eu ir certo ir bem e colher tudo de bom, tenho que combater a minha própria natureza, os meus sentimentos, o meu modo de deduzir e de encarar as coisas; o meu modo de reflexão. Sei que tenho uma moral má, suja, e por isso sou material, sou sebooso.”

Aparentemente todos são bons, todos são moralizados; mas verdadeiramente, são tão diferentes como da água para o vinho.

O vivente deve reconhecer-se e combater a si mesmo, porque o mal é do próprio vivente e da própria natureza.

Têm viventes que se consideram muito sabidos, mas no ver das coisas, não tem sabedoria nenhuma, pois na hora que são afluídos pelo seu próprio ser, que é material, se enchem de razões obscuras, pensam ser mais sabidos do que todos, mais certos e limpos do que todos. Estão mal, não estão bem. Infelizes desses, que nem ao menos enxergam que os espelhos existem somente para ver as aparências, para mostrar as fantasias dos mascarados que sempre assim foram: Uma máscara por fora e outra por dentro.

Como é triste o sono duro como pedra que faz o vivente pensar aquilo que ele não é.

Quando é assim o vivente deve combater a si mesmo, o mal é de si mesmo, é do seu ser intolerante, e por isso, tem horas que não se compreende e fica descompreendido do que sabe e do que conhece.

O mal do vivente é tanto, que chega a esquecer o que sabe, quando não há necessidade de tal.

O vivente conhece o bem, conhece a verdade, têm provas de todos os jeitos, comprovadas de todas as formas. Sabe o que é digno de respeitar para o bem de si mesmo, e de uma hora para outra esquece tudo isso de repente.

De onde parte o mal? Parte do próprio vivente que menospreza o bem e preza o mal?

O vivente que conhece esta Obra tem com que combater o mal de si mesmo. Para os que não têm, está bem que vivam se apodrecendo desse jeito, inconscientemente, sem terem consciência de coisa alguma por não terem o conhecimento verdadeiro e possuírem um equilíbrio moral do mais péssimo possível, tornando-se um vivente irascível, uma fera humana, um verdadeiro monstro.

Por isso, o mundo é um vaso de lágrimas cheio de monstros, e por serem dominados pelo mal de si mesmos, acham que estão certos, que estão direitos e que os demais estão errados. E hajam a fazer, a forjar as mais altas monstruosidades, que é o brilhante do dia no mundo inteiro, por todos serem verdadeiros inconscientes,

incompatíveis ao seu próprio ser de livres pensadores. São Racionais sofrendores por serem mortais.

Esses monstros, causadores de todas as monstruosidades cruéis e todas as torturas e desgraças, por serem dominados e contemplarem o seu domínio de mau, dão expansão a esse domínio que é o brilhante do mundo.

Esses têm razão de assim serem, pois são inconscientes para o ponto que é direito, para o ponto da verdade das verdades. Nada conhecem só sabem iludir, ludibriar e fingir, para divulgar a planta do mal no próprio inconsciente. A estes, EU dou razão. Baseiam-se no domínio da sua própria natureza, não têm uma base Racional, provada e comprovada, nem sentem os benefícios daquele que recebe, com o conhecimento desta obra, a presença do bem como testemunho da verdade das verdades.

Aos que conhecem tudo que aqui se ensina, que não são inconscientes como os outros que nada conhecem e vivem por conta do mal, não é admissível o erro, pois se erram, erram com consciência, talvez é por esquecimento das provas que tem tido e que deviam possuir do testemunho das verdades das verdades. Estes assim são fraudulentos incorrigíveis que deveriam botar em paralelo uma coisa com a outra, o mal com o bem, e combater a si mesmo com o bem que aqui conhece provado pelas verdades das verdades, e sendo muitíssimo beneficiado, sempre além do que tem merecido.

A verdade nesse mundo é que o mal não reconhece direitos. O seu dever é reconhecer, mas o que o mundo prova é a ausência desse reconhecimento.

Onde está, portanto o caráter e a moral do vivente? Sumiu! Diz ter, aparentemente, mas verdadeiramente não tem uma coisa nem outra.

Para os inconscientes, está bem que assim procedam, não reconhecendo direitos. Se reconhecessem direitos, não haveriam guerras, não haveriam brigas nem sofrimentos, porque todos encarariam o próximo como a si mesmos, por terem o conhecimento das coisas e conhecerem o bem e o mal. O vivente não conhecendo essas coisas, tem que ser assim mesmo, não encarado o próximo como a si mesmo por desconhecer a Imunização Racional, por desconhecer todas as verdades das verdades que aqui são expressas. Para esses está bem o procedimento desequilibrado porque são inconscientes. Um estudo ou uma ciência de inconscientes, que não tem uma base destas, tem razão de assim se manterem, e por isso, no mundo não há justiça, pois não reconhecem direitos os homens que vivem decretando leis de acordo com suas vontades.

Ciência do mal, ciência torta feita pelos maus e por isso no mundo, todos de mal a pior, degredados, desgraçados, peregrinos, famintos torturados e mutilados injustamente porque os inconscientes não reconhecem direitos, pensam primeiro em si, segundo em si, terceiro em si e sempre em si.

O consciente diz ao contrário: “Eu por todos e todos por mim.” Já o inconsciente não quer saber de todos. Só quer saber de si, porque todos são inconscientes. Nunca viram o direito, o certo dos certos, as verdades das verdades. Estão acostumados a viverem inconscientemente, e agora, vindo a conhecer tudo isto,

todo o bem que desconheciam, passam a ter reconhecimento das coisas, e serem conscientes e estranham por viverem uma vida de inconscientes, iguais aos outros, que quando passam a ser conscientes, encontraram dificuldade por estarem todos acostumados a viverem inconscientemente.

A vida do consciente é uma coisa e a do inconsciente é outra

Os conscientes sabem botar as coisas em seus verdadeiros lugares e conhecem direitos, e os inconscientes, não reconhecem direitos, e quando encontram o direito, por viverem inconscientemente, lutam com dificuldade para terem consciência. Todos dizem que têm consciência, mas isto é uma farsa para ludibriar para apresentar o que não são. Dizem que ainda existe consciência no mundo entre todos os viventes. Onde está ela? Pois se não reconhecem direitos, se a lei é feita pelos inconscientes e todos são inconscientes como pode haver consciência no mundo?

A vida do consciente é calma, pacata e boa. O consciente não comete absurdos nem injustiças.

A vida dos inconscientes, ao contrário cheia de monstruosidades, de injustiças, desconhecendo o direito com o furo dos traidores, dos traiçoeiros que ainda acham boa a perfeição do mundo, com uma beleza onde dizem estar o caráter.

Só considera esse mundo assim, quem não sabe viver, quem tudo está vendo de olhos abertos, mas nada sabe, por serem inconscientes. Infeliz que nem sabe descrever o que é e o que são todos os infelizes que vivem nesse mundo.

Quem gosta de viver de ilusões é um traidor de si mesmo, traindo-se e traindo os demais. É mau para si e mau para os outros, dizendo que não gosta de viver iludido, mas mantendo a sua ilusão e a dos outros.

E durma-se com um barulho destes. Só mesmo na mente dos inconscientes é que pode prevalecer um sentimento destes.

E regulam? Não! Somente na mente de loucos pode prevalecer uma coisa destas. E ainda dizem que o mundo é uma ilusão.

Regulam? Não. Vivem enganando uns aos outros esfacelando uns aos outros, matando trucidando engendrando sempre a desgraça e inventando sempre coisas para o sofrimento ser cada vez mais pavoroso do que é

E existe consciência? Não! O mundo é uma verdadeira casa de loucos. E vivem aí esses inconscientes deparando com a verdade das verdades com o conhecimento do meio Racional do meio consciente, direito e verdadeiro sem nada compreenderem. Encontram dificuldades e começam a se aborrecer por tudo, se amolando por tudo, se enjoando por tudo, num nojo tão grande que parece incrível, mas é assim mesmo.

Todos falam em consciência, mas ninguém a tem, nunca conheceram o meio consciente e não poderiam ter consciência nem saber como ela é.

Consciência tem aqueles que tomaram conhecimento do saber desta obra, os que aqui estão e vão lendo estas

chamadas para mostrar toda a podridão deste mundo, o aleijão de todos que vivem nesse mundo como imundos que não sabem o que dizem nem o que pensam.

Agora estou EU aqui o RACIONAL SUPERIOR olhando por todos, dia e noite, noite e dia, fazendo por todos o que prometo para o bem de todos que pela assiduidade da leitura alcançarão todo o bem da IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

O DEVER DE FAZER PROPAGANDA DESTE CONHECIMENTO

O vivente que vive a favor da sua natureza, vai sempre para a frente. Se favorece em tudo, tudo lhe corre a favor em sua vida. Deve por em prática a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL** que é a principal coisa da natureza do vivente, é o ponto de salvação de todos. Portanto, o vivente sabendo dessas coisas todas e muitas coisas mais que a seguir vem, não deve perder tempo para sofrer mais do que já tem sofrido. Pode vencer sempre. Galgar todos os pontos desejados, não se compreendendo que deixe todos os ensinamentos que aqui são dados, para continuar com os males que sempre os afligiram. Todos que souberem, todos que lerem, todos que escutarem, devem ser propagandistas do que aqui conhecem de bem, para si e para o próximo; para todos os que conhecem e para os que desconhecem. Sim, todos procuram o bem de si mesmo, mas não sabem como encontrá-lo e todos os que não fizeram propaganda daquilo que conhecem e sabem, para o bem do seu próximo, estão em falta grave, diminuindo o seu prestígio, perdendo o mérito para alcançarem e serem contemplados de tudo que necessitam, que imploram e desejam. É preciso que o vivente seja um

fervoroso divulgador do que conhece para salvar-se e salvar o próximo. O mérito do próprio vivente aumenta e tudo lhe cresce, tudo lhe reluz de bom e de bem para si

Se a propaganda fosse de mal, comprometeria, mas a propaganda é só de bem, e só pode elevar o vivente cada vez mais. É conversando amavelmente, que o vivente se entende. E, por isso, é dever de todos, muito delicadamente, fazer as divulgações desta obra em benefício próprio e de todos os viventes desse mundo. O vivente deve orientar todos aqueles que desconhecem o caminho para o seu bem.

E para isso, devem ler, lerem para guardar para si e para esclarecerem aos demais, tudo de bem que agora é chegado, pela obra UNIVERSO EM DESENCANTO.

Tratem de semear o bem para colherem um bem muito maior ainda. Tratem de fazer a propaganda do bem para o próximo que só benefícios terão. Quanto mais não seja, ao fazerem uma visita, depois de conversarem as frivolidades costumeiras, que benefício nenhum trazem entrem com este assunto, conhecimento da salvação eterna, da IMUNIZAÇÃO RACIONAL para o bem de todos e de si mesmo.

Expliquem as verdades que aqui estão expostas com a máxima delicadeza conversando com calma para atrair a atenção e compreensão do próximo. O bem não é uma coisa para por-se em discussão e sim, uma forma de orientação que todos devem conhecer, porque todos o procuram no mundo. E o vivente que esforçar-se pela divulgação desta obra, chegará a um ponto jamais esperado, que nunca sonhou, em virtude da sua obediência

e persistência. Essa é uma propaganda de engrandecimento para todos. É a forma mais certa do vivente conhecer o seu verdadeiro natural. Não é religião, não é seita nem doutrina e, por isso não ataca não ofende nem humilha. É um conhecimento do verdadeiro natural de todos, que não conheciam.

Não interpretam como religião; muitas vezes, pela inocência começam a dizer asneiras, quando se negam a deixar a sua religião para seguir outra. É preciso fazer ver ao próximo que isto não é religião, é um conhecimento independente de qualquer doutrina ou seita. Não é espiritismo e sim, um conhecimento que interessa a todos.

Então, pergunta o vivente: “E quem dá este conhecimento?” E EU respondo: É o Racional Superior E o vivente insiste: “E quem é esse Racional Superior?” Eu esclareço: O Racional Superior é de um mundo superior ao vosso. Não é espírito. É um vivente como os daí da terra diferente apenas porque não é terreno. Espíritos são viventes que habitam aí, o vácuo, entre a terra e o sol, e que nunca saíram disso. Sempre em expiração e experiências.

O Racional Superior é de um mundo muito superior ao vosso e comunica-se com os habitantes da terra, por serem estes feitos da mesma natureza e, por isso, terem a faculdade de uma comunicação natural.

O espírita comunica-se com os habitantes do mundo por meio de irradiações e os habitantes da Planície Racional fazem suas comunicações através da IMUNIZAÇÃO. A irradiação é aí desse mundo elétrico e magnético, e a Imunização é da Planície Racional, que fica

muito acima do sol, com seus habitantes e progresso muito diferentes do vosso.

A Imunização é feita quando o vivente fica coberto pelas linhas gerais da natureza, transmitindo como um porta-voz e saindo tudo a contento, como um rádio que se vê e transmite de um lugar que não enxergam.

APOTEOSE

E assim, na apoteose do bem fazer Racional, o imunizado encontrará todas as soluções rápidas para o que for necessário. Por intermédio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL o vivente se estabilizará e seguirá no caminho das glórias sucessivas pelo porvir alcandorado estar em todas as massas ligadas ao RACIONAL SUPERIOR. Com o poder da IMUNIZAÇÃO desaparecem todos os planos, planos disto ou daquilo que aí vivem a fazer no mundo de encantados, e passarão a ver a ação verdadeira nas execuções das ações das coisas; o positivo e a realidade.

Uma vez imunizados, adquirem essa faculdade possível dentro das normas naturais das coisas. O vivente deixa de caducar, de viver apalpando, na incerteza e nas experiências. Positiva-se assim integralmente a solução da imunização, dos imunizados, e aí então a clarividência assume as responsabilidades dos fatos e o vivente encontra-se sólido pelas concretizações, pelos atos, pelos efeitos e pela ação imunizadora Racional.

Justifica-se então aí um conteúdo consolidador, de maneira que não encontram obstáculos para terem em si

mesmos a positividade do que almejam, a intenção para o bem do equilíbrio dos imunizados.

Este é um eco que nunca soou no mundo, só agora aí está vibrando sobre os ouvidos dos infantes, que desconheciam existir este ponto de faculdade do ser humano.

Então, ser imunizado e ser equilibrado é a mesma coisa. No ser imunizado as ações magnéticas carboníferas que entorpecem os viventes, desaparecem, e o vivente cria em si mesmo um panteon de glórias e passa a ser glorioso e um glorificador.

Então, por essa plenitude de quem vê quem sabe e de quem conhece os efeitos, chega-se ao ponto de compreender que traz consigo o tesouro Racional que é o tesouro dos tesouros a parte mais valorosa integralmente que o viril humano há muito estava necessitando.

É um conhecimento que não é ciência por se desenvolver naturalmente no próprio ser humano através o conhecimento do que é IMUNIZAÇÃO. Não precisa prática, não precisa teoria, nem precisa desenvolvimento. Basta somente saber o que é IMUNIZAÇÃO RACIONAL para então estar certo de que tem a libertação sobre todos os pontos-de-vista, de estar completamente liberto do encanto desse mundo. Aqui está a redenção pelos pontos básicos, pela solução de todos os mistérios desse encanto, e a verdade provada e comprovada de toda esta realidade. Esta é a salvação eterna em prol de todos e do mundo pelo conhecimento do princípio e do fim do mundo e de tudo, pelas bases demonstrativas, pelas provas exuberantes, pelo equilíbrio e pela lapidação da formação de tudo nos textos comprovantes da Base Racional.

Então, o vivente costuma dizer: “Que mundo é este! e por isso que este mundo não é nosso. Nascemos e morremos por não estarmos em nosso mundo se fossemos, seríamos eternos e o mundo seria nosso. Por estarmos fora do nosso mundo, é que aqui não temos equilíbrio, não conhecemos a formação verdadeira, conhecemos sim, a formação aparente feita pelos nossos cálculos cá na terra, resumindo tudo no infinito, misteriosamente e sem solução de coisa alguma.”

É por isso que nesse mundo tudo depõe contra o ser humano, começando pela própria natureza e acabando entre tudo e entre todos.

O mundo nessas condições e considerando como um aleijão da natureza, pois a vida é de sacrifícios onde se sofre sempre e depois de sofrer morrer-se e tudo desaparece. Uma vez morto, tudo some por esse não ser o vosso mundo.

A natureza é considerada na ciência aí da terra como um fenômeno indecifrável e indivulgável para a imaginação do vivente, o mistério sempre aí foi mantido, e só agora estão sabendo por que aí nasciam e desapareciam sem ter vontade, acabando tudo em nada, por estarem fora do vosso mundo.

Agora é que estão vendo que são mesmo deformados.

A deformação é tanta que se acostumaram com essa natureza assim. Acostumados aparentemente, pois verdadeiramente nunca estiveram satisfeitos de assim serem, seres sempre em sofrimentos e o sofrimento não satisfaz a ninguém. Eis a razão de levarem essa vida aí

cheia de queixumes, cheia de monstruosidades, onde a natureza se revolta contra seus próprios habitantes, por os habitantes não serem aí desse mundo.

A natureza vos cria, vos faz sofrer e vos mata. Porque vocês não são daí, revolta-se e investe contra o ser humano através de uma faísca elétrica, um tufão, um furacão, um terremoto, uma epidemia, doenças incuráveis, bichos, insetos, feras, calor demais, espinhos venenosos; enfim, toda a sorte de maus tratos.

Se vocês pertencessem a esse mundo, a natureza não vos desfavorecia tanto assim.

Está provado que todos vivem enganados, ludibriados, sofrendo as conseqüências de tudo isso. Porém, agora, é que estão vendo de onde saíram, porque saíram e como vieram passando por uma infinidade de transe até chegarem ao que são, para agora chegarem ao conhecimento e saberem o porquê de tudo isto, para onde vão que é para o vosso lugar verdadeiro.

Está provado e comprovado que não é essa a verdadeira vida, a verdadeira vida é esta aqui de cima na PLANÍCIE RACIONAL.

E quem são os culpados pela vida ser assim? São os próprios viventes que aí estão e não esse Deus criado pela imaginação dos mesmos como se ele tivesse habitado entre todos e fugisse do meio, ou morresse, deixando os humanos órfãos de pai. Então diriam: Ele é surdo, mudo e soberbo. Surdo por não atender as súplicas de ninguém; mudo, por jamais ter falado com alguém; e soberbo por não dar confiança de ser visto, nem ter ao menos, uma palavra de consolo. É por isso que existem os incrédulos,

os ateus e os positivistas que gostam de ver para crer. Alguns já desiludiram há muito, outros ainda se conservam na ilusão por falta de capacidade, para deduzir as coisas que estão à frente dos seus olhos.

O que eram? Racionais puros, limpos e perfeitos, vivendo juntos aos demais racionais que estão aqui em cima, com seu progresso de pureza, onde não existe sofrimento, nem sexos diferentes.

Portanto, pela essência destas páginas, cujo conteúdo jamais ninguém imaginou viesse às mãos de todos, não há razões para dúvidas. Estão vendo que há razões para dúvidas. Estão vendo que não se trata de nenhum problema nem de enigma e sim da verdade das verdades ao alcance de todos.

A vossa imaginação dá uma reflexão toda nula, por isso todos tinham que viver às apalpadelas, em experiências, aventurando sempre nesse despotismo infernal. Nessa vida não se conhece o bem, só o mal, razão porque só existe no mundo tudo quanto é de ruim. Ruim já é a vossa natureza que se amolda aparentemente a tudo, mais em verdade todos são verdadeiramente feras indomáveis todos sabem que são assim, mas faltava a certeza do porque assim são. Supunham a vida de acordo com as vossas experiências procurando meios e modos para se engrandecerem pelos moldes que adotam para poderem viver.

Eis a razão de não terem convicção do vosso triunfo e depararem, de quando em quando, com surpresas de todos os tamanhos, principalmente pela noite que desconhece como será. São todos uns missivistas aproveitando as oportunidades para o regalo da vida da melhor forma

possível, procurando acertar com o modo de viver em estabilidade.

Tudo se transforma devido à deformação. Uma vez que tudo se deforma, não há estabilidade, e por não haver estabilidade, há a transformação em outros seres.

Eis porque os homens adotaram como base a lei da transformação e sempre se mantiveram na lei natural da deformação que é a mesma lei da transformação. Transformando-se todos os seres e multiplicando essas transformações, tinham mesmo que chegar a nada serem pelo eclipse da degeneração. Transformando-se, vai se degenerando e degenerando vai se minguando. Vejam, pois, que pelo progresso da degeneração, vão se tornando mais fracos pelo enfraquecimento microbiano.

Os povos de antes tinham a duração mais longa, mas como vieram degenerando, as gerações vieram se reduzindo em seu tempo de vida, cada vez mais curtas pela transformação e degeneração que irão fazer minguar cada vez mais essas gerações até a extinção dos seres. Tudo isto está reconhecido na ciência, e ousam dizer que tudo se transforma em seres que não deixam de ser vidas, embora minúsculas e sempre multiplicadas.

Então com o tempo, viria a extinção desses corpos que se deformariam pela lei da transformação em outros corpos muito piores.

Entretanto, por meio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, será embargada a extinção dessa deformação, por meio do conhecimento integral de tudo, por conhecerem de onde vieram, como vieram, para onde vão e como vão.

Pelo integral saber dado por meio do Conhecimento Racional.

Claros montes virão pelo rebol da IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Lindos fulgores em multiplicações e glórias para todos, por enxergarem e conhecerem o condão do seu verdadeiro ser.

Os profetas aventureiros verão seus embustes apagados e os conceitos desses arlequins sumindo. A vida tornar-se-á completamente diferente daquilo que tem sido. Chegará enfim, o desencanto de todos por meio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, razão porque, desde os primitivos passos dei a esta escrituração o título “UNIVERSO EM DESENCANTO”.

O que dão vocês à natureza?

Nada, vocês tudo tiram dela. Não passam de verdadeiras parasitas explorando a natureza de todos os modos para melhor viverem, enquanto a natureza não precisa do ser humano. Vocês é que precisam de tudo para viver. Não fizeram coisa alguma, quando chegaram encontraram tudo, e desse tudo que encontraram, foram transformando de acordo com as vossas conveniências dilapidando para ver se adquiriam modo mais suave de vida. São todos consumidores, devastadores do que não fizeram, do que não sabem como foi feito e muito menos quem o fez. Na certeza de que estão construindo, dizem: “Quem manda aqui somos nós.”

São inconscientes, atrevidos varejões e insolentes. Devastam, arrasam e modificam o que não é seu, o que não construíram e que ao nascerem já encontraram construído.

Julgam-se ser muita coisa por viverem assim inconscientemente, pois se tivessem consciência, veriam logo que nada são, procurariam outro modo para se compreenderem e deixarem de ser como são. Há muito que o ser humano foi considerado pelos estudos como a parasita mais monstruosa que existe sobre a terra em razão dos crimes hediondos que pratica contra as leis naturais.

É por isso que a maioria dessas parasitas costuma-se considerar da seguinte forma: Em primeiro eu em segundo eu e em terceiro eu; querendo-se colocar sempre acima de todos, que seu perfume domine todos e que a sua flor seja a rainha de todos.

O homem é um vago bicho sem destino que nasceu em cima desta terra, sem saber por que nem para que. Um parasita como outra qualquer, mas com maior veneno e maior ferocidade que todas as outras, embora inferior a todas e a tudo, pois de tudo depende para poder viver e quer se colocar, com a sua soberbia, sobre um ponto superior.

A idiotice do homem é tanta que desde ter nascido para governar o mundo, mas o que se observa é que as confusões vêm sempre aumentando e os fracassos se multiplicaram dentro dessa camada que encara o mundo como tudo e esquece o seu ser que nada é.

Vivem assim afogados por esses prismas de corrompimentos, trazendo o tormento de si mesmos e o tormento de todos.

Eis a razão das guerras serem constantes, de todos os jeitos e de todas as formas e o sofrimento se multiplicar

cada vez mais enquanto os parasitas falam que vão para melhor e vendo que tudo vai sempre para pior.

Os entendimentos não são nenhuns, e por isso, volta e meia todos desentendidos. Mas, tudo isso passa, tudo isso tem passado.

A IMUNIZAÇÃO RACIONAL trás o equilíbrio de todos para os dias vindouros que serão brilhantes para todos.

Essas fantasias, essas indumentárias inconscientes se desfazem naturalmente, e todos chegarão à conclusão real do modo e métodos Racionais, feitos pela IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Antes costumavam as parasitas perguntar umas para as outras: “De onde tu vieste e para onde tu vais? E a outra respondia: Não sei de onde vim nem para onde vou. Sei que vivo aqui sobre esta terra como uma sofredora, condenada a morrer, por ser uma miserável que não sabe por que vive nem porque está neste mundo.”

“Somos o resto da natureza, porque a natureza não precisa de nós para viver e nós precisamos dela para tudo. Somos menos do que tudo, somos os restos dos restos.”

Ainda mais dizem: “Não sabemos por que somos assim, e vamos vivendo até que um dia possamos conhecer o princípio e o fim para que deixemos de viver desta forma tão miserável.”

A ciência se esforça noite e dia para ver se põe termo a essa condenação, mas quanto mais estudam mais falham e sempre vem mantendo esse mundo e essa vida cada vez

mais misteriosa. O que se vê é que, quanto mais estudam menos sabem, e por isso, as durações são cada vez mais reduzidas.

Vivem assim diversas parasitas, trocando idéias vivendo às apalpadelas, à procura do dia em que chegará o fim. Então, acabar-se-á o orgulho, a prosa, a presunção, a ambição, a inveja, e o ciúme. Tudo se acabará, de bom e de ruim.

A morte é um mal irremediável porque a vida não vale nada, e por isso, ninguém se conforma com a vida desse mundo. Conformam-se aparentemente, porque não tem outro remédio e porque chegam à conclusão de que toda parasita nasceu aí só para explorar o que existe e depender de tudo que existe. Isto são concepções de idéias que trocam uns com os outros para ver se encontram uma solução, e poderem saber ao menos o porquê assim são. Nunca encontraram essa solução a não ser agora na Escritura da Salvação Eterna de todos onde estão conhecendo o porquê de tudo, o porquê de todos; de onde vieram, para onde vão e como vão; o porquê assim são, tudo tin-tim por tin-tim.

Vejam agora, como as confusões sempre foram tremendas por não poderem descortinar o porquê desse encanto pavoroso, o porquê dessa vida insuportável, e de tal forma é, ao ponto de terem nojo de si mesmos, de terem tristezas de serem como são: pobres, sebosos, catingentos e fedorentos. Seres intolerantes com todos e consigo mesmo. Eis a razão das multiplicações dos artifícios, inventados para suavizar e aparentar o que não são, criados para poderem viver mais iludidos e sofrerem cada vez mais as fantasias de realce e relevo que nunca trouxeram fulgor, a não ser a hipocrisia.

Aí estão todos traídos por esse tufão de ruínas, onde brilha o sofrimento no mundo inteiro e todos clamando por uma vida melhor, ficando tudo na esperança que é a última que morre. Eis porque o vivente conclui que a vida não vale nada, que a vida não tem valor algum, assim: como tudo só tem valor aparente, mas verdadeiramente, nada vale. A ilusão burrificou todos de uma maneira tal, que as asneiras são vistas em todos os cantos e em todos os lados. Guerreiam por tudo num sacrilégio infernal. Esse é um mundo de maravilhas apenas no nome. Onde há sofrimentos e misérias, não há maravilhas. Há a aparência, todos lutando para aparentarem aquilo que não são, e quando lhes perguntam de onde vieram, dizem que são provenientes do fundo da ilusão e aí vivem perdidos nesse imenso buraco, esperando a todo instante o golpe mortal que é o fracasso de todo palhaço que vive a vida iludido por ela, amordaçado por esse sobrenatural feito pelo vosso ideal que cria coisas como bem vos parece para ornamentarem esse vasto paraíso de lama e sofrimento, na esperança de não sofrerem tanto e cada vez sofrendo mais. Esse mundo é um picadeiro infernal, e por isso, cada qual com as suas palhaçadas com as suas sábias burrices do nada. Se o nada fosse tudo, o saber de todos valeria tudo, mas o nada já diz que nada vale, e assim, o saber de todos não vale nada.

O consciente sabe que vale menos que nada porque surgiu do nada e acabará em nada. Eis porque vive o consciente a conjecturar: “Vamos vivendo como a natureza dá, até vir uma coisa melhor para nos consertar, pois deste jeito, este mundo vai se acabar.”

E assim todos encabrestados no mundo das ilusões, iludidos por tudo na vida e recebendo os efeitos dessas

ilusões, que são os sofrimentos, convencendo a todos que a ilusão é um erro sem prestígio.

Todos querem andar direito, todos dizem que vivem direitos, mas, uma vez vivendo iludidos, todos vivem errados e é por isso que o sofrimento é de todos os jeitos e todas as formas.

Os iludidos são uns perdidos, e por assim serem são perseguidos pelo sofrimento, e como todos vivem iludidos todos sofrem. Onde há ilusão não há o saber verdadeiro, há sim o saber das ludibriações. Saber que faz sofrer, não é saber. E todos vivem iludidos que sabem, e por estarem iludidos, sofrem, à procura do saber verdadeiro à procura da verdade das verdades e nada disso encontrando, a não ser agora aqui com a escrituração da IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

O saber verdadeiro é onde está o verdadeiro natural de todos, e por assim ser, por as bases serem todas fundamentais e que traz o equilíbrio do ponto real Nacional, enquanto o saber imposto dessa vida de aparências faz todos serem traídos, vítimas da dor. Com o saber imposto a dores sempre aumentam e o sofrimento idem, chegando a uma conclusão de que no mundo a realidade não existe e que tudo é fantasia e ilusionismo.

Para a humanidade a vida é dos mais espertos, tudo por não encontrarem a base da razão e dos direitos, mesmo porque não podiam encontrar. Basta, serem deformados para que o seu direito seja deformado também, e uma vez sendo deformado, é torto. Conseqüentemente, sendo imperfeitos, cheios de defeitos, não pode existir o direito, e por isso, são tortos em conseqüências da base da

desregulagem. O ser humano é feito pela base desregulada, e por isso tem que ser desregulado, como de fato o é.

E assim, tudo que é feito pela mão do imperfeito tem que ser imperfeito também. Parece perfeito. Aparentemente são puros e limpos, mas verdadeiramente malucos e desregulados. Se regulassem direito o mundo viveria direito e não torto, desse jeito, por onde se vê que se os povos não fossem malucos, não guerreavam por serem equilibrados e terem todos o mesmo saber. Guerra só mesmo coisa de maluco, pois só trás desgraça, e desgraças quem as procura só maluco. Está provado que o mundo é um hospício, e por isso, todos pensam diferente, querendo uns serem melhores do que outros e cada qual dando para uma coisa, cada qual dando para uma maluquice, e onde há maluquice, há o sofrimento e horrores.

Então, existem aqueles que consideram que o mundo não tem mais conserto, dizendo que só pegando fogo nisso tudo e surgindo uma nova geração é que o mundo se normalizará. O homem chegou num ponto de loucura tal que somente trata de fabricação de materiais que o destrua mais depressa. A loucura é tanta que não dão por suas loucuras e então dizem que o mundo está perdido, e que precisam das guerras e dos esfacelamentos para endireitar esse mundo. E por essas teorias que já vem há muito guerreando a título de endireitar e o mundo cada vez para pior como que os homens estivessem dominados pela loucura. A loucura é tanta que a monstruosidade é que é o direito, e o direito é que é torto.

O homem tem razão de ser assim, pois se a própria natureza não regula, como ele, que é filho dessa natureza,

pode regular. Não é possível. Têm mesmo que serem doidos varridos, com aparência de bons, e por aparentarem ser bons é que falam em direito, mas o torto é que prevalece. São todos errados, todos tortos, de uma natureza torta e errada. De uma natureza torta porque não regula.

Existem então aqueles que vivem a dizer: “Estamos convencidos mesmo que a humanidade é completamente doida varrida. Somos mesmo desregulados. Se a humanidade é completamente doida varrida, somos mesmo desregulados. Se a humanidade fosse boa como diz ser, e como aparenta ser, viver-se-ia muito bem no mundo, mas, está provado que por a humanidade ser tão ruim, o que mais se vê é o sofrimento e ruindade. Não existe o bom, o bom talvez nascesse morto, pois se a humanidade fosse boa, viveríamos no mundo, todos muito bem, mas a humanidade é ruim, e assim, todos no mundo sofrem cada vez mais.”

Então vem outro e conclui: “O proveito da vida assim desse jeito, não é nenhum. A arma do mundo devia ser a consciência e quando acaba, a arma do mundo é o fogo, a bala e o canhão, tanto assim que sofre o justo pelo pecador.”

“A humanidade transformou-se em monstros, em idéias e caprichos de monstros, provenientes da loucura que arrasta o mundo na miséria, pois doentes e malucos como somos, uns miseráveis e assim só podemos mesmo fazer misérias e botar todos em misérias e sofrimentos. Aparentamos ser muito competentes, mas a nossa competência só tem dado para manter todos sofrendo cada vez mais e cada vez a pior.”

Isto são comentários de pessoas que costumam trocar idéias sobre a humanidade e acabam dizendo que tudo tem o seu fim. Estes não admitem nada além das suas capacidades, e quando depararem com a escrituração da IMUNIZAÇÃO RACIONAL vão fazer grande espanto e dizer: até que enfim tal coisa foi pensada”.

Essa é uma humanidade sem consolo que nunca encontrou o apoio verdadeiro que procura há muito, e hoje chegando às mãos de todos esse conhecimento que é a IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Na IMUNIZAÇÃO RACIONAL está o apoio e os desejos de todos completos, a felicidade e a salvação de si mesmos eternamente.

Pelas confusões existentes nesse mundo feitas por quem não sabe e não conhece, no princípio interpretaram do modo que bem entendiam, e hoje estão vendo que é completamente diferente, pois quem não vê, não sabe o que diz, e quem não conhece da mesma forma.

**A CONTINUAÇÃO DESSE CONHECIMENTO
ENCONTRA-SE NO 10º VOLUME A SEGUIR E
NOS DEMAIS, ATÉ O 21º VOLUME.**